

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE ENGENHARIA

BDArt – Biblioteca Digital de Arte

**Arquivo e Biblioteca: a integração de fundos de diferentes
proveniências numa infra-estrutura de repositório**

Volume 1

Isabel Maria e Silva Barroso

Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação

Orientador: Professora Doutora Cristina Ribeiro

PORTO, 2009

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE ENGENHARIA

BDArt – Biblioteca Digital de Arte

Arquivo e Biblioteca: a integração de fundos de diferentes proveniências
numa infra-estrutura de repositório



Volume 1

Isabel Maria e Silva Barroso

Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação

Orientador: Professora Doutora Cristina Ribeiro

PORTO, 2009

*“ A arte é uma língua universal, que todos
compreendem e não exige intérpretes.”*

Conde Samodães

*In Catálogo das Exposições dos Trabalhos
Escolares dos Alunos do ano 1896.*

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, tenho que começar por agradecer à Professora Doutora Cristina Ribeiro, não só pela excelente forma com que orientou este trabalho, com rigor científico e metodológico, mas também pela sua permanente disponibilidade para ouvir e orientar.

Quero agradecer também a todos aqueles que dentro da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto contribuíram para a realização deste trabalho em especial os colegas Carla Morais e Maria João Cruz da Biblioteca, Fernanda Correia do Arquivo, Cláudia Garradas do Museu, Patrícia Almeida do Serviço de Vídeo e João Lima, Serviço de Fotografia. Um especial agradecimento à minha colega Deolinda Fernandes pelo carinho e paciência com que sempre me ouviu falar de bibliotecas digitais.

Às pessoas que na Universidade Digital sempre me receberam com total disponibilidade para responderem a todas as minhas questões, nomeadamente, Rui Ramos, Sérgio Afonso e um especial agradecimento à Dra. Lígia Ribeiro.

Um especial agradecimento à minha colega de mestrado Marta Azevedo pelo apoio e partilha de angústias e sucessos ao longo destes dois anos.

A todos aqueles que directa ou indirectamente contribuíram para a realização deste trabalho, pelas informações, pelos conselhos e pelos incentivos, profissionais, colegas e amigos, o meu muito obrigado.

Finalmente, e acima de tudo, quero agradecer à minha família, em especial à minha mãe e à minha irmã gémea pelo incentivo e coragem que me deram ao longo do trabalho.

NOTA PRÉVIA

A dissertação de mestrado é apresentada em dois volumes: o primeiro volume refere-se ao texto da tese e o segundo aos anexos que a complementam para facilitar a sua consulta.

As referências bibliográficas foram elaboradas de acordo com as normas portuguesas:

PORTUGAL. Instituto Português da Qualidade. Comissão Técnica 7 – **Norma Portuguesa NP 405-1: informação e documentação: referências bibliográficas: documentos impressos**. Lisboa: IPQ, 1995.

__ **Norma Portuguesa NP 405-2: informação e documentação: referências bibliográficas: parte 2: materiais não livro**. Lisboa: IPQ, 1998.

__ **Norma Portuguesa NP 405-3: informação e documentação: referências bibliográficas: parte 3: documentos não publicados**. Lisboa: IPQ, 2000.

__ **Norma Portuguesa NP 405-4: informação e documentação: referências bibliográficas: parte 4: documentos electrónicos**. Lisboa: IPQ, 2002.

Regras portuguesas de catalogação. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural, Departamento de Bibliotecas, Arquivos e Serviços de Documentação, 1984. Vol. 1.

RESUMO

A Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, outrora Academia Portuense de Belas Artes, é herdeira de um valioso espólio bibliográfico e arquivístico remontando ao século XVIII e que consideramos de elevada pertinência para o estudo e investigação no campo das artes. No entanto, o facto de não se encontrar acessível, pelo menos em suporte informático (ALEPH, GISA), dificulta o acesso e a consulta.

A criação de uma biblioteca digital na área das artes plásticas, que agregue os fundos do arquivo e da biblioteca, tem como propósito ultrapassar as questões de acesso e principalmente promover a colecção, através da divulgação de espécies únicas que, pelo seu valor histórico, perpetuam a memória institucional. A Biblioteca Digital contribui para a preservação dos originais, facultando o acesso à meta-informação descritiva e aos objectos digitais. A pesquisa integrada nos vários fundos permite ao utilizador, a partir de um único ponto de acesso, encontrar qualquer referência sobre um determinado artista ou assunto, independentemente do suporte ou tipologia associada.

A Faculdade de Belas Artes, enquanto unidade orgânica da Universidade do Porto, dispõe de sistemas de informação para descrição de registos bibliográficos, nomeadamente o Catálogo bibliográfico ALEPH, o Módulo de publicações de investigação científica no SIGARRA e o Repositório Aberto de produção científica usando a plataforma DSpace.

A biblioteca digital proposta faz uso dos recursos tecnológicos e de informação da Universidade do Porto. A plataforma do desenvolvimento é o DSpace, mantido pela Universidade do Porto na Universidade Digital. Dos registos bibliográficos já existentes no ALEPH e no SIGARRA foram seleccionadas algumas obras para exportação, procedendo-se à integração de metadados para garantir qualidade e uniformidade na descrição, bem como a ausência de duplicação de informação.

O protótipo da Biblioteca Digital desenvolvido – BDArt, foi sujeito a duas avaliações, a primeira com o propósito de analisar o comportamento informacional dos utilizadores, ao nível da pesquisa e recuperação da informação, e a segunda para aferir da sua aptidão para a ingestão de novos conteúdos. No primeiro caso foram analisados em pormenor os pedidos de informação existentes na biblioteca e no arquivo, no segundo foi feita uma experiência de exportação automática de um conjunto específico de registos do Museu da FBAUP.

O desenvolvimento de um protótipo com uma colecção que reflecte a história da Antiga Academia Portuense de Belas Artes até à actualidade, permitindo o acesso à documentação sobre os seus principais intervenientes (alunos, docentes, artistas), é o ponto de partida para a divulgação desta colecção que se perspectiva de grande utilidade para a investigação e para o ensino artístico.

ABSTRACT

The Faculty of Fine Arts at the University of Porto, former Academy of Fine Arts, is heir to a valuable bibliography and archival collection dating from the 18th century and considered of high relevance for the study and research in the arts. However, it is not available in electronic form (ALEPH, GISA), which makes it difficult to access and consult.

The creation of a digital library in the area of arts, aggregating the fonds of the archive and library, aims to overcome the issues of access and especially promote the collection through the provision of unique items that due to their historical value perpetuates institutional memory. The Digital Library contributes to the preservation of documents, providing access to descriptive metadata and digital objects. The integration of the various fonds allows the user, from one single access point, to find any reference about a particular artist or subject, regardless of the type of document associated.

The Faculty of Fine Arts, as a unit of the University of Porto, provides information systems for the description of bibliographic records, including the bibliographic catalogue ALEPH, the research publications module of SIGARRA and an Open Repository of scientific production using DSpace. The digital library proposal makes use of the technological and information resources at the University of Porto. The development platform is DSpace, maintained by the Digital University at the University of Porto. Some works of the existing bibliographic records in ALEPH and SIGARRA were selected and exported. The integration of metadata ensures quality and uniformity in the description and avoids the duplication of information.

The prototype of the Digital Library - BDart was subject to two evaluations, the first in order to examine the information behavior of users, the level of search and information retrieval, and the second to assess its suitability for the ingestion of new content. In the first case was analyzed in detail the information requests of the library and archive, the second was a trial of automatic export of a selected set of records from FBAUP's Museum.

The development of a prototype with a collection that reflects the history of the former Academy of Fine Arts up to the present day, allowing access to the records on their major intervenients (students, teachers, artists), is the starting point for the dissemination of these collection which we anticipate to be very useful for both research and teaching purposes.

PALAVRAS – CHAVE - Integração de metadados, repositórios institucionais, DSpace, bibliotecas digitais, descrição e catalogação

SUMÁRIO

Agradecimentos	4
Nota Prévia	5
Resumo	6
Abstract	7
Lista de ilustrações e de tabelas	10
Lista de abreviaturas e de símbolos	12
Introdução	13
CAPÍTULO I	19
Sistemas de Informação em Serviços de Documentação e Informação	19
1.1 Que serviços de documentação e informação possuem os seus fundos integrados num único suporte digital	19
1.2 Bibliotecas digitais de arte internacionais	28
1.2.1 Biblioteca de Alexandria: onde tudo começou	29
1.2.2 Bibliotecas digitais de arte internacionais - as grandes diferenças	30
1.3 Tecnologias utilizadas bibliotecas digitais	32
1.3.1 O DigiTool	32
1.3.2 Greenstone e Dspace	33
CAPÍTULO II	39
Identificação das necessidades de implementação de uma biblioteca digital	39
2.1 Caracterização dos serviços e respectivos fundos	39
2.2 Análise das necessidades transmitidas à biblioteca e ao arquivo	45
CAPÍTULO III	51
Requisitos para o desenho e construção da biblioteca digital	51
3.1 Selecção dos documentos	51
3.2 Identificação das tipologias documentais	54
3.3 Catalogação, descrição e indexação	59
3.4 Normas e padrões de metadados	65
CAPÍTULO IV	72
Sistemas de informação na Universidade do Porto	72
4.1 Repositório Aberto	72
4.2 Catálogo bibliográfico - ALEPH	73
4.3 Produção científica - SIGARRA	73
4.4 O DSpace na construção de bibliotecas temáticas	74
4.4.1 Avaliação do DSpace para bibliotecas digitais	74
4.5 Procedimentos para a exportação automática	76
4.6 Resultado das experiências	81
4.7 Procedimentos para a introdução manual de documentos	89

CAPÍTULO V	98
Protótipo da biblioteca digital da FBAUP	98
5.1 Desafios na construção da biblioteca digital	98
5.1.1 Objectivos principais a cumprir com a implementação da BD	99
5.1.2 Comunidades, subcomunidades e colecções em Dspace	100
5.2 Depósito de documentos (Workflow)	102
5.3 Índices e classificadores	104
5.4 Formatos de visualização e impressão	107
5.5 Recuperação e acesso à informação	114
5.6 Digitalização e formato dos documentos	117
5.7 Condições de reprodução e acesso	121
5.8 Organização da colecção	124
5.9 Estratégias de preservação da colecção	126
5.10 Design da biblioteca digital	128
CAPÍTULO VI	129
Avaliação qualitativa da Biblioteca Digital	129
6.1 Avaliação preliminar do protótipo através da observação directa dos utilizadores	129
6.2 Exportação automática de documentos do Museu	134
Conclusão	136
Referências bibliográficas	139
Anexos	Volume II

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E DE TABELAS

ÍNDICE DE FIGURAS

FIG. 1 – Sistemas de informação – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	21
FIG.2 - DigiTool – Serviço de Documentação e Informação - FEUP	21
FIG. 3 – Biblioteca de Alexandria (Webpage 2009)	29
FIG. 4 - Ex-Libris - DigiTool (Webpage 2009)	32
FIG. 5 – Greenstone – Ficha de registo com campos Dublin Core	34
FIG. 6 - Greenstone – Metadados extraídos automaticamente	35
FIG. 7 – Greenstone – Separadores de navegação e índices de pesquisa	35
FIG. 8 – Modelo de informação do DSpace. In DSpace: an open source dynamic digital repository	36
FIG. 9 - Esquema evolutivo dos arquivos relacionados. In Inventário da FBAUP	41
FIG. 10 – Esquema do processo de análise de pesquisa	46
FIG. 11 – Exemplo de MARCXML para o campo 210 e transformação com o XSL	70
FIG. 12 – Gráfico com o volume de publicações no Módulo SIGARRA	80
FIG. 13 - Procedimento para exportação de teses e dissertações de estudantes e docentes para DSpace	81
FIG. 14 – Formato de visualização simples e completo	82
FIG. 15 – Exemplo do campo 210 no XSTL	83
FIG. 16 – Exemplo retirado do formato tabular no DSpace	83
FIG. 17 – XSTL da FLUP – Entradas do bloco 6	84
FIG. 18 – Exemplo do XSTL da FLUP	84
FIG. 19 – Exemplo do XSTL alterado	84
FIG. 20 – Bloco 6 – Alteração dos delimitadores	85
FIG. 21 – Bloco 7 – Definição de autorias	85
FIG. 22 – Mapeamento de registos	102
FIG. 23 – Índices - pesquisa avançada – versão portuguesa e inglesa	107
FIG. 24 – Exemplo de livro antigo. In Libert, L. - Traité élémentaire et pratique du dessin et de la peinture	118
FIG. 25 – Colecção de vídeos	122
FIG. 26 – Criação de Groups	123

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - Arquivo - Relação da documentação em metros lineares	44
TABELA 2 – Tipologias em sistemas de informação	57
TABELA 3 – Tipologias documentais e informacionais nos vários sistemas	58
TABELA 4 – ISAD (G) – Campos de descrição	60
TABELA 5 – Campos a mapear de UNIMARC para Dublin Core	77
TABELA 6 – Códigos atribuídos por colecção	78
TABELA 7 – Novos códigos atribuídos por colecção	82
TABELA 8 - Campos a mapear do SIGARRA (XML) para DSpace (Dublin Core)	88
TABELA 9 – Módulo SIGARRA – Códigos atribuídos por colecção	89
TABELA 10 – Exemplo registo completo	91
TABELA 11 – Análise comparativa dos campos utilizados nos diversos sistemas de informação	94
TABELA 12 – Índices pré-definidos no DSpace	104
TABELA 13 – Alterações efectuadas aos índices de pesquisa	105
TABELA 14 – Formato de visualização simples - elementos	113
TABELA 15 - Processo de digitalização – quadro global	120
TABELA 16 – Análise dos inquéritos	133
TABELA 17 – Campos a mapear de INArte para DSpace	134

LISTA DE ABREVIATURAS E DE SÍMBOLOS

ALEPH - Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas

BAES – Biblioteca Aberta do Ensino Superior

BD – Biblioteca Digital

BIBRIA - Biblioteca Digital dos Municípios da Ria

CDU – Classificação Decimal Universal

DIGITARQ - Sistema Integrado de Gestão de Arquivos

DIGITool - Digital Asset Management System

FBAUP – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

FCUP – Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

GISA - Gestão Integrada de Sistemas de Arquivo

INARTE - Gestão do Património Cultural Móvel

ISAD-G - Norma Internacional de Descrição Arquivística

FLUP – Faculdade de Letras da Universidade do Porto

LINK – Hiperligação

OAI-PMH - Open Archive Initiative Protocol for Metadata Harvesting

SDI – Serviço de Documentação e Informação

SINBAD - Sistema Integrado para Biblioteca e Arquivos Digitais

UA – Universidade de Aveiro

UL – Universidade de Lisboa

UM – Universidade do Minho

UP – Universidade do Porto

XML - Extensible Markup Language

INTRODUÇÃO

A Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto remonta a 1836, altura em que, por decreto de 22 de Novembro, a Rainha D. Maria II ordena a criação da Academia de Belas Artes na Cidade do Porto¹. Destinava-se este estabelecimento de ensino “a promover o estudo das belas-artes, difundir e aplicar a sua prática às Artes Fabris”².

Seria dirigido por um Inspector (Manuel da Silva Passos); um Sub-inspector nomeado pelo Estado, e um Director Geral “escolhido de entre as pessoas distintas pelo seu mérito, probidade e amor às Belas-Artes”³. Para além dos nomeados, faziam parte da Academia os professores, proprietários e substitutos necessários ao ensino, bem como os sócios ou académicos honorários e de mérito que a Academia entendesse serem dignos de tal honra.

As principais cadeiras ministradas pela Escola Académica eram: Desenho Histórico, Pintura Histórica, Escultura, Arquitectura Civil e Naval e Gravura Histórica; os cursos tinham a duração de cinco anos, sendo constituídos por estudantes ordinários e voluntários, podendo também assistir às aulas os oficiais e aprendizes das artes fabris, e também todas as “pessoas curiosas” que o desejassem. Eram enviados para França e Itália os alunos que, por seu mérito, merecessem a atribuição de um prémio dado pela Academia, contribuindo para o seu aperfeiçoamento nas artes (foi o caso de Henrique Pousão, Soares dos Reis e António Silva Porto, entre outros). De três em três anos ocorria uma exposição onde eram expostos os trabalhos de alunos e artistas que desejassem participar.

A Academia Portuense de Belas-Artes lutou sempre com grandes dificuldades para obtenção de um espaço próprio e equipamento necessário para leccionação das aulas, bem como da participação de voluntários nas aulas de modelo vivo. “Apezar do zelo incansavel do professorado, do talento nascente dos alumnos, e dos esforços indomáveis, que se empregam, a Academia não é bafejada pelo mesmo zephyro, que a embalara no seu berço, e o horóscopo do seu nascimento, tão farto de faustos agouros, transforma-se n’uma serie incessante de provações, que ella soffre resignadamente com a consciencia tranquilla de que não são merecidas.” (EXPOSIÇÃO TRIENAL DA ACADEMIA PORTUENSE DE BELAS-ARTES, 1866)

¹ Dona Maria II “Por Graça de Deos, e pela Constituição da Monarchia, Rainha de Portugal e dos Algarves... Fazemos saber a todos os Nossos Subditos, que as Côrtes Geraes Decretaram, e Nós Sanccionámos a Lei seguinte: É concedida, pela presente Lei, à Câmara Municipal da Inyicta Cidade do Porto a propriedade da Cêrca do extinto Convento de Santo Antonio da mesma Cidade; e a parte do referido Convento que sobejar depois de nelle se fazerem as casas necessarias, para alli se estabelecerem convenientemente a Bibliotheca Publica, o Muzeu Portuense de Estampas e Pinturas, e Academia de Bellas Artes...”. Carta de Lei, D. R. I Série (1839-07-30), p. 246.

² Decreto-Lei, D. R. I Série (1836-11-22), pp. 566-567.

³ Idem

No Convento de Santo António da Cidade, em São Lázaro, ficaram instalados a Academia Portuense de Belas Artes e o Museu Portuense, também designado por Ateneu D. Pedro por ter sido fundado, em 1833, pelo próprio. A propriedade da Cerca do Convento foi doada, segundo Carta de Lei de 30 de Julho de 1839, sendo necessário efectuar algumas obras para que a Biblioteca, o Museu e a Academia ficassem convenientemente instalados. O ilustre Conde de Samodães desempenhou durante 40 anos as funções de Sub-Inspector para o qual foi nomeado em 1865, tendo passado a Inspector em 1881. Lutou este Inspector com veemência pelo progresso e desenvolvimento da Academia que teve o seu período áureo entre 1881 a 1887. No entanto, o desinteresse do Estado e do Município eram tão evidentes que, no ano lectivo de 1895/96, alguns cursos tiveram mesmo que ser suspensos por falta de condições nas salas de aulas. Desde a criação da Academia, ficou a Biblioteca com a responsabilidade de adquirir os livros necessários para apoio às aulas. Como não havia a figura do bibliotecário a pessoa incumbida pela sua organização era o secretário. A Biblioteca foi conservando gravuras, estampas e fotografias que eram adquiridas para o apoio ao ensino ou então provenientes de doações, contando em 1839 com cerca de 1200 volumes. Porém, a aquisição de livros principalmente para dar apoio às aulas de arquitectura, foi sempre em número limitado por falta de verbas. Só a título de exemplo, a dotação da Academia que inicialmente era de 700.000 reis, passou a ser de 500.000, o que mal chegava para as despesas do expediente. Posteriormente, a Câmara Municipal do Porto ordenou a construção, no extinto Convento de Santo António da Cidade a S. Lázaro, das salas necessárias para o funcionamento da Academia, destinando-se uma dessas salas à Biblioteca.

O espólio da Biblioteca era constituído pelas doações de colecções de pintura oferecidas pelos professores, aquando das exposições. A Biblioteca possuía cerca de 2.890 gravuras que remontam ao Século 16 e de 1.870 litografias, adquiridas com vista ao estudo do desenho de figura, de paisagem, de ornato e de arquitectura.

Como referido anteriormente, o Museu Portuense foi criado em 1833 por D. Pedro, por altura do Cerco do Porto. Ficou responsável pela sua organização o Professor de Desenho da Academia Real de Marinha e Comércio, João Baptista Ribeiro. Este Museu foi constituído pelos quadros e objectos de arte que existiam nos conventos abandonados do Norte do País e das casas sequestradas. A maioria das pinturas proveio de Tibães e do Santuário em Coimbra. Em 1836 é publicado o Decreto que autoriza a abertura do Museu, no entanto só em 1840 viria a abrir as portas ao público, consequência das obras de beneficiação que só terminaram naquela altura. Sob a intendência da Academia Portuense de Belas-Artes, passou pouco tempo depois a museu escolar, acabando por enriquecer o seu acervo com trabalhos elaborados pelos melhores alunos

da Academia como Henrique Pousão ou Silva Porto. O Decreto de 26 de Maio de 1911 proclama a reforma das escolas, a Academia é extinta e o Museu Portuense passa a denominar-se Museu Soares dos Reis.

Em 1928, após a extinção do Instituto Superior do Comércio, a Escola de Belas-Artes instala-se no Palacete Braguinha, passando a designar-se a partir de 1992 de Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

O trabalho que agora apresentamos procura contribuir para o conhecimento generalizado do vasto património documental da FBAUP reunindo, numa única plataforma, descrição bibliográfica e objecto digital de documentos de arquivo e biblioteca, facilitando o acesso e a disseminação da informação. A divulgação destas obras tem por objectivo conferir, por um lado visibilidade ao Serviço de Documentação e Informação através da divulgação da sua colecção e ultrapassar questões de acesso, e por outro garantir a preservação dos originais, diminuindo o seu constante manuseamento.

A possibilidade de integrar numa única plataforma documentos arquivísticos e bibliográficos permite não só, a informatização do Arquivo que, nesta fase, não possui programa específico mas sobretudo, o acesso integrado a informação de ambos os serviços, ao nível da pesquisa, facultando o acesso a documentação de diferentes proveniências, em texto integral. Através da pesquisa na Biblioteca Digital o utilizador pode aceder a toda a documentação existente sobre um determinado assunto, produtor, época ou artista.

As linhas mestras deste trabalho foram o planeamento e implementação de uma biblioteca digital, tendo como primado o acesso, a difusão e a recuperação da informação.

Iniciamos este trabalho procedendo à revisão de literatura sobre o estado da arte nas universidades portuguesas de forma a identificar, ao nível das unidades orgânicas da Universidade do Porto e universidades públicas do país, os sistemas de informação que estão disponíveis ao utilizador.

Esta primeira análise tem como finalidade aferir quais os serviços de documentação e informação, a nível nacional, que possuem os seus fundos integrados numa única plataforma digital. Por outro lado, pretendemos igualmente a partir das interrogações colocadas aos vários sistemas perceber se, a nível internacional, existe alguma biblioteca digital na área das artes plásticas que já tenha realizado um trabalho semelhante. Relativamente às tecnologias utilizadas em Bibliotecas Digitais procedemos à análise do DigiTool enquanto software pago e ao estudo comparativo de dois pacotes de software livre, enumerando as suas principais similaridades e diferenças - O Greenstone e o DSpace.

Com o intento de determinarmos quais as principais necessidades dos utilizadores e avaliar a capacidade de resposta dos serviços face às solicitações, procedemos ao estudo dos pedidos remetidos ao Serviço de Documentação e Informação, nos últimos dois anos. A partir desta análise estamos em condições de apresentar algumas sugestões que contribuam para uma melhoria efectiva do serviço e seleccionar os documentos mais solicitados para consulta, sendo estes os primeiros a integrar a biblioteca digital.

Neste pressuposto, enumeramos os principais requisitos para o desenho e construção do protótipo, começando pela selecção dos documentos atendendo ao seu valor institucional, patrimonial e educacional, seguida do levantamento das tipologias documentais existentes na biblioteca e no arquivo, bem como das normas e padrões de metadados a adoptar para cada tipo de documento. Por último, e como uma parte da documentação será objecto de entrada manual, apresentamos algumas considerações quanto ao grau de exaustividade de tratamento documental sugerindo os principais campos para preenchimento.

Em seguida, procedemos ao levantamento das tecnologias de suporte utilizadas no contexto das bibliotecas digitais, com a finalidade de beneficiarmos dos recursos disponibilizados pela UP, quer em termos de tecnologia quer de apoio informático. Sendo o DSpace a plataforma utilizada para o Repositório Aberto da Universidade, importa verificar se o mesmo se adequa à construção de bibliotecas digitais temáticas, tendo em conta os conteúdos que nos propomos inserir, provenientes de arquivo e de biblioteca.

Nesse contexto, foram realizados vários testes em instâncias de desenvolvimento e definidos os procedimentos, quer para a exportação automática de registos seleccionados do ALEPH e do SIGARRA, quer para a introdução manual de documentos. Pretendemos com a reutilização da meta-informação evitar duplicações e garantir uniformidade na apresentação da informação.

O protótipo contém cerca de 300 registos todos com objecto digital associado, exceptuando alguns documentos, que por questões temporais associadas à falta de equipamento adequado para a digitalização de obras de grandes dimensões, apresentam apenas as capas, índices ou sumários. A biblioteca digital está organizada por comunidades representando os serviços, e por colecções que agrupam os documentos por tipologias documentais e categorias. Tratando-se de uma biblioteca com características tão específicas, foi considerado inadequado implementar o serviço de auto-depósito, mantendo-se o circuito de inserção e exportação de documentos da responsabilidade do pessoal técnico. A recuperação e o acesso à informação são factores cruciais nesta biblioteca digital, principalmente pela natureza dos seus documentos, impondo-se a definição de algumas regras ao nível da terminologia e tradução de campos nos formatos de visualização, para que suportasse todas as tipologias documentais.

Foram estabelecidos critérios relativamente às condições de acesso (cópia pública com marca d'água e cópia privada com acesso por password) e à selecção de formatos de digitalização em função do tipo de documentos (texto, imagem ou filme). Fazemos algumas referências às condições físicas em que se encontram os documentos e apresentamos algumas sugestões para a sua preservação e conservação.

Por último procedemos à avaliação qualitativa do protótipo da Biblioteca Digital de Arte, realizada em duas fases, a primeira através da análise do comportamento dos inquiridos face às questões colocadas num inquérito, e a segunda através da exportação automática de um núcleo de documentos do Museu, de forma a verificar se o protótipo reúne as condições para a ingestão de novos conteúdos. Nesse âmbito seleccionamos a colecção de desenhos de Henrique Pousão, pensionário da antiga Academia, e procedemos ao mapeamento dos campos de InArte (Gestão do Património Cultural Móvel) para Dublin Core para efectuarmos a sua importação para o DSpace.

O trabalho completou-se com uma análise dos resultados obtidos e uma reflexão sobre os obstáculos e condicionalismos que foram surgindo, bem como aspectos referentes à organização da colecção e desafios na construção da biblioteca digital.

Salienta-se que, à medida que fomos modificando a interface de pesquisa, na instância de desenvolvimento, particularmente ao nível dos formatos de visualização, índices, classificadores e traduções dos elementos Dublin Core, a Universidade Digital foi replicando estas transformações no Repositório Aberto, na tentativa de ver melhorado e ao mesmo tempo uniformizado, os dois repositórios (Repositório Temático e Aberto).

O nosso maior desafio e consequente inovação consiste na utilização de uma ferramenta desenhada especificamente para a construção de repositórios institucionais – o DSpace – ajustando-o de modo a integrar, organizar e representar documentos de natureza tão diversa e com critérios de descrição tão específicos, adaptando os documentos arquivísticos de forma a co-existirem em conformidade com a meta-informação bibliográfica.

Capítulo I

Sistemas de Informação em Serviços de Documentação e Informação

- 1.1. Que serviços de documentação e informação possuem os seus fundos integrados num único suporte digital*
- 1.2. Bibliotecas digitais de arte internacionais*
- 1.3. Tecnologias utilizadas em bibliotecas digitais*

CAPÍTULO I

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

A análise dos serviços de documentação e informação (SDI) no contexto universitário português tem por objectivo identificar, ao nível das unidades orgânicas da Universidade do Porto e universidades públicas do país, que sistemas de informação estão disponíveis ao utilizador. Na sua maioria o principal veículo de transmissão de informação dos SDI são os catálogos bibliográficos, sendo em menor número os que garantem o acesso a uma biblioteca ou repositório digital.

Muito sumariamente apresentamos algumas definições de bibliotecas digitais e de repositórios institucionais, de forma a distinguir as suas principais diferenças. Segundo Gladney uma biblioteca digital é *“um agrupamento de meios informáticos, de armazenamento e de comunicação, conjuntamente com o conteúdo e software necessários a reproduzir, emular e estender os serviços fornecidos pelas bibliotecas convencionais baseadas em papel e em outros meios de colecção, catalogação, busca e disseminação da informação. Uma biblioteca digital de serviço completo terá de alcançar todos os serviços das bibliotecas tradicionais e também de explorar as conhecidas vantagens do armazenamento digital, pesquisa e comunicação.”* (GLADNEY, 1994, p. 2)

A Digital Library Federation descreve as bibliotecas digitais como *“Organizations that provide the resources, including the specialized staff, to select, structure, offer intellectual access to, interpret, distribute, preserve the integrity of, and ensure the persistence over time of collections of digital works so that they are readily and economically available for use by a defined community or set of communities”*. (DLF - Digital Library Federation, 1998). Tennant por seu turno refere que os repositórios institucionais são sistemas de informação, especificamente preparados para a preservação da produção intelectual de uma instituição em formato digital. (TENNANT, 2002)

1.1 QUE SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO POSSUEM OS SEUS FUNDOS INTEGRADOS NUM ÚNICO SUPORTE DIGITAL

O levantamento do estado da arte nos SDI permite-nos verificar de uma forma mais ampla, quais os sistemas de informação disponíveis em cada serviço, sendo que daremos maior relevância aos que possuem os fundos integrados a partir de um único ponto de acesso.

As páginas Web dos respectivos SDI foram analisadas de acordo com os seguintes parâmetros:

- Sistema digital utilizado;
- Caracterização dos fundos e proveniência;
- Organização e estrutura da colecção;
- Formas de recuperação da informação e condições de acesso.

Na impossibilidade de explorarmos todas as Instituições públicas e privadas, que se enquadrassem no nosso universo de estudo, limitamos a pesquisa a Instituições com estrutura semelhante à da Faculdade de Belas Artes (FBAUP), ou seja ensino público, universitário e nacional. Complementarmente procedemos ao levantamento de literatura com registo de experiências de implementação de bibliotecas digitais (**anexo 1**)

Breve contextualização institucional

A Universidade do Porto remonta à Aula de Náutica criada por D. José I em 1762, por decreto de 30 de Julho. Curiosamente não foi criada esta Aula com o propósito de formar artistas, mas de instruir marinheiros cujos conhecimentos eram insuficientes, sendo inevitável a criação de uma Aula de Desenho. Em 1779 é instituída a primeira Aula de Debuxo e Desenho pela Rainha D. Maria I dando, em 1836, origem à Academia Portuense de Belas Artes. Em 1803 e por ordem do Príncipe Regente D. João VI, é criada a Academia Real da Marinha e do Comércio (SANTOS, 1996, p.7) com o objectivo de “... *se habilitarem plenamente, para serem úteis a si, e ao Estado; evitando aos Pais o incommodo, e grandes despesas de mandarem seus filhos à Corte a procurar conhecimentos scientificos, e aquelles, a quem faltarem os meios, ficarem privados de terem a devida instrucção...*” (SANTOS, 1996, p. 42). Em 1837, no reinado da Rainha D. Maria II, passa a denominar-se de Academia Politécnica e, em 1911 adquire a designação de Universidade do Porto.

Em 2006 a Reitoria da Universidade do Porto instala-se no edifício anteriormente ocupado pela FCUP - Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, que transita para o pólo do Campo Alegre, ficando o fundo antigo sob a intendência da Reitoria. Este é constituído na sua maioria, por obras ligadas à ciência, muito embora existam documentos de outra natureza provindos do arquivo da antiga Academia Politécnica.

A Universidade do Porto é uma das maiores universidades do país com cerca de 29.000 estudantes, 2.300 professores e investigadores e 1.700 funcionários não docentes distribuídos entre catorze faculdades e uma escola de pós-graduação, *Business School*. (**Universidade do Porto: web page, 2009**).

Como seria de esperar iniciamos o nosso périplo pela casa mãe, a Universidade do Porto, seguindo-se a Universidade de Aveiro, Coimbra, Lisboa e Minho. Não encontramos na Web registo de bibliotecas digitais na Universidade do Algarve.

A investigação realizada na Universidade do Porto permitiu-nos reconhecer apenas duas Faculdades com sistemas de informação, com recurso a repositórios - a Faculdade de Engenharia e a Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP)

O SDI superintende, desde 2003, um repositório que interliga os documentos da biblioteca, do



FIG. 1 – Sistemas de informação – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

museu e do arquivo ao nível da pesquisa bibliográfica. O Arquivo utiliza como software para descrição arquivística, o GISA - Gestão Integrada de Sistemas de Arquivo; o Museu, o software INARTE – Gestão do Património Cultural Móvel - para descrição de documentos museológicos; a Biblioteca, o ALEPH - Sistema Integrado

de Gestão de Bibliotecas para descrição bibliográfica e o METALIB, uma ferramenta que permite a pesquisa federada no catálogo bibliográfico, museológico e nas bases de dados, e-journals, e-books, adquiridas por assinatura pela Universidade do Porto. O objecto digital é disponibilizado a partir de um único ponto de acesso – o DigiTool¹.

O Repositório da FEUP permite a pesquisa integrada das descrições bibliográficas contidas nos

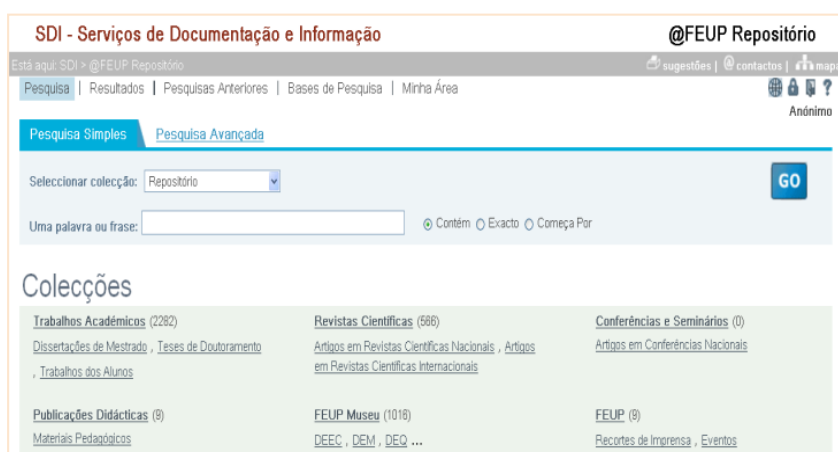


FIG.2 - DigiTool – Serviço de Documentação e Informação - FEUP

vários sistemas de informação e o acesso ao objecto digital de cerca de 3882 registos (como podemos verificar na Fig.2), distribuídos por várias colecções na sua maioria de âmbito científico, com acesso à meta-informação associada ao objecto digital.

¹ Descrito no ponto 1.3.

As colecções estão organizadas por categorias (trabalhos académicos, publicações didácticas, revistas científicas, conferências e seminários) e serviços (Museu e FEUP).

O acesso ao repositório faz-se a partir da ligação <http://digitool.fe.up.pt>. A pesquisa avançada permite restringir ao título, criador, assunto, só metadados, só texto integral, ao formato de ficheiro e tipo de documento (imagem, texto, áudio e vídeo), contemplando ainda a vertente de pesquisa em XML (*Extensible Markup Language*). (UNIVERSIDADE DO PORTO. FACULDADE DE ENGENHARIA, 2008). Alguns conteúdos requerem autenticação por *password*, mas na sua maioria o utilizador externo tem facilidade de acesso ao objecto digital. Da pesquisa realizada pudemos constatar que o projecto ainda está em fase embrionária, apresentando-se o Arquivo como circuito semi-fechado de acesso ao público em geral, ou seja a pesquisa é realizada localmente e orientada pelo serviço, não sendo possível à data de Novembro 2008 recuperar documentos de arquivo, apenas peças que constituem o fundo museológico. O acesso ao arquivo está limitado à consulta interna por estudantes, pessoal docente e não docente, sendo a leitura da documentação realizada de forma presencial ou através de requisição. Os utilizadores externos acedem à documentação efectuando um pedido oficioso dirigido ao Director da FEUP.

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Criada em 1919, por Leonardo Coimbra, a **Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP)** inicia as suas funções no ano lectivo de 1919/20, com o intuito de “*preencher uma lacuna no organismo universitário portuense...*” (SANTOS, 1996, p. 300) em virtude de na época, existir unicamente uma Faculdade de Letras e que se encontrava sediada em Coimbra. A funcionar desde 2003, a Biblioteca Digital do SDI da Faculdade de Letras comporta à data de Novembro de 2008, 238 publicações das quais salientamos os periódicos editados pela FLUP, monografias, revistas electrónicas, teses e dissertações (sempre que autorizado em texto integral), trabalhos de docentes, relatórios e documentos sobre a biblioteca. Salienta-se que toda a documentação disponibilizada na Biblioteca Digital é resultado da produção científica dos docentes da FLUP, sendo condição existir o documento em formato papel na Biblioteca Central. Os critérios de aceitação dos documentos são rigorosos, sendo necessária autorização expressa do autor para divulgação online e a sua publicação patrocinada pela Faculdade de Letras.

A Biblioteca Digital, assim designada na página Web, tem como principal objectivo complementar a biblioteca tradicional permitindo a consulta de trabalhos de produção científica, contribuindo para a preservação dos originais através do acesso livre à documentação online. À data da pesquisa (Nov. 2008) ainda não existia qualquer registo da presença do arquivo na página Web,

pelo que se depreende que este fundo não se encontra disponível para consulta online e consequentemente, integrado com a restante documentação bibliográfica.

A pesquisa na Biblioteca Digital faz-se por autor, título, assunto (lista de termos estruturada) e pesquisa em texto livre. A ferramenta de suporte utilizada é o software ADAM (Módulo de Biblioteca Digital do ALEPH) fornecido igualmente pela *Ex-Libris*. O ADAM reconhece recursos digitais áudio, vídeo, imagem e som permitindo a ligação do software aos registos em formato UNIMARC, inseridos no módulo de catalogação do ALEPH. O facto de os dois programas funcionarem em simultâneo permite ao catalogador visualizar a descrição bibliográfica e o objecto digital correspondente. Cada registo bibliográfico pode conter vários objectos digitais associados. O sistema é compatível com os formatos MARC, sendo os mais utilizados o MARC21 e o UNIMARC.

Arquivo Digital e Fundo Antigo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP)

Apesar do Arquivo Digital da Universidade do Porto (UP) e do fundo antigo da FCUP não se encontrarem agregados num único sistema de informação, parece-nos suficientemente importante referir o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Arquivo Central desde 2007, e que totaliza cerca de 10.500 ficheiros de imagens (plantas, cortes e alçados) pertencentes a projectos de obras da UP, mais de 16.000 processos individuais de alunos, 3.905 processos individuais de pessoal docente e não docente e ainda, cerca de 400 notícias recolhidas dos jornais sobre a UP. Ressalva-se, no entanto que nem toda a informação descritiva possui um objecto digital associado. (UNIVERSIDADE DO PORTO. REITORIA, 2008)

O Arquivo Digital da UP foi desenvolvido em 2005 à luz de um projecto financiado pela FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Nacional) e que consiste na transferência de suporte de documentos gráficos designados por “Plantas de instalações”. *“Os projectos de instalações, de par com os processos de obras gerados pela U.Porto, constituem um conjunto orgânico composto por peças escritas – cadernos de encargos, memórias justificativas e descritivas – e por peças desenhadas (plantas, cortes, alçados, pormenores, etc.)”*. (UNIVERSIDADE DO PORTO. REITORIA, 2008).

O software utilizado para a descrição e depósito do objecto digital é o GISA² - Gestão Integrada de Sistemas de Arquivo e a pesquisa pode ser efectuada a partir do GISA Internet. O GISA Internet

² Esta aplicação assenta num modelo integrado concebido para acompanhar diversas fases do ciclo de informação numa organização. Distingue-se por permitir a articulação num único sistema das múltiplas operações da cadeia

disponibiliza actualmente alguns documentos em livre acesso, nomeadamente processos individuais de alunos e docentes e peças desenhadas de projectos de obras.

A pesquisa simples pode ser realizada pelo nome do produtor, tipologia informacional e assunto. A pesquisa avançada permite restringir ao título, código parcial da referência, nível de descrição, ano de início e de fim de produção, tipologia informacional, assunto, conteúdo e ainda a possibilidade de visualizar apenas documentos com objecto digital associado.

O **Fundo Antigo da FCUP** nasce do “Projecto de Informatização, Digitalização e Divulgação do Fundo Bibliográfico Antigo” desenvolvido em 2005 com o objectivo de catalogar, indexar e digitalizar algumas obras monográficas, iconográficas e periódicos publicadas até 1945. Estas obras encontram-se disponíveis em formato digital, numa página em HTML, ordenadas alfabeticamente por tipo de documento (monografia, periódico) e por ano de publicação. A colecção está organizada por tipologia documental (monografias e periódicos) seguida de ordenação por título que por sua vez, remete para o texto integral mas sem a possibilidade de pesquisa. O fundo iconográfico possui à data Novembro 2008 apenas um livro com as gravuras de Francesco Bartolozzi, não tendo qualquer tipo de descrição associada ao documento. Verificamos que não está implementada a função de pesquisa em índices ou em texto integral, sendo inevitável percorrer uma lista organizada alfabeticamente por título da obra e por ano para que o utilizador encontre o documento desejado. Todos os documentos disponíveis na página contêm ligação ao registo bibliográfico inserido no sistema integrado de gestão ALEPH. O objecto digital encontra-se ordenado apenas pelas páginas, apresentando na visualização prévia as 18 primeiras e a última. Não possui um índice do documento, nem mesmo a divisão por capítulos.

Universidade de Aveiro

Criada em 1973, a Universidade de Aveiro (UA) conta com mais de 13.500 alunos distribuídos por três escolas e um instituto. A Biblioteca Digital da UA utiliza o software **SinBAD** – Sistema Integrado para Biblioteca e Arquivos Digitais, como ferramenta integradora de conteúdos em texto integral ou imagem. A Biblioteca Digital da UA está dividida em áreas bastante específicas (Biblioteca, Arquivo, Jazz e Museu) com acesso ao objecto digital, na sua maioria imagem. O

arquivística. O seu desenvolvimento informático esteve a cargo da empresa *ParadigmaXis*. O GISA encontra-se preparado para a gestão de informação em serviços centrais de Arquivo, promovendo interfaces com a administração corrente da organização produtora e valorizando a informação no seu contexto orgânico, independentemente do suporte ou da técnica de registo. Permite a aplicação de outras formas de representação e de comunicação de dados. (Universidade do Porto. Reitoria- **Arquivo digital da UP** [Em linha]. Porto, 2008. Disponível em WWW: <<http://www.up.pt>>.

separador **biblioteca** possibilita o acesso ao texto integral das teses de doutoramento e mestrado, publicações científicas, revistas, e ligação à Comunidade BAES; o separador **arquivo** remete para documentos gráficos (cartazes e fotografias) e documentos audiovisuais; o separador **jazz** permite o acesso a discos, músicas, livros, revistas e cartazes alusivos ao tema; por fim, o separador **museu** permite visualizar a colecção de fotografias de peças de cerâmica e ferro, vidro e exposições virtuais (inventário). O utilizador pode procurar documentos utilizando a pesquisa simples ou avançada ou percorrer a colecção por autor, título e ano. O separador **arquivo** disponibiliza ainda o acesso por categorias. Todos os documentos estão acessíveis em texto integral e sem qualquer tipo de restrições à comunidade em geral. O Arquivo assume neste sistema um papel diferente do habitualmente reconhecido no contexto de produção arquivística.

A partir do *link* Bibliotecas Digitais da UA podemos ainda consultar o Repositório Temático da Comunidade BAES (Biblioteca Aberta do Ensino Superior), restrita a alunos com dificuldades específicas; a BibRia - Biblioteca Digital dos Municípios da Ria que disponibiliza o acesso a documentos em texto integral sobre a região da Ria; por último a Biblioteca Digital Memória de África que reúne documentos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Universidade de Coimbra

Coimbra é a mais antiga de todas as Universidades portuguesas, remontando ao século 13 (1290). Repartida por 8 Faculdades e contando com mais de 22.000 estudantes, os seus fundos foram sendo sucessivamente enriquecidos através de doações “*ou com a compra de conjuntos bibliográficos como o que viera de Flandres por intervenção do livreiro-impressor Pedro Mariz*” (UNIVERSIDADE DE COIMBRA, 2009). A reforma Pombalina de 1772 determina a criação de bibliotecas especializadas nomeadamente as referentes às ciências exactas. O seu espólio é devastado no século 19 por ocasião das Invasões Francesas e, posteriormente, pelas revoluções liberais culminando com a extinção das Ordens Religiosa em 1834 e a consequente partilha dos seus fundos.

A necessidade de divulgação de um espólio tão rico e vasto deu origem à criação da Biblioteca Geral Digital. Relativamente às obras seleccionadas, a biblioteca procedeu, numa primeira fase, à digitalização de incunábulo único no país e tipografia coimbrã do século 16 e parte do 17, seguindo-se códices, manuscritos e periódicos totalizando cerca de 600 obras com mais de 50.000 imagens digitalizadas. A Biblioteca Joanina, pelas suas características arquitectónicas e decorativas foi considerada monumento nacional, tendo sido desenvolvido um projecto para a criação de uma biblioteca em ambiente virtual. (UNIVERSIDADE DE COIMBRA).

Os fundos estão organizados por tipologia - livro antigo, manuscritos, publicações em série, e a pesquisa pode ser feita por autor, título, data, local de impressão e impressores. Tratando-se de periódicos existe ainda a facilidade de pesquisa por local de publicação. Os documentos estão disponíveis em livre acesso e em formato HTML, permitindo ao utilizador navegar entre os capítulos e páginas do documento ou percorrer o índice.

A Universidade de Coimbra pretende integrar as bibliotecas digitais existentes na Biblioteca Geral Digital de forma a criar um único ponto de acesso à documentação. São exemplo a Faculdade de Direito, o Departamento de Botânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia, a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física e o Centro de Documentação 25 de Abril. Está em fase de desenvolvimento a implementação de um repositório digital com o objectivo de facultar o acesso a toda a produção científica dos docentes.

A Biblioteca Digital de Botânica compreende o espólio de manuscritos, iconografia, livros, correspondência manuscrita, publicações periódicas e filmes em livre acesso, exceptuando os fundos privados que são de acesso restrito ao público em geral. A colecção está organizada por tipologia documental e por categoria e os índices de pesquisa por autor, data, local, nome científico e título.

O software utilizado para organização das obras digitalizadas da Biblioteca Geral Digital é o CONTENTdm³ que utiliza a sintaxe XML (Extensible Mark-Up Language) para marcação dos índices e o programa PAPAIA para a normalização de ficheiros de imagens.

O DigitArq - Sistema Integrado de Gestão de Arquivos desenvolvido pela Universidade do Minho em parceria com o Arquivo Distrital do Porto é o software utilizado para a descrição arquivística, comportando toda a documentação produzida e recebida por D. Dinis em 1290, e pelos fundos do Arquivo Distrital. A hiperligação Fundos/Colecções remete para a lista dos fundos e acesso à pesquisa. Conclui-se que ambos, Biblioteca Geral Digital e Arquivo Online, se encontram descritos em ferramentas diferentes, e consequentemente sem integração.

³ O programa CONTENTdm é um software pago distribuído pela OCLC (Serviço de Bibliotecas Mundial) e que permite a criação de bibliotecas digitais ou repositórios. Assume qualquer tipo de formato de documento sendo relativamente acessível a sua instalação. Tem a particularidade de poder ser adicionado ao WorldCat.

Universidade de Lisboa

A Universidade de Lisboa (UL) foi criada em 1911, após várias transferências de Lisboa para Coimbra, sendo actualmente constituída por 9 Faculdades e 5 Institutos com mais de 19.000 estudantes. O sistema Integrado da UL, **Sib.UL** permite a pesquisa partilhada na Biblioteca Digital e no Repositório, utilizando a tecnologia DigiTool como ferramenta agregadora. A base de dados contém cerca de 1442 títulos distribuídos por várias colecções (Patrimoniais, Banco de Imagens, Publicações Periódicas, Repositório, Materiais de Apoio Pedagógico, Colecção Alfa, Recortes de Imprensa; Arquivo da UL e Edições de Autor e E-Books) organizadas por categorias, tipologias ou serviços. A UL promove o acesso livre a toda a documentação inserida no Repositório incluindo incunábulo e livros de tipografia datados do século 15 e 16. Salienta-se que das 9 colecções disponíveis, apenas a Colecção Patrimonial e a Colecção Repositório UL contém documentos que conferem representatividade à Biblioteca Digital. A partir do Repositório o utilizador tem ainda acesso à pesquisa federada na ferramenta METALIB para consulta em base de dados, e ao catálogo colectivo.

Universidade do Minho

Criada em 1973, a Universidade do Minho (FEIJEN, [et al.]) conta com 6 Escolas, 4 Institutos e 11 Centros de Investigação e 31 departamentos. A UM desenvolveu-se muito rapidamente, sendo actualmente uma das maiores universidades portuguesas, com cerca de 15.000 estudantes, 1.200 docentes e 600 funcionários.

O acesso à Biblioteca Digital e *RepositoriUM* faz-se a partir do link **Bibliotecas** que remete para o Serviço de Documentação e Informação da UM. O SDI disponibiliza o acesso a uma Biblioteca Digital e a um Repositório que contém toda a produção científica da comunidade académica. “A *Biblioteca Digital* é a porta de acesso a um extenso e relevante conjunto de recursos de informação de suporte às actividades de docência, investigação e aprendizagem. A partir daqui pode pesquisar uma vasta e diversificada colecção.” (UNIVERSIDADE DO MINHO).

A Biblioteca Digital congrega vários recursos de informação de apoio à docência, designadamente *Portal de pesquisa* (METALIB); *Catálogo bibliográfico* (acesso ao sistema integrado ALEPH); o *RepositoriUM* (agrega toda a documentação de produção científica da UM utilizando a plataforma DSpace); *Recursos bibliográficos* (bases de dados de referência ou texto integral); *Revistas electrónicas* (lista dos títulos de revistas científicas em texto integral); *Edições digitais* (edições fac-similes de documentos que entraram em domínio público). A pesquisa pode ser realizada por categorias e filtrada por temas.

O *RepositoriUM* da UM conta com cerca de 8.000 registos disponíveis online de produção científica. O utilizador pode percorrer as comunidades e colecções por data, título, autor, assunto e tipo de documento ou interrogar o sistema através da pesquisa simples ou avançada.

Em 1976 o Arquivo Distrital de Braga foi integrado por Decreto-Lei n.402/73 de 11 de Agosto na UM, enriquecendo a Universidade com um espólio único. O Arquivo Distrital possui site próprio disponibilizando informação sobre os fundos documentais, edições, pesquisa, certidões e exposições. O **link pesquisa** remete para a pesquisa online do inventário dos fundos paroquiais (lista de A/Z em formato PDF) e dos documentos de “Inquirições de Génere⁴” (Na página refere que o link está desactivado por incapacidade na manutenção dos serviços).

No decurso da análise dos serviços das universidades portuguesas constatamos, que na sua maioria os serviços de documentação e informação garantem o acesso a um catálogo bibliográfico e a um repositório institucional de produção científica, este último com acesso ao objecto digital. Apesar de a Faculdade de Letras da Universidade do Porto designar o seu sistema de informação de biblioteca digital, na realidade não é mais do que um repositório com conteúdos digitais de produção científica. Da mesma forma o Repositório da FEUP e a Biblioteca Digital da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa apresentam informação similar.

Neste momento nenhuma das Universidades supra-mencionadas disponibiliza os conteúdos de produção não científica de forma integrada e com acesso ao objecto digital.

1.2 BIBLIOTECAS DIGITAIS DE ARTE INTERNACIONAIS

Dado o elevado número de bibliotecas digitais internacionais na Web limitamos o nosso universo de estudo a bibliotecas, a partir das quais poderíamos retirar algum contributo para a criação do projecto. Partimos para a pesquisa em bases de dados, motores de busca e portais de bibliotecas digitais, na área das artes plásticas, de forma a identificar as diferenças mais evidentes em relação ao caso português.

⁴ “Contém os registos dos processos dos ordinandos do antigo arcebispado de Braga (actuais distritos de Braga, Viana do Castelo, Vila Real e parte do Porto, como os concelhos de S.to Tirso, Lousada, Felgueiras, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, etc, e uma parte da actual diocese de Lamego). Esta série é uma das mais úteis às Ciências Históricas e Genealógicas e formam um complemento à colecção das matrículas”. **Arquivo Distrital de Braga - Universidade do Minho.** Braga: UMinho, 2009. Disponível em WWW: <<http://www.adb.pt/Default.aspx?tabindex=0&tabid=4&pageid=3&lang=pt-PT>>.

1.2.1 BIBLIOTECA DE ALEXANDRIA: ONDE TUDO COMEÇOU

“The artifacts, characters, and places that define Egypt are connected to each other in complex and fascinating ways. Connections allow you to explore Eternal Egypt - discovering how an artifact is related to a character, how that character is related to a place, and so on.” (Biblioteca Digital de Alexandria, 2009).

Considerada como uma das maiores e mais antigas bibliotecas do mundo, a Biblioteca de Alexandria remonta ao século III a. C., altura em que Ptolomeu II ordenou a sua construção. Diz a história que foi Júlio César o causador do incêndio que destruiu parte da Biblioteca e do seu espólio (TERENCE, [et al.], Abr. 1995). Com o objectivo de recuperar o espírito da antiga Biblioteca deu-se início em 1990, ao projecto de criação da Biblioteca Digital de Alexandria tendo como principal objectivo a divulgação e conhecimento sem barreiras da história do Antigo Egito.



FIG. 3 – Biblioteca de Alexandria (Webpage 2009)

Uma das possibilidades de pesquisa da colecção da Biblioteca Digital “*Eternal Egypt*” é o link **Connections**, que garante o acesso a uma multiplicidade de documentos em vários suportes e que se encontram interligados entre si. Este foi o ponto de partida para o desenvolvimento do protótipo da Biblioteca Digital que nos propomos desenvolver, com o objectivo de integrar documentos de natureza diversa numa única plataforma de acesso. A Biblioteca Digital de Alexandria

procura abranger todos os públicos desde o adolescente até ao investigador e promover o conhecimento da história do Egito. Através dos mapas complementando com documentos textuais o utilizador poderá navegar no sistema por períodos temporais e geográficos.

À semelhança do que nos propomos implementar, a Biblioteca de Alexandria começou por criar um protótipo que foi sendo construído e avaliado por utilizadores de forma a validar questões tais como o design da interface, facilidade de navegação dos mapas para as imagens ou fotografias, ou até a combinação de pesquisa de documentos textuais e imagens. (TERENCE, [et al.], Abr. 1995). Partindo desta ideia de agregar conteúdos tão díspares mas que podem constituir peças chave numa investigação, concluímos que deveríamos proceder de igual forma garantindo o acesso a informação que documenta a história da Faculdade de Belas Artes, na forma de cartas, actas, fotografias, manuscritos, inventários, registo de despesas, gravuras, livros, revistas, catálogos, folhetos, permitindo ao utilizador a pesquisa individual ou integrada de documentação descrita nos vários serviços (Arquivo e Biblioteca).

1.2.2. BIBLIOTECAS DIGITAIS DE ARTE INTERNACIONAIS – AS GRANDES DIFERENÇAS

A World Digital Library criada em 2005 pela UNESCO e pela Biblioteca do Congresso tem como objectivo disponibilizar em livre acesso obras que documentam a vida e cultura mundial contribuindo para o apoio à investigação e ao ensino. A pesquisa pode ser realizada de forma integrada em todas as bibliotecas digitais parceiras, estando a documentação organizada por lugar, período, tópico, tipo de item e instituição. Dos documentos já disponibilizados podemos referir a existência de manuscritos, filmes, mapas, fotografias, livros raros, partituras. (UNESCO, [et al.], 2005-).

A Fundação para a Biblioteca Digital Europeia – Europeana surge em 2008 disponibilizando mais de 2 milhões de documentos provindos de bibliotecas e arquivos nacionais, bem como de bibliotecas universitárias europeias. Os nossos representantes neste mega projecto são a Biblioteca Nacional em parceria com a Torre do Tombo.

Interrogações de pesquisa colocadas em motores de busca, bases de dados e portais de bibliotecas digitais:

- **University fine arts AND digital libraries**
- **Digital librar* AND archives**
- **University Historical archive AND digital libraries**
- **“Metadata integration archival fund digital libraries”**

Das pesquisas realizadas no motor de busca Yahoo por “**university fine arts AND digital libraries**” recuperamos um número significativo de ocorrências (2.650.000), por isso resolvemos seleccionar algumas bibliotecas digitais que continham a palavra arquivo e biblioteca para percebermos a forma de organização da colecção. O site da **Columbia University Libraries** captou a nossa atenção pela particularidade de agregar várias bibliotecas e um *link* sugestivo para “archival collections”. Fizemos uma primeira tentativa entrando no *link* **Libraries & Collections** e seleccionamos a colecção “*Archival*”. Seguidamente, seleccionamos um registo que continha correspondência e procedemos à pesquisa por título no catálogo geral para percebermos se as colecções estavam interligadas. Contudo, constatamos que o registo remete-nos apenas para a colecção a que pertence mas sem acesso ao objecto digital. Na realidade trata-se de mais um sistema integrado de bibliotecas. Apenas o *link* **Digital Collections** possui documentos em formato digital subordinados a vários temas ou personagens, como é o caso da colecção de correspondência de um governador dos Estados Unidos (**anexo 2**).

A pesquisa por **Digital librar* AND archives** no motor de busca Google não devolveu qualquer Biblioteca Digital relevante para o nosso estudo, pois as colecções com a designação “archive” continham apenas conjuntos de informação arquivada tais como vídeos, imagens e fotografias.

Por conseguinte restringimos o nosso universo de pesquisa a **University Historical archive AND digital libraries**. Da pesquisa realizada verificamos que a maioria corresponde a colecções privadas ou referentes a uma única colecção, sendo as mais comuns as colecções de fotografias e retratos (**anexo 3**). As colecções de museus são as mais frequentes com temas como a pintura, desenho, fotografia, etc. A nível institucional não conseguimos encontrar serviços integrados, apenas em colecções particulares como é o caso do arquivo do poeta *Walt Whitman* que congrega toda a sua obra. (BARNEY, [et al.], 2004).

O uso da designação “arquivo” nos materiais disponibilizados na Web é menos estrito que o seu uso nas instituições do património cultural. Em arquivística um fundo de arquivo é considerado como uma entidade, que documenta a vida e o trabalho de uma instituição e/ou pessoas. (BEKAERT, 2002).

O único caso que encontramos ao nível de integração de serviços foi em arquivos: *The Archives Hub* disponibiliza o acesso a mais 23,374 ligações a arquivos existentes em 175 repositórios do Reino Unido; *The Scottish Archive Network* garante o acesso ao catálogo online mas sem objecto digital associado; *The Online Archive of California* promove o acesso à pesquisa integrada em mais de 60 arquivos contendo documentação muito variada, desde artefactos depositados em museus até documentos de arquivo. Tratando-se de pesquisa federada não prevê o acesso directo ao objecto digital, apenas a ligação ao arquivo correspondente, que nem sempre o disponibiliza.

Numa última tentativa introduzimos no Google a seguinte expressão de pesquisa: “*Metadata integration archival fund digital libraries*” e recuperamos um caso bastante interessante de estratégia de integração de serviços da *Sheridan Libraries at Johns Hopkins University*. A Universidade delineou um plano estratégico para a criação e definição de uma infra-estrutura modular, que permitisse o acesso integrado à documentação e aos serviços. A ingestão de documentos na Biblioteca Digital tem por objectivo garantir a preservação e o acesso à documentação proveniente das várias bibliotecas da Universidade. Em suma, o objectivo é semelhante - integrar documentos numa única plataforma apesar de se tratar apenas de colecções bibliográficas (**anexo 4**).

1.3 TECNOLOGIAS UTILIZADAS EM BIBLIOTECAS DIGITAIS

Das tecnologias mais utilizadas em bibliotecas digitais salientamos o software CONTENTdm, DigiTool, ADAM (módulo do ALEPH), Greenstone e DSpace. Destes, apenas os dois últimos são softwares gratuitos, razão pela qual resolvemos caracterizar de forma breve o software DigiTool para a integração de conteúdos digitais e proceder a uma análise comparativa dos dois softwares de acesso livre mais conhecidos no mercado.

1.3.1 O DIGITOOL

O software DigiTool (**Digital Asset Management System**) desenvolvido pela *Ex-libris* é um

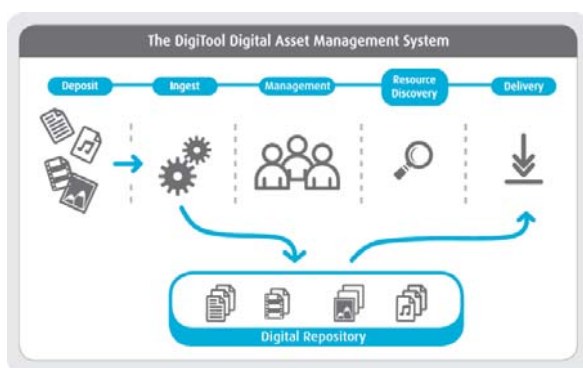


FIG. 4 - Ex-Libris - DigiTool (Webpage 2009)

programa vocacionado para a criação de repositórios e de bibliotecas digitais. A sua arquitectura modular garante flexibilidade na integração de colecções de natureza diversa - investigação científica produzida em contexto académico; objectos de aprendizagem; colecções do património das instituições como

livros raros, peças de museu.

O DigiTool possui cinco módulos de gestão de documentação cujo produto final se traduz na pesquisa no **Web Service** “Repositório Digital”. O módulo *Deposit* foi especificamente desenvolvido para submissão de trabalhos académicos, sendo obrigatório a validação dos serviços para que o documento fique disponível *online*. O processo de validação permite por um lado verificar se o documento foi inserido correctamente, e por outro garantir que cumpre com os direitos de autor. Este módulo possui um *Workflow* para a introdução e validação de documentos, dando a opção ao depositante de restringir ou não o acesso ao objecto digital. O módulo *Ingest* importa ou transfere os objectos tais como documentos em Word, PDF, vídeo e áudio para o repositório, sendo posteriormente possível a manipulação, quer dos objectos quer dos metadados, assim como a conversão de ficheiros para outros formatos. De modo a garantir a preservação, o objecto pode ser gravado em formato TIFF (guardado localmente) e disponibilizado ao público com uma resolução inferior num formato JPEG. A preservação dos documentos é obtida através da utilização de um identificador persistente.

O DigiTool contém uma base de dados de utilizadores concedendo-lhes o total acesso e manipulação dos objectos. Ao utilizador é autorizada a navegação sobre a colecção através da pesquisa simples ou avançada, ou percorrendo os classificadores. O módulo *Resource Discovery* (interface de pesquisa na Web) disponibiliza um motor de pesquisa com acesso a índices parametrizáveis para a pesquisa em metadados e texto integral, bem como colecções com caixas estruturadas, enquanto o módulo *Delivery* apresenta a informação segundo a expressão de pesquisa introduzida. O módulo *Management* está condicionado a funcionários para organização e administração de colecções e de objectos.

O DigiTool suporta uma série de tecnologias e formatos tais como o Web services (SOAP), XML, XSD, XSL, ODBC, JPEG 2000, MARC 21, Dublin Core Qualificado, Z39.50 e OAI-PMH (Open Archive Initiative Protocol for Metadata Harvesting) para recolha de metadados. Os metadados são armazenados na base de dados Oracle do Repositório, e os objectos em sistemas de rede seguros (NFS) ou em sistemas remotos acedidos a partir da Internet. Todos os módulos funcionam em Java. Suporta uma série de formatos apesar de o utilizador só ter acesso ao JPEG. (EX-LIBRIS, 2009).

Por se encontrar integrado com o ALEPH, também distribuído pela Ex-Libris, o DigiTool permite a disponibilização imediata do objecto digital após a introdução do registo no catálogo bibliográfico. Para além de apresentar numa única interface conteúdos sectoriais (Museu, Biblioteca, Arquivo) o DigiTool permite ainda incluir recursos electrónicos externos, em acesso público ou por subscrição. (AZEVEDO, [et al.]). A informação descritiva não é inserida no DigiTool apenas nos sistemas integrados (ALEPH, GISA e INARTE) exceptuando os documentos que não se encontram catalogados e acessíveis em nenhum dos catálogos. Sempre que algum documento é alterado no sistema integrado a sua actualização é automática no DigiTool.

1.3.2 GREENSTONE E DSPACE

O Greenstone e o DSpace são programas não comerciais de acesso livre. O primeiro é orientado para a construção de bibliotecas digitais, podendo ser facilmente manipulado por um bibliotecário, e o segundo é orientado para a criação de repositórios institucionais, o que exige ao nível da informática um envolvimento maior na implementação do sistema. As suas perspectivas são bastante diferentes, por um lado e semelhantes por outro. Partilham algo em comum que é a flexibilidade permitindo ao utilizador personalizar e modificar algumas características, mesmo ao nível da programação já que o código é livre. (WITTEN, Sept. 2005, p. 10).

Greenstone

Desenvolvido desde 1996 pela Universidade de Waikato, Nova Zelândia e distribuído pela UNESCO, o **Greenstone** é um programa não comercial de acesso livre **orientado para as Bibliotecas digitais**, tendo como principal função a disseminação da informação ao nível educacional, científico e cultural. A infra-estrutura de suporte está preparada para ser facilmente manipulada por pessoas que possuam alguns conhecimentos básicos de instalação de programas, sendo o auto-depósito claramente orientado para o bibliotecário. Estes são o seu principal **público-alvo** razão pelo qual disponibilizam no site tutoriais, *wikis*⁵ e experiências de desenvolvimento de bibliotecas digitais que possam contribuir para o esclarecimento de dúvidas. O objectivo primordial é incentivar os utilizadores e, em particular as universidades, bibliotecas e outras instituições de âmbito público a desenvolverem as suas próprias bibliotecas digitais nas áreas da educação, da ciência e da cultura, permitindo o acesso e difusão da informação.

Ao nível do desenho e construção de colecções facilita ao utilizador a manipulação dos dados e design da interface de pesquisa. O Greenstone suporta o Dublin Core simples como esquema de metadados e o utilizador pode até criar o seu próprio esquema.

O Greenstone não está orientado para a preservação a longo prazo, o que dependendo do propósito e natureza dos documentos, pode condicionar a opção do utilizador pelo programa. Este pode ser instalado em qualquer computador desde que possua o sistema operativo Windows, Unix e Mac OS/X. A sua tecnologia de suporte assenta na utilização do MySQL e o *Java Database Connectivity*. Utiliza o código XML (Extensible Mark-up Language) para a migração e intercâmbio de dados entre outras plataformas permitindo a interoperabilidade entre sistemas. A distribuição da colecção pode ser feita através da Web ou transferida para um CD-ROM/DVD.

Colecção

A colecção no Greenstone pode ser criada directamente no programa ou o administrador pode criar as pastas com os objectos que pretende inserir, e posteriormente agrupá-los na sua biblioteca digital. Os documentos podem ser transferidos para outro sistema utilizando qualquer um dos protocolos (OAI, Z39.50, Web, MediaWiki e SRW). No Greenstone é possível introduzir dados

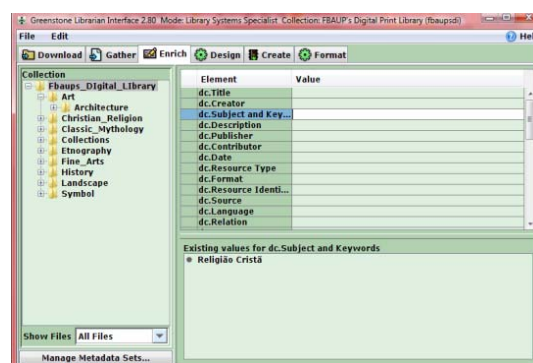


FIG. 5 – Greenstone – Ficha de registo com campos Dublin Core

⁵ Identificam um tipo específico de colecção de documentos em hipertexto ou o software colaborativo usado para criá-lo **Wikipedia**, 2009. [Consult. 2009 Jun 26]. Disponível em WWW: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/wiki>>.

comuns ao nível da pasta e específicos ao nível do ficheiro.

Element	Value
ex.srclink	
ex.FileFormat	JPEG
ex.FileSize	268495
ex.Identifier	HASH01ba3a08d26c3ec0f6075898
ex.Image	Gabriel_Archangel.JPG
ex.ImageHeight	759
ex.ImageSize	268495
ex.ImageType	JPEG
ex.ImageWidth	575
ex.NoText	1
ex.Plugin	ImagePlug
ex.Source	Gabriel_Archangel.JPG
ex.Thumb	thumbnail.gif
ex.ThumbHeight	150
ex.ThumbType	gif
ex.ThumbWidth	114
ex.Title	Gabriel Archangel
ex.assocfilepath	HASH01ba.dir
ex.lastmodified	1209985360
ex.srclink	<img src="_httpprefix_/collect/[...<a href="_httpprefix_/collect/[C...
ex.thumbicon	<img src="_httpprefix_/collect/[...

FIG. 6 - Greenstone – Metadados extraídos automaticamente

O Greenstone extrai automaticamente metadados técnicos tais como o formato do ficheiro (JPEG, TIFF, PDF) e metadados descritivos como o título; o *Plug-in* associado, admite a pesquisa do objecto digital desde que o título atribuído ao ficheiro tenha algum significado. No exemplo apresentado na Fig. 6 a pesquisa por “Gabriel_Archangel.JPG” produziria resultados. O programa reconhece uma série de formatos que denomina de *Plug-ins*, sendo possível a introdução e instalação de novos formatos se necessário. A criação de índices e

classificadores é bastante flexível podendo o administrador adicionar os classificadores (título, autor, assunto, organização, etc.) e índices (título, autor, assunto, palavras no texto, etc.) que necessitar, e inclusive restringir os índices ao nível do documento ou secção (Fig. 7).

O indexador **Lucene** é utilizado para a criação de índices e classificadores, no entanto sempre que se adiciona um documento é necessário fazer o “rebuild” da colecção processo que dependendo do volume de documentos pode ser moroso.



FIG. 7 – Greenstone – Separadores de navegação e índices de pesquisa

Por último, prevê a introdução de logótipos e URL do “about page”, a formatação dos índices (texto a visualizar na interface de pesquisa como por exemplo a tradução para português), a alteração do formato de visualização dos documentos (*string* em HTML) e a ligação entre as colecções existentes, garantindo o cruzamento de dados na pesquisa. O menu de ajuda remete para FAQs (perguntas frequentes) e instruções de pesquisa.

Os textos da interface de pesquisa estão traduzidos em 35 línguas, dando a possibilidade ao utilizador de escolher em que idioma poderá visualizar a informação e recorrer aos operadores booleanos para restringir a pesquisa. Na sua maioria, as bibliotecas digitais promovem o acesso a núcleos específicos de documentos, tais como teses ou fotografias não existindo nesta lista casos próximos do que temos intenção de desenvolver. (ver alguns exemplos **anexo 5**).

DSpace

Criado em 2002 pela Hewlett-Packard em conjunto com o MIT, o DSpace é um programa não comercial de acesso livre orientado para a criação de repositórios institucionais com o objectivo de capturar, distribuir e preservar conteúdos intelectuais (produção e investigação de natureza científica), sendo o seu principal público-alvo as instituições.

O DSpace está preparado para reconhecer uma grande variedade de formatos (texto, vídeo, áudio) e por conseguinte, uma gama bastante diversificada de documentos, o que garante a sua recuperação a longo prazo. A sua filosofia de *Open Access*⁶ estimula o auto-depósito de publicações pelo autor sendo a sua interface orientada para o depositante. Assim como tem a finalidade de incentivar as instituições a preservar e disponibilizar o acesso a

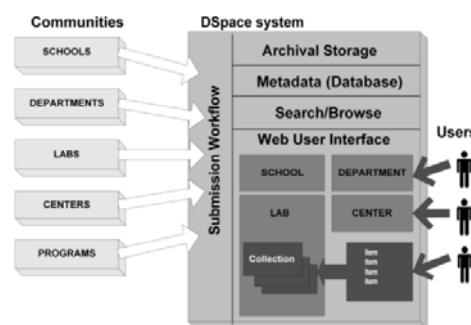


FIG. 8 – Modelo de informação do DSpace. In *DSpace: an open source dynamic digital repository*.

toda a produção científica. O modelo de acompanhamento (*Workflow*) de submissão do documento prevê sete etapas de inserção de dados, conduzindo o depositante na inserção da meta-informação. A criação de *E-people* e *Groups* define as permissões de acesso dos utilizadores a determinados objectos digitais, mantendo a meta-informação descritiva recuperável e visível. A sua estrutura hierárquica assenta em **comunidades** (Departamentos, Escolas, Centro de Investigação, etc.), **sub-comunidades** que podem corresponder a um grupo de investigação dentro de um serviço, e por último em **coleções** que contêm a meta-informação descritiva associada ao objecto digital.

O utilizador pode interrogar o sistema utilizando a pesquisa simples ou avançada, muito embora os índices pré-definidos sejam bastante limitativos (pelo menos do ponto de vista dos bibliotecários), bem como a navegação por classificadores (Comunidades e coleções, título, autor, assunto, data de publicação). A visualização da informação pode ser feita através do formato *tabular* “vista de resultados” (lista a data, título e autor); do formato *simples* (com campos seleccionados da meta-informação) e do formato *completo* que inclui todos os campos preenchidos em formato Dublin Core.

Contrariamente ao Greenstone, o DSpace é um programa orientado para a preservação a longo prazo (modelo de preservação digital OAIS) permitindo a inserção de cópias privadas em formato

⁶ Documentos em acesso público permitindo ao utilizador a leitura, cópia e impressão.

TIFF (não visíveis para o utilizador) e cópias públicas em formatos de baixa resolução. Garante a preservação digital ao nível dos Bits (o arquivo mantém-se independentemente da evolução do software), possuindo um identificador persistente (handle) que nunca fica desactivado (MÁRDERO ARELLANO). O DSpace utiliza um formato de arquivo interno para importação em lote de registos. O formato é simples: um directório por documento com um manifesto especificando todos os arquivos que compõem o documento, um arquivo específico usando metadados Dublin Core, um “handle file” (identificador do documento) e os próprios documentos. (WITTEN, Sept. 2005).

O DSpace como programa especificamente desenvolvido para as instituições funciona unicamente em plataformas UNIX e LINUX. Consequentemente, a instalação e configuração do programa deve ser feito por um administrador do sistema. À semelhança do Greenstone, o DSpace suporta o Dublin Core simples (prevê 15 elementos) ou qualificado (cerca de 70 elementos) e aceita a criação de novos esquemas de metadados.

A língua padrão da interface de pesquisa é o inglês, no entanto é possível a tradução da interface de pesquisa noutras línguas, sendo um exemplo claro o trabalho desenvolvido pela Universidade do Minho. O DSpace utiliza um dos indexadores do Greenstone, o Lucene mas não necessita de proceder à actualização dos índices sempre que a colecção é alterada, esse procedimento é realizado automaticamente. O DSpace está registado como provedor de dados garantindo a interoperabilidade entre sistemas através do protocolo OAI-PMH v.2.0. O repositório aceita todo o tipo de documentos desde monografias, periódicos, *pré-prints*, teses, publicações multimédia, imagens, vídeos, registos administrativos, material didáctico, páginas Web, entre outros.

Capítulo II

Identificação das necessidades de implementação de uma biblioteca digital

2.1. Caracterização dos serviços e respectivos fundos

2.2. Análise das necessidades transmitidas à Biblioteca e ao Arquivo

CAPÍTULO II

IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL

O acesso à documentação é uma constante em qualquer serviço competindo ao profissional da informação disponibilizar todos os instrumentos de pesquisa ao investigador, para que este recupere o maior volume de informação possível. A Faculdade de Belas Artes possui um arquivo que congrega toda a documentação produzida em contexto institucional e uma biblioteca com uma colecção bibliográfica, bastante solicitada para apoio à investigação. O levantamento da capacidade de resposta de cada serviço face às solicitações dos investigadores, permite-nos identificar possíveis falhas e apontar soluções para o problema.

2.1. CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E RESPECTIVOS FUNDOS

O fundo de reservados e de bibliografia corrente da biblioteca e o fundo do arquivo histórico da FBAUP ocupam o mesmo espaço no edifício central, situando-se o Museu no piso superior. O fundo antigo de reservados da Biblioteca conta com as aquisições de livros para as aulas de arquitectura e com as doações de colecções de pintura oferecidas pelos professores, por altura das exposições. Paralelamente, a Biblioteca foi conservando as gravuras e litografias adquiridas e doadas para apoio às aulas de desenho de figura, de paisagem, de ornato e de arquitectura. De três em três anos decorria uma exposição dos trabalhos escolares dos alunos da Academia Portuense de Belas Artes, “*considerados dignos de distinção*” e publicado o catálogo da exposição.

O fundo antigo da biblioteca conta apenas com 15 monografias e 11 publicações periódicas acessíveis para consulta no catálogo bibliográfico. Os livros antigos estão ordenados na estante por cota e a sua pesquisa faz-se a partir de um catálogo manual, ordenado por título e autor. As revistas, por seu turno estão ordenadas na estante e no ficheiro kardex¹ por título. O fundo de reservados, cujo período temporal abrange finais do século 19 e princípio do século 20 está disponível para consulta no sistema ALEPH. Referimo-nos às exposições trienais, magnas, extra-escolares e de ex-alunos, bem como de algumas obras que documentam a história da Faculdade.

Toda a bibliografia corrente está acessível para consulta online, exceptuando o material não livro de onde destacamos a colecção de postais da cidade do Porto e cartazes de exposições. A colecção de gravuras e estampas está acondicionada no Museu, em armários próprios para este

¹ Ficheiros manuais para ordenação de fichas com um formato de 14,5cm x 20,5cm e que facilitam a pesquisa.

tipo de material e organizada por cotas ou temas. Este núcleo pode ser consultado a partir do ficheiro manual, que se encontra organizado pelo nome do gravador. Contudo, salienta-se que uma parte das gravuras não está representada nesse ficheiro, pelo facto de não possuírem qualquer referência ao título, nome do gravador ou data, o que naturalmente dificulta a sua catalogação. Para estas últimas, optamos por organizá-las por temas de acordo com a classificação facetada² desenvolvida especificamente para este efeito (**anexo 1**).

O arquivo histórico também não se encontra acessível a partir de um sistema informático, existindo apenas para consulta um inventário elaborado por Rute Reimão em 2000, referente à produção administrativa da instituição entre 1836-1957. Todos os documentos descritos neste inventário estão organizados na estante por cota, sendo que a partir desta data não existe qualquer registo da documentação o que representa um esforço acrescido para a investigação. De acordo com informação registada no inventário da FBAUP o trabalho de descrição do fundo de arquivo *“teve como origem a dificuldade sentida pelos investigadores que a frequentavam, em busca de informações sobre a história da escola e dos artistas que por ela passaram. O arquivo encontrava-se espalhado por várias divisões do edifício e sem qualquer instrumento que auxiliasse a pesquisa. Pretendia-se por isso identificar e agrupar as várias séries de documentos e organizá-las de forma lógica, tornando assim mais acessível a informação nelas contida.”* (REIMÃO, 2000, p. 3)

Ainda segundo Reimão, a Faculdade aderiu ao projecto de recenseamento e organização dos arquivos da Reitoria da Universidade do Porto, aprovado pelo Programa Praxis o que contribuiu para um alargamento do objectivo que se propôs atingir inicialmente.

Proposta

Pela especificidade das colecções e pela riqueza informacional que persiste ao longo do tempo, o acervo do arquivo histórico e fundo antigo da biblioteca tem sido objecto de solicitação para a investigação e apoio ao ensino. Entendemos que a criação de uma biblioteca digital contribuirá para ultrapassar questões de acessibilidade, de preservação, de recuperação e difusão da informação, bem como de dinamização e valorização dos serviços. A integração dos fundos

² Numa **classificação por facetas** existe apenas uma enumeração genérica dos assuntos que compõem a classificação, os índices são compostos de forma a exprimirem os assuntos dos documentos, que não se encontram totalmente pré-determinados. Faceta significa *“um lado de um corpo com muitos lados”*. Os assuntos podem ser agrupados em facetas que possuem características ou partes idênticas, e as palavras facetadas constituem uma classificação que funciona segundo o princípio analítico – sintético. As classificações facetadas são frequentemente associadas ao sistema implantado por Ranganathan em 1933 - Classificação Colon. In Barroso, Isabel- **Classificações facetadas**. Porto: Faculdade de Letras, 2000. Trabalho Académico.

supracitados numa única plataforma permitirá por um lado o cruzamento de informação ao nível da pesquisa, de documentação de diferentes proveniências, e por outro o acesso ao objecto digital sem restrições. O utilizador através da pesquisa na Biblioteca Digital (BD) poderá encontrar toda a documentação existente sobre um determinado assunto, produtor, época ou artista independentemente do suporte ou tipologia documental associada.

A disponibilização dos documentos de arquivo na BD não tem por objectivo substituir um sistema integrado de gestão arquivística, que pela sua especificidade traduz de uma forma mais clara a estrutura multi-nível definida no Inventário da FBAUP (**anexo 2**) mas apenas garantir o acesso à informação.

Por conseguinte, iremos proceder numa primeira fase à selecção da documentação e identificação das principais tipologias documentais a serem contempladas na Biblioteca Digital, e numa segunda fase à catalogação e descrição dos documentos a inserir manualmente no protótipo, de acordo com as normas previstas para cada tipo de documento (cf. **Cap. 3**). Para uma melhor selecção das obras a integrar na BD pretendemos analisar os pedidos remetidos aos serviços, por requisição ou e-mail de forma a analisar quais os documentos mais solicitados para pesquisa.

Estudo orgânico-funcional

O Arquivo da FBAUP numa perspectiva sistémica

A organização do Arquivo da FBAUP decorre de uma investigação realizada por profissionais da ciência da informação, e que teve por objectivo o desenvolvimento do estudo orgânico-funcional da Universidade do Porto. (RIBEIRO, [et al.], 2001)

Conhecer a instituição é fundamental para se perceber como, quando e porque a informação foi gerada. Segundo Ribeiro “O arquivo à luz da teoria sistémica deve ser entendido como um sistema (semi-) fechado de informação social materializada em qualquer tipo de suporte, configurado por dois factores essenciais – a natureza orgânico funcional (estrutura) e a

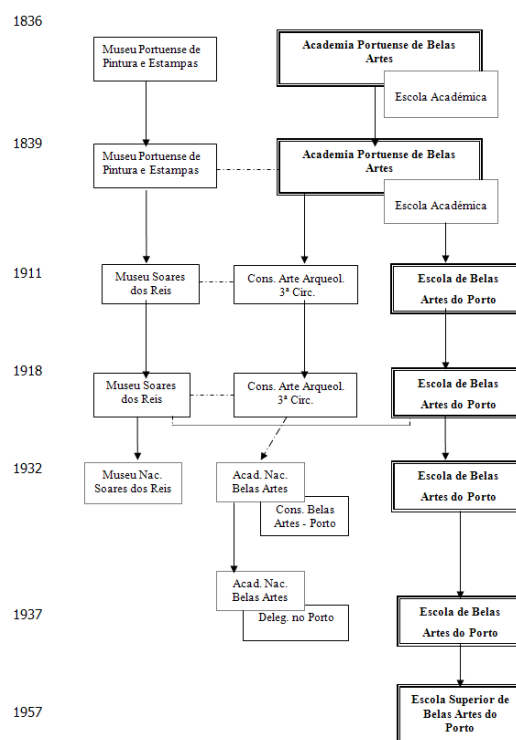


FIG. 9 - Esquema evolutivo dos arquivos relacionados. In Inventário da FBAUP

natureza funcional (serviço/usos), a que se associa um terceiro – a memória – imbricado nos anteriores”. (RIBEIRO, [et al.], 2001, p. 28).

Neste contexto o Arquivo tem a função de reunir a documentação produzida no decurso da actividade de uma pessoa singular ou colectiva. Nesta tarefa de integração dos serviços limitamos a nossa intervenção ao arquivo histórico, deixando para trás o arquivo intermédio e corrente, por um lado pelas restrições ao seu acesso público, e por outro porque estes arquivos se encontram distribuídos por vários gabinetes o que dificultaria substancialmente o nosso trabalho. Acresce que apenas o arquivo histórico possui inventário, facilitando a nossa tarefa de descrição dos documentos. Dado o manancial de informação disperso pelos vários gabinetes foi necessário estabelecer balizas (1836-1957) para a inventariação e organização do fundo. Segundo a arquivista a data de 1957 é apontada para o término da inventariação por se tratar de “... *um ano de remodelação dos serviços da escola*”. (REIMÃO, 2000, p. 2).

O Arquivo foi organizado segundo as normas internacionais para descrição de arquivos ISAD (G) e o tipo de descrição utilizada foi a multinível. (ver: **anexo 2**). Segundo a norma, um fundo descrito como um todo é representado numa única descrição. Se houver necessidade de descrever as suas partes poderão ser descritas em separado, desde que seguindo algumas regras, como por exemplo a descrição do geral para o particular (iniciar no fundo e terminar na série ou documento); manter o resultado de todas as descrições ligadas numa hierarquia; não repetir informação num nível inferior que já tenha sido referida num nível superior, e por fim ligar cada descrição à unidade de descrição imediatamente superior, tornando clara a posição da unidade de descrição na hierarquia. Esta técnica denomina-se de descrição multinível.

Exemplo de descrição multinível:

Sub-Arquivo – Academia Portuense de Belas Artes

APBA

- **Secção** – Inspector

[APBA/A]

- o **Série**

- Discurso

- **Secção** – Conferências ordinárias

[APBA/B]

- o **Série**

- Actas das conferências ordinárias da Academia

- Relatórios de comissões

- Programas e outros papéis

- Propostas e representações à conferência

- Relatórios de professores

- Informação mensal dos estudantes nas várias aulas

- Projectos de regulamentos

O inventário permite o acesso à actividade resultante da Academia Portuense de Belas Artes, da Escola de Belas Artes do Porto e do Conselho de Arte e Arqueologia da 3ª Circunscrição, do Museu Portuense, do Conselho de Belas Artes do Porto e Delegação do Porto da Academia Nacional de Belas Artes. Cabe ainda referir o fundo documental da Escola de Arte Aplicada Soares dos Reis. (REIMÃO, 2000, p. 2).

Tendo como principal objectivo a salvaguarda do património e preservação de memória futura, o arquivo histórico desempenha um papel importante na história da instituição, sendo claramente o mais solicitado pelos investigadores. O Arquivo da FBAUP, enquanto serviço tem por missão *“facultar à consulta toda a documentação existente (...) guiar e orientar os interessados de modo a acederem mais rápida e facilmente aos dados pretendidos. Gerir os documentos em qualquer suporte, respeitar os prazos de conservação e zelar pela conservação física das espécies”*. (UNIVERSIDADE DO PORTO. FACULDADE DE BELAS ARTES, 2009).

O inventário encontra-se organizado do geral para o particular apresentando a descrição do organismo no seu todo (sub-arquivos), seguido da descrição das suas subdivisões: secções, sub-secções, séries e sub-séries. Paralelamente fornece informação detalhada sobre a história administrativa de cada sub-arquivo, e em alguns casos de secções assim como as datas de produção e acumulação. Para uma melhor compreensão da dimensão do fundo arquivístico, resolvemos produzir uma tabela caracterizando os fundos existentes relativamente a datas de produção e documentos que compõem os sub-arquivos em metros lineares e subdivisões.

O arquivo da FBAUP compreende quatro fundos designados de sub-arquivos: A Academia Portuense de Belas Artes, o Museu Portuense, a Escola de Belas Artes do Porto e o Museu Soares dos Reis. O fundo da Academia Portuense de Belas Artes é composto por documentos datados de 1836 a 1911, com uma extensão de 1,8 metros lineares distribuídos por 7 secções, 2 sub-secções, 6 sub-sub-secções, 95 séries e 13 sub-séries. Segue-se o Museu Portuense com datas de produção de 1839 a 1911 e que ocupa apenas 0,05 m.l. de estante correspondendo a 5 séries. Em contrapartida, a Escola de Belas Artes com datas de produção de 1911 a 1957 ocupa 26 m.l. de estante repartidas entre 7 secções, 10 sub-secções, 90 séries e 23 sub-séries. Por último, o sub-arquivo do Museu Soares dos Reis com datas de produção de 1918 a 1932 possui apenas 1 maço referente a uma série.

TABELA 1 - Arquivo - Relação da documentação em metros lineares

<i>Fundos (sub-arquivos)</i>	<i>Datas de produção</i>	<i>Metros lineares</i>	<i>Níveis de descrição</i>	<i>Qtds</i>
Academia Portuense de Belas Artes	1836-1911	1,8 m.l.	Secções	7
			Sub-secções	2
			Sub-sub-secções	6
			Séries	95
			Sub-séries	13
Museu Portuense	1839-1911	0,05 m.l.	Séries	5
Escola de Belas Artes do Porto	1911-1957	26 m.l.	Secções	7
			Sub-secções	10
			Séries	90
			Sub-séries	23
Museu Soares dos Reis	1918-1932	1 maço	Série	1

Os documentos são descritos maioritariamente, ao nível da série existindo em alguns casos, o desdobramento em sub-séries. Não encontramos nenhum caso de descrição ao nível do documento.

Biblioteca

A Biblioteca está localizada no edifício central da Faculdade ocupando 4 salas incluindo o gabinete das bibliotecárias (onde se encontra o livro antigo) e o da arquivista. As publicações periódicas encadernadas, o arquivo histórico e os livros menos requisitados para consulta presencial e domiciliária estão dispostos nos varandins.

Como sistema de informação especializado direccionado especialmente para as artes, a Biblioteca da FBAUP tem por objectivo disponibilizar uma vasta panóplia de informação documental e electrónica, facultando os recursos de que dispõe para que todos os utilizadores tenham acesso rápido e eficaz à informação. *“Tem como missão adquirir, catalogar, classificar e indexar obras e documentação que se revistam de interesse para as actividades da Instituição. Os seus objectivos gerais serão pois, preservar, disponibilizar e divulgar os recursos documentais existentes e apoiar através dos seus serviços, os membros da Faculdade e outros utilizadores que a ela se dirijam”.* (UNIVERSIDADE DO PORTO. FACULDADE DE BELAS ARTES, 2009).

O seu fundo bibliográfico é composto por cerca de 16.000 volumes distribuídos por monografias, teses e dissertações e publicações periódicas; cerca de 11.000 diapositivos para apoio às aulas, 160 títulos de material audiovisual e 114 documentos electrónicos. O fundo antigo de

reservados é constituído por 780 títulos de monografias, cujo período temporal abrange o século 17 estendendo-se ao século 19. Conta ainda com cerca de 40 títulos de periódicos, datados do final do século 18 e princípio do 19, e ainda cerca de 3.500 gravuras e estampas. A Biblioteca funciona em sistema de livre acesso desde 1995, altura em que foi objecto de obras, tendo sido substituído o sistema de armários fechados que limitava o acesso e condicionava a leitura. Em 2001 foi de igual modo alterado o sistema de cotação mnemónico, que já não dava resposta à multiplicidade de temas que não conseguíamos desdobrar. Foram modificadas as cotas de cerca de 10.000 livros de acordo com a tabela de Classificação Decimal Universal (CDU).

Até 2004 a Biblioteca disponibilizava o acesso aos documentos no sistema PORBASE 4 fornecido pela Biblioteca Nacional, e que facultava apenas a consulta à base de dados local. A parceria entre 7 universidades e o apoio inequívoco da Universidade do Porto traduziu-se na aquisição de um programa que permite a pesquisa integrada, nos catálogos das bibliotecas aderentes e a introdução de registos bibliográficos em rede. Actualmente, toda a bibliografia corrente está acessível para consulta online a partir do Sistema Integrado de Gestão ALEPH. A Biblioteca possui uma página Web com informação sobre o seu fundo documental, serviços e documentos de apoio ao estudante, nomeadamente o estudante pós-graduado.

2.2. ANÁLISE DAS NECESSIDADES TRANSMITIDAS À BIBLIOTECA E AO ARQUIVO

Análise das dificuldades no acesso à documentação

O acesso ao arquivo da FBAUP obedece a determinadas regras, nomeadamente do foro legal (direitos de autor) e administrativo (circuito interno do pedido de consulta), que poderão condicionar o acesso à documentação. A primeira questão que se coloca é sem dúvida o tempo de resposta entre a solicitação e a pesquisa da informação. Sempre que um investigador solicita informação sobre um determinado artista, tema ou época, quer no arquivo quer na biblioteca, a pesquisa tem que ser efectuada em várias frentes, concretamente: o catálogo manual do livro antigo, o catálogo colectivo, o inventário do arquivo e o catálogo das gravuras, o que poderá ser um processo bastante moroso. Todos os pedidos para consulta de documentos de arquivo e biblioteca são arquivados pelos serviços.

O estudo das necessidades transmitidas ao serviço tem como objectivo perceber as principais dificuldades no acesso à documentação, através da recolha e análise dos pedidos remetidos por ficha de requisição ou enviados por e-mail, durante os últimos dois anos (2007-08). Pretendemos igualmente, precisar quais os documentos mais solicitados para consulta; determinar o perfil do investigador da FBAUP; identificar a época ou fundo mais solicitado, e por

fim, verificar a capacidade de resposta do serviço face às solicitações. Nesta fase, pretendemos apenas certificarmo-nos das principais necessidades dos utilizadores e da capacidade de resposta do serviço, tendo em conta os recursos humanos e software de que dispõe. Numa segunda fase, pretendemos fazer uma avaliação prévia do modelo do protótipo da Biblioteca Digital a um grupo específico de utilizadores (investigadores, docentes e técnicos do SDI), atendendo à sua estrutura e facilidade no acesso e na pesquisa. Pretendemos também apurar se o utilizador considera ou não vantajosa a integração dos fundos (ver: Avaliação qualitativa, Cap. 6).

O Arquivo da FBAUP funciona apenas com o apoio de um profissional especializado que vai respondendo às solicitações externas e internas. Apesar de o fundo ser bastante solicitado para consulta o arquivo não tem “voz” na instituição, principalmente pelo desconhecimento que a comunidade tem da colecção e do seu valor patrimonial. A única ferramenta de apoio que possui, como referido anteriormente, é um inventário cujo período temporal abrange os anos de 1836-1957. Datas posteriores são difíceis de encontrar, consequência destes arquivos estarem organizados em vários depósitos dificultando a localização e o acesso aos documentos. A biblioteca, por outro lado destaca-se como serviço autónomo e de referência relevante dentro da instituição, no entanto por não ter o seu espólio totalmente informatizado e digitalizado, vê diminuída a sua visibilidade para o exterior.

Os pedidos remetidos ao serviço passam por um circuito interno até chegar às mãos do SDI. A Secretaria da Faculdade dá entrada do pedido que remete para o Conselho Directivo (CD) para

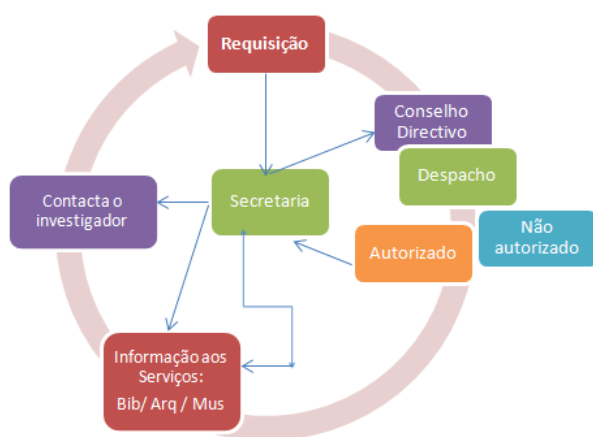


FIG. 10 – Esquema do processo de análise de pesquisa

Exceptua-se os pedidos realizados por e-mail e que são remetidos directamente para o técnico responsável.

que seja autorizada a consulta dos documentos. O CD por sua vez autoriza ou não, e dá conhecimento aos serviços (Biblioteca, Arquivo e Museu) da intenção do investigador de consultar os fundos. Volta à Secretaria para ser marcado o dia da visita para investigação, e naturalmente os serviços são informados da data marcada para a consulta de documentos.

Este seria o procedimento normal e que na maior parte das vezes é cumprido.

Para seleccionarmos os elementos comuns dos pedidos de consulta e dessa forma filtrarmos a informação, procedemos à análise das fichas de requisição e e-mails enviados para os serviços. Identificamos como pontos comuns a área de investigação (curso); tema para investigação; época; instituição; data de entrada do pedido; data de despacho do CD; pedido autorizado ou não e tipo de pedido (e-mail; telefone; ficha de requisição). Para melhor compreensão elaboramos uma tabela (**anexo 3**) onde descrevemos a informação que conseguimos extrair dos pedidos. Apesar de não conseguirmos definir de forma directa o perfil do investigador, pelo género de documentação solicitada e instituição frequentada, foi possível filtrar grupos, que na sua maioria frequentam o ensino superior, o que se traduz numa investigação ao nível da licenciatura, mestrado e doutoramento. Foi possível ainda identificar utilizadores independentes, ou seja investigadores que não estão afectos a qualquer instituição e que procuram essencialmente elementos para a constituição de biografias. Por último, e apesar de não termos registo desses pedidos podemos caracterizar o docente da FBAUP como estudante de mestrado e doutoramento.

Após leitura e estudo de todos os pedidos estamos em condições de produzir um levantamento dos principais problemas detectados durante a análise, e que poderão justificar a pouca visibilidade do serviço.

A primeira questão que se coloca refere-se ao procedimento utilizado para organização e arquivo dos pedidos. Constatamos que a maioria dos pedidos não passa por um circuito de registo interno, tornando-se difícil produzir uma análise precisa sobre o número de solicitações decorridas ao longo do ano. Na realidade conseguimos obter apenas informação de 107 pedidos ao longo de 2 anos o que pela nossa percepção, não reflecte o número efectivo de solicitações. Acresce que os pedidos realizados pelos serviços internos (Secretaria e Museu) não são registados. Pudemos constatar que no ano de 2007 apenas 36 pedidos foram arquivados, sendo que 31 foram realizados através de ficha de requisição e apenas 6 por e-mail. Em 2008 o número aumentou para 71 pedidos, sendo que 27 foram realizados por ficha de requisição e 34 por e-mail. Os pedidos enviados por e-mail (**anexo 4**) são mais complexos e morosos de analisar porque não possuem informação suficiente sobre dados pessoais ou objectivo da pesquisa, apenas o que o investigador pretende consultar. Pela ficha de requisição (**anexo 4 a**) foi possível retirar mais dados, contudo nem sempre a resposta é clara, limitação que atribuímos à forma como está estruturada a ficha de requisição, e que poderá conduzir a dúvidas no seu preenchimento. Nestes casos foi necessário proceder a uma observação mais precisa do texto, para conseguirmos extrair informação que se enquadrasse no nosso universo de análise.

É importante salientar que após os serviços tomarem conhecimento do pedido não existem elementos que nos permitam analisar os procedimentos para a consulta, ou seja se o investigador teve acesso à documentação, em que termos, de que forma, que documentos foram facultados para consulta e quanto tempo durou a investigação. Consideramos uma falha grave o facto de os serviços não preverem a abertura de uma ficha de consulta, que conduza a uma análise quer dos documentos mais solicitados ao longo do ano, quer do tempo de resposta dos serviços ao pedido do investigador.

Optamos por identificar de acordo com a lista do anexo 3 os principais pontos de convergência e divergência dos pedidos. Começamos pelas áreas de investigação das quais se destacam a História e suas variantes com 33 solicitações, seguidas das artes plásticas com 27, e por último 15 pedidos para constituição de biografias, monografias e estudos de genealogia. Relativamente ao tema para a investigação verificamos que num universo de 107 pedidos, 89 reportam-se ao estudo do percurso académico de artistas que frequentaram a escola, sendo os restantes referentes a estudos mais abrangentes sobre a Academia Portuense de Belas Artes. Não conseguimos identificar com precisão a época mais solicitada para consulta dado que a informação não é consistente, ou seja pode dizer respeito aos anos de ensino ou à data de nascimento do artista.

Entretanto, ao confrontarmos os pedidos com as listas de alunos chegamos à conclusão que os documentos mais solicitados para consulta apontam para o século 19 com cerca de 50 pedidos, ainda a Faculdade era designada de Academia, contra 40 pedidos distribuídos entre a Escola de Belas Artes do Porto (1911-1957) e Escola Superior de Belas Artes do Porto (1957-1993). Quanto à instituição que o investigador frequenta ou representa, destacam-se os pedidos de instituições do ensino superior com cerca de 52 requisições, sendo que apenas 6 foram solicitados pela própria faculdade. No que concerne as datas de entrada e datas de despacho e como referido anteriormente, constatamos que a partir do momento em que o despacho é dado, não existe qualquer registo de quando e como o investigador foi contactado para se dirigir aos serviços.

São escassos os casos em que temos acesso à data em que o pedido chegou às mãos da técnica superior, o que significa que não nos podemos limitar ao despacho para determinarmos o tempo de resposta ao pedido do investigador. Tratando-se de pedidos por e-mail a informação é ainda mais reduzida, dificultando a extracção de resultados. No entanto, e em contrapartida, na sua maioria têm anexada resposta à solicitação em virtude do seu circuito ser directo. (e-mail

dirigido à técnica superior). No caso das requisições, como o seu procedimento é mais complexo impossibilita o controlo do circuito do pedido, não existindo deste modo os elementos necessários para uma avaliação concreta do tempo de resposta. Com os elementos de que dispomos e face ao exposto concluímos que em média, durante o ano de 2007, o tempo decorrido entre o pedido e a data de despacho foram 4 dias (fichas de requisição). Em 2008 aumentou para 5 dias face ao acréscimo de pedidos (passou de 36 em 2007 para 71 em 2008). A média de tempo de resposta dada pela técnica superior é de 6 dias (e-mail), no entanto o primeiro contacto refere-se apenas a uma informação breve sobre os documentos disponíveis para consulta, tendo posteriormente o investigador que se deslocar à faculdade para uma consulta mais pormenorizada. A partir deste ponto não existe qualquer referência quanto à duração da investigação ou documentos consultados.

Na realidade, se o tempo de resposta correspondesse efectivamente a 5 ou 6 dias, em princípio não haveria razões para preocupação, no entanto e em função da análise realizada, constatamos que estes dados não são fidedignos. Acresce que como os documentos não se encontram todos no mesmo piso o investigador tem que se dirigir a cada serviço para efectuar a consulta, o que poderá resultar numa longa e demorada investigação.

Tendo em conta as várias limitações na obtenção de dados precisos resolvemos elaborar uma nova ficha de requisição mais segmentada, para que seja possível extrair mais informação. (**anexo 5**). Por outro lado, cremos que seria uma mais-valia para os serviços o preenchimento de uma ficha de consulta por investigador (**anexo 6**) para determinar a duração da investigação e quais os documentos mais consultados ao nível das séries ou bibliografia.

CAPÍTULO III

Requisitos para o desenho e construção da Biblioteca Digital

3.1. Selecção dos documentos

3.2. Identificação das tipologias documentais

3.3. Catalogação, descrição e indexação

3.4. Normas e padrões de metadados

CAPÍTULO III

REQUISITOS PARA O DESENHO E CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL

Da pesquisa previamente realizada sobre a capacidade de resposta do serviço, face às solicitações dos investigadores, depreendemos que é imprescindível promover a colecção através da divulgação de um espólio de valor impar. Iremos, em seguida, seleccionar os documentos que melhor representam o fundo e delinear o grau de exaustividade no tratamento documental, concretamente ao nível da aplicação das normas e uniformidade na apresentação da informação.

3.1. SELECÇÃO DOS DOCUMENTOS

Do estudo realizado constatamos que, na sua maioria, os pedidos se referem a dados específicos sobre o percurso académico de um determinado artista. Por conseguinte, tentamos reunir toda a documentação com valor institucional (história da Faculdade), patrimonial (livros raros) e educacional (documentos de apoio ao ensino e investigação) tendo como base de referência a análise realizada no capítulo anterior. Apesar de se tratar de um protótipo, julgamos ser importante a apresentação de uma amostra rica e diversificada em termos de tipologias e de temáticas mais relevantes para o ensino das artes.

Reservados

Relativamente ao fundo antigo de reservados consideramos relevante o acesso às revistas utilizadas no período da Academia, para apoio ao ensino das aulas de desenho como era o caso do periódico *“L' école de dessin: Journal des jeunes artistes et des amateurs... Avec texte explicatif pour chaque dessin et des études complètes sur les Beaux-Arts...”*; As principais cadeiras ministradas pela Escola Académica eram o Desenho Histórico, Pintura Histórica, Escultura, Arquitectura Civil e Naval e Gravura Histórica razão pela qual, seleccionamos alguns livros que ilustram as áreas temáticas leccionadas naquela época, bem como um exemplar único em pergaminho datado do século 16. Salientamos a obra *“Anatomie artistique élémentaire du corps humain: à l'usage des Écoles de dessin, des Collèges, Pensions”* de Julien Fau que contém um documento avulso com 8 páginas manuscritas por Henrique Pousão, que consiste na tradução da obra de João Cousin *“Sistema das proporções”* e, o *“Libro d' Antonio Labacco appartenente a l'architettura nel qual si figurano alcune notabili antichità di Roma”* encadernado com as *“Regola delli cinque ordini d'architettura”* de Giacomo Barozzi da Vignola (1559), respectivamente. Dada a beleza das imagens de alguns álbuns de desenhos não conseguimos evitar a sua inclusão no protótipo. Referimo-nos aos álbuns

atribuídos a José Teixeira Barreto, lente de desenho, que exerceu a sua actividade entre 1803 a 1810 e a João Baptista Ribeiro que exerceu entre 1811 a 1831, como substituto de desenho.

Catálogos de exposições

A constante solicitação de obras que documentassem a história da Faculdade, e o percurso académico dos artistas que nela se formaram, bem como dos seus mestres, culminou na recolha de todos os catálogos de que temos registo, das exposições trienais, extra-escolares e magnas que decorreram durante o período da Academia e que se perpetuam até hoje.

As exposições trienais (1854-1866) ocorriam, naturalmente, de três em três anos com o objectivo de proclamar “...os nomes dos seus alumnos laureados nos cursos dos annos lectivos e no concurso magno triennal...”(EXPOSIÇÃO TRIENAL DA ACADEMIA PORTUENSE DE BELAS-ARTES). Apesar de serem consideradas “mais solemnes e grandiosas, por isso que ao concurso acudiam os professores, amadores e todos os artistas” (ACADEMIA PORTUENSE DE BELAS-ARTES, 1897, p. 5), viriam a ser substituídas pelas exposições extra-escolares agora circunscritas à apresentação de provas de aproveitamento dos alunos que passaram com distinção, não sendo “chamados a este recinto, como outr’ora nas exposições triennales, os artistas feitos e os professores.” (ACADEMIA PORTUENSE DE BELLAS ARTES, 1894, p. 5).

Em 1952 surge a primeira exposição magna (anual) resultado de uma medida regulamentar e que “impelia as Escolas Superiores de Belas do Porto e Lisboa a organizarem exposições periódicas dos trabalhos escolares” dos alunos com melhor qualificação obtida no ano transacto, bem como dos mestres que os coadjuvavam. O Conselho Escolar considerou que seria mais consistente a apresentação dos trabalhos uma vez por ano do que um por trimestre, correspondendo a cada período escolar. (ESCOLA SUPERIOR DE BELAS ARTES DO PORTO, 1952). Paralelamente apresentamos alguns dos cartazes e folhetos que acompanhavam as exposições, apesar de só termos registo a partir da década de 60.

Produção científica

Relativamente à produção científica procedemos ao levantamento das teses e dissertações de doutoramento e mestrado inseridos no catálogo bibliográfico, em livre acesso¹, bem como de todos os artigos publicados em actas de conferências, revistas e capítulos de livros inseridos no módulo de publicações do Sigarra obedecendo a determinadas condições (cf. **Cap. IV**) para posterior disponibilização na Biblioteca Digital.

¹ Os autores quando depositam as teses na Biblioteca preenchem um formulário onde indicam se autorizam ou não o acesso ao objecto digital e em que condições (acesso público, universidade, só introdução e índice, etc.).

Material não livro

Seleccionamos alguns dos vídeos mais utilizados para o apoio às aulas e, posteriormente, iremos disponibilizar alguns *e-books* sobre arte retirados gratuitamente da Web. Inserimos uma colecção de postais sobre a cidade do Porto para demonstrar, por um lado, a diversidade de suportes, e por outro a facilidade na inserção de novas colecções.

No que concerne ao núcleo de gravuras e estampas, não existe registo de pedidos para investigação, por isso não temos base teórica para identificar as mais solicitadas, contudo e dado que pelo menos um terço não se encontra catalogado manualmente, sendo o acesso às gavetas recorrente, resolvemos contemplar, nesta fase parte das gravuras que não estão catalogadas manualmente, como por exemplo as que ilustram épocas religiosas de onde salientamos os Santos, Velho Testamento, Novo Testamento, bem como a arquitectura, a ornamentação e a mitologia. Pela falta de conhecimentos nesta área, e dado que seria impossível catalogar com precisão as gravuras que não têm qualquer referência ao nome do gravador, do título ou do ano, preferimos seleccionar apenas as que tivessem alguns desses elementos. Também não fizemos menção à técnica utilizada, na medida em que seria necessário conhecer de perto as técnicas dos gravadores para que as pudéssemos identificar com exactidão. Por se tratar de documentos iconográficos e, principalmente, pela sua antiguidade e raridade, tentamos descrever as imagens com o maior rigor possível. Sempre que necessário colocamos à frente do título principal um subtítulo (em parêntesis recto) de forma a clarificar possíveis dúvidas.

Por fim, apresentamos alguns documentos que irão permitir avaliar a vantagem da integração dos dois fundos. Contam-se entre os documentos apresentados nomes de personagens que muito contribuíram para a história da Instituição e do ensino artístico: João Baptista Ribeiro, Miguel Ventura Terra, José Teixeira Barreto, António Soares dos Reis, Henrique Pousão e Silva Porto. Por se tratar de um acervo bastante vasto tivemos que nos retrair na selecção de documentos muito volumosos e com dimensões elevadas, que implicariam a utilização de equipamento fotográfico específico.

Arquivo

Consideramos o espólio da Academia Portuense de Belas Artes (1836-1911) como o mais consultado e o mais importante para a história da Faculdade de Belas Artes, razão pela qual resolvemos dar primazia a este sub-arquivo seleccionando documentos que registam factos relevantes sobre a Instituição. No entanto, não pudemos deixar de contemplar o sub-arquivo da Escola de Belas Artes do Porto, pois este recebe por acumulação, vários documentos que se

encontram referenciados nos dois sub-arquivos, tendo sido necessário garantir a sua relação. Pretendemos que a integração de ambos os fundos culmine no cruzamento de dados na pesquisa, permitindo ao investigador obter o máximo de informação possível sobre um determinado autor, assunto ou época, sem recorrer à consulta individual de catálogos bibliográficos ou arquivísticos. Da panóplia de informação existente no Arquivo e após leitura de alguns livros de actas e correspondência, salientamos a ilustre figura do antigo inspector, o Conde de Samodães, que consideramos uma personagem chave na história e desenvolvimento da Academia. Dos livros de correspondência dos pensionários do estado que iam para o estrangeiro para aperfeiçoar as suas técnicas, destacamos os nomes de Miguel Ventura Terra, António Silva Porto, António Soares dos Reis, Acácio Lino e Henrique Pousão. Em particular, Henrique Pousão será objecto de uma exposição comemorativa do seu nascimento a realizar ainda este ano, pelo Museu Soares dos Reis em parceria com o Museu da FBAUP.

Atendendo a que a informação mais procurada se encontra distribuída entre os livros de actas das conferências ordinárias, gerais e sessões públicas que tinham lugar uma vez por mês *“com funções de gestão administrativa, pedagógica e disciplinar da escola, e resolviam ainda as questões relacionadas com o Museu Portuense de Pintura e Estampas, desde a sua integração, em 1839. Cabia-lhes verificar o estado administrativo da Academia, informar-se do progresso dos discípulos, decidir em questões disciplinares, deliberar sobre ordens, avisos ou representações, formalizar o expediente, fazer regulamentos para as aulas, para os concursos de professores, concursos para prémios e para selecção de pensionistas do Estado (...).* (REIMÃO, 2000, p. 19), livros de correspondência, livros de matrículas dos alunos ordinários e voluntários e processos individuais de alunos, consideramos que estes documentos deveriam ser os primeiros a constar da Biblioteca Digital. Contamos ainda disponibilizar alguns apontamentos manuscritos sobre a história da Academia e os processos individuais das duas primeiras alunas a entrar numa escola de artes, Cristina Amélia Machado e Aurélia de Sousa, alunas da Academia entre 1881-1884 e 1893-1898, respectivamente.

3.2. IDENTIFICAÇÃO DAS TIPOLOGIAS DOCUMENTAIS

A arquivística como disciplina deve as suas reminiscências à Revolução Francesa. Caracteriza-se pela conservação, gestão e acesso a documentos depositados em “Arquivos históricos”, utilizados como veículo de transmissão da informação contribuindo para o estudo do património. (RIBEIRO, [et al.], 2003). O seu modelo tradicional começa a ser “ameaçado” pela profusão das novas tecnologias, que refutam a “noção estática do documento”, não dando garantias de assegurar a unicidade e estrutura funcional. O acesso ao objecto digital passa a ser o factor mais

importante em detrimento da estrutura hierárquica. Não sendo objecto de estudo a forma como foi organizado o arquivo da FBAUP, que se assume como *pluricelular e sistema semi-fechado de informação social* (RIBEIRO, [et al.], 2001), compete-nos identificar as tipologias documentais previamente definidas no contexto de organização arquivística de acordo com a natureza orgânica (estrutura) e a natureza funcional (serviço/uso) como refere (SILVA, [et al.], 1999) e definir os metadados para a biblioteca digital de acordo com a norma ISAG (G) e a sua aplicação ao formato Dublin Core Metadata Set². É frequente a utilização de tecnologias digitais sem uma avaliação efectiva do sistema e da sua adequação aos documentos a acondicionar. Através da revisão de literatura pudemos aferir que existem regras e normas que nos permitem avaliar as ferramentas em função das especificidades da colecção a tratar. (cf. 3.4)

Entende-se por tipologia documental a “configuração que assume uma espécie documental de acordo com a actividade que a gerou” (BELLOTTO, 1996). Nesse pressuposto podemos afirmar que as *“Tipologias documentais surgem da evolução do conhecimento, dessa necessidade ímpar de organizar os saberes, de aproveitar recursos escassos, de ampliar técnicas de produção e reprodução, em catalogar e classificar acervos (mesmo que poucos consigam decifrar, pois parecem mais enigmas que sistemas hierárquicos), dinamizar recursos materiais e humanos, desenvolver métodos (instrumentos e técnicas) e buscar novas tecnologias para promover a memória via escrita e leitura.”* (BLATTMANN, 2006).

Segundo (ALMEIDA, [et al.], p. 1) a primeira etapa de identificação das tipologias documentais consiste na recolha de elementos relativamente à sua criação, estrutura e desenvolvimento do órgão com vista à definição das séries documentais *“que se configuram como conjuntos de tipos documentais que têm produção seriada”*.

Relativamente a esta fase, o estudo orgânico-funcional realizado para a Universidade do Porto (RIBEIRO, [et al.], 2001), que visa o conhecimento do sistema de informação de Arquivo incluindo o da FBAUP, permitiu identificar os órgãos produtores, séries e documentos. O Processo de automatização dos documentos de arquivo exigiu a aplicação desses mesmos procedimentos de sistematização na tecnologia digital. Segundo Negreiros *“Quanto mais sistematizados forem os procedimentos de registos da informação, mais rica será a possibilidade da sua recuperação”*.

Tendo presente que o software utilizado na criação da Biblioteca Digital não é particularmente desenhado para acomodar fundos tão específicos como os arquivísticos, a tarefa de garantir que os mesmos não se desagreguem e, conseqüentemente se descontextualizem da sua estrutura inicial é bastante difícil. Se por um lado ansiamos por disponibilizarmos a documentação online,

² Ver: ponto 3.4

por outro sabemos que será incontornável a natural perda de especificidade, nomeadamente ao nível da estrutura e apresentação dos metadados que, por serem tão singulares, se distanciam da terminologia adoptada para bibliotecas. A preservação da memória informacional e a promoção e divulgação do acervo através do acesso sem restrições à documentação constitui um dos nossos maiores objectivos. *“Modern archives have not one but two primary objectives: to preserve the records entrusted to them and to lead the researcher to the needed information. The second is impossible without the first, and the first is meaningless without the second”*. (Dürr, 1984, Cit. por NEGREIROS, [et al.], p. 4).

Neste pressuposto, não sendo possível apresentarmos o arquivo segundo a estrutura definida no quadro de classificação, consideramos que a melhor forma de o utilizador ter acesso a essa informação, mesmo que parcial, seria através da navegação por nome dos produtores, assunto e unidades de descrição relacionadas.

A partir do estudo orgânico-funcional levado a cabo por (RIBEIRO, [et al.], 2001) e da consequente caracterização do fluxo de produção da informação, pudemos extrair os tipos informacionais que serão seleccionados para constar como exemplo do modelo de protótipo de Biblioteca Digital. Para identificação das tipologias recorreremos inicialmente à consulta do Plano de Classificação³ do Arquivo datado de 2000. Contudo, e porque tivemos dificuldade em identificar os tipos documentais unicamente a partir do plano, recorreremos ao acesso directo às estantes e à consulta breve dos livros e pastas para definirmos a melhor forma de organização da informação. Contamos com o apoio da arquivista nesta tarefa fundamental de selecção dos principais tipos informacionais existentes, para posteriormente identificarmos as séries documentais mais importantes a disponibilizar na biblioteca digital.

Exemplo:

Entidade produtora: Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Sub-Arquivo: Academia Portuense de Belas Artes

Secção: Conferências ordinárias

Série: Actas das conferências ordinárias da Academia

Tipologia informacional: Actas

³ Documento de arquivo que regista o sistema de classes predefinidas e as respectivas notas de aplicação, nomeadamente quanto ao âmbito das classes e à ordenação das unidades arquivísticas abrangidas por cada uma, de modo a determinar toda a estrutura do arquivo. In Portugal. Direcção Geral de Arquivos. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo; Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo- **Orientações para a descrição arquivística**. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Lista das tipologias definidas no contexto das séries seleccionadas:

- **Actas** (Conferências ordinárias, gerais e sessões públicas);
- **Correspondência** (Registo de correspondência enviada e recebida)
- **Exames e concursos** (pontos para os exames e concursos, registo de resultados, júris dos exames e concursos)
- **Inventários** (objectos e patrimoniais)
- **Legislação** (decretos, avisos, portarias, e ordens do Governo)
- **Manuscritos** (cartas manuscritas, notas para a história da Instituição)
- **Prémios e Legados** (Prémios atribuídos a alunos; legados atribuídos a alunos carenciados)
- **Processos** (individuais de estudantes e docentes)
- **Receitas e Despesas** (folhas de vencimento, conta de gerência, registo de facturas)
- **Matrículas** (livros de matrículas dos alunos ordinários e voluntários)

Como referido anteriormente, o sistema integrado ALEPH permitiu uma gestão mais precisa da informação, atendendo a que até à data a recuperação da informação se fazia numa base dados local, não estando portanto acessível na Web. Em princípio, como a maioria da documentação bibliográfica se encontra disponível em suporte informático e as suas tipologias definidas pelo próprio sistema não será difícil extrair os tipos documentais. Os documentos de produção científica dos docentes, inseridos no Módulo de publicações do Sigarra apresentam uma lista de tipologias documentais para selecção.

A título de exemplo referenciámos as tipologias documentais pré-definidas para o RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal e para o

TABELA 2 – Tipologias em sistemas de informação

RCAAP	RepositóriUM
Artigo	Article
Documento de conferência	Book
Tese de doutoramento	Conference Item
Dissertação de mestrado	Doctoral thesis
Livro	Master thesis
Parte ou capítulo de livro	Other
Dissertação de licenciatura	Part of book or chapter book
Recensão	Preprint
Palestra	Report
Preprint	Research paper
Research paper	
Relatório	
Anotação	
Texto de periódico	
Patente	
Outro	

repositório da Universidade do Minho, segundo a ordem que se apresentam no respectivo repositório (**Tabela 2**).

Dada a multiplicidade de variáveis na identificação das tipologias documentais e, porque também temos que considerar as tipologias informacionais identificadas pelas séries documentais no arquivo, optamos por uniformizar colocando os tipos na língua portuguesa. Para os documentos da Biblioteca seguimos a política da Universidade do Porto para a produção científica introduzida no Módulo SIGARRA, e utilizamos como ponto

de referência as tipologias predefinidas no sistema ALEPH – Menu de pesquisa (Books, Serials, Articles, Thesis, Academic Works e Standards) para definir os vários tipos a inserir no campo 345 (tipo de documento). Depois de analisados todos os tipos documentais, dos vários sistemas, procedemos à criação de uma tabela única (tabela 3) que refere a tipologia documental existente, por omissão, em cada sistema de informação e a denominação escolhida para inserir na Biblioteca Digital. Optamos por considerar os tipos documentais associados ao Museu,

prevendo a inclusão da amostra como forma de avaliação do protótipo. Salienta-se que o Dspace contém uma série de tipologias já pré-definidas e que podemos seleccionar no momento de introdução do registo de forma manual. Note-se que esta lista não é estanque, à medida que o trabalho de introdução de registos for evoluindo novos tipos informacionais surgirão, podendo ser adicionados a esta lista⁴.

TABELA 3 – Tipologias documentais e informacionais nos vários sistemas

DSPACE (Estabelecido)	ALEPH	SIGARRA	ARQUIVO	INARTE
Acta			Acta	
Artigo	Artigo	Artigos em revistas: Artigos em revistas nacionais e internacionais; Actas de conferências. Artigos em Actas de Conferências: Artigos em Actas de Conferências nacionais e internacionais		
Cap. Livro	Cap. Livro	Cap. (ou partes) de livros		
Cartaz	Cartaz			
Catálogo	Catálogo	Catálogo		
Certidão			Certidão	
Circular			Circular	
Comunicação			Comunicação	
Concurso			Concurso	
Contrato			Contrato	
Convocatória			Convocatória	
Correspondência ⁵			Correspondência	
Decreto			Decreto	
Desenho				Desenho\Cópia de estampa Desenho\Cópia de gesso Desenho\Estátua Desenho\Modelo nú
Despacho			Despacho	
Diploma			Diploma	
Edital			Edital	
Escultura				Escultura
Estampa				Estampa
Exame			Exame	
Folheto	Folheto			
Gravura				Gravura

⁴ A inserir no campo **dc.type** correspondendo ao campo “tipo de documento” em DSpace.

⁵ Utilizar a tipologia correspondência quando a série englobar vários tipos informacionais; individualizar sempre que se trate de um tipo, por exemplo ofícios

Inventário			Inventário	
Livro	Livro	Livro		
Manuscrito			Manuscrito	
Matrícula			Matrícula	
Memorando			Memorando	
Ofício			Ofício	
Pintura				Pintura
Postal	Postal			
Processo			Processo	
Processo individual Aluno			Processo individual Aluno	
Processo individual Docente			Processo individual Docente	
Processo individual Funcionário			Processo individual Funcionário	
Prova académica ⁶	Prova académica			
Relatório		Publicação didáctica; Relatório (outros); Relatório Técnico	Relatório	
Revista	Revista			
Tese	Tese	Teses: Tese de Licenciatura; Tese de Doutoramento; Tese de Mestrado		
Trabalho académico	Trabalho académico	Trabalho académico		
Vídeo	Vídeo			

3.3 CATALOGAÇÃO, DESCRIÇÃO E INDEXAÇÃO

Descrição, recuperação e indexação de documentos de arquivo

O facto do Arquivo ainda não ter o seu fundo informatizado permitiu-nos, por um lado repensar a sua estrutura, mas por outro obrigou-nos a um trabalho acrescido de organização e descrição da informação⁷. Apesar de termos o inventário como ferramenta de apoio reconhecemos que não é fácil traduzir a informação, por vezes reduzida, para um formato electrónico. O primeiro passo foi por conseguinte o contacto com investigadores e docentes, para auscultarmos o que esperavam

⁶ Tipologia associada às Provas de Aptidão pedagógica e Capacidade Científica que se distinguem das Teses e Dissertações Académicas

⁷ Entende-se por descrição arquivística “a elaboração de uma representação exacta de uma unidade de descrição e das partes que a compõem, caso existam, através da recolha, análise, organização e registo da informação que sirva para identificar, gerir, localizar e explicar a documentação de arquivo, assim como o contexto e o sistema de arquivo que produziu. Este termo também se aplica ao resultado desse processo.” (Portugal. Direcção Geral de Arquivos. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo; Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo-. , p. 300)

da Biblioteca Digital e da forma como deveria estar organizada. Do feedback que obtivemos salientamos a necessidade de descrição o mais detalhada possível, bem como da sua organização por tipologia documental, seguida da ordenação por assunto. Se por um lado gostaríamos que a documentação arquivística fosse organizada segundo a sua estrutura hierárquica, por outro temos consciência que não é usual esse tipo de apresentação numa Biblioteca Digital. O nosso propósito é que o utilizador consiga recuperar o maior volume de informação na pesquisa que fizer, com o mínimo de ruído e com a máxima pertinência. Para além dos 6 elementos estabelecidos como essenciais na norma ISAD (G), optamos por seleccionar outros campos, igualmente importantes, que faremos corresponder a campos Dublin Core (cf. Cap. 4).

Descrição da informação

O grau de exaustividade de tratamento de documentação arquivística não será muito diferente da documentação bibliográfica, apenas mais cuidada em virtude da sua introdução ser manual enquanto as descrições bibliográficas serão exportadas automaticamente do ALEPH para o DSpace, herdando o tratamento técnico já existente. Na tentativa de facilitar o trabalho de inserção dos dados na Biblioteca Digital e, porque o processo de descrição obedece a determinadas fases de preenchimento, optamos por criar uma Folha de Recolha de Dados (FRD) (ver: **anexo 2**) com os campos seleccionados para registo da informação.

Para uma melhor compreensão da informação a inserir no sistema enumeramos os campos seleccionados para preenchimento segundo as normas de descrição arquivística (**tabela 4**) seguida de um exemplo para descrição ao nível da série e ao nível do documento. Inserimos outros campos que consideramos igualmente importantes para a descrição e recuperação do documento, nomeadamente: cota, assunto e tipologia informacional.

TABELA 4 – ISAD (G) – Campos de descrição

CAMPOS NORMA ISAD (G)	DESCRIÇÃO
Código de referência	País; Entidade detentora; código
Cota	Localização do documento na estante
Título	Título do documento
Título alternativo	Atribuído, tradução
Produtor/autor	Colectiva ou singular
Outras contribuições	Outros autores
Datas extremas	Datas de acumulação, produção
Data da descrição	Data em que a descrição foi elaborada ou revista
Data de alteração	Data em que a descrição foi alterada ou revista
História administrativa/biográfica/familiar	História administrativa dos produtores da unidade de descrição ISAAR (CPF) sugere elementos de informação específicos
História custodial e arquivística	História da unidade de descrição (transferência de propriedade, responsabilidade e/ou custódia)

Âmbito e conteúdo	Resumo dos documentos, incluindo o sistema de organização
Dimensão e suporte	Quantidade; volume; extensão
Características físicas e requisitos técnicos	Estado de conservação da documentação
Nível de descrição	Fundo; subfundo; série; sub-série; processo; peça; documento/processo
Unidades de descrição relacionadas	Documentação associada
Condições de reprodução e acesso	Restrito ou não de acordo com a lei
Nota do arquivista	Informação adicional
Idioma/escrita	Língua do documento
Tipologia informacional	De acordo com a informação retirada das séries

EXEMPLO 1: DESCRIÇÃO AO NÍVEL DA SÉRIE
Código de referência: PT/APBA/F1-4/10 Cota: 76 Título: [Documentos sobre] Henrique César de Araújo Pousão Produtores: Secção Secretário, 1836-1911; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas Data de produção: 1881, Out, 9 – 1884, Jul., 4 Nível de descrição: Série Âmbito e conteúdo: Cartas do pensionista Henrique César de Araújo Pousão incluindo 2 relatórios, durante a sua estadia em Pais e Roma (...). Dimensão: 40 liv., 50 mc. (1 maço, 8 doc) ⁸ Características físicas e requisitos técnicos: Bom estado de conservação Condições de reprodução e acesso: Contém marca d'água Assunto: Academia Portuense de Belas Artes–Pensionário do Estado–[Correspondência]–1881-1884 Idioma/escrita: por Tipologia informacional: Correspondência

Na generalidade os documentos serão descritos ao nível da série como podemos verificar no **exemplo 1**, exceptuando os documentos que contextualizam a evolução histórica da Instituição e que serão tratados como documento simples.

O **exemplo 2** demonstra como se apresenta a descrição no inventário da FBAUP. Neste caso, o facto de a série conter um número elevado de documentos conduz a perda de informação, pelo que foi necessário tratar cada processo individualmente para recuperar informação específica.

EXEMPLO 2: DESCRIÇÃO NO INVENTÁRIO
Código de referência: PT/EBAP/D1/13 Título da série – Correspondência: [Processos] Datas de produção – [ca. 1937 – 1950] Dimensão – 80 processos Cota – 214 Âmbito e conteúdo – Correspondência recebida e cópias de correspondência enviada.

EXEMPLO 2 A: DESCRIÇÃO AO NÍVEL DO DOCUMENTO / PROCESSO
Código de referência: PT/EBAP/D1/13 Cota: 214 (62) Título: Processo do centenário do nascimento de Silva Porto Produtores: Secção Secretaria, 1911-1957; Sub-secção Expediente Data de produção: 1949-1950 Nível de descrição: Documento/Processo Âmbito e conteúdo: Propõem-se que o Centenário tenha o carácter de feito nacional, como aconteceu, em 1940, com a exposição da obra de Soares dos Reis (...) Dimensão: 80 proc. (16 fls.) ⁹

⁸ Identificamos o número total da secção seguida do número de documentos ou folhas da série

⁹ Identificamos a dimensão total da série seguida do número de folhas da unidade de descrição

O **exemplo 2a** comprova a necessidade de uma descrição mais detalhada, pois com uma descrição tão vaga o investigador teria dificuldade em recuperar a informação constante de cada processo.

Características físicas e requisitos técnicos: Bom estado de conservação
Condições de reprodução e acesso: Contém marca d'água
Assunto: Escola de Belas Artes do Porto–[Correspondência]–1949-50
Silva Porto, António Carvalho da, 1850-1893–Centenário–[Correspondência]
Idioma/escrita: por
Tipologia informacional: Correspondência
Título da Série: Correspondência [Processos] ¹⁰

Atendendo a que alguns documentos se apresentam descritos no Sub-arquivo *Academia Portuense de Belas Artes* e, por acumulação, na *Escola de Belas Artes do Porto*, a forma de conseguirmos garantir a ligação entre os documentos foi através da inserção desses dados no campo “*unidade de descrição relacionada*”. (**Exemplo 3**)

EXEMPLO 3: UNIDADES DE DESCRIÇÃO RELACIONADAS
Código de referência: PT/APBA/F1-6/13 Cota: 189 Título: [Contas dos Legados do Barão de Castelo de Paiva e Soares dos Reis] Produtores: Secção Secretario, 1836-1911; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Sub-sub-secção Contabilidade Data de produção: 1881, Abr.-1911 Nível de descrição: Série Âmbito e conteúdo: Registo da receita e despesa relativa aos legados e recibos das importâncias pagas relativas aos prémios atribuídos pelas Conferências Gerais da Academia. Dimensão: 40 liv., 50 mcs. (1 liv., 22 fls.) Características físicas e requisitos técnicos: Bom estado de conservação Condições de reprodução e acesso: Contém marca d'água Assunto: Academia Portuense de Belas Artes–Legado–[Receita e despesa]–1881-1911 Soares dos Reis, António, 1847-1889–Legado–[Receita e despesa] Barão de Castelo de Paiva–Legado–[Receita e despesa] Contas e legados–1881-1911 Idioma/escrita: por Unidades de descrição relacionada: [Contas dos Legados do Barão de Castelo de Paiva e Soares dos Reis]¹¹ Tipologia informacional: Receita e despesa

EXEMPLO 3a – DOCUMENTO RECEBIDO POR ACUMULAÇÃO
Código de referência: PT/EBAP/D5/05 Cota: 189 Título: [Contas dos Legados do Barão de Castelo de Paiva e Soares dos Reis] Produtores: Secção Secretaria, 1911-1957; Sub-secção Contabilidade, 1911, Ago. – 1947 Data de produção: 1911-1937, Dez., 31 Data de acumulação: 1881, Abr.-1937, Dez., 31 Nível de descrição: Série Âmbito e conteúdo: Registo da receita e despesa relativa aos legados à Academia Portuense de Belas Artes (que transitaram para a Escola de Belas Artes do Porto), e recibos das importâncias pagas relativas aos prémios conferidos pelas Conferências Gerais da Academia e, depois de 1911, pelo Conselho Escolar da EBAP, em Conferência Geral. Dimensão: s/dimensões. (1 liv., 10 fls.) Características físicas e requisitos técnicos: Bom estado de conservação Condições de reprodução e acesso: Contém marca d'água Assunto: Escola de Belas Artes–Legado–[Receita e despesa]–1911-1937 Soares dos Reis, António, 1847-1889–Legado–[Receita e despesa] Barão de Castelo de Paiva–Legado–[Receita e despesa] Contas e legados–1911-1937 Idioma/escrita: por Tipologia informacional: Receita e despesa

Salienta-se que pelo facto de estarmos a descrever documentos de um arquivo permanente, sem dados relativos a *avaliação, selecção e eliminação* de documentos (pelo menos que tenhamos

¹⁰ Faremos apenas ligações entre séries e documentos simples ou processos porque conseguimos garantir a existência de um objecto digital.

¹¹ Nota: As séries têm o mesmo título

conhecimento), não previmos a inserção destes campos relativos à *zona de conteúdo e estrutura* na Biblioteca Digital. Acresce que seria necessário criar novos elementos para assegurar a inserção desses dados, tão específicos da descrição arquivística e sem correspondência em Dublin Core. Naturalmente que, mesmo que os incluíssemos o seu significado, numa biblioteca digital, não seria o mesmo que num sistema de gestão de arquivo. Da mesma forma, também não fizemos referência aos *ingressos adicionais*, por se tratar de arquivo permanente e que não terá entradas complementares. Relativamente ao *sistema de organização* não consideramos a inserção deste campo porque essa informação será colocada na Biblioteca Digital, ao nível do fundo associado ao quadro de classificação, constante do Inventário do Arquivo da FBAUP; na *zona das condições de acesso e utilização* não incluímos os *instrumentos de descrição* que serão identificados no mesmo espaço na Biblioteca Digital. Procederemos da mesma forma com os elementos a constar da *zona do controlo da descrição*, nomeadamente dados referentes a *regras e convenções*; por último na *zona de documentação associada* não consideramos os elementos *existência e localização dos originais e cópias*, dado que todos os documentos originais são pertença da mesma entidade produtora. No entanto e caso se justifique esse dados poderão ser inseridos num campo de notas.

Indexação

O campo de assunto é essencial para garantir qualidade na recuperação da informação, por isso trabalhamos no sentido de apresentar o maior número de pistas para a pesquisa. Tentamos, também manter em termos de visualização do registo o mesmo formato que apresentam os registos bibliográficos, separando o assunto principal das subdivisões de assunto, geográfico e cronológico.

Ex. Sardinha, José Geraldo da Silva, 1845-1906--Pensionário do Estado--[Correspondência]

Regra geral para as pistas de assunto utilizaremos sempre que possível, os termos simples e no singular. Associado à palavra-chave incluímos o tipo de documento introduzido entre parênteses recto. Apesar de ser possível recuperar a informação através da pesquisa por sub-arquivo (Academia Portuense, Escola de Belas Artes, Museu Portuense) optamos por reforçar, dando a possibilidade ao utilizador de recuperar a informação no campo de assunto.

Recuperação da informação

Para que o utilizador possa recuperar mais dados através da pesquisa por palavras no texto, procedemos à elaboração de resumos dos livros de actas, dado que a partir dos seus originais, em texto manuscrito, seria impossível extrair informação. A cada registo será associado o objecto digital do documento original, acrescido da transcrição do mesmo em formato PDF. Tratando-se

de livros de matrículas associaremos um documento com a lista dos inscritos por livro, remetendo para as páginas correspondentes. O utilizador pode ainda, através do resumo ou história administrativa/custodial (sempre que existente), obter mais informação pois todos os campos são pesquisáveis. A pesquisa poderá ser realizada por tipo de documento e refinada por palavras ou conjuntos de palavras que possam conduzir ao documento.

Catálogo e indexação de documentos bibliográficos

A catalogação e indexação de documentos bibliográficos são sem dúvida tarefas sumariamente mais simples, comparativamente com a descrição de documentos de arquivo. Por um lado, porque a maioria da documentação já estava catalogada no sistema ALEPH, e por outro como é natural as barreiras presentes no tratamento arquivístico, neste caso não existiram. Optamos por fazer menção, nesta fase apenas aos documentos que serão inseridos manualmente no sistema. Os restantes serão referenciados posteriormente, no Capítulo 4 e enumerados os procedimentos de exportação.

Material gráfico

Gravuras - Para o tratamento das gravuras, que serão inseridas manualmente na colecção “Gravuras e Estampas” do Museu, utilizamos como ferramenta de apoio para as pistas de autoria e assunto de gravadores e desenhadores o “*Dictionnaire Critique et Documentaire des Peintres, Sculpteurs, Dessinateurs et Graveurs / Benezit*”. Sempre que possível foi inserida a data de nascimento e morte dos gravadores (em alguns casos data aproximada); procedemos à indexação e classificação seguindo a classificação facetada anteriormente mencionada¹². Salienta-se que durante este trabalho as gravuras foram sendo arrumadas em maços, já obedecendo a esta classificação.

EXEMPLO - CATALOGAÇÃO DE UMA GRAVURA
Autor: Mercoli, Giacomo, [17-?-18-?], grav. Albertolli, Giocondo, [17-?-18-?], del.
Título: Origine del capitello corintio
Data de publicação: [17-?-18-?]
Cota: G-10
Descrição física: 1 grav; 52 x 39 cm
Características físicas e requisitos técnicos: apresenta manchas de humidade
Língua: ita
Publicação: [S.l.: s.n.]
Condições de acesso: Contém marca d' água
Assunto: Architettura–Ornamentação–Séc.18-19 Ornamentação–Capital de coluna–Folha de acanto–Séc.18-19
Classificação: AR1.4.1.1.1.19”
Tipologia documental - Gravura

¹² Ver: Anexo I do Capítulo II

Cartazes – Este material foi agrupado, fotografado e catalogado de forma a ser disponibilizado na Biblioteca Digital. cremos que o facto dos cartazes de exposições que decorreram na FBAUP, a partir da década de 60, estarem acessíveis promove a instituição enquanto organizadora e o artista (s) envolvido (s). Para o material gráfico, onde incluímos as gravuras e cartazes, que obedecem às regras de catalogação de material não livro, foi criado um modelo (FRD) para cada tipo de documento. Queremos garantir o acesso à informação com qualidade e consistência na apresentação dos dados por isso, é muito importante uniformizar a informação a inserir na Biblioteca Digital. (ver: **anexo 3**).

EXEMPLO - CATALOGAÇÃO DE UM CARTAZ	
Autor:	Escola Superior de Belas Artes do Porto
Título:	Homenagem da Escola Superior de Belas Artes ao Mestre Dordio Gomes
Data:	1978
Cota:	CART-1
Descrição:	Cartaz da exposição de homenagem ao Mestre Dordio Gomes realizada de 20 a 28 de Outubro de 1978
Descrição física:	54 x 24 cm
Características físicas e requisitos técnicos:	Bom estado de conservação
Língua:	por
Publicação:	Porto: ESBAP
Condições de acesso:	Sem restrições de acesso
Assunto:	Gomes, Dordio, 1890-1976–Exposições–[Cartaz]–Séc. 20
Tipologia documental:	cartaz

Livros, catálogos, folhetos – Apesar de não se tratar de documentos inseridos manualmente, convém referir que as pistas de autor e assunto de artistas plásticos seguem a ordenação prevista no *“Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que Trabalharam em Portugal/ Fernando Pamplona”*. Muito embora a regra determine que a menção ao autor deve ser feita por ordem inversa, ex. **Pousão, Henrique**, casos há em que a ordem directa é exigida pela forma como o autor é conhecido. Tratando-se de arte estes casos são muito frequentes, os artistas são indexados segundo a forma como são conhecidos. Se déssemos entrada para o pintor **SILVA PORTO** por PORTO, António Carvalho da Silva o utilizador iria ter alguma dificuldade em recuperar a informação.

3.4 NORMAS E PADRÕES DE METADADOS

Inserir uma descrição bibliográfica num catálogo electrónico significa descrever metadados - *“dados sobre dados”* - que ficarão disponíveis para pesquisa, tais como o título, autor ou assunto. Com a proliferação de objectos digitais na Web foi necessário criar uma forma de organizar, gerir e recuperar a informação. *“... Descrever, identificar e definir um recurso de informação com o objectivo de modelar e filtrar o acesso.”* (ALVES, [et al.], Jan./Jun. 2007). Um exemplo bastante claro é o formato MARC, utilizado internacionalmente para troca de registos bibliográficos. Definir os metadados é muito importante para que exista interoperabilidade na troca de informação entre os diferentes softwares. Segundo a (DLF - DIGITAL LIBRARY FEDERATION, 2000) existem 3 tipos de metadados: descritivos, administrativos e estruturais, apesar de só a meta-informação

descritiva se encontrar visível para o utilizador. Podemos considerar como metadados descritivos os formatos MARC ou Dublin Core; os administrativos referem-se aos dados por exemplo de copyright, dados relativos às imagens, tamanho (pixéis) formato (TIFF, JPEG) resolução de cor (24, 8 bits), etc; os estruturais podem conter dados como as principais divisões físicas do recurso (capítulo de um livro).

Para este trabalho e dada a diversidade de documentos, procedemos a um levantamento dos padrões e normas de metadados para gestão documental. A partir deste estudo estaremos em condições de definir a informação a preencher em cada zona de descrição (documentos de arquivo) e zona de catalogação (bibliografia) de forma integrada constituindo um núcleo de metadados a incorporar na biblioteca digital já em formato Dublin Core. (ver: **Cap. 4**).

ISAD (G) – Norma Internacional de Descrição Arquivística

A Norma Internacional de Descrição Arquivística ISAD (G) foi o nosso principal ponto de referência para o tratamento da documentação do arquivo. Como Bibliotecária é um desafio tratar documentação arquivística, no entanto tem sido uma tarefa árdua pela falta de conhecimentos na área. Iniciamos o nosso estudo de tratamento arquivístico, reunindo toda a documentação sobre normalização de forma a solidificar conhecimentos. Para procedermos à descrição dos documentos de arquivo utilizamos como ferramenta de consulta as normas arquivísticas ISAD (G), complementando com o manual “Orientações para a descrição arquivística”, onde procedemos à extracção e consequente identificação dos campos comumente utilizados. Paralelamente, consultamos os manuais de utilizador dos programas de tratamento arquivístico GISA¹³ - Gestão Integrada de Sistemas de Arquivo e DigitArq - Produção, Conversão e Gestão de Conteúdos Digitais de Arquivo¹⁴, para

¹³ Esta aplicação assenta num modelo integrado concebido para acompanhar diversas fases do ciclo de informação numa organização. Distingue-se por permitir a articulação num único sistema das múltiplas operações da cadeia arquivística. O seu desenvolvimento informático esteve a cargo da empresa *ParadigmaXis*. O GISA encontra-se preparado para a gestão de informação em serviços centrais de Arquivo, promovendo interfaces com a administração corrente da organização produtora e valorizando a informação no seu contexto orgânico, independentemente do suporte ou da técnica de registo. Permite a aplicação de outras formas de representação e de comunicação de dados. Universidade do Porto. Reitoria- **Arquivo digital da UP** [Em linha]. Porto, 2008. Disponível em WWW: <<http://www.up.pt>>.

¹⁴ A plataforma de software DigitArq, desenvolvida em conjunto pelo Arquivo Distrital do Porto, Direcção-Geral de Arquivos e Universidade do Minho, tem como objectivo a simplificação e optimização do trabalho num arquivo definitivo tanto ao nível operacional como ao nível da gestão. Trata-se de uma plataforma livre e gratuita constituída por seis aplicações distintas que procuram satisfazer as necessidades do profissional de arquivo que vão desde a produção de auxiliares de pesquisa, à publicação na Web do seu catálogo de descrição e objectos digitais, passando pela digitalização e gestão de produtividade. **DigitArq**. Porto, 2009. Disponível em WWW: <<http://digitarq.pt/>>.

percebermos a forma como as zonas de tratamento arquivístico foram previstas e organizadas, em sistemas informáticos especialmente desenhados para este tipo de material.

De acordo com as normas arquivísticas a descrição da documentação deve seguir as seguintes regras:

Regra geral a descrição deve ser sempre feita do geral para o particular de forma a representar o contexto e a estrutura hierárquica do fundo e das partes que o compõem; O organismo é descrito no seu todo subdividindo-se em várias unidades de descrição (secção, sub-secção, etc.). É necessário prever as ligações entre descrições de forma a tornar visível a posição que ocupa na hierarquia. (PORTUGAL. DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO, 2007, p. 20). De acordo com as normas podemos identificar 7 zonas na descrição arquivística: (Orientações para a descrição arquivística, p. 20)

- 1 – **Zona de identificação** (código de referência, título, datas, nível de descrição; dimensão e suporte);
- 2 – **Zona do contexto** (Nome do produtor, história administrativa/biográfica/familiar, história custodial e arquivística, fonte imediata de aquisição ou transferência);
- 3 – **Zona do conteúdo e estrutura** (âmbito e conteúdo, avaliação, selecção e eliminação, ingressos adicionais, sistema de organização);
- 4 – **Zona das condições de acesso e utilização** (condições de acesso, condições de reprodução, idioma/escrita, características físicas e requisitos técnicos, instrumentos de descrição);
- 5 – **Zona da documentação associada** (existência e localização de originais, existência e localização de cópias, unidades de descrição relacionadas, nota de publicação);
- 6 – **Zona das notas**;
- 7 – **Zona do controlo da descrição** (nota do arquivista, regras ou convenções, data da descrição).

Dos 26 elementos existentes apenas 6 são essenciais na transferência internacional de informação.

EAD – Encoded Archival Description

Na expectativa de num futuro próximo podermos vir a utilizar a EAD para codificar a ISAD (G) em XML, resolvemos produzir um breve apontamento sobre as suas principais características. Segundo (PITTI, 1999) o *“Encoded Archival Description (EAD) is an emerging standard used internationally in an increasing number of archives and manuscripts libraries to encode data describing corporate records and personal papers”*. Neste pressuposto, as regras EAD desenvolvidas pela Universidade da Califórnia, em Berkeley, constituem uma importante ferramenta para a descrição de colecções digitais em arquivo. Para a arquivística um sistema de informação deve prever a descrição a vários níveis. A ISAD (G) é uma norma utilizada para

descrição de documentos de arquivo enquanto as regras EAD, que se apresentam sob a forma de um XML DTD, permitem codificar essas mesmas descrições mantendo a estrutura da colecção, desde o nível de topo até ao documento simples ou peça.

RPC – Regras Portuguesas de Catalogação

O tratamento documental de bibliografia segue os princípios preconizados nas Regras Portuguesas de Catalogação prevendo o preenchimento de 8 zonas:

- 1 – **Zona do título e menção de responsabilidade** (título próprio, indicação geral da natureza do documento, título paralelo, informação de outro título e menções de responsabilidade)
- 2 – **Zona da edição** (menção da edição, menção paralela da edição, menções de responsabilidade)
- 3 – **Zona da numeração** (só para publicações periódicas)
- 4 – **Zona do pé de imprensa** (lugar de edição / distribuição, nome do editor, data da edição; lugar de impressão, nome do impressor, data de impressão)
- 5 – **Zona da colação** (paginação e/ou número de volumes, menção da ilustração, dimensões, material acompanhante)
- 6 – **Zona da colecção** (título próprio, ISSN, número do volume)
- 7 – **Zona das notas** (notas gerais, notas específicas)
- 8 – **ISBN/ISSN** (Internacional Standard Book Number/ Internacional Standard Serial Number)

UNIMARC – Formato bibliográfico

Por conseguinte, os documentos bibliográficos são catalogados de acordo com as regras portuguesas de catalogação para tratamento de monografias, periódicos e material não livro. Informaticamente, essas regras são aplicadas através da codificação dos metadados para a linguagem UNIMARC – formato para catalogação de registos bibliográficos legíveis por computador permitindo, desta forma, a transferência de registos a nível local, nacional e internacional de acordo com a norma ISO 2709. A estrutura do Unimarc prevê 4 designadores de conteúdo:

- **ETIQUETA** – Constituída por três caracteres numéricos que distinguem o campo.
 - **INDICADOR DE CAMPO** – Constituído por caracteres numéricos ou alfabéticos que fornecem informação adicional.
 - **IDENTIFICAÇÃO DE SUBCAMPO** – É constituído por dois caracteres para identificação de subcampos individuais dentro de um campo variável. O primeiro delimitador é sempre igual (^) e o segundo pode ser numérico ou alfabético (a, 4).
 - **SUBCAMPO** – A mais pequena unidade de informação definida dentro de um campo.
- Ex. 200 | Título | 1 ^aWassily Kandinsky^e<a >revolution in painting

O formato UNIMARC encontra-se dividido em 9 Blocos dos quais destacamos os campos principais de preenchimento:

O Bloco de Identificação (Identificador do registo, ISBN, ISSN)

- 1 Bloco de Informação Codificada** (dados gerais de processamento: língua, país, campos de dados codificados específicos de cada tipo de documento)
- 2 Bloco de Informação Descritiva** (título e menção de responsabilidade, menção da Edição, numeração (publicação em série), publicação, descrição física, colecção)
- 3 Bloco de Notas** (notas gerais, notas específicas)
- 4 Bloco de Entradas Relacionadas** (relações entre documentos: nível do conjunto, nível de parte, suplementos, fusões)
- 5 Bloco de Títulos Relacionados** (título uniforme, título da capa)
- 6 Bloco de Assuntos** (entradas de assunto pessoa física, colectividade, nome comum, nome geográfico, classificação decimal universal (CDU))
- 7 Bloco de Responsabilidade Intelectual** (entradas de responsabilidades autor principal, secundário, entradas de responsabilidades colectivas principais e secundárias)
- 8 Bloco de Uso Internacional** (fonte de origem, URL)
- 9 Bloco de Uso Nacional** (cota)

Dublin Core

O Dublin Core (GOODCHILD) é um modelo de metadados da responsabilidade da DCMI (Dublin Core Metadata Initiative), que inclui um conjunto de 15 elementos de metadados para catalogação ou descrição de objectos (**anexo 1**). Os elementos não obedecem a uma inserção rígida e podem ser repetidos sempre que necessário, permitindo ao utilizador flexibilidade na introdução da informação. O DC fomenta a interoperabilidade de metadados para descrição de recursos utilizando a sintaxe XML, estabelecida na norma, e que permite mapeamentos sistemáticos de outras normas com sintaxe XML, como é o caso do formato MARC. O DC simples contém apenas 15 elementos para descrição e o qualificado inclui mais três elementos (Audiência, Proveniência e Detentor de Direitos) e os qualificadores que permitem refinar a semântica dos elementos, ou seja para um âmbito mais restrito. “O princípio orientador para a qualificação dos elementos Dublin Core, coloquialmente conhecido como o *Dumb-Down Principle*, afirma que uma aplicação que não reconhece o elemento específico deve ser capaz de ignorar o qualificador e tratar o valor de metadados, como elemento absoluto, muito embora isso possa resultar em alguma perda de especificidade”. (Wikipedia, 2009). O DC permite a criação de novos elementos e reconhece vários tipos de materiais, desde bases de dados a imagens, vídeos, multimédia suportando vários formatos. (*The Dublin Core: a simple content description model for electronic resources*). Os metadados podem ser utilizados para armazenarem informação dos objectos digitais mas também para transferirem informação entre vários clientes.

XML – Extensible Mark-Up Language

A XML é uma linguagem universal que permite a troca de informações de forma estruturada através da Internet. Os metadados podem ser transportados de um servidor para outro da rede de forma transparente e organizada. (Wikipedia, 2009). Não sendo uma norma de metadados mas uma meta-linguagem de marcação, o XML tem uma função bastante importante na concretização do nosso trabalho. A sintaxe XML será utilizada para mapear os documentos de Unimarc para Dublin Core, para serem exportados automaticamente para a biblioteca digital. Nesse sentido, será criado um XML dos documentos em formato UNIMARC que posteriormente serão validados através da utilização de um XSL stylesheet com as marcas correspondentes permitindo ao sistema reconhecer que um determinado campo UNIMARC terá a sua correspondência num elemento Dublin Core. (ver: **Cap. 4**)

Exemplo de um formato MARCXML após pesquisa no catálogo bibliográfico e a sua transformação com um XSL

```
<datafield tag="210" ind1=" " ind2=" "> </xsl:for-each>
  <subfield code="a">Porto</subfield> <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=210]/marc:subfield[@code='d']">
  <subfield code="c">ESBAP</subfield> <dcvalue element="date" qualifier="issued">
  <subfield code="d">1987</subfield> <xsl:value-of select="."/>
</datafield> </dcvalue>
```

FIG. 11 – Exemplo de MARCXML para o campo 210 e transformação com o XSL

CAPÍTULO IV

Sistemas de Informação da Universidade do Porto

4.1. Repositório Aberto

4.2. Catálogo Bibliográfico – ALEPH

4.3. Produção Científica – SIGARRA

4.4. O DSpace na construção de bibliotecas temáticas

4.4.1. Avaliação do DSpace para Bibliotecas Digitais

4.5. Procedimentos para a exportação automática

4.6. Resultado das experiências

4.7. Procedimentos para a exportação manual

CAPÍTULO IV

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO PORTO

A Universidade do Porto provê o acesso a um Repositório Aberto desenvolvido com a finalidade de reunir toda a produção científica, através da confluência de registos exportados das várias unidades orgânicas no módulo de publicações do SIGARRA. Com a finalidade de dar resposta a públicos com necessidades específicas, nomeadamente estudantes do ensino superior foi igualmente implementado um Repositório Temático onde se encontra a Biblioteca Aberta do Ensino Superior - BAES.

4.1 REPOSITÓRIO ABERTO

O Repositório Aberto congrega cerca de 8.000 publicações de carácter científico, com acesso ao objecto digital em domínio público. Este volume de informação deve-se em grande parte ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Unidade de Gestão de Informação da UP, no sentido de promover o acesso às teses de doutoramento e dissertação de mestrado ainda em formato papel. A digitalização destas obras contribui para a sua preservação e divulgação. Até ao momento o Repositório conta com sensivelmente 1.000 teses fruto desse trabalho a que se associam os artigos, livros, dissertações de mestrado e teses de doutoramento, bem como publicações didácticas e relatórios. O repositório apresenta-se dividido por comunidades correspondendo a uma unidade orgânica da UP, e por tipologias documentais replicando toda a produção científica recolhida do módulo do SIGARRA (ver ponto 4.3). O repositório encontra-se abrangido pela licença *Creative Commons* (define que o utilizador pode copiar, distribuir ou criar obras derivadas desde que identifique o autor original da obra) e segue as directrizes do projecto DRIVER “...visa a constituição de uma estrutura organizacional e tecnológica para implementar uma camada de dados pan-europeia que permita o uso avançado de recursos de conteúdos na área da investigação no ensino superior”. (FEIJEN, [et al.], 2008)

O DRIVER respeita a proveniência remetendo o recurso para o repositório local. Tem por objectivo a disponibilização de todos os repositórios, à escala europeia orientando os gestores de repositórios na definição de políticas de gestão de dados, que garantam a interoperabilidade dos mesmos ao nível da norma OAI-PMH (Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting). (FEIJEN, [et al.], 2008).

Segundo Coelho, os conteúdos depositados no módulo de publicações do SIGARRA de cada unidade orgânica, em acesso público são automaticamente transferidos para o Repositório

Aberto, que assenta na tecnologia DSpace. A opção da Universidade pela plataforma DSpace deve-se essencialmente ao facto do software ser *open source* (o código fonte é público) e por já estar a ser utilizado pela Universidade do Minho e por outras unidades a nível internacional (repositórios institucionais disponíveis a partir do DSpace) (COELHO, 2002).

4.2 CATÁLOGO BIBLIOGRÁFICO – ALEPH

O Sistema Integrado de Gestão de Biblioteca – ALEPH é um produto da *Ex-Libris* para a gestão e administração de Bibliotecas, composto por vários módulos que se inter-relacionam eliminando desta forma redundâncias e permitindo actualizações globais. O ALEPH possui 6 Módulos - Aquisições e gestão de periódicos; Catalogação; Circulação e empréstimo; Administração; EIB (Empréstimo Inter-Bibliotecas) e o Catálogo de Acesso Público em Linha (OPAC – Online Public Access Catalogue). Como sistema integrado tem a particularidade de facultar o acesso a todos os catálogos bibliográficos das bibliotecas aderentes da Universidade do Porto. A FBAUP disponibiliza o seu catálogo online desde 2004, altura em que foram exportados todos os registos bibliográficos do anterior software de acesso local – o PORBASE 4 – para o ALEPH numa iniciativa da Biblioteca Virtual.

4.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA – SIGARRA

O SIGARRA - Sistema de Informação para Gestão Agregada dos Recursos e dos Registos Académicos, desenvolvido pela Faculdade de Engenharia e pelo IRICUP comporta uma aplicação de gestão académica (GA) desenvolvida na Reitoria, o SIFEUP um sistema de informação académico desenvolvido na Faculdade de Engenharia e uma aplicação de gestão de recursos humanos (GRH). Disponibiliza ainda um Módulo de Publicações para depósito de trabalhos de âmbito científico do corpo docente de cada unidade orgânica.

Todos os documentos com objecto digital associado e sem restrições são exportados automaticamente do SIGARRA para o Repositório Aberto da UP. A Faculdade de Belas Artes começou a utilizar o módulo de publicações a partir de 2004, tendo sido destacado um técnico da biblioteca para proceder à validação e uniformização dos documentos inseridos por auto-depósito pelos docentes. O profissional valida os documentos, desde que tenha forma de comparar a informação descrita no sistema com o documento em formato digital. A política da Biblioteca tem sido no sentido de sensibilizar os docentes a depositarem para além da meta-

informação o objecto digital, através do fornecimento de um *pre-print* ¹ do documento. No entanto tivemos alguma resistência, ensombrada pelas constantes situações de plágio. A Biblioteca forneceu a todos os docentes um tutorial com algumas indicações de preenchimento dos campos, para garantirmos o mínimo de uniformidade na introdução da informação. Actualmente o módulo conta com cerca de 106 registos sendo que a sua maioria não contém objecto digital associado.

4.4 O DSPACE NA CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS TEMÁTICAS

A disponibilização do fundo bibliográfico e arquivístico da FBAUP numa única plataforma digital exigiu um levantamento das tecnologias de suporte utilizadas para este fim pela Universidade do Porto. Na tentativa de beneficiarmos dos recursos disponibilizados pela UP quer em termos de tecnologia, quer de recursos humanos, propomo-nos avaliar a adequação do DSpace, plataforma actualmente utilizada pela UP para suporte do Repositório Aberto, à implementação de uma biblioteca digital. O DSpace como software desenhado para a construção de repositórios institucionais, com carácter de acesso livre e com funções de auto-depósito, poderá não ser a plataforma mais adequada para a implementação de uma biblioteca digital, principalmente pela especificidade a ter em conta no registo de documentos de arquivo e biblioteca, cujos parâmetros de catalogação e descrição vão para além dos principais elementos exigidos aos docentes para o auto-depósito.

Por outro lado, pretendemos proceder à reutilização e consequente exportação da meta-informação, previamente inserida no ALEPH e no Módulo de Publicações do SIGARRA, evitando discrepâncias na inserção da informação, assim como garantir a introdução manual de documentos pelos técnicos do serviço especialmente os respeitantes ao fundo do arquivo histórico, gravuras e cartazes que não se apresentam descritos noutra suporte que o da biblioteca digital.

4.4.1 AVALIAÇÃO DO DSPACE PARA BIBLIOTECAS DIGITAIS

O trabalho que apresentamos seguidamente foi da responsabilidade conjunta de duas mestrandas² tendo por objectivo a criação de duas bibliotecas digitais, uma na área das artes e a outra na área da nutrição. Contactamos a Universidade do Porto no sentido de auscultarmos a

¹ Versão impressa pelo autor antes de ser publicado pelo editor

² Isabel Barroso e Marta Azevedo

possibilidade de utilizarmos a plataforma DSpace para a criação das bibliotecas digitais. A Universidade Digital disponibilizou-nos uma instância de desenvolvimento para que pudéssemos avaliar a adequação do DSpace à implementação das bibliotecas digitais. A instância para teste de avaliação ficou disponível a 28 de Outubro, tendo decorrido a sua avaliação nos dois meses subsequentes. A partir desse momento todas as decisões relativamente à exportação de registos do ALEPH e do SIGARRA para DSpace foram tomadas em função dos objectivos propostos para cada biblioteca digital.

Tratando-se de duas bibliotecas digitais com documentação tão diversa foi necessário estabelecermos conjuntamente alguns procedimentos, nomeadamente:

- Selecção dos campos mais importantes a considerar para a exportação do ALEPH para DSpace;
- Atribuição de códigos às colecções no DSpace para que os conteúdos fossem inseridos na respectiva colecção;
- Selecção dos documentos para exportação;
- Organização dos objectos digitais associados aos registos para importação no DSpace;
- Conversão dos registos do ALEPH em MARCXML para Dublin Core em DSpace;
- Conversão dos registos do SIGARRA em SQL para Dublin Core em DSpace;
- Uniformização da terminologia utilizada na descrição bibliográfica;

Os primeiros obstáculos que tivemos que ultrapassar foram sem dúvida a falta de preparação e conhecimentos do funcionamento do programa, para que pudéssemos usufruir em pleno da plataforma. Tentamos durante esta fase experimental colocar todas as questões que gostaríamos de ver resolvidas, mais concretamente, ao nível das permissões e da flexibilidade na utilização do software. Nesta primeira instância utilizamos a interface do *Manakin*³ para a inserção da meta-informação o que nos permitiu o acesso à plataforma a partir de qualquer computador.

Algumas alterações necessárias:

- Necessidade de visualização prévia do documento através da apresentação do *thumbnail*⁴

³ O Manakin possui uma interface modular que permite alterações de acordo com as necessidades de cada instituição nomeadamente ao nível das comunidades e colecções. A interface do Manakin substitui a interface JSP do DSpace. O Manakin tem a vantagem de permitir individualizar cada colecção definindo critérios únicos, nomeadamente ao nível de formatos de visualização e aspecto da interface de pesquisa. Phillips, Scott [et al.]- Manakin: a new face for DSpace. **D-Lib Magazine**. Vol. 13, n.º 11/12 (2007).

⁴ Activar o mediafilters nas bitstreams (download do objecto digital) e para leitura quer do thumbnail em JPG quer, posteriormente, do thumbnail do PDF.

(formato miniatura do documento). Para uma biblioteca de arte a imagem é um factor muito importante por isso, solicitamos a sua disponibilização;

- Alterações à interface de pesquisa especificamente ao nível dos classificadores, índices, e formatos de visualização por não satisfazerem os nossos requisitos. Ou seja, os índices de pesquisa por omissão são muito limitados o que dificulta, nesta fase uma avaliação concreta da recuperação efectiva da informação. Acresce que o índice por data de publicação não abrange datas anteriores ao século 20-21 (1910-2009), impedindo a pesquisa de documentos datados do Século 17 a 19.

Paralelamente, contactamos a Biblioteca Virtual para que procedessem a uma tentativa de exportação de alguns documentos inseridos no ALEPH, nos formatos possíveis (UNIMARC, MARCXML, Dublin Core) para verificarmos a viabilidade de importação dos metadados para a plataforma.

Por se tratar de documentos de diferentes proveniências de carácter eventualmente não científico, a Universidade Digital sugeriu a utilização de uma plataforma independente, que designou de Repositório Temático, para o desenvolvimento da biblioteca digital. Ficou decidido que introduziríamos os documentos numa instância provisória, mas com a perspectiva de vir a ser integrada no Repositório Temático da UP.

A segunda instância de desenvolvimento ficou disponível em meados de Janeiro de 2009. Por indicação dos técnicos começámos por criar as comunidades, sub-comunidades e colecções na versão JSP (Java Server Pages) e a inserção de dados na versão XML. Introduzimos inicialmente os documentos de registo manual (documentos de arquivo, as gravuras e os cartazes de exposições) de acordo com as regras pré-definidas no capítulo 3 e fomos estruturando a biblioteca digital de forma a prepará-la para acomodar os registos exportados do ALEPH e do SIGARRA para o DSpace.

4.5. PROCEDIMENTOS PARA A EXPORTAÇÃO AUTOMÁTICA

EXPORTAÇÃO ALEPH – DSPACE - Etapas até à importação em DSpace

1. Seleccionar os campos a mapear de UNIMARC para Dublin Core

Para exportarmos as descrições bibliográficas já inseridas no ALEPH, associadas ao objecto digital foi necessário proceder, em primeiro lugar à selecção dos campos a preencher na catalogação UNIMARC, para em seguida estabelecermos a sua correspondência para Dublin

Core. A instância experimental disponibiliza o Dublin Core qualificado prevendo a utilização de 71 elementos de metadados. (ver: **Cap. 3, anexo 1**). Para identificarmos os campos mais comumente utilizados na descrição bibliográfica elaboramos uma tabela, por tipo de documento com a correspondência dos campos em UNIMARC. (ver: **anexo 2**). Após análise das diferentes tipologias documentais disponíveis no catálogo reunimos na tabela 5 os campos que consideramos mais importantes para mapearmos.

TABELA 5 – Campos a mapear de UNIMARC para Dublin Core

CAMPOS PARA EXPORTAÇÃO AUTOMÁTICA			
	UNIMARC	DUBLIN CORE	DESCRIÇÃO
BLOCO 0			
	010 ^a	dc.identifier.isbn	ISBN
	011 ^a	dc.identifier.issn	ISSN
BLOCO 1			
	101 ^a	dc.language.iso	Língua do documento
BLOCO 2			
	200 ^aed	dc.title	Título do documento
	207 ^a	dc.description	Numeração (periódicos)
	210 ^aceg	dc.publisher	Publicação, impressão
	210 ^dh	dc.date.issued	Data da publicação ou impressão ⁵
	215 ^a	dc.format	Volume do documento
	215 ^d	dc.format.extent	Dimensões do documento ⁶
	230 ^a	dc.format.extent	Características do documento electrónico
BLOCO 3			
	300 ^a ⁷	dc.description	Notas: Gerais
	304 ^a	dc.title.alternative	Título original
	305 ^a	dc.description	Notas: Referentes à edição e história bibliográfica da publicação
	307 ^a	dc.description	Notas relativas a descrição física ⁸
	310 ^a	dc.rights	Notas relativas a encadernação e modalidades de aquisição
	316 ^a	dc.description	Notas: Relativas ao exemplar em presença
	317 ^a	dc.description	Notas: Relativas à proveniência do exemplar
	318 ^a	dc.format.medium	Notas: Estado de conservação do documento (aplicável ao documento antigo e arquivo)

⁵ Inserimos o ^h para cobrir o livro antigo cuja data se regista neste subcampo.

⁶ Utilizamos o subcampo ^d no campo 215 de descrição física apenas para o registo das dimensões de livro antigo.

⁷ O bloco 3 (campo de notas) foi inserido para que fosse possível recuperar informação relevante em revistas e livro antigo.

⁸ Aplicável sempre que existam dados adicionais não inseridos no campo 215 subcampo ^d.

327 ^a	dc.description	Notas: Conteúdo
328 ^a	dc.description	Notas: Dissertação
330 ^a	dc.description.abstract	Notas: Resumo ou sumário
333 ^a	dc.audience	Notas: Potenciais utilizadores
345 ^c	dc.type	Tipo de documento
BLOCO 4		
421 ^atv	dc.relation.haspart	Suplemento de
430 ^atvdp	dc.relation.replaces	Continua
440 ^atvdp	dc.relation.isreplacedby	Continuado por
461 ^atvdp	dc.relation.ispartof	Nível de conjunto
463 ^atvdp	dc.relation.haspart	Nível de parte
BLOCO 5		
518 ^a	dc.title.alternative	Actualização da grafia
BLOCO 6		
600, 601, 606, 607 ^abcdefghijklmnop xyz	dc.subject	Assunto, palavras-chave
BLOCO 7		
700, 701, 710, 711, ^abfxyz	dc.contributor.author	Autor principal
702, 712 ^abfxyz	dc.contributor.other	Autor secundário
BLOCO 8		
856 ^u	dc.file.location	Localização e acesso local
DUBLIN CORE		
	CAMPOS DE PREENCHIMENTO AUTOMÁTICO	
	dc.identifier.uri	ID Sistema
	dc.date.accessioned	Data de depósito
	dc.description.provenance	Histórico do objecto
	dc.date.available	Data de divulgação
	dc.source.uri	Ligação ao catálogo

2. Atribuição de códigos às colecções no DSpace

Nome da Colecção	Código
Cartazes de exposições	S/código
Catálogos de exposições	CEX
E-books	S/código
Folhetos de exposições	FEX
Gravuras	S/código
Livros	LIV
Postais	POS
Revistas	REV
Teses e dissertações académicas	TED
Vídeos	VID

TABELA 6 – Códigos atribuídos por colecção

As comunidades no DSpace possuem em geral várias colecções. Para que os conteúdos sejam inseridos na respectiva colecção, atribuímos um código conforme a Tabela 6.

Note-se que as colecções sem código associado tais como cartazes, gravuras e e-books não se encontram inseridas no ALEPH, sendo por conseguinte objecto de catalogação manual no DSpace.

3. Introdução do código da colecção num campo UNIMARC

Utilizamos o campo 545 (título da secção) do UNIMARC para inserção dos códigos em cada colecção para podermos recuperar os registos através da pesquisa utilizando os comandos CCL (Common Language Search). O ALEPH permite a alteração de informação em bloco pelo que foi possível, através de um único comando, proceder à inserção do código em todos os registos seleccionados. (ver: anexo 3).

Ex. WTI=LIV

Recuperamos a partir da pesquisa no ALEPH todos registos que têm no campo 545 o código LIV.

4. Organização dos objectos digitais associados aos registos para importação

O DSpace só importa a meta-informação desde que exista um objecto digital associado, contudo e dado que das colecções existentes, apenas as teses e dissertações académicas se encontram nestas condições (campo 856 do UNIMARC) a Universidade Digital teve que criar um procedimento de importação que associa um ficheiro vazio a cada registo. O último passo consistiu na organização dos objectos digitais a importar, através da criação de uma estrutura de directórios com os ID's do ALEPH (número do sistema de cada registo bibliográfico) associando a cada directório os objectos digitais correspondentes. Entretanto, os técnicos da Reitoria procederam ao mapeamento das colecções atribuindo-lhes um ID (número de identificação), para efectuar a importação. (ver: anexo 4)

No final serão importados para o DSpace os registos e metadados por colecção. Para os documentos que ainda não têm objecto digital associado (apenas um ficheiro vazio) será necessário proceder à sua associação manual.

5. Etapas para a importação de registos bibliográficos do ALEPH para DSpace

a) Para procedermos à exportação dos metadados do ALEPH para importação no DSpace foi necessário criar um ficheiro em formato MARCXML de acordo com os passos seguintes:

1. Pesquisa dos documentos a exportar
2. Exportação dos registos com o procedimento de ALEPH
3. No gestor de tarefas copiamos o ficheiro **txt** com os registos pesquisados, seleccionando o formato de impressão XML. (ver anexo 5)

b) Transformação do ficheiro MARCXML em XML

Para transformarmos o ficheiro de MARCXML para XML utilizamos a linguagem XSL (Extensible Stylesheet Language).⁹ Inicialmente recorremos ao Stylesheet *MARC21slimUtils.xsl* disponível na Web (**anexo 1**), contudo recorremos ao apoio da Faculdade de Letras que nos forneceu o *stylesheet* que utilizou para a exportação de registo de ALEPH para DSpace.

O ficheiro MARCXML foi transformado em XML utilizando o XSTL fornecido pela Faculdade de Letras e enviado para a Universidade Digital de forma a ser importado para o DSpace nas respectivas colecções.

EXPORTAÇÃO SIGARRA - DSPACE

Num universo de 106 documentos inseridos no Módulo de Publicações do SIGARRA da FBAUP, apenas 7 se encontram em domínio público e 8 estão estritos à consulta pela unidade orgânica.

As restantes publicações permitem apenas o acesso à descrição bibliográfica. Como se pode verificar pelo gráfico da Fig. 12, o volume de publicações depositadas no Módulo SIGARRA, em texto integral, não tem um valor expressivo, razão pelo qual atribuímos maior destaque aos documentos de produção não científica. No entanto, gostaríamos de num futuro próximo poder contar com uma maior participação do corpo docente no depósito de documentos de investigação científica em formato digital.

A Fig. 13 ilustra o procedimento que gostaríamos de ver aplicado para a importação dos registos na Biblioteca Digital, ou seja as teses e dissertações de mestrado e doutoramento de estudantes e docentes devem ser catalogadas no ALEPH e importados os registos para o DSpace; quanto

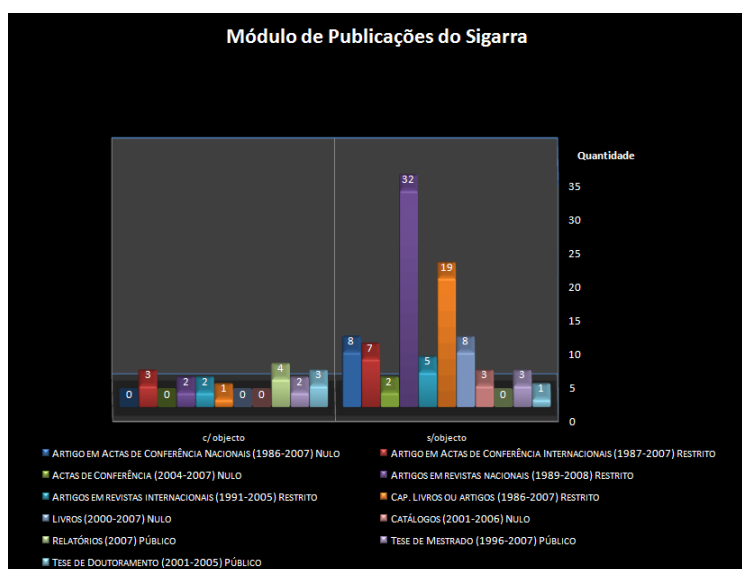
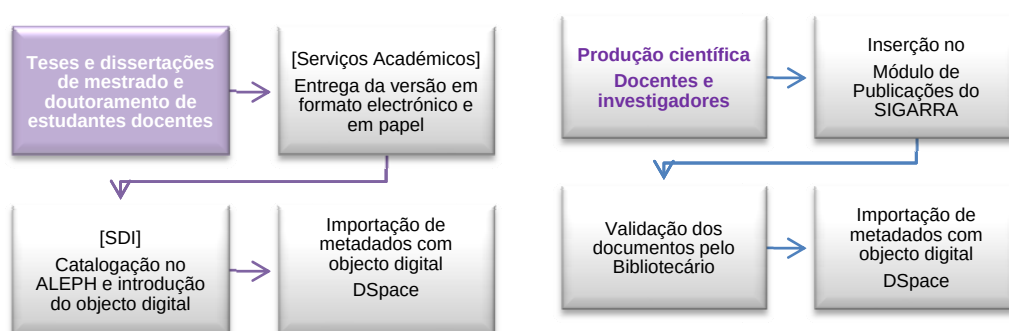


FIG. 12 – Gráfico com o volume de publicações no Módulo SIGARRA

⁹ An XSL stylesheet specifies the presentation of a class of XML documents by describing how an instance of the class is transformed into an XML document that uses the formatting vocabulary. (<http://www.w3.org/TR/xsl>)

aos registos inseridos no SIGARRA devem ser validados pela biblioteca e depois importados para o DSpace. As teses inseridas no módulo SIGARRA não serão importadas no DSpace, caso contrário teríamos duplicação de registos. Para efeito de teste no protótipo iremos proceder apenas à importação no DSpace de conteúdos restritos (Universidade, autores, unidades de topo dos autores e unidades dos autores). Consideramos que não é relevante replicarmos a mesma informação no Repositório Aberto da UP e na biblioteca digital, razão pelo qual apenas o documentos em acesso estrito serão importados.



4.6. RESULTADO DAS EXPERIÊNCIAS

Resultado da primeira exportação do ALEPH para DSpace [2009-03-16]

A primeira exportação não correu como esperávamos pois para além de termos detectado alguns erros que seguidamente enumeramos, consideramos que a folha de estilo (XSTL) continha um número relativamente reduzido de campos UNIMARC para transformar em XML, pelo que os registos em DSpace apresentaram descrição pouco detalhada. (Ver exemplo **anexo 6**).

Erros imediatamente reconhecidos:

- A colecção de postais de revistas não foi importada no DSpace porque todos os registos em ALEPH tinham o campo 856 (URL) aberto mas sem conteúdo, ou seja o link ao objecto digital.
- Na totalidade deveriam ter sido exportados 163 registos: Livros – 7; Revistas – 11; Postais – 49; Folhetos – 22; Catálogos – 25; Vídeos – 11; Teses – 38. No entanto, as abreviaturas que utilizamos anteriormente para cada colecção eram de tal modo simples que ao realizarmos a pesquisa com o comando CCL, recuperamos documentos que no título continham a mesma

palavra. Optamos por alterar os códigos (campo 545) de acordo com a tabela 7 para que na próxima experiência esta situação não se verifique.

Formato de visualização

De acordo com as Regras de Alfabetação e para que os índices se apresentem devidamente estruturados é necessário, sempre que o título se inicia por um artigo definido ou indefinido, por uma sigla ou numeral colocá-los entre “bicos” (<<A >>Biblioteca). O DSpace, no entanto não reconhece estes caracteres exportando os documentos com os “bicos”. (ver: exemplo **anexo 7**).

O formato de visualização *tabular* (vista de resultados) e simples do DSpace, não está configurado para reconhecer os registos com datas entre parêntesis rectos herdados do ALEPH pois só faz leitura de dígitos e não de texto. Apenas o formato completo (Dublin Core) permite a visualização da data como se pode verificar pela Fig. 14.

Nome da Colecção	Código
Cartazes de exposições	S/código
Catálogos de exposições	CAT.BIB
E-books	S/código
Folhetos de exposições	FOL.BIB
Gravuras	S/código
Livros	LIV.BIB
Postais	POS.BIB
Revistas	REV.BIB
Teses e dissertações académicas	TED.BIB
Vídeos	VID.BIB

TABELA 7 – Novos códigos atribuídos por colecção

Registo completo		
Campo DC	Valor	Idioma
dc.contributor.author	Filipe, Luís Miguel Capão	pt_PT
dc.contributor.author	Santos, Maria José Azevedo	pt_PT
dc.contributor.author	Coelho, Maria Helena da Cruz	pt_PT
dc.contributor.author	Guimarães, Ivo	pt_PT
dc.contributor.author	Ferreira, Antero Ferreira	pt_PT
dc.contributor.author	Aveiro, Câmara Municipal	pt_PT
dc.date.accessioned	2009-03-16T14:55:53Z	-
dc.date.available	2009-03-16T14:55:53Z	-
dc.date.issued	[2008?]	pt_PT
dc.identifier.isbn	URN:ISBN:978-989-8064-12-7	pt_PT
dc.identifier.uri	http://hdl.handle.net/123456789/180	-
dc.language	por	pt_PT

FIG. 14 – Formato de visualização simples e completo

Alterações efectuadas ao XSTL para nova exportação dos metadados (ver: anexo 8)¹⁰

BLOCO 0

Inserimos o campo 011 para a visualização do ISSN.

BLOCO 1

Associamos o qualificador “ISO” ao elemento “*language*” porque já estávamos a utilizar a ISO 639-2 para a documentação arquivística.

¹⁰ Utilizamos o software Altova para fazermos uma análise comparativa dos dois XSTL. Os campos sublinhados, a verde mostram as alterações efectuadas, ao nível do campo ou por se tratar de um novo campo.

BLOCO 2

Inserimos no campo 210 os subcampos ^e^g^h (correspondendo aos dados de impressor) importante para os documentos do fundo antigo. O XSTL estava configurado para transformar apenas o ^a ^c e o ^d.

```
<xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=210]/marc:subfield[@code='h']">
  <dc:value element="date" qualifier="issued">
```

FIG. 15– Exemplo do campo 210 no XSTL

1987	Boletim especial da Escola Superior de Belas Artes do Porto : provas dos concursos para professores de arquitectura, urbanologia, pintura, escultura, desenho : <<1962-1963 >>
1964	Carlos Amado : dezoito desenhos
16-Mar-2009	Catálogo da 12ª exposição dos trabalhos escolares dos alunos da Escola Portuense de Bellas-Artes...
16-Mar-2009	Catálogo da 18ª exposição dos trabalhos escolares dos alunos da Escola Portuense de Bellas-Artes...

Nestes casos, o DSpace assume a data da exportação como a data da publicação, ficando inconsistente com os restantes documentos (Fig. 16).

FIG. 16 – Exemplo retirado do formato tabular no DSpace

Colocamos também disponível o campo 207 (Numeração) para que o utilizador obtenha informação sobre a totalidade dos fascículos constantes de um determinado periódico.

BLOCO 3

Introduzimos alguns campos de notas que julgamos ser importantes, principalmente para os documentos antigos (316, 317 e 318). (cf. **Tabela 5** – Campos a mapear de UNIMARC para Dublin Core). Neste sentido utilizamos o elemento *dc.description* para inserção de notas gerais e associamos ao elemento *dc.description.abstract* notas específicas, como o resumo das teses. Inserimos de forma global no módulo de catalogação o campo **345** ^c para o tipo de documento. (ver: anexo 9)

BLOCO 4

Incluímos alguns campos do bloco 4 (entradas relacionadas) para facultarmos a navegação entre documentos relacionados. Contemplamos os campos 421 (suplemento de); 430 (continua); 440 (continuado por); 461 (nível de conjunto) e o 463 (nível de parte);

BLOCO 5

Do bloco 5 inserimos apenas o campo 518 porque segundo as regras de catalogação, o título (campo 200) deve ser transcrito exactamente como aparece na folha de rosto e actualizada a sua grafia no campo 518. Assim, o utilizador poderá recuperar o documento através da grafia original ou actualizada, caso contrário teria que escrever na expressão de pesquisa o título exacto.

BLOCO 6

Na primeira exportação o XSTL contemplava apenas dois campos de assunto para representação dos documentos: o campo 606 e o campo 610 (Fig. 17). Para além disso não apresentava delimitadores nos subcampos, o que origina o aparecimento do texto sem espaços, ou sem pontuação. (p. ex. o subcampo ^x representa a pontuação atribuída à subdivisão de assunto na catalogação manual, ou seja dois hífens). A ausência dos subcampos impedia a apresentação da informação (Fig. 18 e 19). Alteramos o XSTL introduzindo todas as subdivisões de assunto que inicialmente não estavam previstas, bem como o campo 601 - assunto colectividade que também não tinha sido considerado.

```
<xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=606]">
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">
    <xsl:call-template name="subfieldSelect">
      <xsl:with-param name="codes">abcdq</xsl:with-param>
    </xsl:call-template>
  </dcvalue>
</xsl:for-each>
<xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=610]">
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">
    <xsl:call-template name="subfieldSelect">
      <xsl:with-param name="codes">abcdq</xsl:with-param>
    </xsl:call-template>
  </dcvalue>
</xsl:for-each>
```

FIG. 17 – XSTL da FLUP – Entradas do bloco 6

```
<dublin_core schema="dc">
  <dcvalue element="source" qualifier="url">http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000115119</dcvalue>
  <dcvalue element="title" qualifier="none">Talk2Me : visualização e análise de registos pessoais de instant messaging</dcvalue>
  <dcvalue element="contributor" qualifier="author">Silva, Vítor Manuel Soares Gomes</dcvalue>
  <dcvalue element="contributor" qualifier="author">Martins, Vítor Manuel Alexandre Saraiva</dcvalue>
  <dcvalue element="publisher" qualifier="none">Porto : FBAUP</dcvalue>
  <dcvalue element="date" qualifier="issued">2007</dcvalue>
  <dcvalue element="language" qualifier="none">por</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Arte multimédia</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Comunicação digital</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Internet</dcvalue>
  <dcvalue element="file" qualifier="location">http://biblioteca.fba.up.pt/docs/Vitor_Gomes_Silva/Talk2Me%20-%20Vitor%20Silva.pdf</dcvalue>
</dublin_core>
```

FIG. 18 – Exemplo do XSTL da FLUP

```
<dcvalue element="title" qualifier="none">Talk2Me : visualização e análise de registos pessoais de instant messaging</dcvalue>
<dcvalue element="contributor" qualifier="author">Silva, Vítor Manuel Soares Gomes</dcvalue>
<dcvalue element="contributor" qualifier="other">Martins, Vítor Manuel Alexandre Saraiva</dcvalue>
<dcvalue element="publisher" qualifier="none">Porto : FBAUP</dcvalue>
<dcvalue element="date" qualifier="issued">2007</dcvalue>
<dcvalue element="language" qualifier="iso">por</dcvalue>
<dcvalue element="subject" qualifier="none">Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes--Dissertações académicas</dcvalue>
<dcvalue element="subject" qualifier="none">Arte multimédia</dcvalue>
<dcvalue element="subject" qualifier="none">Comunicação digital</dcvalue>
<dcvalue element="subject" qualifier="none">Internet--Mensagens instantâneas--Visualização</dcvalue>
<dcvalue element="description" qualifier="none">Dissertação para obtenção do grau de mestre em Arte multimédia apresentada na Faculdade de Belas
</dcvalue>
<dcvalue element="title" qualifier="alternative">TED.BIB</dcvalue>
<dcvalue element="file" qualifier="location">http://biblioteca.fba.up.pt/docs/Vitor_Gomes_Silva/Talk2Me%20-%20Vitor%20Silva.pdf</dcvalue>
</dublin_core>
```

FIG. 19 – Exemplo do XSTL alterado

Para que não houvesse discrepância entre o formato de apresentação ISBD¹¹ no ALEPH e o formato simples do DSpace, introduzimos os mesmos delimitadores. Para os subcampos do campo 606 colocamos os códigos **aj** e o delimitador (,); para os subcampos **xyz** o delimitador (-). Incluímos os restantes campos do bloco 6 – **600, 601, 607** associando-lhes os devidos códigos de acordo com a linguagem UNIMARC. (Fig. 20)

```
<xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=606]">
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">
    <xsl:call-template name="subfieldSelect">
      <xsl:with-param name="codes">aj</xsl:with-param>
      <xsl:with-param name="delimiter">,</xsl:with-param>
    </xsl:call-template>
  </dcvalue>
  <xsl:if test="marc:subfield[@code='x' or @code='y' or @code='z']">
    <xsl:text>--</xsl:text>
    <xsl:call-template name="subfieldSelect">
      <xsl:with-param name="codes">xyz</xsl:with-param>
      <xsl:with-param name="delimiter">-</xsl:with-param>
    </xsl:call-template>
  </xsl:if>
</dcvalue>
</xsl:for-each>
```

FIG. 20 – Bloco 6 – Alteração dos delimitadores

BLOCO 7

Em termos de apresentação da informação tentamos aproximarmo-nos o máximo possível do formato ISBD (*International Standard Bibliographic Description*) distinguindo os delimitadores (ver: bloco 6).

Paralelamente, e de forma a distinguirmos os autores secundários da figura do orientador fizemos corresponder o campo 702 (autor secundário) ao *dc.contributor.other* para as autorias não principais e remetemos o orientador das teses para o elemento *dc.contributor.advisor* (Fig. 21).

```
<xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=702]">
  <xsl:if test="./marc:subfield[@code='4'] = '727'">
    <dcvalue element="contributor" qualifier="advisor">
      <xsl:call-template name="subfieldSelect700">
        <xsl:with-param name="codes">abf</xsl:with-param>
        <xsl:with-param name="delimiter">;</xsl:with-param>
      </xsl:call-template>
    </dcvalue>
  </xsl:if>
  <xsl:if test="./marc:subfield[@code='4'] != '727'">
    <dcvalue element="contributor" qualifier="other">
      <xsl:call-template name="subfieldSelect700">
        <xsl:with-param name="codes">abf</xsl:with-param>
        <xsl:with-param name="delimiter">;</xsl:with-param>
      </xsl:call-template>
    </dcvalue>
  </xsl:if>
```

FIG. 21 – Bloco 7 – Definição de autorias

Resultado da segunda exportação do ALEPH para DSpace [2009-04-04]

A segunda experiência que ficou totalmente a nosso cargo correu melhor do que a primeira, apesar dos naturais contratempos. O primeiro passo consistiu na verificação da informação de acordo com as alterações efectuadas. Antes de procedermos à exportação efectuamos a pesquisa e criação de ficheiro em formato MARCXML, por colecção no ALEPH, utilizando os comandos CCL, de forma a identificarmos possíveis falhas. (ver: exemplo Anexo 10).

¹¹ **International Standard Bibliographic Description (ISBD(M))** - Especifica os elementos necessários à descrição de publicações, atribuindo uma ordem a esses elementos e um sistema de pontuação

Instrução de pesquisa no ALEPH para criação do ficheiro MARCXML

WTI=POS.BIB OR WTI=CAT.BIB OR WTI=FOL.BIB OR WTI=TED.BIB OR WTI=VID.BIB OR
WTI=REV.BIB OR WTI=LIV.BIB AND WSUB=FBAUP

Nesta fase, já tivemos a oportunidade de realizar todos os passos referidos anteriormente (ver: *etapas do processo de exportação do ALEPH para DSpace*) sem a colaboração dos serviços da Biblioteca Virtual.

Procedemos à transformação da colecção completa utilizando o XSTL que modificamos. O ficheiro com o volume total de documentos foi entregue à Universidade Digital, em formato XML, para posterior importação para DSpace. Os serviços da Reitoria retiraram os registos da primeira exportação, mantendo apenas os documentos inseridos manualmente (documento de arquivo, cartazes e gravuras).

Primeira constatação: com este novo mapeamento de colecções foi recuperado apenas um registo que não fazia parte da lista inicial, neste caso um documento electrónico cujo título era “Cat Bib 1996” coincidindo com o código da colecção de catálogos de exposições. Apesar de o XML ainda apresentar os “bicos”, os técnicos da Universidade Digital conseguiram retirá-los antes de efectuarem a exportação. No cômputo geral cremos que esta nova exportação responde às nossas expectativas, apesar de ainda não estar totalmente harmonizada a questão das datas.

Em catalogação quando não possuímos dados referentes à publicação do documento colocamos entre parênteses recto [S.l.: s.n., 1890?]¹², no entanto no DSpace estes campos dividem-se - Local: Editor (dc.publisher) e a data (dc.date.issued), ficando o primeiro parêntesis no campo dc.publisher e o segundo no campo dc.date.issued Ex. (dc.publisher: [S.l.:s.n.]; (dc.date.issued: 189?)).

Depois de identificados os erros procedemos à introdução dos objectos digitais de cada colecção de acordo com critérios pré-definidos (cf. Cap. 6). Com a utilização do XSTL “renovado” conseguimos, para além da natural aproximação ao sistema integrado ALEPH o acesso a uma multiplicidade de dados para recuperação da informação. Depois de termos verificado o volume total de documentos inseridos no DSpace por exportação automática constatamos que tínhamos atribuído o mesmo elemento Dublin Core aos campos UNIMARC 430 (continua), 440 (continuado por) e 421 (suplemento). O Dublin Core qualificado contém dois campos específicos para o

¹² S.l. - significa *Sine loco* (sem Local); s.n. – *sine nomine* (sem editor)

campo 430 e 440, nomeadamente *dc.relation.replaces* e *dc.relation.isreplacedby* pelo que procedemos à alteração no XSTL, para futuras exportações e alteramos manualmente os registos.

Terceira e ultima exportação do ALEPH para DSpace [2009-07-14]

Livro antigo e catálogos reservados

Para que pudéssemos apresentar alguns exemplos de livro antigo e catálogos reservados foi necessário proceder ao seu tratamento técnico, através da catalogação e indexação no sistema ALEPH. Recolhemos cerca de 26 documentos que foram posteriormente inseridos nas colecções LIV.ANT (livro antigo) e CATR.BIB (catálogos reservados). Tratando-se de livro antigo consideramos que seria vantajoso para o utilizador ter acesso a informação pormenorizada sobre as dimensões do documento (ex. 12° (15 cm)), razão pela qual adicionamos o campo 215 ^d ao XSTL da FBAUP.

Erros reconhecidos:

Nesta exportação voltamos a ter problemas de codificação tendo sido exportados documentos com erros de acentuação. Optamos por corrigi-los manualmente.

Verificamos que os dados sobre as *condições de conservação do documento* não foram exportados para o campo Dublin Core *dc.format.medium*, porque a informação foi preenchida no campo 316 (dados do exemplar em presença) quando deveria ter sido inserida no campo 318 (nota de intervenção).

Resultado da experiência de exportação do SIGARRA para DSpace [2009-09]

A exportação do SIGARRA para o DSpace envolveu não só a colaboração da Universidade Digital, mas também da equipa do SIGARRA na FEUP. A exportação não correu como esperávamos dado que a condição de interrogação de pesquisa não foi bem construída. Deveriam ter sido exportados todos os registos do Módulo do SIGARRA da docente Maria José Goulão, com objectos em acesso restrito à Universidade (8 registos) e, na realidade, foram exportados a totalidade dos documentos, independentemente da condição de acesso ou existência de objecto digital (25 registos). Como referido anteriormente, tencionávamos realizar apenas um pequeno teste de exportação, porque consideramos que o nosso objectivo incide essencialmente na disponibilização e acesso de documentos de carácter não científico. Neste sentido, e por questões temporais não efectuamos nova exportação, apenas nos limitamos a eliminar todos os

documentos sem objecto digital associado, pois não faria sentido disponibilizá-los na BD. Segundo informação obtida pelo técnico da FEUP foi elaborado um ficheiro em SQL (à semelhança do que é usado no Repositório Aberto) referente ao código de correspondência dos campos do SIGARRA para DSpace e criado um XML, com os registos seleccionados para exportação em formato Dublin Core (**tabela 8**).

TABELA 8 - Campos a mapear do SIGARRA (XML) para DSpace (Dublin Core) ¹³

SIGARRA	DUBLIN CORE	VALOR
Autores	dc.contributor.author	Autor/Produtor
Editor, prefaciador, revisor técnico, tradutor	dc.contributor.other	Outras contribuições
Ano	dc.date.issued	Data
Descrição, Título da revista, páginas	dc.description	Descrição
Resumo	dc.description.abstract	Resumo
ISBN	dc.identifier.isbn	ISBN
ISSN	dc.identifier.issn	ISSN
Título da Revista, Livro, Conferência	dc.relation.ispartof	Revista/Livro
Estado	dc.rights	Condições de reprodução e acesso
Palavra-chave	dc.subject	Assunto
Título	dc.title	Título
Artigo em revistas nacionais e internacionais; Capítulos de livros; Artigos em actas de conferências nacionais e internacionais;	dc.type	Tipo de documento ¹⁴

Posteriormente foi entregue à Universidade Digital o XML para exportação de acordo com as interrogações de pesquisa contidas no SQL. Segundo a Universidade Digital foi preciso proceder a algumas alterações ao XML gerado pelo SIGARRA antes da exportação, nomeadamente a criação de um *bundle* (directório) de importação para cada objecto digital, repartindo o XML pelos respectivos directórios; criar os directórios de acordo com o ID local do SIGARRA (ficheiro de localização do documento – *dc.file.location*); efectuar a conversão para UTF-8 e alterar algumas entradas de metadados sem correspondência em Dublin Core, como sejam o elemento *dc.type.publ* e o *dc.description.publ* inseridos com o objectivo de introduzir informação mais detalhada ao nível do tipo de documento por exemplo, “Artigo Científico” e ao nível da descrição “Artigo Nacional”, respectivamente. Neste caso, optamos por inserir no elemento *dc.description* informação pormenorizada sobre a tipologia documental, ficando a informação mais genérica no

¹³ Ordenados segundo o formato Dublin Core

¹⁴ Cf. Tabela 3 – Tipologias Documentais e informacionais, Cap. III

dc.type (tipo de documento) (ver: **anexo 11**). À semelhança do que foi feito para a exportação dos registos do ALEPH foi atribuída a cada colecção da sub-sub-comunidade BDAbib - Investigação & Desenvolvimento um código, de acordo com a **tabela 9**.

TABELA 9 – Módulo SIGARRA – Códigos atribuídos por colecção

Nome da colecção	Código da colecção
Artigos publicados em conferências / actas	ART.ACT
Artigos publicados em revistas	ART.REV
Cap. ou (partes de) de livros / livros	CAP.LIV
Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica	PRO.APT ¹⁵
Relatórios técnicos e outros	REL.TEC
Teses e dissertações académicas	TED.BIB ¹⁶

Para facilitarmos o trabalho de exportação retiramos os campos Dublin Core do XML sem meta-informação (abstract, description e ISSN), e corrigimos os metadados sem correspondência, especificamente o elemento *dc.type.publ* retirando-lhe o qualificador e as entradas de assunto, através da substituição do caractere **>** por dois hífenes para uniformização da informação (ver **anexo 11**).

Todas as entradas no elemento *dc.description* são antecedidas do termo “Publicado em:” e a restante informação separada por vírgulas (condição inserida no SQL). Apercebemo-nos que o elemento *dc.relation.ispartof* foi apenas considerado no mapeamento das colecções CAP.LIV (título do livro) e ART.ACT (título dos artigos em actas de conferência) ficando para trás a colecção ART.REV (título da revista). Será mais uma alteração a fazer no SQL. Ficou igualmente por inserir o objecto digital devido às restrições de acesso.

4.7. PROCEDIMENTOS PARA A INTRODUÇÃO MANUAL DE DOCUMENTOS

Os documentos arquivísticos nortearam o nosso trabalho de uniformização da informação, não só pela especificidade na descrição e utilização das normas, mas também pela necessidade de adaptarmos a sua estrutura a uma plataforma, que não está preparada para este tipo de material. Neste sentido o DSpace, como software vocacionado para o auto-depósito, de

¹⁵ Nota: as provas de aptidão pedagógica são exportadas do ALEPH

¹⁶ Idem

documentos de natureza científica, não contempla a maioria dos campos preconizados nas normas ISAG (G) tendo sido inevitável a sua adaptação aos elementos Dublin Core existentes. A integração de documentação tão distinta implica um tratamento da informação de uma forma mais abrangente, contudo, para que o utilizador pudesse navegar entre documentos pertencentes à mesma unidade de descrição, atribuímos ao campo *dc.contributor.author* a função de Produtor ou Entidade Produtora garantindo a navegação entre secções, sub-secções e sub-sub-secções análogas. Procedemos de igual modo para as unidades de descrição relacionadas através da utilização do campo *dc.relation*. Consequentemente, e após várias experiências no sentido de estabelecer a ligação entre séries e documentos, associamos ao elemento *dc.relation.ispartofseries* a ligação do documento à respectiva série, e ao elemento *dc.relation.isreferencedby* a ligação inversa, ou seja da série ao documento/peça. (ver: **Cap. 5 - formatos de visualização**). Na impossibilidade de replicar a estrutura multi-nível em que se insere a série ou documento no DSpace, iremos disponibilizar na sub-comunidade Arquivo, o acesso a um ficheiro em HTML que contém a todos os níveis de descrição existentes, e as respectivas ligações aos identificadores persistente (handle) de cada série. (ver: **anexo 12**).

A introdução das datas no DSpace não foi tão pacífica quanto supúnhamos, sobretudo pelas limitações existentes nos formatos de visualização. O formato tabular (vista de resultados) permite apenas a definição de um elemento com ou sem qualificador, sendo que o mais utilizado é o elemento *dc.date.issued*, o que obriga ao preenchimento deste campo para que fique visível, na vista de resultados. Inicialmente tínhamos destinado o elemento *dc.date* para a introdução da data de produção, da série no entanto, confrontados com a limitação do formato e perante a impossibilidade de visualização das datas, optamos por utilizar o elemento *dc.date.issued* para a inserção das datas de publicação e produção, independentemente do tipo de documento. Mantivemos as restantes datas por não se verificar conflitos na leitura e interpretação da informação. (cf. com **Tabela 10 - Exemplo registo completo**).

A Biblioteca Digital de Arte tem por objectivo fornecer informação a públicos mais especializados mas também, a públicos menos familiarizados com a terminologia arquivística o que influenciou sem dúvida, as decisões tomadas ao longo do trabalho contribuindo para a natural perda de especificidade na descrição.

Descrição de documentação arquivística [orientações]

Para facilitar a inserção dos dados no DSpace decidimos catalogar os registos manualmente, numa folha de recolha de dados, e posteriormente, introduzi-los na plataforma (ver: **anexo 14** com exemplo de um registo de arquivo). Procedemos de igual modo para as gravuras e cartazes.

Como os documentos arquivísticos são inseridos manualmente no sistema DSpace, optamos por definir algumas regras de inserção de informação para evitar discrepâncias na sua introdução. O quadro de evolução da biblioteca digital (**anexo 15**) ilustra as dificuldades que tivemos para introduzir os registos de acordo com as regras ISAD (G), e o esforço que fizemos para não nos distanciarmos demasiado dos procedimentos da descrição arquivística. Utilizamos um exemplo previamente inserido na BD para demonstração de preenchimento de um registo de arquivo. Os campos já se encontram traduzidos segundo o formato de visualização simples do DSpace. (ver: **anexo 16** Dublin Core qualificado).

TABELA 10 – Exemplo registo completo

	Campo DC	Valor
Autor/ Produtor	dc.contributor.author	Secção Secretário, 1836-1911 ¹⁷
	dc.contributor.author	Sub-secção Secretaria, 1836-1911
	dc.contributor.author	Sub-sub-secção Expediente
Data de depósito	dc.date.accessioned	2009-01-20T14:55:54Z
Data de divulgação	dc.date.available	2009-01-20T14:55:54Z
Data	dc.date.issued	1868
Data de acumulação	dc.periodOfTime	Data de acumulação ¹⁸
Data de descrição	dc.date.created	Data de descrição
Data de alteração	dc.date.modified	Data de alteração
Identificador	dc.identifier	PT/APBA/F1-1/11
Localização física	dc.identifier.other	9, 9(1-2)
ID sistema	dc.identifier.uri	http://hdl.handle.net/123456789/67
Descrição	dc.description	Nível: Série ¹⁹
Resumo	dc.description.abstract	Registo de cartas, relatórios, etc., enviados à Academia por pensionistas do Estado no estrangeiro. Participações à Academia do envio de remessas de trabalhos e relatórios de estudos e relato da sua actividade escolar, faltas às aulas por doença e outras, observando as regras do regulamento do competente programa de pensionários. A primeira carta, com data de: Paris, 26 de Outubro de 1868, vem em nome de José Geraldo da Silva

¹⁷ **dc.contributor.author** – Cumprir com a hierarquia orgânico-funcional, sempre que possível, associada às datas de produção de acordo com a informação constante do Plano de Classificação; Ex. Secção Secretário, 1836-1911; Sub-secção Secretaria, 1836-1911;

¹⁸ **Dc.periodOfTime** – Elemento criado no Dublin Core especificamente para os casos em que os documentos são recebidos por acumulação. Ex. Actas de conferência ordinária (Academia) que passam por acumulação para o Conselho Escolar (Escola). Neste caso colocar as datas extremas.

¹⁹ **dc.description** – Utilizar o campo para colocar o nível de descrição do documento. Identificar antecedendo o texto com Ex. **Nível:** Série;

		Sardinha e de António Soares dos Reis . A última carta, com data de: Lisboa, 9 de Maio de 1906, é de Constantino Álvaro Sobral Fernandes . ²⁰
Descrição física	dc.format	40 liv.; 50 mçs. (1 liv., 2 mçs.) ²¹
Características físicas e requisitos técnicos	dc.format.medium	Bom estado de conservação
Língua	dc.language.iso	por ²²
Histórico do documento	dc.provenance	Colocar informação relativa à história biográfica, administrativa ou custodial ²³
Informação relacionada	dc.relation	Correspondência dos pensionistas ²⁴
Série	dc.relation.ispartof series	Ligação do documento/peça à série ²⁵
Documento/Peça	dc.relation.isreferencedby	Ligação da série ao documento/peça ²⁶
Ligação ao Documento	dc.relation.uri	URL navegar entre as séries ou documentos
Condições de reprodução e acesso	dc.rights	Contém marca d'água
Assunto	dc.subject	Sardinha, José Geraldo da Silva, 1845-1906–Pensionário do Estado–[Correspondência] ²⁷
	dc.subject	Pensionário do Estado–[Correspondência]
	dc.subject	Academia Portuense de Belas Artes–[Correspondência]–1868-1906

²⁰ **dc.description.abstract** – Registar no campo de resumo o maior número de informação possível para que possa ser recuperado por pesquisa em palavras ou conjunto de palavras ou expressão de pesquisa. Ex. “Pensionista”. Se possível mencionar o nome dos intervenientes;

²¹ **dc.format** – Introduzir as dimensões ao nível da secção, seguida das dimensões ao nível da série ou documento simples, dependendo do nível em que estamos a descrever o documento. Ex. 40 liv.; 50 mç (8 p.); abreviaturas segundo a NP 3680;

²² **dc.language.iso** – Utilização das abreviaturas constantes da norma ISO 639-2: ex. por CT 113 - Comissão Técnica Portuguesa de Normalização de Terminologia Informática- **Glossário de termos de Informática**, 2008. Disponível em WWW: <www.instinformatica.pt/ct113/port.htm>. ; en (inglês);

²³ **dc.provenance** – Campo especificamente criado para introdução da história biográfica, administrativa ou custodial. Atribuímos o título de histórico do documento para que fosse coeso com o campo dc.description.provenance cuja tradução foi Histórico do objecto.

²⁴ **dc.relation** – utilizar só para registo da documentação associada (unidade de descrição associadas); Registar todos títulos recebidos por acumulação seguido do url com o handle respectivo (dc.relation.uri).

²⁵ **dc.relation.ispartofseries** – utilizar sempre que existam ligações entre documentos/peças e as respectivas séries.

²⁶ **dc.relation.isreferencedby** – utilizar sempre que existam ligações da série aos vários documentos/peça.

²⁷ **dc.subject** – Utilizar o campo de assunto para todas as entradas de assunto com vocabulário não controlado. Dar sempre a entrada para a Entidade produtora (Academia, Escola, Museu);

Título Outros títulos	dc.title	Correspondência dos pensionários do Estado com a Academia ²⁸
	dc.title.alternative	[Cartas do pensionário Miguel Ventura Terra, 1886-1894] ²⁹
	dc.title.alternative	[Cartas do pensionário António Soares dos Reis, 1868-1871]
	dc.type	Correspondência ³⁰

Para provarmos que é possível a convergência de informação, dos vários sistemas contribuindo para o enriquecimento da pesquisa e recuperação da informação, resolvemos produzir uma tabela única, com todos os campos previstos, para todos os tipos de documentos, tendo em conta as designações atribuídas previamente pelos sistemas de informação. Pela análise da tabela podemos concluir que a maioria dos campos se enquadram no formato Dublin Core, salvo raras excepções, sendo possível a recuperação da informação pelo menos, dos dados mais importantes. Nesta fase, já previmos a correspondência dos campos utilizados no Museu, para Dublin Core. As linhas a cinza marcam os campos sem correspondência no DSpace. Apesar de alguns serem específicos de cada fundo, supomos que na generalidade conseguimos introduzir a informação mais relevante, para efeitos de pesquisa. Salienta-se que a tradução dos campos Dublin Core foi elaborada de acordo com as especificidades, não só da comunidade Biblioteca Digital de Arte mas também, da Biblioteca Digital de Nutrição.

²⁸ **dc.title** – Sempre que o título apresente uma grafia desactualizada será transcrita o título tal como aparece no documento e actualizado no **dc.alternative.title**;

²⁹ **dc.title.alternative** – Utilizado para actualização de grafia ou indicação de outros títulos que façam parte da mesma série;

³⁰ **dc.type** – Dar entrada do tipo informacional de acordo com a lista geral de tipologias (ver: **Tabela 3**);

TABELA 11 – Análise comparativa dos campos utilizados nos diversos sistemas de informação³¹

Campos existentes nos vários sistemas (ALEPH, IN ARTE); Campos previstos na Norma ISAD (G); Campos seleccionados em Dublin Core; Descrição no DSpace					
BIBLIOTECA (ALEPH) ³² (Exportação)	ARQUIVO ISAD (G) (Manual)	MUSEU (IN ARTE) (Exportação)	SIGARRA (Exportação)	DUBLIN CORE (Campos)	DSpace (Tradução)
Notas relativas a potenciais utilizadores				dc.audience	Audiência
Orientadores				dc.contributor.advisor	Orientador
Responsabilidade principal	Nome dos Produtores	Autorias	Autores	dc.contributor.author	Autor/Produtor
Responsabilidade secundária	Outras contribuições		Editor, prefaciador, revisor técnico, tradutor	dc.contributor.other	Outras contribuições
		Cronologia		dc.coverage.temporal	Âmbito cronológico
	Data de descrição			dc.date.created	Data de descrição
Publicação, distribuição	Data de produção		Ano	dc.date.issued	Data
	Data de alteração			dc.date.modified	Data de alteração
Notas	Nível de descrição; Notas	Notas	Descrição, páginas	dc.description	Descrição
Resumo ou sumário	Âmbito e conteúdo		Resumo	dc.description.abstract	Resumo
Descrição física	Dimensão e suporte da unidade de descrição (Quantidade, volume ou extensão)	Técnicas		dc.format	Descrição física
Características dos recursos electrónicos; Dimensões do livro antigo		Medidas		dc.format.extent	Dimensões ou duração

³¹ Tabela ordenada pelos elementos do formato Dublin Core

³² Engloba os registos bibliográficos bem como os documentos icónicos

Nota de intervenção	Características físicas e requisitos técnicos			dc.format.medium	Características físicas e requisitos técnicos
	Código de referência	Número de inventário		dc.identifier	Identificador
ISBN			ISBN	dc.identifier.isbn	ISBN
ISSN			ISSN	dc.identifier.issn	ISSN
Cota	Cota			dc.identifier.other	Localização física
Língua do documento	Idioma/escrita	Língua ³³		dc.language.iso	Língua
	Data de acumulação			dc.periodOfTime	Data de acumulação
	História biográfica/ administrativa / custodial	Historial		dc.provenance	Histórico do documento
Publicação ou distribuição			Editora, cidade	dc.publisher	Editor
Entradas relacionadas	Unidades de descrição relacionadas			dc.relation	Informação relacionada
Nível de parte				dc.relation.haspart	Artigo/ Capítulo/Suplemento
Nível de conjunto			Título da Revista; Livro; Conferência	dc.relation.ispartof	Revista / Livro
	Título da Série			dc.relation.ispartofseries	Série
	Título do Documento/Peça			dc.relation.isreferencedby	Documento/Peça
Continua				dc.relation.replaces	Título anterior
Continuado por				dc.relation.isreplacedby	Título posterior
Notas relativas a encadernação e modalidades de aquisição	Condições de reprodução; Condições de acesso	Condições de acesso ³⁴	Estado	dc.rights	Condições de acesso
		Proprietários		dc.rights.holder	Detentor de copyright
Assunto	Assunto geral	Designações	Palavras-chave	dc.subject	Assunto

³³ Este campo foi inserido posteriormente pois não fazia parte do mapeamento

³⁴ Idem

Classificação ³⁵				dc.subject.classification	Classificação
Título	Título	Título; Designação	Título	dc.title	Título
Complemento de título; título atribuído; actualização de grafia	Título atribuído			dc.title.alternative	Outros títulos
Tipo de documento	Tipologia informacional	Designação		dc.type	Tipo de documento

³⁵ Utilizado apenas para documento icónico

CAPÍTULO V

Protótipo da Biblioteca Digital da FBAUP

5.1. Desafios na construção da biblioteca digital

5.1.1 Objectivos principais a cumprir com a implementação da BD

5.1.2. Comunidades, sub-comunidades e colecções em DSpace

5.2. Depósito de documentos (Workflow)

5.3. Índices e classificadores

5.4. Formatos de visualização e impressão

5.5. Recuperação e acesso à informação

5.6. Digitalização e formato dos documentos

5.7. Condições de reprodução e acesso

5.8. Organização da colecção

5.9. Estratégias de preservação da colecção

5.10. Design da Biblioteca Digital

CAPÍTULO V

PROTÓTIPO DA BIBLIOTECA DIGITAL DA FBAUP

O protótipo da biblioteca digital da FBAUP tem por objectivo instanciar as propostas feitas para a integração dos fundos de biblioteca e arquivo numa biblioteca digital, desenvolvido ao longo da dissertação através da aplicação prática dos critérios pré-definidos nos capítulos anteriores, com a finalidade de integrar documentos de diferentes proveniências a partir de um único ponto de acesso.

5.1. DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL

A criação do protótipo da Biblioteca Digital de Arte da FBAUP transformou-se no nosso maior desafio, principalmente pela necessidade de ajustarmos um programa com a função de repositório, para a ingestão e integração de documentos de diferentes proveniências, na sua maioria de carácter não científico. Acresce que os parcos conhecimentos que tínhamos do software contribuíram para uma clara desaceleração no arranque da construção do protótipo. Como seria de esperar, o primeiro passo foi perceber através da leitura de literatura existente o funcionamento do programa. O facto de o controlo de acesso ser feito por endereço IP (Internal Protocol) impediu-nos, para além da natural autonomia na alteração de dados, ao nível da estrutura e interface de pesquisa, o acesso através de um outro posto de trabalho, restringindo-nos à FBAUP. Esta limitação técnica fez-nos compreender o grau de dificuldades e obstáculos com que nos iríamos deparar ao longo do trabalho, e que a criação de uma versão final do protótipo não iria ser uma tarefa fácil, como se pode comprovar pelas inúmeras adaptações e alterações realizadas para que o nosso público-alvo - investigadores, estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento, bem como todos os interessados na área das artes plásticas pudesse usufruir de uma panóplia de informação que consideramos relevante para a investigação. (cf. **Cap. IV, anexo 15**). Neste pressuposto, conduzimos o nosso trabalho no sentido de disponibilizar a informação da forma mais clara e abrangente possível, para que públicos mais específicos (investigadores) mas também o público em geral pudesse aceder com facilidade ao sistema. Referimo-nos por exemplo, à terminologia adoptada para os títulos das colecções, e tradução dos campos dos formatos de visualização, estudados de forma a evitar barreiras no acesso à informação.

O desafio que foi aqui mais significativo para uma bibliotecária, sem qualquer formação a nível de arquivo foi descrever este tipo de documentos, introduzindo-os no DSpace de acordo com critérios pré-estabelecidos e alterando por completo a estrutura rígida característica dos arquivos. Atente-se que passamos por vários obstáculos, nomeadamente o desconhecimento das normas a aplicar em arquivo, e a forma de replicar a estrutura multi-nível na Biblioteca Digital. A adaptação dos campos ISAD (G) aos campos Dublin Core não foi tão linear quanto desejávamos, conduzindo à perda de alguma especificidade na descrição arquivística. Na realidade, tivemos que deixar “cair” alguns campos específicos de descrição arquivística, e tentar encontrar um meio-termo entre a terminologia utilizada nas bibliotecas digitais, nos documentos bibliográficos e nos documentos de arquivo. Não sendo nossa intenção substituir o sistema integrado de gestão arquivística, mas apenas disponibilizar um meio de acesso à informação, não consideramos um condicionalismo o facto de não se prever a estrutura multi-nível do Arquivo. No entanto, e para que o utilizador mais especializado pudesse ter acesso tanto ao documento como à estrutura em que este se insere, disponibilizamos na página principal da comunidade Arquivo um ficheiro em formato HTML que remete a série para o registo correspondente.

O Arquivo e a Biblioteca, como serviços independentes, possuem técnicos especializados responsáveis pelo tratamento documental. Para que fosse possível apresentar o protótipo da BD com a diversidade de documentos seleccionados, foi imprescindível o apoio de vários intervenientes, nomeadamente, ao nível das exportações dos documentos dos vários sistemas para o DSpace (Reitoria), da catalogação de livro antigo (Biblioteca), da elaboração de resumos de documentos arquivísticos (Arquivo) e do planeamento do processo de digitalização de acordo com os diferentes tipos de documentos. Contamos ainda com o apoio da técnica de audiovisuais para converter os vídeos de VHS para DVD, tendo esta criado 2 versões, uma para efeitos de preservação e outra para visualização na Web, e do técnico de fotografia para fotografar as gravuras.

5.1.1 OBJECTIVOS PRINCIPAIS A CUMPRIR COM A IMPLEMENTAÇÃO DA BD

- Promover o acesso ao património documental da biblioteca da FBAUP;
- Digitalizar ou fotografar as obras com o objectivo de melhorar as condições de acessibilidade, preservando os originais e evitando o seu constante manuseamento;
- Garantir a consulta e divulgação, a nível mundial, do fundo através da utilização de novas tecnologias;

- Suprir as necessidades dos utilizadores de acordo com as solicitações estudadas no Cap. 2;
- Estabelecer futuramente uma política integrada de conservação e preservação das colecções;
- Contribuir para o conhecimento e estudo do ensino artístico portuense;
- Incrementar o conhecimento dos fundos e preservar obras raras;
- Incentivar o estudo e investigação do ensino das artes;
- Digitalizar cerca de 300 documentos tendo em conta a sua raridade, áreas temáticas singulares do ensino artístico (anatomia, perspectiva e desenho), correspondendo às primeiras matérias leccionadas na Academia Portuense, atendendo ao estado de conservação e obedecendo a critérios predefinidos para as melhores práticas de digitalização;
- Promover o acesso à produção científica da FBAUP através da alimentação da colecção I&D Investigação.

Tendo como principal objectivo a preservação e difusão da informação a implementação de uma Biblioteca Digital de Arte na Universidade do Porto permitirá não só o conhecimento generalizado dos conteúdos pertencentes ao acervo da Faculdade, conferindo-lhes visibilidade mas sobretudo o acesso a documentação de forma integrada. Como referimos previamente, adoptamos dois processos de introdução de meta-informação, a primeira através da exportação automática dos sistemas ALEPH e SIGARRA, e a segunda, através da catalogação e indexação manual por profissionais da ciência da informação. Desta forma, garantimos o acesso ao objecto digital associado à meta-informação descritiva e, paralelamente, reutilizamos informação ao invés de a duplicarmos.

5.1.2. COMUNIDADES, SUB-COMUNIDADES E COLECÇÕES EM DSPACE

O DSpace, como software vocacionado para repositórios institucionais, condicionou em parte a forma como organizamos a Biblioteca Digital. A plataforma possui uma estrutura convencionada, de organização hierárquica, cujo nível de topo são as comunidades (Escolas, Departamentos, Centros de Investigação), seguindo-se as sub-comunidades e colecções, permitindo em todos níveis a inserção de logótipo e informação sobre cada comunidade ou colecção (ver ponto 5.8 – Organização da colecção). Por sua vez, cada comunidade pode possuir uma ou várias sub-comunidades e dentro de cada uma, as colecções que contêm documentos com meta-informação e objecto digital associado. Os registos podem ser partilhados por várias colecções utilizando a função de mapeador de registos, sendo dispensável a inserção de dados colecção a

colecção (note-se que todas as alterações realizadas nesse registo reflectem-se sempre nas restantes colecções).

A primeira tentativa foi adaptar esta estrutura à hierarquia do Arquivo, embora depois de criada a estrutura no DSpace, nos tenhamos apercebido que estávamos a desvirtuar o conceito de comunidades e sub-comunidades, inserindo nas sub-comunidades as várias secções e sub-secções existentes, correspondendo à estrutura orgânico-funcional do Arquivo. Acresce que, tratando-se de uma biblioteca digital, não faria sentido que só no 6 nível existisse objecto digital. (ver exemplo **anexo 15**, Cap. IV p. 3,4). Certamente que em termos de organização teria sido muito mais fácil, porque permitir-nos-ia seguir a disposição do inventário na íntegra, criando uma estrutura semelhante à dos Sistemas Integrados de Gestão Arquivística. Todavia, não podemos ignorar que estamos a desenvolver um protótipo de uma biblioteca digital e não o protótipo de um arquivo digital, impondo-se uma estrutura mais simples. A melhor forma que encontramos para não descontextualizarmos os documentos do fundo a que pertencem, foi através da recuperação da informação ao nível do conteúdo. Ou seja, o utilizador poderá navegar entre registos pertencentes por exemplo à mesma Secção, com o mesmo assunto ou o mesmo tipo de documento. (ver **anexo 1**). De acordo com as instruções provenientes da Reitoria, começamos por criar a estrutura da biblioteca digital na interface JSP e a inserção de registos na XML. No entanto, e após diversas experiências, percebemos que era mais simples a introdução de registos na interface JSP pelo que passamos a utilizar só esta versão.

Comunidades e sub-comunidades

Sendo a biblioteca digital da FBAUP de âmbito institucional supomos que a melhor forma de organização da informação seria por serviços (Arquivo, Biblioteca e, posteriormente, Museu) inseridos ao nível das sub-comunidades, permanecendo as colecções ordenadas por tipologia e categorias. Relativamente ao Arquivo e tendo em conta as características inerentes à sua estrutura orgânico-funcional, consideramos que deveríamos manter, pelo menos uma estrutura artificial. Não com o desígnio de reflectir a estrutura do arquivo, mas de beneficiar o utilizador através da visualização imediata de 3 sub-sub-comunidades, correspondendo aos fundos que o compõem. Associamos-lhes ainda as datas de produção de acordo com a informação constante do inventário¹. A partir da sub-comunidade Arquivo o utilizador tem acesso imediato à história

¹ Nota: Naturalmente por uma questão de ordenação temporal o Museu Portuense ficaria numa posição superior à Escola de Belas Artes do Porto, no entanto o DSpace organiza a estrutura por ordem alfabética, não sendo possível a sua alteração.

administrativa, datas de produção e acumulação de cada sub-sub-comunidade (Academia, Escola e Museu Portuense) (cf. 5.8 - **Organização da colecção**).

Como o Serviço de Documentação e Informação não possui bibliotecas departamentais, estabelecemos apenas a criação uma sub-comunidade (Biblioteca), à qual associamos várias colecções e uma sub-sub-comunidade para a ingestão dos documentos de I&D - Investigação e Desenvolvimento, seguindo a estrutura prevista no SIGARRA. Para nos diferenciarmos das restantes bibliotecas digitais, que entretanto possam vir a integrar o Repositório temático, optamos por a designar de **BDArt – Biblioteca Digital de Arte**. Cada sub-comunidade é precedida do acrónimo **BDA** e as sub-sub-comunidades, do acrónimo da comunidade, seguido das primeiras 3 letras de cada serviço - BDArq (Arquivo); BDAbib (Biblioteca) e BDAmus (Museu).

Colecções

Para garantir a uniformidade na apresentação dos dados, consideramos que seria mais perceptível para o utilizador a organização das colecções por tipologias (manuscritos) e categorias (prémios e legados), sendo desta forma, permissível a inserção de novas entradas, garantindo flexibilidade e continuidade na utilização da Biblioteca Digital. Por se tratar de uma Biblioteca Digital de Arte, e o maior volume de produção artística se concentrar na publicação de catálogos de exposições, optamos por distingui-los dos livros, inserindo-os numa colecção independente. Todas as tipologias previstas na sub-comunidade do Arquivo foram estabelecidas de acordo com as séries documentais inventariadas (cf. Cap. 3). No que se refere à terminologia adoptada para a definição dos tipos documentais e, sendo esta uma biblioteca digital extensível a todo o tipo de utilizadores, optamos por utilizar termos mais simples para definição das tipologias, monografias e publicações periódicas, atribuindo-lhes a designação de livros e revistas, respectivamente. As restantes colecções cremos que são facilmente perceptíveis.

Cada colecção possui uma breve descrição dos seus conteúdos e contém logótipo associado. Os registos pertencentes a várias colecções são identificados no formato simples por “*Aparece nas colecções*”.

Aparece nas Colecções: [BDArq - Receitas e Despesas](#)
[BDArq - Prémios e Legados](#)

FIG. 22 – Mapeamento de registos

5.2. DEPÓSITO DE DOCUMENTOS (WORKFLOW)

Política adoptada para depósito de documentos

No que concerne à política adoptada para depósito de documentos admitimos que uma Biblioteca Digital, com características tão específicas não devia seguir a política de auto-depósito

aplicável aos repositórios institucionais de produção científica, razão pela qual não estabelecemos critérios para auto-depósito para grupos de utilizadores, nomeadamente para o corpo docente. Apenas o administrador e pessoal especializado dos serviços terão permissões para continuar a alimentar a BD manualmente, pois cremos que esta será a melhor solução para garantir qualidade e uniformidade na inserção da informação. Os restantes registos inseridos por exportação automática, a partir do SIGARRA e do ALEPH, não serão alterados manualmente, garantindo assim, consistência na apresentação da informação no DSpace. No futuro, será definida uma política de exportação automática articulada com a Universidade Digital, para estabelecermos a periodicidade de exportação dos registos, provavelmente, em função do volume de informação registada nos vários sistemas.

Antes de darmos início à introdução dos registos nas sub-comunidades, Arquivo e Biblioteca, começamos por definir as colecções que seriam de acesso livre ou de acesso condicionado. (ver **anexo 2 – Workflow de depósito de um documento**). O DSpace está desenhado para facilitar o trabalho do depositante conduzindo-o no registo das várias etapas de preenchimento (3 passos para descrição, 1 para carregar o ficheiro, 1 para verificar o registo, 1 para aceitar a licença e por último a validação do registo) e no final, sempre que estes passos são cumpridos, o depositante recebe na sua conta de e-mail um recibo de aceitação do registo pelo sistema. Tratando-se de documentos de arquivo e de material não-livro, que apresentam dados tão específicos foi necessário após a submissão do registo, voltar a abri-lo para inserir os elementos em falta. Acresce que a “folha de registo”, no DSpace, não exhibe de imediato todos os elementos, sendo obrigatório seleccionar o campo a preencher, inserir os dados e actualizá-los um a um. (ver **anexo 3 - preenchimento de um registo**). Por isso, e como referido anteriormente tivemos que criar uma folha de recolha de dados para este material, para evitar discrepâncias na introdução da informação.

O DSpace permite, igualmente, estabelecer dados pré-definidos quando criamos as colecções, o que contribuiu para facilitar a inserção de alguns campos com informação permanente. Foi o caso da colecção *Receitas e Despesas* da sub-comunidade Arquivo, na qual, registamos alguns dados predefinidos como se poderá confrontar com o exemplo no **anexo 4 - criação de uma nova colecção com dados pré-definidos**.

Relativamente à colecção *Prémios e Legados*, inserida na sub-comunidade Arquivo, salienta-se que, por se tratar de informação tão específica, preferimos destacá-la da colecção *Receitas e Despesas* onde naturalmente se inseriria. Porém, e para que o utilizador tenha acesso à mesma informação, se limitar a sua pesquisa à colecção, mapeamos estes registos para que ficassem

igualmente acessíveis na colecção *Receitas e Despesas*. Desta forma, as alterações efectuadas reflectem-se em ambos os registos, mantendo-se a mesma informação. São exemplo o registo [Legado Ventura Terra] e [Contas dos Legados do Barão de Castelo de Paiva e Soares dos Reis] integrados na colecção *Prémios e Legados do Arquivo* e que ficarão, igualmente, acessíveis a partir da colecção *Receitas e Despesas*.

5.3. ÍNDICES E CLASSIFICADORES

Índices e classificadores no DSpace

O DSpace admite a inserção de novos índices e classificadores na plataforma, no entanto as alterações têm que ser feitas a dois níveis, internamente e externamente através da modificação dos dados, na interface de pesquisa. Por omissão, a plataforma DSpace disponibiliza 9 índices para a pesquisa avançada, que permite a pesquisa em todo o repositório ou restringe apenas a uma comunidade.

Tabela 12 – índices pré-definidos

search.index.1 = any:keyword*
search.index.2 = abstract:dc.description.abstract
search.index.3 = series:dc.relation.ispartofseries
search.index.4 = author:dc.contributor.*
search.index.5 = title:dc.title.*
search.index.6 = keyword:dc.subject.*
search.index.7 = language:dc.language.iso
search.index.8 = sponsor:dc.description.sponsorship
search.index.9 = identifier:dc.identifier.other

Como referido anteriormente (cf. **Cap.1**) o DSpace utiliza o indexador **Lucene** para a criação de índices e classificadores que podem ser alterados ou eliminados a partir de `/config/DSpace.cfg` e `/jsp/search/advanced.jsp`. Contudo, e sempre que procedemos a alguma alteração no sistema, foi necessário reindexá-lo caso contrário, as actualizações não seriam reconhecidas². Os índices que contêm um asterisco (*) à frente do elemento efectuam uma pesquisa em todos os qualificadores do elemento (por exemplo no elemento **subject** consideram o qualificador *other, classification*).

Tratando-se de classificadores procedemos à sua configuração internamente para depois modificarmos a interface de pesquisa. Por omissão, o DSpace apresenta os seguintes classificadores: *Comunidades & Colecções*; *Data de publicação*³; *Autor*; *Título e Assunto*.

² Todo o trabalho de alteração dos índices, classificadores e formatos de visualização foram realizados em conjunto com a Universidade Digital.

³ Por uma questão de uniformização e porque nem todas as datas se referem a documentos publicados, como é o caso do livro antigo e arquivo, optamos por colocar apenas o termo *Data* para o classificador.

Alterações dos índices de pesquisa

Por considerarmos limitado o número de índices e dispensáveis alguns existentes, como o patrocinador ou a série resolvemos proceder a algumas alterações, acrescentando os índices de resumo e descrição para possibilitar uma pesquisa mais alargada de palavras no texto.

Salienta-se, que o facto de estarmos a tratar de documentação tão díspar exigiu um cuidado permanente na tentativa de recuperar o maior volume de informação. Se o programa permitisse a definição de índices ao nível das sub-comunidades poderíamos ter inserido índices específicos para o Arquivo, nomeadamente, pesquisa ao nível do histórico do documento, ligação ao título da série e do documento/peça e informação relacionada. No entanto, a interface JSP só prevê alterações globais pelo que, as nossas opções tiveram que ser o mais abrangente possível de forma a contemplar todos os tipos de documentos existentes.

Prevendo a consulta por investigadores a nível internacional, a biblioteca digital apresenta a sua interface de pesquisa traduzida nas línguas portuguesa e inglesa, nomeadamente, ao nível dos índices, classificadores e formatos de visualização. As restantes alterações serão realizadas posteriormente, após a biblioteca entrar em produção (tradução dos resumos de cada comunidade, títulos das colecções).

TABELA 13 – Alterações efectuadas aos índices de pesquisa

ÍNDICE – PESQUISA AVANÇADA (Português / Inglês)		
Texto Integral	All fields	Palavra – “any” (pesquisa em todos os campos)
Autor/Produtor	Author	dc.contributor*
Título	Title	dc.title*
Assunto	Subject	dc.subject*
Editor	Publisher	dc.publisher
Data	Date	dc.date*
Identificador	Identifier	dc.identifier*
Resumo	Abstract	dc.description.abstract
Descrição	Description	dc.description*
Língua	Language	dc.language.iso
Tipo de documento	Document Type	dc.type

Para darmos resposta às várias interrogações de pesquisa, inserimos o índice por Editor, Data, Tipo de Documento e retiramos o patrocinador e a série. Relativamente ao identificador colocamos à frente do elemento um asterisco, tendo por objectivo alargar a pesquisa ao ISBN, ISSN e cota. (Tabela 13)

Apercebemo-nos, entretanto que não era possível recuperar informação a partir de campos que não fizessem parte do índice, nomeadamente os campos de relação e do histórico do documento, campo específico do Arquivo para introdução da história administrativa e do Museu para o historial da imagem. A solução para contornar o problema consistiu na associação de todos os campos ao primeiro índice “Texto integral”, para que fosse possível através da pesquisa avançada e simples, recuperar a restante informação.

Alterações dos classificadores

Na impossibilidade de inserirmos classificadores específicos nas diferentes sub-comunidades (navegação por Série, no Arquivo e Artista na Biblioteca, por exemplo), preferimos manter os existentes e, adicionamos apenas, a navegação por *tipo de documento*. Aguardamos que num futuro próximo se reúnam as condições, para que cada comunidade possa apresentar índices e classificadores específicos, na interface de pesquisa.

Adicionamos o índice para *tipo de documento* aos restantes no **DSpace.cfg** com a seguinte instrução:

Formato no DSpace:

```
# webui.browse.index.date = dc.date.issued: text
# webui.browse.index.author = dc.contributor.*: text
# webui.browse.index.title = dc.title: title
# webui.browse.index.subject = dc.subject.*: text
# webui.browse.index.type = dc.type: title
```

Após estas alterações o sistema foi novamente reindexado. O reflexo destas alterações é visível após modificação da interface de pesquisa. O DSpace permite a especificação de apenas um elemento de metadados por índice. Restringimos o classificador *Data* ao elemento *dc.date.issued* para que ficasse visível, na vista de resultados apenas uma data e não todas, o que poderia originar confusão na visualização. Para o título inserimos o elemento sem qualificador ou asterisco, deixando para trás o elemento *dc.title.alternative* (outros títulos) que poderá ser visualizado a partir do formato simples. Tratando-se de autores e pontos de acesso (assunto) decidimos incluir um asterisco permitindo a navegação e visualização de todas as entradas.

Alteração da interface de pesquisa ao nível dos índices e classificadores

Depois de alterados os índices foi necessário modificar a interface de pesquisa para que correspondesse às alterações realizadas. Entramos em `/jsp/local/search/advanced.jsp` e alteramos os dados de acordo com a seguinte instrução:

```
Ex. <select name="field1" id="tfield1">
      <option value="ANY" selected="selected">Palavra/Texto</option>
      <option value="author" >Autor / Produtor</option>
      <option value="title" >Título<sup>4</sup></option>
    </select>
```

⁴ Um título com acentos deve ser introduzido o código HTML para serem reconhecidos.



FIG. 23 – Índices - pesquisa avançada – versão portuguesa e inglesa

Relativamente aos classificadores foram modificados na interface de pesquisa de forma a reflectir as alterações realizadas

5.4. FORMATOS DE VISUALIZAÇÃO E IMPRESSÃO

O DSpace apresenta apenas três formas de visualização de registos, o formato *tabular* (vista de resultados), o formato *simples* (tradução dos campos na língua portuguesa e inglesa) e o *formato completo* (formato Dublin Core). A versão de experimentação como é natural, ainda não se encontrava formatada para o tipo de documentos a inserir na BD, sendo que o primeiro passo consistiu na identificação da informação que pretendíamos colocar visível nos vários formatos.

O DSpace, como mencionado anteriormente, prevê o Dublin Core qualificado com cerca de 70 elementos, no entanto, e para que pudéssemos inserir alguns campos específicos da descrição arquivística, optamos por adicionar alguns elementos seguindo a tabela proposta pelo *Dublin Core Metadata Elements* disponível na Web. São exemplo o elemento *dc.provenance*, para registo da História administrativa / custodial e o elemento *dc.periodOfTime*, para registo da data de acumulação de uma série (ver **anexo 5**). Os restantes elementos foram adaptados, tendo em conta as diferentes tipologias, sempre com o objectivo de traduzir de forma geral e clara o seu significado. Por conseguinte, procedemos à tradução do esquema de metadados pré-definido pelo DSpace, para seleccionarmos os campos a apresentar no formato de visualização simples. (ver **anexo 16 – Cap. IV**).

No que diz respeito à definição de campos e possíveis traduções não podemos deixar de salientar que tudo se concentrou à volta do Arquivo, principalmente pela natureza tão singular dos tipos de documentos e pelo esforço em manter a aplicação da norma ISAD (G) bem visível. Naturalmente e em relação aos documentos bibliográficos, a tarefa de definição de campos foi relativamente pacífica pois, conseguimos mapear com facilidade a informação previamente seleccionada do ALEPH para elementos Dublin Core. O DSpace não está preparado para receber

documentos com critérios tão díspares pelo que adaptar os campos ISAD (G) a elementos Dublin Core não foi tarefa fácil.

Decisões tomadas antes de definirmos os formatos visualização por serviço (Arquivo e Biblioteca)

ARQUIVO

Unidades de descrição relacionadas

Enquanto descrevemos os documentos só ao nível da série (ver exemplo **anexo 5**) não tivemos grandes dificuldades em cobrir os campos ISAD (G), a situação começou a complicar-se quando foi necessário estabelecer ligações entre documentos. A versão JSP não permite a criação de *links* nos elementos *dc.relation*, ao contrário da versão XML que, através da definição de uma *target*, possibilita a navegação entre registos. Porém, para estabelecermos ligações entre unidades de descrição relacionadas teríamos que ter essa facilidade activa e assim, podermos navegar entre registos recebidos por acumulação ou entre registos que tivessem ligação à série ou documento simples / processo. (ver: evolução da biblioteca digital, **anexo 15, Cap. IV**). Não sendo exequível a ligação directa entre registos recebidos por acumulação, a forma que encontramos de contornar a situação foi colocarmos a informação como texto (por exemplo título da série), sem *link* e adicionarmos o elemento *dc.relation.uri* para dar entrada do handle (identificador corresponde ao registo de ligação) (ver exemplo **anexo 6**).

No que diz respeito a aspectos terminológicos entendemos que deveríamos traduzir o campo “Unidades de descrição relacionada” por “Informação relacionada”, para que fosse extensível a outros documentos. Por outro lado, e muito embora estejamos conscientes que para o utilizador menos especializado, seja pouco intuitivo a utilização de um campo URL para acesso ao documento, apresentamos a única solução possível, pelo menos até ao momento. Neste pressuposto, o campo *dc.relation.uri* que traduzimos por “*Ligação ao documento*”, cumprirá a função de ligação às séries, documento/peça e informação relacionada, em Arquivo e ligações às revistas, livros, suplementos, artigos, capítulos, em Biblioteca. Optamos por esta tradução que, por analogia se associa ao campo “*Ligação ao catálogo*” mantendo-se, desta forma uniformidade na apresentação da informação.

Ligação à série

Todas as séries que possuem documentos associados estarão interligadas, dando a possibilidade ao utilizador de navegar entre registos subordinados e subordinantes. Procedemos da mesma forma colocando o título da série no campo *dc.relation.ispartofseries* e o título do documento/peça no campo *dc.relation.isreferencedby*, seguido da ligação ao URL do documento, colocado no campo *dc.relation.uri* (ver **anexo 7**).

Ligação ao Documento / Peça

Em relação às ligações dos documentos às séries e, após várias tentativas na expectativa de recuperarmos informação nos vários níveis (ligação à série ou documento), chegamos à conclusão que não faria sentido inserirmos todos os documentos subordinados a uma série no mesmo registo. O exemplo que nos fez reflectir foi a série *processos de alunos* com uma dimensão de cerca de 80 caixas, o que representa mais de 200 processos. Se tivéssemos adoptado o mesmo procedimento no que se refere à ligação entre séries recebidas por acumulação, ou seja, inserindo a informação relacionada seguida do URL do documento, resultaria numa extensão de 200 entradas de texto, associadas a 200 entradas de URL. Acresce que o DSpace não ordena alfabeticamente o campo, colocando a informação organizada segundo a ordem de entrada logo, se registássemos um documento cujo nome do autor iniciasse com a letra **P** e, posteriormente um documento com a letra **A**, ficaria ordenado desta forma. Para além disso, acreditamos que não resultaria num benefício para o utilizador as entradas de URL, já que estas não são intuitivas, obrigando-o a percorrer todos os URLs até chegar ao número pretendido.

Em suma, consideramos que a melhor forma de garantir o acesso aos documentos seria colocarmos apenas o URL quando se trata de informação reduzida, como é o caso das ligações por acumulação ou ligações do documento à série. Tratando-se de ligações da série aos documentos, o que envolve a apresentação de um maior volume de informação e, tendo em conta o nosso objectivo de que todos os documentos deverão possuir objecto digital associado, consideramos que a melhor solução seria disponibilizar um ficheiro compactado (zip) com todos os documentos, dando a possibilidade ao utilizador de descarregar todos os ficheiros ou aceder às ligações através de um único *link*, persistente, para a lista de documentos associados, neste caso, processos individuais de alunos existentes na Biblioteca Digital.

Exemplo – Os processos de aluno têm uma entrada por tipologia, neste caso concreto **Processo individual aluno**. Na pesquisa o utilizador tem a possibilidade de aceder a um *link* que remete para uma lista com todos os processos inseridos até ao momento (exemplo: “ Processos individuais associados”). Sempre que é inserido mais um processo a lista é actualizada automaticamente garantindo ao utilizador o acesso a uma lista ordenada alfabeticamente, por tipo de documento “Processo individual de aluno”, com os *links* directos aos respectivos registos (ver **anexo 7**). Tem ainda a possibilidade de descarregar todos objectos digitais dos processos inseridos até ao momento em ficheiro ZIP.

Identificação das datas

Como referimos no capítulo IV utilizamos o campo *dc.date.issued* para registo das datas de produção (arquivo) e das datas de publicação/impressão (biblioteca). Na impossibilidade de termos as duas entradas, inevitavelmente tivemos que optar pelo elemento que reunia o maior número de documentos e que continha a entrada mais geral. Neste caso, preferimos perder a especificidade em detrimento da visualização de uma data no formato tabular. Os restantes campos referentes a datas, em princípio, não devem suscitar dúvidas pois são apenas dados complementares como a data em que o registo foi modificado. Incluímos também, a data de acumulação para registo das séries recebidas por acumulação. São exemplo as actas das conferências gerais da Academia Portuense de Belas Artes que, por acumulação, se integram nas actas do Conselho Geral da Escola de Belas Artes do Porto (cf. **exemplo anexo 6**).

Biblioteca

Relativamente aos documentos bibliográficos não tivemos grande dificuldade em mapeá-los para Dublin Core e, conseqüentemente, traduzi-los no formato de visualização simples. Contudo, e na eventualidade do utilizador considerar que a informação é insuficiente, pode sempre aceder directamente ao catálogo e retirar dados adicionais (ver **anexo 8**). Os campos principais são comuns a todos os tipos de documentos, exceptuando os referentes a ligações que possuem tradução específica. Prevendo futuramente, a existência de documentos com ligação entre o todo e a parte ou seja, ligações da revista ao fascículo e do livro ao capítulo, por exemplo, decidimos utilizar os campos *dc.relation.ispartof* para fazer a ligação da parte ao todo e o *dc.relation.haspart* para proceder de forma inversa. Associamos também, ao campo *dc.relation.haspart* a figura do suplemento. De igual modo, utilizamos o campo *dc.relation.replaces* e *dc.relation.isreplacedby* para dar entrada do título anterior (continua) e

título posterior (continuado por) da revista, respectivamente (ver **anexo 9**). Os restantes campos de relações foram criadas de forma a abranger outro tipo de ligações entre documentos (ver **tabela 15: formato de visualização simples**). Por fim, e no que concerne ao material não livro, também não tivemos grande dificuldade na tradução dos campos, na medida em que, a maioria são comuns aos registos bibliográficos como se pode comprovar com os exemplos em anexo (**anexo 10**). As gravuras contêm apenas um campo adicional que não previmos nos restantes documentos – a classificação (cf. **Cap. II, anexo I**).

Formatos

Os formatos de visualização (*browse layout*) podem ser alterados a partir do ficheiro *DSpace.cfg* da pasta *config* do DSpace. Ex. `#webui.itemlist.columns = dc.date.issued (date), dc.title, dc.contributor.author`. Podem ser incluídos os campos *Data*, *Título*, *Autor*.

O formato tabular (vista de resultados) apresenta por omissão três colunas referentes à *Data de Publicação*, *Título* e *Autor* (ver **anexo 11**), sendo que apenas o título contém um *link* de acesso directo ao documento. O formato aceita elementos simples (*dc.title*), com qualificador (*dc.date.issued*) ou com asterisco (*dc.contributor.author.**). Para este último, o programa lista todas as entradas por autor com todos os qualificadores do elemento *contributor*. Ex. *contributor.advisor*; *contributor.editor*; *contributor.other*. Tratando-se de um formato de “*vista de resultados*” o mais comum é visualizar apenas um elemento, com ou sem qualificador, para que a informação não seja muito extensa e pouco perceptível. A declaração de metadados do elemento *dc.date.issued* estava configurada para ser interpretada como data apresentando apenas dígitos. Parte dos documentos que integram a biblioteca digital são registados com data incerta [185-?] apresentando portanto, caracteres não reconhecidos pelo sistema. Os elementos podem ser categorizados no sistema de três formas:

Date: o elemento vai ser indexado como um objecto data

Title: o elemento vai ser interpretado como título o que produz um *link* directo para o documento

Text: o elemento vai ser interpretado apenas como texto

Para que fosse possível a visualização no formato tabular e simples dos dados relativos à data tivemos que proceder à alteração do elemento *dc.date.issued*, colocando-o como texto: `#webui.itemlist.columns = dc.date.issued (text)`. Assim, todas as datas interrogadas são interpretadas pelo sistema e visíveis nos formatos. Para parametrizarmos o formato simples foi necessário proceder inicialmente, à enumeração dos campos Dublin Core para efeitos de

visualização (*browse index*) seguindo-se a criação da lista de pesquisa no índice (*search index*) e por fim, a tradução dos elementos.

Formato Tabular (vista de resultados)

Tendo em conta a multiplicidade de tipologias inseridas na BD, consideramos que seria importante para o utilizador, quando faz uma pesquisa ter acesso imediato na vista de resultados ao tipo de documentos existentes por exemplo, sobre um determinado autor (*dc.contributor.author*) ou assunto (*dc.subject*) e paralelamente, navegar entre documentos da mesma tipologia (*dc.type*). Nesse pressuposto, definimos estes elementos para serem interpretados pelo sistema como o título que produz *um link* directo para o documento. Por outro lado, tratando-se de uma biblioteca de arte, pensamos que seria mais agradável e intuitivo, para o utilizador, a pré-visualização da imagem associada ao registo pelo que adicionamos igualmente, essa funcionalidade (ver exemplo **anexo 11**).

Formato de visualização simples

Na impossibilidade de desenvolver um formato intermédio, nomeadamente que se aproximasse do formato ISBD, com informação menos detalhada optamos por incluir todos os campos que consideramos essenciais para uma melhor compreensão da informação, registada no formato de visualização simples na língua portuguesa e inglesa⁵ (ver **anexo 12**). Todas as ligações pré-definidas têm por objectivo que o utilizador possa navegar internamente no sistema (através dos índices existentes entre documentos cujo assunto, autor ou tipo de documento seja idêntico ou através de ligação a documentos (*handle* do sistema)), e externamente através da ligação ao catálogo bibliográfico, neste caso do sistema ALEPH dando a possibilidade ao utilizador de obter mais informação. (cf. **anexo 1, 8**). Os títulos sublinhados significam que produzem um *link* para navegação entre registos. Note-se que, para a versão inglesa, foram apenas traduzidos os elementos seleccionados do formato de visualização simples.

⁵ Ver: tabela n.º 14

TABELA 14 – Formato de visualização simples - elementos

Versão portuguesa e inglesa ⁶		
<u>Autor / Produtor</u>	Author (s)	dc.contributor.author
<u>Contribuição</u>	Contributor (s)	dc.contributor.other
<u>Orientador</u>	Thesis Advisor	dc.contributor.advisor
Título	Title	dc.title
Outro Título	Alternative title	dc.title.alternative
Editor	Publisher	dc.publisher
Data	Issue date	dc.date.issued
Data de acumulação	Date of accrual	dc.periodOfTime
Sumário	Table of contents	dc.description.tableofcontents
Resumo	Abstract	dc.description.abstract
Descrição	Description	dc.description
Histórico do documento	Provenance	dc.provenance
<u>Assunto</u>	Subject	dc.subject * ⁷
ISBN	ISBN	dc.identifier.ISBN
ISSN	ISSN	dc.identifier.ISSN
Identificador	Identifier	dc.identifier
Localização física	Call number	dc.identifier.other
Audiência	Audience	dc.audience
Condições de acesso	Rights	dc.rights
<u>Ligação ao Catálogo</u>	Catalogue link	dc.source.uri ⁸
Informação relacionada	Related information	dc.relation
Documento original	Original document	dc.relation.isformatof
Documento publicado	Document published	dc.relation.hasformat
Revista / Livro	Magazine/Journal/Book	dc.relation.ispartof
Artigo/Capítulo/Suplemento	Article/Chapter/Supplement	dc.relation.haspart
Série	Series	dc.relation.ispartofseries
Documento/Peça	Document/ Piece	dc.relation.isreferencedby
Título anterior⁹	Former title	dc.relation.replaces
Título posterior¹⁰	New title	dc.relation.isreplacedby

⁶ Salienta-se mais uma vez que a ponderação da tradução de todos os elementos decorreu de todas as tipologias existentes na Biblioteca Digital de Arte e na Biblioteca Digital de Nutrição.

⁷ Apresenta todos os campos de assunto preenchidos no registo.

⁸ O link bidireccional criado no campo “Ligação ao Catálogo” (dc.source.uri) permite ao utilizador navegar do registo bibliográfico do sistema ALEPH para a Biblioteca Digital e vice-versa. Desta forma, se o utilizador pretender obter informação bibliográfica mais detalhada pode aceder ao *link* que remete para o catálogo.

⁹ Continua

¹⁰ Continuado por

Edição anterior	Former edition	dc.relation.isversionof
Nova edição	New edition	dc.relation.hasversion
<u>Ligação ao Documento</u>	Document link	dc.relation.uri
<u>Tipo de documento</u>	Document type	dc.type

Formato completo

O formato completo engloba todos os campos em que foi inserida a meta-informação apresentando-se sem hiperligações. (ver **exemplo anexo 12**).

Configuração dos media filters

Activamos os “Media Filters” “Classes used to generate derivative or alternative versions of content or bitstreams within DSpace”, para extracção do thumbnail, no formato simples, utilizando o JPEG Media Filter. Procedemos do mesmo modo para a extracção do conteúdo textual do PDF através da activação do PDF Media Filter.

5.5. RECUPERAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO

O acesso directo à documentação é o nosso principal objectivo pelo que, cremos que a possibilidade de pesquisa sobre índices que cobrem várias colecções e vários descritores, enriquecerá a investigação quantitativa e qualitativamente. O utilizador, a partir de uma única pesquisa, poderá recolher toda a informação sobre um determinado artista ou assunto, independentemente do fundo a que pertence ou do tipo de suporte. Por exemplo uma pesquisa por SILVA PORTO recuperará todos os documentos existentes na Biblioteca Digital sobre o autor, e de sua autoria como por exemplo, correspondência relacionada com a ida do artista para o estrangeiro como pensionário da Academia, as pinturas, as cartas, o seu processo individual e catálogos de exposições.

Pesquisa simples e avançada

Respeitante à pesquisa simples, o sistema executa uma interrogação a nível global em todos os índices. A pesquisa avançada, por outro lado permite aplicar filtros através da selecção de índices específicos. Ambos possibilitam a pesquisa em texto integral, no entanto na pesquisa avançada é possível ainda restringir a uma biblioteca digital em particular e a índices, como por exemplo palavras no texto “Texto integral”. O utilizador poderá limitar a pesquisa ainda por - **Data** (Produção, Publicação, Impressão, Acumulação); **Assunto** (recupera-se documentos a partir da

palavras-chave; nomes de pessoas e colectividades usadas como assunto); **Autor / Produtor** (pessoa física ou colectividade); **Título** do documento (palavras no título); **Resumo** (recupera-se palavras no texto); **Descrição** (recupera-se palavras no texto); **Identificador** (recupera-se cotas, ISBN, ISSN, códigos de referência, etc.); Tipo de documento e língua do documento.

Operadores booleanos

Na pesquisa avançada podemos utilizar os operadores booleanos (AND, OR, NOT) para construir expressões de pesquisa, em função do resultado que pretendemos obter. Por exemplo, uma pesquisa ao nível do Repositório por Assunto POUSÃO **AND** Resumo PENSIONISTA vai considerar todas as entradas para POUSÃO no assunto, desde que exista entrada no resumo para PENSIONISTA. Se tivéssemos utilizado o operador **OR** ou seja Assunto POUSÃO **OR** Resumo PENSIONISTA iria considerar todas as entradas para Assunto POUSÃO, independentemente de existir no campo Resumo o termo PENSIONISTA, e vice-versa. O último operador é utilizado quando queremos excluir informação, como por exemplo, Assunto POUSÃO **NOT** Resumo PENSIONISTA (ver exemplos - **anexo 13**).

Pesquisa em texto integral

A pesquisa em texto integral vai procurar documentos usando como critério o seu conteúdo no registo e no objecto digital, desde que o seu formato seja texto (PDF, WORD). (**ver ponto 5.6**). Por exemplo, através dos resumos dos livros de actas e listas de inscrições em livros de matrículas (formato PDF), o utilizador poderá obter informação que, de outra forma não estaria disponível em virtude de, pelo menos no que diz respeito ao Arquivo, a maioria dos documentos serem em texto manuscrito. Por outro lado, as descrições que inserimos, ao nível do registo, nos campos de resumo e histórico do documento são igualmente, possíveis formas de recuperação de informação. Tratando-se de livro antigo, e não sendo possível o reconhecimento por OCR (Optical Character Recognition), o utilizador poderá recuperar documentos a partir da pesquisa nas entradas de assunto e resumos existentes.

Reconhecimento de caracteres de acentuação, maiúscula e minúscula

O DSpace não reconhece os termos de pesquisa que se apresentem sem acentuação, ou seja se os registos apresentarem por exemplo, no campo de assunto o nome *Pousão* e na pesquisa colocarmos *pousao* sem acentuação, o sistema não devolve resultados. Contudo, reconhece as palavras independentemente de se introduzirem em maiúscula e minúscula.

Utilização de aspas e família de palavras

Para recuperar documentos sem grande “ruído” o utilizador deve colocar aspas na expressão de pesquisa, caso contrário, o sistema irá procurar todas as palavras separadamente, o que resultará num volume considerável de informação, por vezes, irrelevante para a investigação. Realizamos a experiência fazendo uma pesquisa por *Academia Portuense de Belas Artes* utilizando as aspas, em todo o repositório, e obtivemos como resultado 70 documentos. A mesma pesquisa sem aspas deu origem a 316 documentos, porque todas as palavras vazias de conteúdo são pesquisáveis (artigos, preposições). A pesquisa por família de palavras poderá devolver um maior número de resultados, por exemplo a utilização da truncatura na palavra **Pensio*** vai procurar pensionistas, pensionário.

Percorrer os índices

O utilizador pode ainda percorrer o repositório clicando nos classificadores disponíveis na barra lateral esquerda ou entrar na comunidade **BDArt – Biblioteca Digital de Arte** e percorrer os vários índices, podendo seleccionar uma entrada que remete para o registo no formato de visualização simples. (ver **ponto 5.8**)

Entradas de assunto e autoria

Para que o utilizador pudesse ter mais um ponto de acesso à informação, e porque todos os registos bibliográficos contêm entradas de assunto, optamos por proceder de igual modo para os documentos de arquivo, seguindo uma indexação mais aproximada da biblioteca pela in experiência de classificação arquivística o que se traduziria numa fraca prestação. Também não utilizamos a norma ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registos de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias para o registo de autores/produtores.

Como se pode verificar pela lista de assuntos em anexo, o utilizador tem acesso imediato por exemplo, à lista de documentos existentes sobre **Henrique Pousão**, como Pensionário do Estado, Processo individual e correspondência (ver **lista de entradas de assunto em anexo 14**). Por outro lado e, apesar de na sub-comunidade Arquivo termos previsto a organização por fundos, continuamos a introduzir no campo de assunto as entradas para a Academia, Escola e Museu Portuense para que o utilizador recupere o maior número de documentos, independentemente da forma como realizar a pesquisa, ou seja, situando-se no fundo pretendido ou através da pesquisa por assunto em todas as comunidades. (cf. **ponto 5.8 - organização da colecção**).

No cômputo geral entendemos que ao utilizarmos o inventário da FBAUP como ferramenta de apoio para inserirmos as séries no protótipo conseguimos disponibilizar toda a informação descrita manualmente, bem como dados adicionais que não estavam inseridos nomeadamente, o desdobramento dos processos, em processos individuais dando acesso ao documento/processo em contraste com o inventário que refere apenas a série na sua globalidade. O mesmo acontece com a correspondência tratada ao nível do documento permitindo ao utilizador o acesso a mais dados (ver exemplo **anexo 14**)

5.6. DIGITALIZAÇÃO E FORMATO DOS DOCUMENTOS

Segundo (WITTEN, 2003, p. 58) “... a digitalização é o processo de reunir material de biblioteca e convertê-lo em documento electrónico onde pode ser armazenado e manipulado num computador”. A Biblioteca Digital de Arte é constituída por documentos que, pela sua natureza, estarão sujeitos a determinados condicionalismos principalmente o livro antigo, as gravuras e os documentos arquivísticos. A Biblioteca tem no seu regulamento um artigo que diz respeito ao fundo antigo de reservados e arquivo, no qual estabelece procedimentos e restrições à cópia e digitalização de obras (UNIVERSIDADE DO PORTO. FACULDADE DE BELAS ARTES, 2009). Sendo um dos nossos objectivos preservar os documentos para memória futura, consideramos que o facto de fotografarmos ou digitalizarmos todos os documentos, disponibilizando-os online evitaria o manuseamento dos originais. No entanto, a Biblioteca beneficia financeiramente com o serviço de digitalizações pelo que, o acesso sem restrições iria eliminar, por completo, esta contrapartida. Decidimos então, pelo menos nesta fase, definir algumas restrições de acesso em função de cada tipo de documento. De igual forma, não podemos esquecer que alguns documentos estão abrangidos pelos direitos de autor, não sendo possível o acesso público (cf. **ponto 5.7**).

Características dos documentos

Antes de iniciarmos o processo de digitalização procedemos a uma avaliação prévia, do estado de conservação dos documentos e definimos os critérios de acesso para o utilizador. Grande parte do livro antigo e documentos de arquivo estão em boas condições de conservação, sendo relativamente fácil a sua leitura, o que auxiliou o nosso trabalho de digitalização dos documentos. As gravuras, por seu turno, apresentam manchas de humidade e algumas

coleções nomeadamente, os *Passos da Paixão de Cristo* necessitam urgentemente de intervenção dado o estado avançado de deterioração.

Etapas para a Digitalização

A digitalização passa por duas fases distintas a primeira, diz respeito ao “*scanning*”, copiar uma imagem ou texto em formato digital e a segunda, o reconhecimento por OCR (Optical Character Recognition). Em regra o reconhecimento por OCR necessita de uma resolução mínima de 300 dpi para uma fonte tamanho 10 ou maior, e entre 400 a 600 dpi para fontes inferiores (WITTEN, 2003, p. 61).

Depois de analisados os documentos, concluímos que a maioria dos textos era manuscrito, não permitindo o reconhecimento por OCR (Arquivo). Por outro lado, apesar de não impedir a leitura os livros apresentam

manchas e quebras o que dificultaria o processo, além de que, dependendo da época, tínhamos o problema de reconhecimento do tipo de letra utilizada para impressão. Neste sentido, preferimos digitalizar todos os documentos a cores, com uma resolução de 200 dpi e, em alguns casos 300 dpi (Gravuras). O facto de digitalizarmos documentos com uma resolução superior aumentava o tempo de abertura do objecto, não sendo este o nosso objectivo, por isso decidimos por uma resolução intermédia.

Por outro lado, o reconhecimento por OCR implica o cumprimento de uma série de procedimentos “... *image acquisition, cleanup, page analysis, recognition, checking, and saving.*” (WITTEN, 2003, p. 63) o que, pelo menos para a apresentação do protótipo não estávamos em condições de realizar, principalmente o processo de limpeza do documento e a análise da página, o que envolvia um trabalho moroso de segmentação, por blocos de texto, para verificarmos qual a melhor forma de interpretação. Para colmatar essa falha resolvemos, pelo menos para o arquivo, anexar ficheiros com resumos dos livros (livros de actas e listas de matrículas) (ver: registo em <http://hdl.handle.net/123456789/1284>). Os documentos textuais, como as teses e dissertações ou *pré-print* são reconhecidos por OCR. Neste caso, o DSpace faz a extracção automática do texto sempre que se apresenta em formato PDF, WORD, HTML.

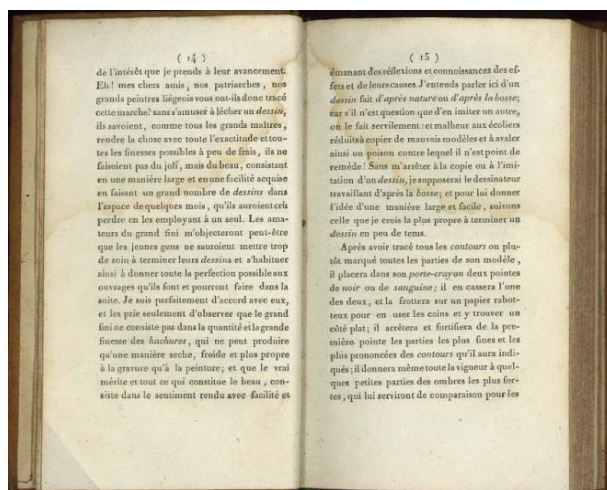


FIG. 24 – Exemplo de livro antigo. In Libert, L. - *Traité elementaire et pratique du dessin et de la peinture*

Formatos de digitalização

Atendendo à especificidade da colecção a disponibilizar, impunha-se definir critérios de preservação dos objectos pelo que, para além da cópia pública, produzimos para todos os documentos duas cópias privadas que ficarão gravadas no DSpace e em DVD, respectivamente. Em relação aos documentos textuais mantivemos inclusive os originais em formato TIFF/JPG. Todos os documentos com dimensões reduzidas (formato A4) foram digitalizados com o livro aberto, já os livros com dimensões superiores ao formato A3 (aberto) foram digitalizados página a página. Os documentos com dimensões superiores a A3 foram fotografados. Por questões de limitação temporal, alguns registos apresentam apenas a capa, sumário, capítulos ou ainda as primeiras 24 páginas. Neste caso, associado ao objecto surge a seguinte descrição: Ex. Cópia pública [24 pág.].

PDF (Portable Document Format) – Todos os documentos textuais foram digitalizados em formato TIFF/JPEG, recortados e posteriormente anexados (*Combined Files*) em formato PDF. Na cópia pública inserimos uma marca d'água e, na cópia privada, o acesso por password (*restricted opening and editing using password*).

TIFF (Tagged Image File Format) – Todos os documentos de imagem foram fotografados em formato TIFF, com alta resolução, que guardamos em DVD para efeito de preservação. Como o DSpace permite esconder alguns formatos do público em geral, aproveitamos essa facilidade para guardar uma cópia que ficará visível apenas para o administrador do sistema (ver exemplo registo gravura Virgem Maria **anexo 15**).

JPEG (Joint Pictures Expert Group) – Convertemos todas as imagens de formato TIFF para JPG com baixa resolução, para cópia pública.

MOV (Formato de conversão para vídeo) – Optamos pelo formato em questão porque, de todos os testes de compressão realizados, este era o único que ocupava menos espaço no servidor (cerca de 20 MB). Da mesma forma para os vídeos produzimos duas cópias, a primeira em alta resolução e que ficará gravada em DVD e a segunda comprimida. Como o DSpace permite a criação de colecções ou documentos com acesso restrito, foi possível contemplar no protótipo a colecção de vídeos para apoio às aulas, que de outra forma não estaria disponível, por se encontrar abrangida pelos direitos de autor. Neste caso restringimos a colecção apenas aos docentes da FBAUP (criação de *Groups* – ver ponto 5.8), que poderão ter acesso aos vídeos após validação no sistema. Os restantes utilizadores terão permissões para acesso à lista de vídeos na vista de resultados (ver descrição da técnica para compressão dos vídeos, **anexo 16**).

Em suma, aplicamos três formas de restrição a documentos: por *password* (cópia privada), *coleção* (restrito a docentes) e *formato do objecto* (TIFF). Para os documentos textuais utilizamos uma impressora digital para a cópia; o Microsoft Picture Manager para recortar as imagens e melhorar a qualidade de visualização utilizando a função de correcção automática; e o Acrobat Professional para anexá-las num ficheiro PDF, inserir marcas d'água e, em alguns casos, incluir restrições de acesso por *password*. Salienta-se que a máquina utilizada para a digitalização dos documentos envia as imagens para o e-mail, em ficheiros individuais, que foram sendo descarregados, sucessivamente, e depois tratados informaticamente. Tratando-se de imagens foram fotografadas (NIKON D100) em formato TIFF, convertidas para JPG, com baixa resolução e posteriormente introduzida a marca d'água a partir do software GIMP. No total foram digitalizados 318 documentos, sendo que em média, foram necessários três quartos de hora para digitalizar, meia hora para descarregar, hora e meia para recortar e melhorar a imagem, 15 minutos para combinar ficheiros em PDF, inserir marca d'água e restrições por *password* e por último “adicionar as bitstreams” ou seja, carregar os ficheiros para o DSpace, totalizando cerca de 3 horas de trabalho por documento. No total foram dispensadas **954 horas** para tratamento da coleção protótipo e digitalizadas cerca de **4953 imagens**.

Tabela 15 - Processo de digitalização – quadro global

Tipo de documento	N. Reg.	N.º imagens digitalizadas	Formato digitalização	Resolução mínima	Pública	Privada	Condições de acesso
Postais	49	113	TIFF/JPG	200 DPI	JPG C/compressão (528KB)	TIFF S/compressão (2MB)	Público
Livro	33	916	TIFF/JPG (anexado em PDF)	200 DPI	PDF C/compressão	PDF S/Compressão (2MB)	Marca d'água
Catálogos	42	1417	TIFF/JPG (anexado em PDF)	200 DPI	PDF C/compressão	PDF S/Compressão (2MB)	Marca d'água
Folhetos	22	50	JPG (anexado em PDF)	200 DPI	PDF C/compressão	PDF S/ Compressão (2MB)	Público
Cartazes	12	12	TIFF/JPG	200 DPI	JPG C/compressão	TIFF S/ Compressão (2MB)	Público
Revistas	15	363	TIFF/JPG	200 DPI	PDF C/compressão	PDF S/ Compressão (2MB)	Marca d'água
Artigos / Teses e dissertações		0	PDF				Público
Arquivo	42	2062	PDF	200 DPI	PDF C/compressão	PDF S/ Compressão (2 MB)	Marca d'água
Vídeos	10	0	MOV				Restrito a docentes da FBAUP
Gravuras	20	20	TIFF/JPG	300 DPI	JPG C/compressão (528 KB)	TIFF S/compressão (2 MB)	Marca d'água

5.7. CONDIÇÕES DE REPRODUÇÃO E ACESSO

Direitos de autor

Produção científica

A Universidade do Porto segue as directrizes da Declaração de Berlim, do Código dos Direitos de Autor e Direitos Conexos e do Direito de Propriedade Intelectual (UNIVERSIDADE DO PORTO, [200?]), relativamente à política de *Open Access* (livre acesso) para documentos de carácter científico. Neste âmbito, todos os documentos inseridos no Repositório Aberto da UP, providos do Módulo SIGARRA, obedecem às restrições definidas pelo docente aquando do depósito sendo apenas exportado para o Repositório os documentos em acesso livre. A política de licença de utilização é a *Creative Commons* que estabelece que “O utilizador pode copiar, distribuir, exhibir e executar a obra, criar obras derivadas sob as seguintes condições: **Atribuição**. O utilizador deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante. **Reutilização** ou distribuição deverá deixar claro para outros os termos da licença desta obra. Qualquer uma destas condições pode ser renunciada, desde que obtenha permissão por parte do autor.” (site: <http://creativecommons.org/international/pt/>). Pretendemos seguir a mesma política de acesso na medida em que, todas as teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital estarão em livre acesso, exceptuando alguns documentos exportados do Módulo SIGARRA e que estarão restritos apenas à comunidade académica. (cf. **Cap. IV – condições de exportação do Módulo SIGARRA**).

Produção não-científica

Apesar dos documentos que integram a Biblioteca Digital se encontrarem de alguma forma condicionados pela utilização da marca d'água, somos de opinião que na generalidade podemos adoptar o mesmo princípio que o Repositório Aberto. Na sua maioria os documentos de âmbito não-científico já não se encontram abrangidos pelo Código dos Direitos de Autor e Direitos Conexos, pois trata-se de documentação antiga cujo prazo de direito patrimonial ultrapassa os 50 anos sobre a data da morte da pessoa ou 75 anos, sempre que a data da morte não é conhecida, mantendo-se, naturalmente, o direito moral. Para os documentos que apresentam informação de carácter pessoal a situação é mais delicada, referimo-nos por exemplo aos processos individuais dos alunos e docentes da FBAUP. Nestes casos, a arquivista seleccionou os documentos a disponibilizar na BD retirando os que continham informação privada e nominativa passíveis de colidir com os direitos de autor.

Condições de reprodução e acesso

Nenhum documento se encontra restrito à impressão. Os utilizadores poderão imprimir todos os documentos em acesso público, bem como os que contêm marca d'água.

Arquivo e livro antigo

Inicialmente pensamos em adoptar o método da Google para os e-books, retirando algumas páginas dos documentos, no entanto, e após ponderação, concluímos que seria melhor para o leitor colocarmos uma marca d'água, que não interferisse na leitura e, desta forma, disponibilizarmos os documentos na íntegra, do que apenas partes. Neste pressuposto, todos os documentos de arquivo, em formato PDF, contêm marca d'água com rotação 30%, 20% de opacidade e cor cinza escuro, com o nome da Instituição. Todos os objectos foram compactados para reduzir o tamanho dos ficheiros. O processo foi idêntico para os livros antigos e reservados. Salvaguardam-se os livros só com imagens, que terão o mesmo tratamento que os documentos em formato JPG (marca d'água alinhada no fim da página ou no topo de forma a não interferir com a imagem). É o caso dos livros de desenho de Teixeira Barreto e Baptista Ribeiro (ver exemplos em **anexo 17**).

Produção científica

Todos os documentos de produção científica, exportados do SIGARRA, obedecem às regras previamente definidas, ou seja os objectos restritos carecem de validação por *password*. Relativamente a teses e dissertações só foram exportadas do ALEPH para o DSpace, as que se encontram em livre acesso, sendo que, neste caso, não foram inseridas marcas d'água.

Material não-livro

Relativamente a objectos de imagem tais como postais, cartazes e gravuras será disponibilizada uma cópia pública comprimida e redimensionada para caber numa janela de 1024 x 768 pixéis (formato JPG). Apenas as gravuras terão marca d'água alinhada à direita, na sua maioria, e no topo, de forma a não interferir com a imagem (ver **anexo 18**). O material vídeo, por questões



FIG. 25 – Colecção de vídeos

autorais, não pode estar acessível ao público em geral, confinando-se apenas aos docentes da FBAUP para apoio às aulas através de validação no sistema.

Todos os objectos digitais foram devidamente legendados para que o utilizador perceba, de imediato, se tem acesso ou não ao ficheiro. Através da informação introduzida no campo *Condições de reprodução e acesso*, obterão ainda informação sobre as restrições aplicadas a cada objecto (apenas para os documentos inseridos manualmente, os restantes, apresentam o texto *cópia pública* ou *cópia privada* na descrição do objecto). (ver **anexo 19**). Tratando-se de vídeos poderão obter essa informação a partir do momento em que percorrem as comunidades e colecções (Fig. 25).

Tentamos cumprir com os objectivos inicialmente propostos, no sentido de apresentar cerca de 300 documentos digitalizados. Consideramos que foi um grande desafio na medida em que, nos propusemos, igualmente, catalogar e indexar de raiz, todos os documentos de arquivo, cartazes e gravuras. Todavia, não nos foi possível, por falta de tempo, apresentar fascículos completos na **colecção revistas** tendo sido apenas disponibilizado, para exemplificação, o capítulo inicial do primeiro volume, por periódico.

Contas de acesso

As contas no DSpace são identificadas por duas entidades - *eperson* e *group*. O *eperson* representa apenas um utilizador, já o grupo engloba vários utilizadores tendo sido a nossa opção, para atribuir uma conta aos docentes da FBAUP para visualização dos vídeos. Como referido inicialmente, o nosso objectivo nunca se centrou no auto-depósito razão pela qual, apenas o administrador e pessoal técnico da biblioteca terão permissões para introduzirem dados na biblioteca digital. Neste sentido, serão criadas outras contas, individuais (*e-person*), para os três técnicos que trabalham no SDI.



FIG. 26 – Criação de Groups

Relativamente ao Módulo SIGARRA e atendendo a que os objectos exportados, só poderão ser visualizados por utilizadores validados, consideramos que a melhor forma de nos mantermos fiéis ao estabelecido, será através da definição de perfiz de utilizadores, de acordo com os níveis de acesso predefinidos no SIGARRA. Contudo, precisaremos do apoio da Universidade Digital para a execução desta tarefa.

5.8. ORGANIZAÇÃO DA COLECÇÃO

O repositório temático engloba actualmente a Biblioteca Digital de Arte e a Biblioteca Digital de Alimentação e Nutrição Humana. A partir da interface de pesquisa o utilizador pode seleccionar a língua e a Biblioteca Digital que pretende pesquisar (**anexo 20, alínea a**). A comunidade BDart – Biblioteca Digital de Arte apresenta na sua página principal uma breve descrição da colecção e logótipo e nas sub-comunidades apenas o logótipo. Na barra lateral esquerda, o utilizador poderá fazer interrogações ao sistema através da pesquisa simples ou avançada ou percorrer as comunidades e colecções existentes no Repositório por Data, Autor, Título, Assunto e Tipo de Documento. Pode ainda, aceder ao serviço de alertas e FAQS (lista de perguntas frequentes). Na barra lateral direita, o utilizador tem acesso imediato às entradas recentes, ao recurso RSS (Marcador de subscrição de fontes) e algumas funcionalidades que disponibilizamos ao utilizador como por exemplo, um *screensaver* que reflecte a colecção protótipo; ligações aos contactos dos técnicos da Biblioteca; possibilidade de solicitar por e-mail informações sobre a BD e por fim, um tutorial com algumas instruções de pesquisa. (**anexo 20, alínea b**). No menu percorrer, localizado ao centro, o utilizador pode percorrer os classificadores da Biblioteca Digital de Arte ou entrar nas respectivas sub-comunidades e iniciar a pesquisa (**anexo 21**). Ao percorrer as comunidades e colecções, a partir do repositório, poderá ter uma visão mais clara da estrutura da biblioteca digital (**anexo 20, alínea c**).

Sub-comunidades

As sub-comunidades, Biblioteca, Arquivo e Museu contêm logótipo associado e ligação à página Web de cada serviço. (**anexo 20, alínea d**). O Arquivo desdobra-se ainda em sub-subcomunidades, contendo informação sobre a sua história administrativa. Optamos por colocar apenas um extracto da história de cada sub-comunidade, na coluna lateral direita, remetendo o restante texto para um documento em PDF, contornando desta forma, a questão do utilizador ter que percorrer a página até encontrar as colecções. (**anexo 20, alínea e, f**). Na página principal do Arquivo, o utilizador poderá aceder a dados complementares sobre o mesmo, nomeadamente, *Quadro de Classificação* com acesso à estrutura multi-nível (com link de acesso directo à série)

(ver **anexo 12, Cap. IV**); *Regras e Convenções* utilizadas na descrição arquivística; principais *Instrumentos de Descrição e Sistema de Organização* dos documentos. (**anexo 22**). A Biblioteca possui apenas uma sub-sub-comunidade de forma a integrar toda a documentação referente à área de investigação e Desenvolvimento.

Colecções

Todas as colecções apresentam logótipo e uma descrição sumária para orientação do utilizador. (**anexo 20, alínea g**). Algumas colecções poderão ainda apresentar documentação auxiliar como por exemplo, um ficheiro com a lista dos nomes dos alunos registados em livros de matrículas, em formato PDF, com indicação das páginas em que um determinado aluno é referenciado (**anexo 20, alínea h**). Todos os níveis apresentam informação do número de registos por comunidade – BDArt – Biblioteca Digital de Arte; sub-comunidades (Arquivo, Biblioteca) e colecções (**anexo 20, alínea i**).

Itens (Registos)

Todos os registos exibem a posição em que o utilizador se encontra na estrutura da Biblioteca Digital, bem como um identificador persistente para referenciar o registo. A navegação no conteúdo permite aceder a outros registos com a mesma entrada de autor, assunto e tipo de documento. O *link* “*Aparece nas colecções*” dá acesso ainda, aos registos integrados em cada colecção (**anexo 20, alínea j**). Todos os objectos possuem informação sobre restrições de acesso e informação adicional designadamente, transcrições de originais (**anexo 20, alínea k**).

Algumas funcionalidades activas

Screensaver - Para ilustrarmos a diversidade de documentos que integram a colecção protótipo, desenvolvemos um *screensaver* que pode ser facilmente descarregado a partir da página principal da Biblioteca Digital (ver **anexo 23**).

Ligação às páginas Web – Estão disponíveis na barra lateral direita o *link* de acesso directo às páginas Web de cada sub-comunidade (Arquivo, Biblioteca e Museu).

Contactos e pedidos de informação – O utilizador a partir deste *link* poderá enviar e-mails para o administrador solicitando informação adicional sobre um determinado documento

Tutorial de pesquisa – Descrição sumária da forma como o utilizador poderá interrogar o sistema para recuperação do maior número de resultados pertinentes para a investigação.

Algumas funcionalidades a introduzir futuramente na Biblioteca Digital

Endnote – Actualmente qualquer base de dados faculta a exportação de referências bibliográficas utilizando software adequado. Gostaríamos de implementar esta funcionalidade no DSpace, para que os nossos utilizadores pudessem facilmente exportar descrição e objecto associado para a sua biblioteca de Endnote.

Estatística – Possibilidade de visualização da frequência de acesso a um documento com o propósito de identificar o número de vezes que foi copiado ou impresso, para posterior avaliação da Biblioteca Digital.

Tutorial – Criação de um tutorial em vídeo com informação sobre a colecção.

Versão multilingue – Tradução da interface de pesquisa para outras línguas como por exemplo, o espanhol e o francês.

Como a biblioteca da FBAUP insere no registo em ALEPH uma entrada de autoria no campo 702 para o artista e à semelhança do que fizemos para separar o orientador das restantes contribuições, iremos destacar o autor extraíndo os registos que tiverem como código de função o “040” (atribuído aos artistas). Desta forma podemos colocar nos classificadores a possibilidade de navegação pelo nome do artista.

Seria importante para o utilizador, quando faz uma pesquisa poder transitar no formato simples para o próximo registo, como acontece na vista de resultados (formato tabular). Por outro lado, a possibilidade de introduzir *icons* para guardar pesquisas no cesto, enviar por e-mail, imprimir o resultado da pesquisa ou guardar num ficheiro serão funcionalidades que iremos tentar apresentar num futuro próximo.

Consideramos que ainda há muito para fazer até que o protótipo fique a funcionar na sua plenitude. No entanto, só quando a biblioteca digital estiver em produção e fizermos uma avaliação do sistema, é que podemos saber se cumprimos ou não com as necessidades do utilizador.

5.9 ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO DA COLECÇÃO

Sendo o acesso e a preservação características essenciais a ter em conta no desenvolvimento de uma Biblioteca Digital, destacamos a necessidade de estabelecer uma estratégia de preservação da colecção, dos documentos de arquivo e do livro antigo, no sentido de garantir a nível

informático, a sua continuidade, e a nível de condições físicas, o acondicionamento e a limpeza dos documentos.

Ambos, livro antigo e arquivo ocupam fisicamente o mesmo espaço no entanto, o livro antigo apresenta-se em condições mais adversas do que o arquivo especialmente, porque a sala utilizada para armazenamento funciona igualmente como espaço de trabalho, não se encontrando a uma temperatura adequada para este tipo de documentos (não superior a 18 graus). Acresce que as estantes não são suficientes em número e em qualidade, para suportar tantos livros e com dimensões tão diferentes, tendo obrigatoriamente que estar empilhados uns em cima dos outros (livros de grandes dimensões).

Quanto ao arquivo, e referimo-nos apenas ao histórico, encontra-se em melhor situação pelo menos no que diz respeito às estantes. Nunca foi controlado em termos de humidade e temperatura, co-existindo num espaço partilhado também por alunos e funcionários, o que naturalmente, obriga a que durante o inverno se utilizem aquecedores, que em nada contribuem para a preservação e estabilidade dos documentos.

Ferreira define a preservação como *“Conjunto de actividades ou processos responsáveis por garantir o acesso continuado a longo-prazo aos objectos digitais e restante património cultural existente em formatos digitais sem que seja comprometida a sua Autenticidade”* (FERREIRA, [et al.], 2008). Tratando-se de preservações de versões digitais será necessário, segundo Ferreira fazer um refrescamento através da *“Transferência de informação de um suporte físico de armazenamento para outro mais estável antes que o primeiro se deteriore ou se torne irremediavelmente obsoleto”*. Os emuladores tem como função utilizar *“um sistema informático para imitar um outro sistema informático, de forma que o sistema imitador aceite os mesmos dados, execute os mesmos programas e produza resultados iguais aos do sistema imitado”*. A migração de formatos envolve a *“Transferência periódica de material digital de uma configuração de hardware/software para outra mais actual.”*(FERREIRA, [et al.], 2008).

Relativamente aos ficheiros de imagem, utilizamos o formato TIFF para preservação do objecto e um ficheiro JPG com baixa resolução para acesso público. Naturalmente que se impõe o desenvolvimento de uma política de preservação do património institucional ao nível da Universidade do Porto, situação que iremos propor depois de o protótipo passar a produção. O nosso principal objectivo é assegurar a continuidade da biblioteca digital através da ingestão da totalidade da colecção bibliográfica e arquivística e da associação de outros departamentos ao projecto. Paralelamente, contamos concorrer a projectos que assegurem a continuidade deste

trabalho, através de incentivos financeiros que promovam a aquisição de equipamento adequado para a digitalização de documentos de elevadas dimensões. Neste momento, podemos apenas garantir que todos os registos possuem uma cópia privada, e que esta se encontra duplicada em DVD.

Por fim, concluímos com um reparo relativamente a condições de conservação dos documentos. Sabemos que todo o material de acondicionamento, restauro e conservação são extremamente caros, o que dificulta a intervenção imediata de tratamento da documentação, principalmente ao nível de desinfestação e restauro. Aguardamos que num futuro próximo se reúnam as condições para avançar com um projecto que, dignifique a instituição enquanto possuidora de um espólio único, promovendo o seu acesso mas também a preservação dos seus originais.

5.10 DESIGN DA BIBLIOTECA DIGITAL

Tendo este software a função de repositório a sua interface de pesquisa não está adequada a uma biblioteca digital. Espera-se de uma biblioteca digital de arte uma página atractiva onde a imagem é o principal interveniente. O facto de o software não permitir a criação de temas específicos de cada comunidade, impede a apresentação de algo tão simples como o logótipo da biblioteca digital. Em termos ergonómicos podemos salientar que a funcionalidade de pesquisa simples e avançada deveria aparecer do lado direito da página, no topo. Aventuramo-nos a apresentar uma versão possível da biblioteca digital de arte salientando no entanto, a necessidade de intervenção de um designer para uma melhor concepção da página (**anexo 24**).

Capítulo VI

Avaliação qualitativa da Biblioteca Digital

6.1. Avaliação preliminar do protótipo

*6.2 Exportação automática de documentos do
Museu*

CAPÍTULO VI

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA BIBLIOTECA DIGITAL

A avaliação do protótipo da Biblioteca Digital de Arte foi realizada em duas fases, a primeira através da análise do comportamento dos inquiridos face às questões colocadas num inquérito, e a segunda através da exportação automática de um núcleo de documentos do Museu, de forma a verificar se o protótipo reunia as condições para a ingestão de novos conteúdos.

6.1 AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO PROTÓTIPO ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO DIRECTA DOS UTILIZADORES

A avaliação prévia do protótipo da Biblioteca Digital (ver inquérito, **anexo 1**) tem por objectivo perceber se a estratégia utilizada para a organização e disponibilização da colecção, corresponde às necessidades dos utilizadores através da análise do seu comportamento informacional ao nível da pesquisa e recuperação da informação.

Para este efeito fornecemos a cada inquirido informação sobre o protótipo e solicitamos que acesse à instância de desenvolvimento através do endereço <http://repositorio.up.pt/dsdev2/jspui/> e entrasse na comunidade **BDArt – Biblioteca Digital de Arte**, seguindo as orientações dadas pela inquiridora.

Começamos esta primeira avaliação pelos quatro técnicos que posteriormente, irão trabalhar na biblioteca digital através da inserção ou pesquisa de documentos (Museóloga, Arquivista, Bibliotecária e Técnica de Biblioteca), seguido de dois docentes e dois investigadores. O inquérito tem por objectivo aferir qual a capacidade de resposta do inquirido face às solicitações propostas. Ressalva-se que as questões mais específicas sobre arquivo não foram colocadas a docentes, por desconhecerem aspectos ligados a terminologia e normas arquivísticas. Foi requerido a todos os inquiridos opiniões sobre a forma de organização da colecção; acesso e pesquisa (índices e classificadores); formatos de visualização; descrição da informação; pontos de acesso e qualidade e acesso ao objecto digital. (cf. **tabela 16**)

Ponto 1 (organização da colecção) - todos os inquiridos concordaram que a divisão da colecção do arquivo pelos fundos (questão 1) não se confunde com a estrutura orgânico-funcional (questão 2), contribuindo apenas para facilitar a pesquisa. Quando questionados sobre a melhor forma de organização da colecção a maioria concordou que a disposição por tipologia (questão 3) seria a mais adequada, apesar de considerarem útil também, a navegação por artista ou assunto. Relativamente à questão sobre o acesso à estrutura multi-nível consideraram que seria

importante apenas para quem está familiarizado com a orgânica de um arquivo (questão 4). Paralelamente, o fundo que melhor conhecem é a Biblioteca com 4 respostas, sendo que as restantes se reportam ao arquivo (2 respostas).

Ponto 2 (*acesso e pesquisa*) - todos os inquiridos consideraram os atributos disponíveis (questão 1) na pesquisa avançada suficientes, contudo sugerem ainda a previsão da pesquisa por artista, por cota, editor e a ordenação dos índices por importância. No cômputo geral referem que recuperam informação pertinente e sem grande dificuldade (questão 2 e 3). Todos consideraram que os índices e classificadores (ponto 2.1) são suficientes para a pesquisa, no entanto dois dos inquiridos mencionaram que não é claro o significado do separador Comunidades e Coleções (questão 1).

Ponto 3 (*formatos de visualização*) - todos os inquiridos anuíram que a informação apresentada no formato simples é suficiente (questão 1), ressalvando apenas que o campo *tipo de documento* deveria estar numa posição superior (questão 2).

Ponto 4 (*descrição da informação*) - apenas os técnicos responderam afirmativamente à questão sobre o cumprimento das normas. Quando confrontados com a comparação desta biblioteca com outras que tivessem visitado, consideraram que era de fácil utilização e mais completa, no entanto acrescentaram que o número excessivo de possibilidades de acesso à informação poderia ser um obstáculo (questão 2). Sugeriram ainda que a plataforma fosse o mais simples possível, ergonómica e previsse a pesquisa por estilos (questão 3). A maioria dos inquiridos considerou importante a navegação entre os vários níveis (questão 4) nos documentos de arquivo, sendo unânime que a integração dos fundos contribuirá para uma melhoria no acesso à informação (questão 5).

Ponto 5 (*pontos de acesso*) - todos os inquiridos responderam afirmativamente a todas as questões reforçando a importância do acesso ao texto integral (questão 2).

Ponto 6 (*qualidade e acesso ao objecto digital*) - apenas um dos inquiridos apontou que se tratando de uma biblioteca digital de acesso livre, não deveria conter marcas visíveis nas imagens. Os restantes concordaram que é uma forma de salvaguardar os direitos de autor (questão 1). Pedimos a todos os inquiridos que entrassem num registo aleatoriamente e descarregassem um documento. Todos consideraram o download dos documentos relativamente fácil e rápido.

Em suma, podemos concluir que na generalidade a Biblioteca Digital está a cumprir com os objectivos propostos. Sempre que possível tentaremos pôr em prática todas as sugestões dadas pelos inquiridos de forma a melhorar a *performance* do protótipo.

Apresentamos as perguntas colocadas aos utilizadores através do inquérito, seguida da análise das respostas dadas pela maioria dos inquiridos (tabela 16).

Protótipo da Biblioteca Digital de Arte – Inquérito

1. ORGANIZAÇÃO DA COLECÇÃO

Considera importante a organização da colecção prevendo a divisão pelos fundos que compõem o arquivo? **Academia Portuense de Belas Artes; Escola de Belas Artes; Museu Portuense**

SIM ☐ NÃO ☐ Porquê?

Acha que estas sub-comunidades podem confundir o utilizador levando-o a crer que se trata da estrutura orgânico-funcional de Arquivo?

SIM ☐ NÃO ☐

Considera que a colecção deveria estar organizada por: (refira a ordem caso entenda que a colecção deveria ter mais do que organização)

Artista; Assunto; Cronologia; Serviço; Tipologia

Tratando-se de documentos de Arquivo considera importante o acesso à estrutura multi-nível em que se insere documento numa biblioteca digital? (ex. série, sub-série)

SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SABE ☐ NÃO RESPONDE ☐

Qual a colecção que conhece melhor, Arquivo ou Biblioteca?

2. ACESSO E PESQUISA

Na pesquisa avançada considera os atributos disponíveis suficientes?

SIM ☐ NÃO ☐ Dê sugestões _____

Faça uma pesquisa na comunidade Arquivo. Considera que recuperou informação pertinente?

SIM ☐ NÃO ☐

Teve dificuldade em encontrar informação?

SIM ☐ NÃO ☐

2.1 ÍNDICES E CLASSIFICADORES

Considera os separadores de navegação disponibilizados suficientes para a pesquisa?

SIM ☐ NÃO ☐ Sugira outros _____

Na pesquisa avançada consegue restringir a pesquisa utilizando operadores booleanos?

SIM ☐ NÃO ☐

3. FORMATOS DE VISUALIZAÇÃO

Considera a informação disponibilizada no formato de visualização simples suficiente?

SIM ☐ NÃO ☐

É claro o significado dos elementos?

SIM ☐ NÃO ☐

4. DESCRIÇÃO DA INFORMAÇÃO

A descrição da informação num arquivo obedece a determinados princípios normativos. Considera que a colecção cumpre com as normas?

SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SABE ☐ NÃO RESPONDE ☐

Do conhecimento que possui de outras bibliotecas digitais o que considera diferente nesta biblioteca digital?

Que aspectos não vê reflectidos nesta colecção?

O Arquivo é composto por várias séries e sub-séries, considera importante a navegação entre os vários níveis?

SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SABE ☐ NÃO RESPONDE ☐

Considera que a integração dos documentos de arquivo e biblioteca contribuirá para uma melhoria no acesso e recuperação da informação?

SIM ☐ NÃO ☐

5. PONTOS DE ACESSO

Faça uma pesquisa por assunto (POUSÃO) devolve informação pertinente?

SIM ☐ NÃO ☐

Considera importante a pesquisa em texto integral?

SIM ☐ NÃO ☐

Faça uma pesquisa por “Museu Portuense” consegue recuperar algum documento?

SIM ☐ NÃO ☐

6. QUALIDADE E FORMATO DO OBJECTO DIGITAL

Tratando-se de uma biblioteca digital cuja política é de livre acesso, considera inibidor a existência de marcas de água em alguns objectos? SIM ☐ NÃO ☐

Consegue descarregar com facilidade um documento da Biblioteca Digital ou é muito demorado?

SIM ☐ NÃO ☐

IDENTIFICAÇÃO

Docente ☐

Investigador ☐

Técnico especializado ☐

Data: ____ / ____ / ____

TABELA 16 – Análise dos inquéritos

TEMAS	QUESTÃO	RESPOSTA SEGUNDO A MAIORIA		
1. Organização da colecção		Técnicos	Docentes	Investigadores
	1	Sim	Sim	Sim
	2	Não	Não	Não
	3	Tipologia	Tipologia	Assunto
	4	Sim	Não sabe	Não sabe
	5	Biblioteca/Arquivo	Biblioteca	Biblioteca
2. Acesso e pesquisa (geral)				
	1	Sim	Sim	Sim
	2	Sim	Sim	Sim
	3	Não	Não	Não
2.1. Índices e classificadores	1	Sim	Sim	Sim
	2	Sim	Sim	Sim
3. Formatos de visualização	1	Sim	Sim	Sim
	2	Sim	Sim	Sim
4. Descrição da informação	1	Sim	Não sabe	Não sabe
	2	Fácil utilização/mais completa	Ligação a uma instituição	Níveis excessivos de acesso à informação
	3	Nenhum	Organização por estilos	Simplicidade e ergonomia
	4	Sim	Não responde	Sim
	5	Sim	Sim	Sim
5. Pontos de acesso	1	Sim	Sim	Sim
	2	Sim	Sim	Sim
	3	Sim	Sim	Sim
6. Qualidade e acesso ao objecto digital	1	Não	Não	Sim
	2	Não	Não	Não

6.2 EXPORTAÇÃO AUTOMÁTICA DE DOCUMENTOS DO MUSEU

Tendo como principal objectivo aferir se o protótipo está preparado para ingerir novos conteúdos, realizamos um teste de exportação de alguns registos seleccionados do inventário do Museu da FBAUP para DSpace. Nesse âmbito recolhemos 30 registos da colecção de desenhos de Henrique Pousão, pensionário da antiga Academia, e procedemos ao mapeamento dos campos do sistema INARTE- Gestão do Património Cultural Móvel, software utilizado pelo serviço para introdução de registos para Dublin Core. A análise da interface de pesquisa do INARTE para a Web e o contacto directo com a técnica do Museu foi fundamental para definirmos os campos que deveriam ser exportados para o DSpace (ver **anexo 2**). Solicitamos à empresa³ que representa o software, para nos enviar o XML com o Dublin Core dos registos de acordo com o mapeamento dos campos, bem como dos objectos digitais associados. (ver **tabela 17**)

TABELA 17 – Campos a mapear de INARTE para DSpace

Campos IN ARTE	Campos Dublin Core	Tradução DSpace
Nº Inventário	dc.identifier	Identificador
Designação	dc.type	Tipo de documento
Título	dc.title	Título
Historial	dc.provenance	Histórico do documento
Notas	dc.description	Descrição
Autorias	dc.contributor.author	Autor/Produtor
Cronologia ¹	dc.coverage.temporal	Âmbito cronológico
Designações ²	dc.subject	Assunto
Proprietários	dc.rights.holder	Detentor de copyright
Técnicas	dc.format	Descrição física
Medidas	dc.format.extent	Dimensões ou duração
Objecto digital	dc.source.uri	

Exportação 2009-08-26

A importação dos metadados não correu como esperávamos, principalmente porque só depois de exportados os registos é que nos apercebemos de que o serviço utiliza dois campos para introdução dos títulos, nomeadamente o campo *Designação* e o campo *Título*. A prática é, se o técnico consegue atribuir o título ao desenho, segundo dados de investigação, insere a informação no campo título e complementa com o tipo do desenho, na Designação. Ex. Título: Fauno o pequeno; Designação: Desenho\Estátua. Por outro lado, se não consegue identificar o desenho introduz apenas a designação. (ver **anexo 2, alínea a**)

Como não tivemos conhecimento desse pormenor, mapeamos apenas o campo de *Título* e consideramos o campo *Designação* como o tipo de documento (ver **anexo 2, alínea b**). O reflexo desse procedimento no protótipo foi importante, porque sendo esta uma situação nova, não nos tínhamos apercebido de que a ausência de título no formato tabular, impedia a ligação ao

¹ Cronologia – “campo utilizado para registar acontecimentos, datas, etc., que compõem a história e percurso do objecto antes e após o seu carácter cronológico. (Manual In Arte Premium, p. 61).

² Designações – “introdução de dados relativos a outras designações que não a existente na informação genérica de cada objecto”. Por exemplo, nomes de acordo com a localização geográfica, designações de carácter científico, etc. Ex. Modelo Nú; Moeda Romana (Manual In Arte Premium, p. 63).

³ Sistemas de Futuro

formato simples (ver **anexo 2, alínea d**). Acresce que na lista de *entradas recentes* aparecia a palavra *untitled* em substituição do título (ver **anexo 2, alínea c**). Dos 30 registos importados, apenas 3 continham referência ao título, por isso e para colmatar esta falha resolvemos definir uma regra – mapear os dois campos – *Título* e *Designação* (do INARTE) para *dc.title* (título) e inserir um novo elemento manualmente, no XML para o tipo de documento (*dc.type*) (ver **anexo 2, alínea g**); inserimos também o campo *dc.language.iso* para introdução da língua e o campo *dc.date.issued* para a data, em virtude do campo *dc.coverage.temporal* não ser visível no formato tabular, o que impediria o utilizador de recuperar informação caso percorresse os classificadores por data.

Em suma se analisarmos um registo a partir do catálogo do Museu e compararmos com a informação inserida no DSpace, poderemos facilmente constatar que não existe grande perda de informação e que os dados mais importantes foram mapeados para a biblioteca digital (**anexo 2, alínea a**). Contamos futuramente incluir o campo “ligação ao catálogo” no XML para que possa ser exportado automaticamente, como fizemos com os registos bibliográficos, para que qualquer utilizador (utilizador da UP ou externo) tenha sempre a hipótese de aceder ao registo bibliográfico no INARTE e obter mais informação. Para efeitos de demonstração do protótipo optamos por inserir este campo (*dc.source.uri*) manualmente. (ver **anexo 2, alínea h**).

CONCLUSÃO

O estudo e levantamento dos diversos sistemas de informação existentes ao nível das universidades reforçam a nossa convicção de que a disponibilização da colecção da FBAUP, integrada numa biblioteca digital, corresponde ao meio mais indicado para promover a instituição enquanto detentora de um fundo de valor ímpar.

No decurso da análise realizada, no que concerne às necessidades do serviço de documentação e informação, pudemos depreender que a falta de visibilidade do mesmo decorre da inexistência de transmissão da informação para o exterior. Nesse sentido, procuramos identificar os principais problemas e sugerir meios de colmatar algumas falhas, mormente para melhorar os serviços em termos de gestão de pedidos. Propusemos o preenchimento de uma ficha de requisição mais detalhada e da abertura de um processo por investigador para que fosse possível traçar o percurso da investigação, desde o início até à sua conclusão. Eventualmente, a criação de uma base de dados, que contemplasse dados pessoais dos investigadores e específicos da investigação, contribuiria para uma análise efectiva, quer do número de solicitações quer das séries documentais mais procuradas para consulta.

Outro domínio que nos ocupou a atenção foi a selecção dos documentos mais relevantes para inserir na biblioteca digital, atendendo não só à sua diversidade mas sobretudo ao seu valor como espécies únicas e essenciais para o estudo e o ensino nas artes. Quanto às diferentes tipologias detivemo-nos com algum cuidado na análise das séries documentais para extrairmos as principais tipologias informacionais. Contudo, salientamos a necessidade de um maior apoio ao nível da arquivística, pois não sendo esta a nossa principal área de intervenção e conhecimento, tornou-se por vezes difícil a tomada de decisões. Em termos de normas e padrões de metadados procuramos não nos distanciarmos das regras tentando seguir, sempre que possível, as orientações arquivísticas e bibliográficas. Estamos conscientes de que não foi uma tarefa fácil de cumprir, pois impôs-se encontrar a terminologia mais adequada para a descrição de documentos de arquivo e para catalogação de bibliografia, evitando grandes diferenças na apresentação e modos de recuperação da informação.

O apoio a nível institucional foi condicionante para o desenvolvimento da colecção protótipo, garantindo os meios necessários à concretização das exportações automáticas providas do ALEPH e do SIGARRA, de forma a integrar as colecções na biblioteca digital. A reutilização das descrições bibliográficas permitiu não só consistência e uniformidade na apresentação da meta-

informação mas também a ausência de duplicação de informação. Apontamos, no entanto que não foi satisfatório o procedimento de exportação do SIGARRA para DSpace, na medida em que foram importados mais documentos do que pretendíamos.

Centrámos a nossa investigação na colecção protótipo que constituiu o nosso maior desafio, inequivocamente pela utilização de uma plataforma preparada para a construção de repositórios institucionais, com critérios de utilização e depósito completamente diferentes dos que pretendíamos para a biblioteca digital. Os critérios adoptados para a definição de colecções e catalogação de documentos bibliográficos foram relativamente fáceis de cumprir. O nosso maior condicionalismo centrou-se na descrição arquivística, tendo sido inevitável ignorar a estrutura orgânico-funcional para que as colecções de arquivo se adaptassem ao conceito de comunidades na plataforma DSpace e não se distanciassem da organização prevista para os documentos de biblioteca. A alternativa para colmatar a ausência da estrutura multi-nível no arquivo foi garantir que o utilizador pudesse recuperar ao nível da meta-informação ligações entre as séries, os documentos ou os processos e navegar entre os produtores ou entidades produtoras, assunto e tipos de documentos afectas à mesma secção. Paralelamente disponibilizamos a estrutura multi-nível, correspondendo aos anos de 1836 a 1957 a partir da biblioteca digital, em formato HTML, remetendo cada série para o registo correspondente em DSpace.

Relativamente a questões mais técnicas apontamos a necessidade de ajustar a plataforma de acordo com as especificidades de cada comunidade, particularmente na definição de índices e classificadores que pela sua precisão melhorariam o desempenho da biblioteca digital, no que diz respeito à pesquisa e formatos de visualização dos documentos. Também a incapacidade do sistema para apresentar o thumbnail (imagem pequena) dos documentos em formatos PDF e JPG impediu a pré-visualização de uma imagem no formato de vista de resultados, o que para uma biblioteca digital de arte, onde a imagem é o principal meio de comunicação, é bastante importante.

Em termos de preservação procuramos assentar alguns critérios quanto às cópias de segurança dos objectos digitais, sendo necessário estabelecer uma política de preservação mais alargada e que envolva a Universidade do Porto para defesa e conservação de um património, que se julga de grande valor institucional.

A garantia e continuidade do projecto estão dependentes especialmente do suporte que possamos vir a ter da Universidade do Porto relativamente à validação e aceitação do protótipo e sua colocação em produção. É também preciso reunir as condições necessárias à contratação de

recursos humanos qualificados para o apoio na catalogação, descrição e inventariação de todo o material, bem como a disponibilização de equipamento adequado para a digitalização dos documentos.

No cômputo geral consideramos que o trabalho realizado cumpriu com os objectivos propostos dando a conhecer um espólio único, que contribuirá para o estudo e o ensino das artes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Academia Portuense de Belas-Artes- **Catálogo da exposição dos trabalhos escolares dos alunos da Academia Portuense de Bellas-Artes considerados dignos de distinção no anno de 1891.** Porto: Typographia de A.J. da Silva Teixeira, 1892.

Academia Portuense de Belas-Artes- **Catálogo da exposição dos trabalhos escolares dos alunos da Academia Portuense de Bellas-Artes considerados dignos de distinção no anno de 1892.** Porto: Typographia de A.J. da Silva Teixeira, 1893.

Academia Portuense de Belas-Artes- **Catálogo da exposição dos trabalhos escolares dos alunos da Academia Portuense de Bellas-Artes considerados dignos de distinção no anno de 1896.** Porto: Typographia de António José da Silva Teixeira, 1897.

Academia Portuense de Bellas Artes- **Catálogo da exposição dos trabalhos escolares dos alunos da Academia Portuense das Bellas Artes considerados dignos de distinção no anno de 1893.** Porto: Academia Portuense de Bellas-Artes, 1894.

Almeida, Rafaela Augusta de; Rodrigues, Ana Célia- **Identificação de tipologias documentais como parâmetro para avaliação de documentos contábeis.** São paulo: Universidade Estadual Paulista, [200?].

Alves, Maria das Dores Rosa; Souza, Marcia Izabel Fugisawa- Estudo de correspondência de elementos metadados: Dublin Core e Marc 21. **Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação.** ISSN 1678-765X. Vol. 4, n.º 2 (Jan./Jun. 2007), p.20-38.

Arquivo Distrital de Braga - Universidade do Minho. Braga: Universidade do Minho, 2009. Disponível em WWW:
<<http://www.adb.pt/Default.aspx?tabindex=0&tabid=4&pageid=3&lang=pt-PT>>.

Azevedo, Ana, [et al.]- Redefinir o papel das bibliotecas na universidade virtual: estratégias de integração de sistemas na FEUP. **Jornadas GABUP.** ([200?]).

Barney, Brett; Price, Kenneth M.- What I Assume You Shall Assume":The *Whitman Archive* and the Challenge of Integrating Different Open Standards **Modern Language Association Convention.** (2004).

Barros, Fátima- Arquivos históricos nos dias de hoje: aliciantes desafios, multiplos papeis. **9.º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.** (2007).

Barroso, Isabel- **Classificações facetadas**. Porto: Faculdade de Letras, 2000. Trabalho Académico.

Bavakutty, M.; Veeran, M. C. K.; Muhammed Salih, T. K.- **Organisation of libraries and information centres in 21st century : papers presented in the national seminar held at the University of Calicut 26-27 May 2000**. New Delhi: Ess Ess, 2002. ISBN 8170003369.

Bekaert, Jeroen [et al.]- Metadata-based access to multimedia architectural and historical archive collections: a review. **Aslib Proceedings**. Vol. 54, n.º 6 (2002), p.362-371.

Bellotto, H. L.- **Dicionário de terminologia arquivística**. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros - Núcleo Regional de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

Benezit, E- **Dictionnaire critique et documentaire des peintres, sculpteurs, dessinateurs et graveurs**. Paris: Librairie Grund, 1976.

Biblioteca Digital de Alexandria [em linha]. Egípto, 2009. Disponível em WWW: <<http://www.bibalex.gov.eg/English/>>.

Biblioteca do Congresso- **EAD Application Guidelines for Version 1.0: Appendix B: EAD Crosswalks**. Washington, D.C.: Biblioteca do Congresso, 1999. Disponível em WWW: <<http://www.loc.gov/ead/ag/agappb.html#sec3>>.

Biblioteca do Congresso- **Encoded Archival Description Tag Library**, 2002. Disponível em WWW: <<http://www.loc.gov/ead/tglib/index.html>>.

Blattmann, Úrsula- **A Universidade do saber encontrado em bibliotecas: ontem, hoje e amanhã**. 2006.

Brophy, Peter; Craven, Jenny; Markland, Margaret- **Libraries without walls 7 : exploring 'anywhere, anytime' delivery of library services : proceedings of an international conference held on 14-18 September 2007, organized by the Centre for Research in Library and Information Management (CERLIM), Manchester Metropolitan University**. London: Facet, 2008. ISBN 9781856046237.

Buehler, Marianne A.; Trauernicht, Marcia S.- From digital library to institutional repository:a brief look at one library's path. **International digital library perspectives**. Emerald Group Publishing Limited. Vol. 23, n.º 4 (2007), p.382-394.

California Digital Library- **Online Archive of California**, 2009. Disponível em WWW: <<http://www.oac.cdlib.org/>>.

Carta de Lei **D.R. I Série**. (1839-07-30, 2º Semestre) p. 246-247.

Coelho, Carla- **Um Repositório Digital para a U. Porto: relatório preliminar 2002**. Acessível em Universidade do Porto, Porto.

Conselho Internacional de Arquivos- **ISAD (G) : norma geral internacional de descrição arquivística : adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo : Suécia, 19-22 de Setembro de 1999 / Conselho Internacional de Arquivos**. Lisboa: BN, 2004.

CT 113 - Comissão Técnica Portuguesa de Normalização de Terminologia Informática- **Glossário de termos de Informática**, 2008. Disponível em WWW: <www.instinformatica.pt/ct113/port.htm>.

Cunha, Murilo Bastos- Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ciência da Informação**. Vol. 28, n.º 3 (1999), p.257-268.

DigitArq. Porto, 2009. Disponível em WWW: <<http://digitarq.pt/>>.

DLF - Digital Library Federation- **Structural, technical, and administrative metadata standards**, 2000. Disponível em WWW: <<http://www.diglib.org/standards/stamdfame.htm>>.

Dublin Core Metadata Initiative: **usageguide**, 2005. Disponível em WWW: <<http://dublincore.org/documents/usageguide/>>.

The emerging research library : our role in the digital future. Haworth Press, 2008.

Escola Superior de Belas Artes do Porto- **I Exposição Magna da Escola Superior de Belas Artes do Porto**. Porto: ESBAP, 1952.

Escola Superior de Belas Artes do Porto- **II Exposição Magna da Escola Superior de Belas Artes do Porto**. Porto: ESBAP, 1953.

Ex-Libris- **DigiTool**, 2009. [Consult. 2009-07-08]. Disponível em WWW: <http://www.exl.com.br/digitool_demo.htm>.

Exposição Magna da Escola Superior de Belas Artes do Porto- **III Exposição magna da Escola Superior de Belas Artes do Porto**. Porto: Escola Superior de Belas Artes, 1954.

Exposição Trienal da Academia Portuense de Belas-Artes- **Catálogo das obras apresentadas na 9ª exposição trienal...da Academia Portuense das Bellas-Artes.** Porto: Typ.Manoel José Pereira, 1866.

Exposição Trienal da Academia Portuense de Belas-Artes- **Catálogo das obras apresentadas na 6ª exposição Triennial da Academia Portuense das Bellas Artes, no anno de 1857.** Porto: Academia Portuense de Bellas Artes, 1857.

Exposição Trienal da Academia Portuense de Belas-Artes- **Catálogo das obras apresentadas na 8ª exposição Triennial da Academia Portuense das Bellas artes, no anno de 1863.** Porto: Academia Portuense de Bellas Artes, 1863.

Exposição Triennial da Academia Portuense de Bellas Artes- **Catálogo das obras apresentadas na 7ª exposição Triennial da Academia Portuense das Bellas Artes, no anno de 1860.**

Exposição Triennial da Academia Portuense de Bellas Artes- **Catálogo das obras apresentadas na exposição Triennial da Academia Portuense das Bellas Artes, no anno de 1854.**

Faria, Cristina- **Património bibliográfico da FLUL: um projecto de conservação, digitalização e difusão.** Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2008.

Feijen, Martin [et al.]; Universidade do Minho. Serviço de Documentação, trad.- **Driver: digital repository infrastructure vision for European research=Directrizes para fornecedores de conteúdos: exposição de recursos textuais com o protocolo OAI-PMH,** 2008. [Consult. 04 Jul. 2009]. Disponível em WWW: <http://www.driver-support.eu/documents/DRIVER_guidelines_1%200_pt_PT.pdf>.

Ferreira, Miguel; Ramalho, José Carlos- **Preservação digital: das normas às boas práticas. Workshop held at the "Museu D. Diogo de Sousa.** (2008).

Fiolhais, Carlos- **A Biblioteca Digital da Universidade de Coimbra. Rua Larga.** n.º 19 (2008).

Gladney, H.M., Fox,E.A., Ahmed,Z- **Digital library: gross structure and requirements. Proceedings of Conference Digital Libraries.** (1994).

Goodchild, Michael F.- **The Alexandria Digital Library Project: review, assessment, and prospects. D-Lib Magazine.** Vol. 10, n.º 5 (May 2004), p.1-4.

Hendry, David G. Hendry; Harper, David J.- **An Informal Information-Seeking Environment. Journal of the American Society for Information Science.** Vol. 48, n.º 11 (1997), p.1036-1048.

Hoorens, Stijn, [et al.]- **Addressing the uncertain future of preserving the past [electronic resource] : towards a robust strategy for digital archiving and preservation**. Santa Monica, CA: RAND, 2007. Disponível em WWW: <Online access http://www.rand.org/pubs/technical_reports/TR510/>.

ISO 639-2: 1998, Codes for the representation of names of languages, Alpha - 3 code. Genève: International Standard Organization, 1998.

Kelly, John C.- Creating an institutional repository at a challenged institution. **International digital library perspectives**. Vol. 23, n.º 2 (2007), p.142-147. Disponível em WWW: <www.emeraldinsight.com/1065-075X.htm>.

Kresh, Diane- **The whole digital library handbook**. Chicago: American Library Association, 2007. ISBN 0838909264 (alk. paper)

Krishnamurthy, M.- Open access, open source and digital libraries: a current trend in university libraries around the world. **Program: electronic library and information systems**. Emerald Group Publishing Limited. Vol. 42, n.º 1 (2008), p.48-55.

Lima, Maria João Pires [et al.]- **Arquivo Digital: gestão e serviços ao utilizador**. Disponível em WWW: <<http://badinfo.apbad.pt/congresso8/com10.pdf>>.

Liu, Yan Quan- Best practices, standards and techniques for digitizing library materials: a snapshot of library digitization practices in the USA. **Online Information Review**. Emerald Group Publishing Limited. Vol. 28, n.º 5 (2004), p.338-345.

Lucca, Giana; Charão, Andrea Schwertner; Stein, Benhur de Oliveira- Metadados para um sistema de gestão eletrônica de documentos arquivísticos. **Arquivistica.net**. Vol. 2, n.º 1 (Jan./Jun. 2006), p.70-84.

Márdero Arellano, Miguel Ángel- **Repositórios institucionais baseados em DSpace e EPrints e sua viabilidade nas instituições académico-científicas**. IBICT, 2007.

Maslin, Jon; Lyon, Elizabeth- Project Patron: Exploiting a Digital Library for the Performing Arts. **EUROMICRO Conference, 1999. Proceedings. 25th**. Vol. 2 (1999), p.35-41.

Negreiros, Leandro Ribeiro; Dias, Eduardo José Wense- **Sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos: uma ferramenta para seleção, aplicação e avaliação**. 2007.

Ofícios- **Manda a Rainha que se dê execução a todas as formalidades que resultam da criação da Academia Portuense de Belas Artes**. 1836 Dez. 22. Acessível em Sub-secção - Expediente [EBAP/D], Porto. Cota 212; fls.: 1.

Paes, Marilene Leite- **Arquivo: teoria e prática**. 3ª ed. rev. e ampliada. Fundação Getúlio Vargas, ISBN 85-225-0220-X.

Pamplona, Fernando de; Silva, Ricardo do Espírito Santo- **Dicionário de pintores e escultores portugueses ou que trabalharam em Portugal**. 2ª. Barcelos: Civilização Editora, 1987.

Phillips, Scott [et al.]- Manakin: a new face for Dspace. **D-Lib Magazine**. Vol. 13, n.º 11/12 (2007).

Pitti, Daniel V.- Encoded Archival Description. **D-Lib Magazine**. Vol. 5, n.º 11 (1999). Disponível em WWW: <<http://www.dlib.org/dlib/november99/11pitti.html>>.

Pombal, Bruno ; Oliveira, Miguel- **Análise da integração dos objectos digitais do repositório da FEUP no repositório da UP 2008**. 24 p. Acessível em Universidade do Porto - Reitoria - IRIC, Porto. **Portugal - Creative Commons** [em linha]. [Consult. 2009-08-22]. Disponível em WWW: <<http://creativecommons.org/international/pt/>>.

Portugal. Direcção Geral de Arquivos. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo; Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo- **Orientações para a descrição arquivística**. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Reimão, Rute; Cruz, Maria João- **Inventário do Arquivo da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto: 1836-1957**. Porto: FBAUP, 2000.

Reitoria, Universidade do Porto.- **Universidade Digital**. Porto: Reitoria da Universidade do Porto, 2009.

Ribeiro, Fernanda; Fernandes, Maria Eugénia Matos- O sistema de informação arquivística da Universidade do Porto: potenciar o uso da memória informacional retro-prospectivamente. **Páginas a & b: arquivos e bibliotecas**. ISSN 0873-5670. n.º 11 (2003), p.79-99.

Ribeiro, Fernanda; Fernandes, Maria Eugénia Matos- **Universidade do Porto. Estudo orgânico-funcional: modelo de análise para fundamentar o conhecimento do sistema de informação arquivo**. Porto: Reitoria da Universidade do Porto, 2001.

Ribeiro, Lígia M., [et al.]- Developing an information system at the Engineering Faculty of Porto University. **EUNIS 97 European Cooperation in Higher Education Information Systems**. (1997).

Rodrigues, Eloy [et al.]- Repositório - implementação do DSpace em português: lições para o futuro e linhas de investigação. **CONFERÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SISTEMAS DE**

INFORMAÇÃO, 5, Lisboa, 2004 - "CAPSI 2004 : actas da 5ª conferência" [CD ROM]. Lisboa : APSI, 2004. (2004). Disponível em WWW: <<http://hdl.handle.net/1822/679>>.

Rodrigues, Maria de Lurdes Tainha Saramago- **Preservação digital a longo prazo: estado da arte e boas práticas em repositórios digitais**. Lisboa: Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, 2003. Tese de Mestrado.

Rondelet, Jean Baptiste- **Traité théorique et pratique de l'art de bâtir**. 10ª. Paris: Chez Firmin Didot, 1855.

Rudestam, Kjell Erik; Newton, Rae R.- **Surviving your dissertation: a comprehensive guide to content and process**. 2nd ed. California: Sage Publications, 2001. ISBN 0-7619-1962-7.

Santos, Cândido dos- **Universidade do Porto raízes e memória da Instituição**. Porto: UP, 1996. ISBN 972-8025-10-6.

Sheridan Libraries at Johns Hopkins University. Disponível em WWW: <<http://www.library.jhu.edu/>>.

Silva, Armando B. Malheiro- Os Arquivos da Universidade do Minho: gestão e memória do plural ao singular. **Conferência sobre arquivos universitários**. (200?), p.43-73.

Silva, Armando Malheiro; Ribeiro, Fernanda- **Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação**. Porto: Edições Afrontamento, 1999.

Smith, MacKenzie [et al.]- DSpace: an open source dynamic digital repository. **D-Lib Magazine**. Vol. 9 n.º 1 (2003).

Sousa, Gonçalo de Vasconcelos e - **Metodologia da investigação, redacção e apresentação de trabalhos científicos**. Porto: Livraria Civilização Editora, 1998. ISBN 972-26-1559-9.

Stevenson, Valerie; Hodges, Sue- Setting up a university digital repository: experience with DigiTool. **International digital library perspectives**. Emerald Group Publishing Limited. Vol. 24, n.º 1 (2008), p.48-50.

Tennant, R.- Institutional Repositories. **Library Journal**. Vol. 127, n.º 15 (2002), p.28-30.

Terence, R. Smith; Frew, James- Alexandria Digital Library. **Communications of the ACM**. Vol. 38, n.º 4 (Abr. 1995), p.61-62.

The University of Manchester- **The Archives Hub**. Manchester, 2000-2009. Disponível em WWW: <<http://www.archiveshub.ac.uk/>>.

UNESCO; Biblioteca do Congresso- **World Digital Library**, 2005-

Universidade de Aveiro- **Biblioteca Digital da Universidade de Aveiro** [Em linha]. Aveiro: UA, 2009. Disponível em WWW: < <http://sinbad.ua.pt>>.

Universidade de Coimbra- **Biblioteca Geral Digital da Universidade de Coimbra** [Em linha]. Coimbra: UC, 2009. Disponível em WWW: <<http://web.bg.uc.pt/Bibliotecadigital/>>.

Universidade de Coimbra. Biblioteca- **Biblioteca Digital da Biblioteca Geral da U.C.** [Em linha]. Coimbra, 2009.

Universidade de Lisboa- **Biblioteca Digital da Universidade de Lisboa** [Em linha]. Lisboa: UL, 2009. Disponível em WWW: <<http://194.117.1.196/R?RN=675732100>>.

Universidade do Alentejo- **Biblioteca Digital do Alentejo** [Em linha]. Disponível em WWW: <<http://www.bdalentejo.net>>.

Universidade do Minho- **Repositório da Universidade do Minho** [Em linha]. Minho: Universidade do Minho. Disponível em WWW: <<http://www.sdum.uminho.pt>>.

Universidade do Minho- **Universidade do Minho - Serviço de Documentação e Informação** [Em linha]. Minho: Universidade do Minho. Disponível em WWW: <<<http://www.uminho.pt>>.

Universidade do Minho; Ramalho, José Carlos [et al.]- DigitArq2: arquitectura aplicacional para gestão de arquivos definitivos. **Workshop "Organização e disponibilização de informação em arquivos fotográficos - relato de experiências do CPF.** (2007).

Universidade do Porto- Regulamentos: Política de Acesso Livre (Open Access) da U.Porto. ([200?]). [Consult. 2009-08-22]. Disponível em WWW: <http://repositorio.up.pt/inicio/files/Regulamentos_Open_Access.pdf>.

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes- **ESBAP/FBAUP 1779=1779 Aula Pública de Debuxo e Desenho do Porto 1836=1836 Academia Portuense das Belas Artes 1881=1881 Escola de Belas Artes do Porto 1950=1950 Escola Superior de Belas Artes do Porto 1995=1950 Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.** Porto: Universidade do Porto, 1995.

Universidade do Porto Reitoria- **2º centenário da Academia Real da Marinha e Comércio da cidade do Porto 1803-1837.** Porto: UP, 2003. ISBN 972-8025-25-4.

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes- **Web Page da FBAUP.** Porto: Universidade do Porto, 2009. Disponível em WWW: <<http://www.fba.up.pt>>.

Universidade do Porto. Faculdade de Engenharia- **@Repositório digital** [Em linha]. Porto, 2008. Disponível em WWW: <<http://www.fe.up.pt>>.

Universidade do Porto. Faculdade de Letras- **Biblioteca Digital de Letras** [Em linha]. Porto. Disponível em WWW: <<http://ler.letras.up.pt>>.

Universidade do Porto. Reitoria- **Arquivo Digital da UP** [Em linha]. Porto, 2008. Disponível em WWW: <<http://www.up.pt>>.

Universidade do Porto. Reitoria- **Sigarra - Sistemas de Informação para Gestão Agregada dos Recursos e dos Registos Académicos** [em linha]. Porto: Universidade do Porto. Reitoria, 2009. [Consult. 22 Jul. 2009]. Disponível em WWW: <http://sigarra.up.pt/up/web_base.gera_pagina?P_pagina=2418>.

Universidade do Porto: web page. Porto, 2009. Disponível em WWW: <<http://www.up.pt>>.

Wikipedia, 2009. [Consult. 2009 Jun 26]. Disponível em WWW: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/wiki>>.

WITTEN, Ian H. - **How to build a digital library.** Amsterdam [etc.]: Morgan Kaufmann Publishers, 2003.

WITTEN, Ian H., [et al.] - Stoned: A bridge between Greenstone and Dspace. **D-Lib Magazine.** New Zealand. Vol. 11, n.º 9 (Sept. 2005), p.1-12.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE ENGENHARIA

BDArt – Biblioteca Digital de Arte

**Arquivo e Biblioteca: a integração de fundos de diferentes
proveniências numa infra-estrutura de repositório**

Volume 2 - Anexos

Isabel Maria e Silva Barroso

Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação

Orientador: Professora Doutora Cristina Ribeiro

PORTO, 2009

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE ENGENHARIA

BDArt – Biblioteca Digital de Arte

Arquivo e Biblioteca: a integração de fundos de diferentes proveniências
numa infra-estrutura de repositório

Volume 2 - Anexos



Isabel Maria e Silva Barroso

Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação

Orientador: Professora Doutora Cristina Ribeiro

PORTO, 2009

Capítulo I

Anexos

Anexo I – Registo de experiência de implementação de Bibliotecas Digitais

Anexo II – Columbia University Libraries

Anexo III – Pesquisa de Bibliotecas Digitais Internacionais

Anexo IV – Sheridan Libraries at Johns Hopkins University

Anexo V – Bibliotecas Digitais – Greenstone

Seleção de artigos com experiências relevantes em Bibliotecas Digitais

Barros, Fátima- Arquivos históricos nos dias de hoje: aliciantes desafios, múltiplos papéis. **9.º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas**. (2007).

Buehler, Marianne A.; Trauernicht, Marcia S.- From digital library to institutional repository: a brief look at one library's path. **International digital library perspectives**. Emerald Group Publishing Limited. Vol. 23, n.º 4 (2007), p.382-394.

California Digital Library- **Online Archive of California**, 2009. Disponível em WWW: <<http://www.oac.cdlib.org/>>.

Cunha, Murilo Bastos- Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ciência da Informação**. Vol. 28, n.º 3 (1999), p.257-268.

Faria, Cristina- **Património bibliográfico da FLUL: um projecto de conservação, digitalização e difusão**. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2008.

Fiolhais, Carlos- A Biblioteca Digital da Universidade de Coimbra. **Rua Larga**. n.º 19 (2008).

Goodchild, Michael F.- The Alexandria Digital Library Project: review, assessment, and prospects. **D-Lib Magazine**. Vol. 10, n.º 5 (May 2004), p.1-4.

Hendry, David G. Hendry; Harper, David J.- An Informal Information-Seeking Environment. **Journal of the American Society for Information Science**. Vol. 48, n.º 11 (1997), p.1036-1048.

Kelly, John C.- Creating an institutional repository at a challenged institution. **International digital library perspectives**. Vol. 23, n.º 2 (2007), p.142-147. Disponível em WWW: <www.emeraldinsight.com/1065-075X.htm>.

Lima, Maria João Pires [et al.]- **Arquivo Digital: gestão e serviços ao utilizador**. Disponível em WWW: <<http://badinfo.apbad.pt/congresso8/com10.pdf>>.

Liu, Yan Quan- Best practices, standards and techniques for digitizing library materials: a snapshot of library digitization practices in the USA. **Online Information Review**. Emerald Group Publishing Limited. Vol. 28, n.º 5 (2004), p.338-345.

Maslin, Jon; Lyon, Elizabeth- Project Patron: Exploiting a Digital Library for the Performing Arts. **EUROMICRO Conference, 1999. Proceedings. 25th**. Vol. 2 (1999), p.35-41.

Pombal, Bruno ; Oliveira, Miguel- **Análise da integração dos objectos digitais do repositório da FEUP no repositório da UP 2008**. 24 p. Acessível em Universidade do Porto - Reitoria - IRIC, Porto.

Seleção de artigos com experiências relevantes em Bibliotecas Digitais

Ribeiro, Fernanda; Fernandes, Maria Eugénia Matos- O sistema de informação arquivística da Universidade do Porto: potenciar o uso da memória informacional retro-prospectivamente.

Páginas a & b: arquivos e bibliotecas. ISSN 0873-5670. n.º 11 (2003), p.79-99.

Ribeiro, Lúcia M., [et al.]- Developing an information system at the Engineering Faculty of Porto University. **EUNIS 97 European Cooperation in Higher Education Information Systems.** (1997).

Rodrigues, Eloy [et al.]- Repositório - implementação do DSpace em português: lições para o futuro e linhas de investigação. **CONFERÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 5, Lisboa, 2004 - "CAPSI 2004 : actas da 5ª conferência" [CD ROM].** Lisboa : APSI, 2004. (2004). Disponível em WWW: <<http://hdl.handle.net/1822/679>>.

Silva, Armando B. Malheiro- Os Arquivos da Universidade do Minho: gestão e memória do plural ao singular. **Conferência sobre arquivos universitários.** (200?), p.43-73.

Stevenson, Valerie; Hodges, Sue- Setting up a university digital repository: experience with DigiTool. **International digital library perspectives.** Emerald Group Publishing Limited. Vol. 24, n.º 1 (2008), p.48-50.

Terence, R. Smith; Frew, James- Alexandria Digital Library. **Communications of the ACM.** Vol. 38, n.º 4 (Abr. 1995), p.61-62.

The University of Manchester- **The Archives Hub.** Manchester, 2000-2009. Disponível em WWW: <<http://www.archiveshub.ac.uk/>>.

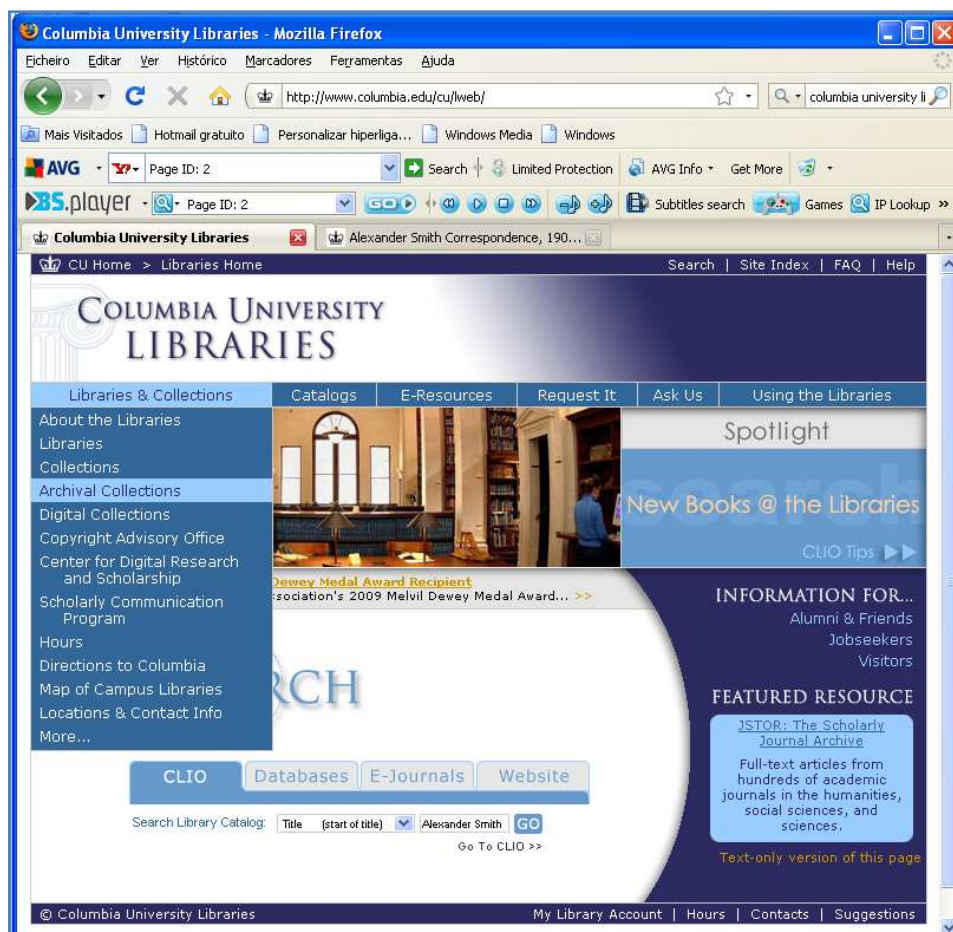
UNESCO; Biblioteca do Congresso- **World Digital Library,** 2005-

Universidade do Minho; Ramalho, José Carlos [et al.]- DigitArq2: arquitectura aplicacional para gestão de arquivos definitivos. **Workshop "Organização e disponibilização de informação em arquivos fotográficos - relato de experiências do CPF.** (2007).

Columbia University Libraries

A pesquisa por Alexander Smith Director do Departamento de Química da Universidade de Columbia recupera documentos na forma de livros e correspondência durante o seu mandato.

Pesquisa por Alexander Smith no catálogo geral



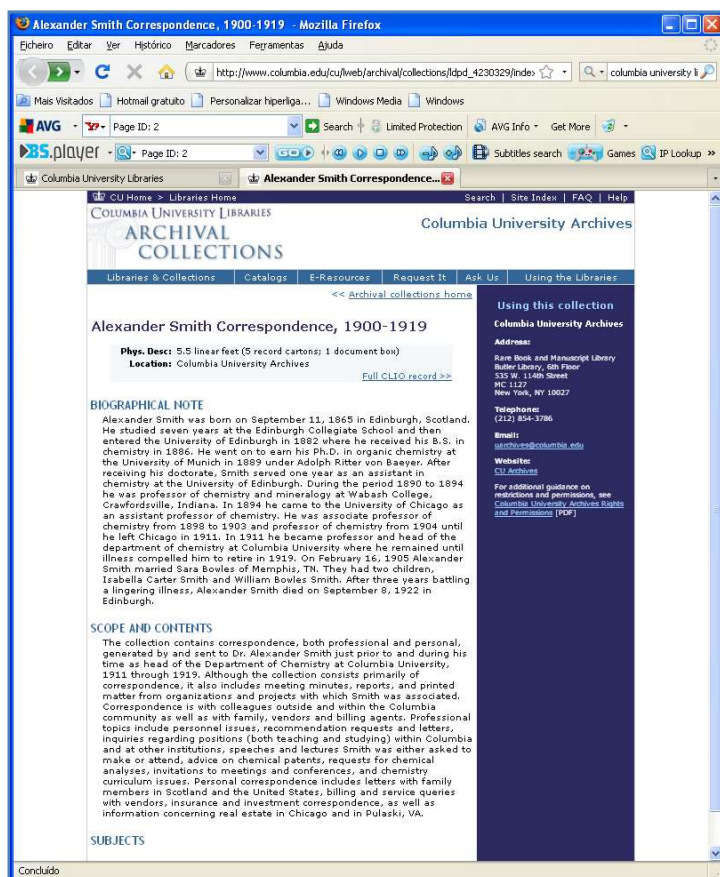
Resultado da pesquisa

Search Request: Simple Search = alexander smith
Search Results: Displaying 1 through 4 of 4 entries.

Re-sort results by:

#	Title	Full Title	Author	Imprint
☐ [1]	Alexander Smith, a study.	Alexander Smith, a study.	Ross, Olive Carter.	1905.
	Location: Rare Book - Request at Rare Book Lib (Non-Circ) Call Number: COA P05 v.9 Status: Not checked out			
☐ [2]	Alexander Smith Cochran : modernist architect in traditional Baltimore /	Alexander Smith Cochran : modernist architect in traditional Baltimore / Christopher Weeks.	Weeks, Christopher, 1950-	Baltimore, MD : Maryland Historical Society, 1995.
	Location: Avery (Non-Circulating) Call Number: AA685 C64 W41 Status: Not checked out			
☐ [3]	Alexander Smith Correspondence,	Alexander Smith Correspondence, 1900-1919		
	Location: University Archives, Butler 6th Fl. East (Non-Circulating) Call Number: Status: No item status available			
☐ [4]	Alexander Smith, poet and essayist, a biography and critical appreciation.	Alexander Smith, poet and essayist, a biography and critical appreciation.	Palmer, Hugh Archer.	1924.
	Multiple copies: click above for details.			

Columbia University Libraries



Registo com informação detalhada, muito embora sem apresentação de objecto associado.



As colecções que apresentam objecto digital são muito específicas existindo uma colecção de correspondência, no entanto reporta-se unicamente a documentos representativos da actividade de uma pessoa.

Bibliotecas Digitais Internacionais

Termo de pesquisa	Assunto Geral	Título	Fonte	Resumo ¹
University Historical archive AND digital libraries		The European Library	http://www.theeuropeanlibrary.org	
		Monument photography in the Netherlands		More than 10.000 photographs from the collection of the Rijksdienst voor de Monumentenzorg illustrate the diversity in objects dealt with by monument conservation agencies between 1860 and 1947.
		Treasures from the national libraries of Europe	www.kb.nl/webexpo/treasures-en.html	The treasures exhibited in this online exhibition come from national libraries from all over Europe, going back as far as the 8th century. These libraries have selected some of the most stunning artifacts in their collections, like rare and precious books, illuminated manuscripts, bookbinding's, drawings, prints and decorated papers. Together, these treasures are an impressive representation of European cultural heritage throughout the centuries. Short descriptions have been added to provide essential information about the treasures and their provenance.
		National Library of Ireland Prints and Drawings Catalogue	http://hip.nli.ie/	Catalogue records for selected material from the prints and drawings collections in the National Library of Ireland. The collections form a visual record of Ireland from the 17th to the 21st century, and also include some British and Continental prints. Some catalogue records are accompanied by a digital image
		Fine Arts of the National Library of Portugal	http://purl.pt/index/geral/PT/index.html	The collection holds items on subjects such as painting, sculpture, architecture, urbanism and drawing. It includes a significant number of art periodicals, published in Portugal on glazed tiles ("azulejos"), castles and fortresses.
		Collect Britain - Digitized images from the collections of the British Library	http://www.bl.uk/onlinegallery/index.html	Approximately 100,000 digitised images of maps, views, prints and drawings, early photographs, advertising ephemera, sheet music and songs from the heyday of Victorian Dance Hall, and rare early sound recordings. The collection provides a rich picture of the country's regional history.

¹ Resumos originais das bibliotecas digitais que os tinham online

Bibliotecas Digitais Internacionais

		Dutch, Flemish and other paintings from the Mauritshuis	http://www.holland.com	The Mauritshuis collection consists of paintings dating from before 1800, partly Dutch and Flemish masters, including Rembrandt, Rubens, Vermeer, Hals and Steen
		Paintings of the Dutch Rijksmuseum	http://www.rijksmuseum.nl/	The more than 5,500 paintings in the Rijksmuseum Collection give a broad overview of Dutch painting, from the late Middle Ages until halfway into the twentieth century
		The National Library of Denmark collections	http://www.kb.dk/en/nb/samling/index.html	The Portrait Collection contains Danish and foreign portraits as well as group pictures, with the earliest dating back to the 17th century. The collection contains prints as well as photographs (mostly from 1870-). The Danish collection contains approximately 600.000 images and the foreign collection around 200.000
		Hispanic Iconography in the National Library of Spain	http://servicios.bne.es/BDH/index.htm	Digital collection of portraits of Spanish (or very close to the Spanish culture) celebrities, kept in the National Library of Spain. This digital collection contains 4.500 portraits. Most of them are engravings although there are some pictures and photographs
		Posters of the Digital Library of Slovenia	http://www.dlib.si/dlib_eng.asp	More than 3,800 posters, covering the period from the second half of the 19th century up to 1992 .
fine arts + historical archives	Art History	Artcyclopedia	http://www.artcyclopedia.com/index.html	This site's mission is "to become the definitive and most effective guide to museum-quality fine art on the Internet." It currently represents the work of over 8,000 artists with over 150,000 images.
		Art History Resources on the Web	http://witcombe.sbc.edu/ARTHLinks.html	Arranged both chronologically and geographically; this site provides comprehensive coverage of hundreds of Internet resources on the history of art. This site is updated frequently.
		Grove Dictionary of Art	http://www.groveart.com/	Subscription based and available through the Library Gateway, Find Databases: An encyclopedia of 41,000 articles covering art and artists worldwide. It is a "comprehensive art reference work covering all forms of the visual arts: painting, sculpture, architecture, graphic and decorative arts, and photography, from prehistory to the 1990s." (publisher's web site)

Bibliotecas Digitais Internacionais

	Smithsonian Archives of American Art	http://archivesofamericanart.si.edu/	The Archives of American Art is a compilation of over 5,000 collections pertaining to the visual arts throughout American history. The Archive is comprised of "letters, diaries, sketches and sketchbooks, photographs, exhibition catalogs, scrapbooks, business records, art periodicals, and other types of documents" totaling 14 million items. (publisher's web site) Their web site offers an online catalogue to the collections as well as numerous online exhibits.
	Timeline of Art History	http://www.metmuseum.org/toah/splash.htm	Extending from prehistory to the present day, the timeline is, "a chronological, geographical, and thematic exploration of the history of art from around the world, as illustrated especially by the Metropolitan Museum of Art's collection." The timeline includes subject and artist indexes, as well as a search function. It also includes maps, and lists key events in history. High quality images can be enlarged for close scrutiny.
	Web Gallery of Art	http://www.wga.hu/index1.html	"A virtual museum and searchable database of European painting and sculpture from the 12 th to mid 19 th centuries." (publisher's web site)
<i>Museums _ Directories of Museums</i>	Metropolitan Museum Educational Resources	http://www.metmuseum.org/education/er_online_links/er_mu.htm	Staff at the New York Metropolitan Museum of Art compiled this list of museums. The geographic focus is primarily the United States, but other countries are included.
	The Museum Network	http://www.museumnetwork.com/	Organized by topic, this is an online directory of museums worldwide.
	Virtual Library Museums	http://vlmp.museophile.com/	The Virtual Library is a geographic and searchable listing of museums, galleries, exhibitions, and libraries.
<i>Quick Museum Links</i>	Getty	http://www.getty.edu/museum/	
	Hermitage	http://www.heritagemuseum.org/html_En/	
	Metropolitan Museum	http://www.metmuseum.org/	
	MOMA	http://www.moma.org/	
	National Building Museum	http://www.nbm.org/	
	National Gallery	http://www.nga.gov/	
	Tate gallery	http://www.tate.org.uk	

Bibliotecas Digitais Internacionais

Architecture	Victoria & Albert	http://www.vam.ac.uk/	
	125 Years of Achievement	http://rmc.library.cornell.edu/Aap-exhibit/	This web page, created in 1996 by Cornell's Division of Rare and Manuscript Collections, is a historical overview of the University's College of Architecture, Art and Planning.
	AD White Architectural Photographs	http://cidc.library.cornell.edu/adw/adw.asp	More than 1,200 selected images from the original collection of A.D. White (Cornell's first president). The complete collection of 13,000 nineteenth and early twentieth-century photos is at the Rare and Manuscript Collections in Kroch Library.
	Architect's Newspaper	http://www.archpaper.com/	The Architect's Newspaper is a "comprehensive source of information on the latest projects and commissions, unfolding politics and debate, current events and cultural developments related to architecture" in the New York, New Jersey and Connecticut region. (publisher's web site)
	Architectural League of New York	http://www.archleague.org	"Through its exhibitions, competitions, design studies, publications, and public programs the League has a national and international impact, in addition to its prominent role in New York artistic and civic life." (publisher's web site)
	Architecture 2030	http://www.architecture2030.org/	"Architecture 2030 was established in 2005 and is sponsored by New Energy Economy, a non-profit, non-partisan and independent organization. Our mission is to conduct research, and provide information and innovative solutions in the fields of architecture and planning, in an effort to address global climate change. We are supported by a range of individuals, firms and charitable organizations." (organization's web site)
	arcspace.com	http://www.arcspace.com	arcspace is an architecture and design magazine that features today's most creative projects as well as the most influential of the past. Besides features and news items, arcspace reviews books and exhibitions and shows selections of work by architecture photographers in The Camera, and sketches by architects in The Architect's Studio. The Travel section features interesting hotels with a guide to architecture in the area. Access to all features and other information is free. The site charges only for larger images that are available for downloading in the Image Library.
	American Institute of Architects	http://www.aia.org	The web site of the primary professional association of U.S. architects.

Bibliotecas Digitais Internacionais

	Boston College	http://www.bc.edu/bc_org/avp/cas/fnart/archweb_frames.html	A comprehensive list of architectural web sites compiled by Jeffrey Howe at Boston College; including a pictorial archive of European & American architecture.
	Great Buildings	http://www.greatbuildings.com/	This web site features buildings (and their architects) from around the world. Photographs, architectural sketches, and 3D models are included as well as bibliographies and commentaries. The complete CD-Rom version (for Macintosh) can be requested from the Library circulation desk (Reserve NA200 M44 1995)
	National Building Museum	http://www.NBM.org	The National Building Museum explores the world we build for ourselves - from our homes, skyscrapers, and public buildings to our parks, bridges and cities. Through exhibits, education programs, and publications, the museum seeks to educate the public about American achievements in architecture, design engineering, planning, and construction.
	New York Public Library	http://www.nypl.org/research/chss/spe/art/artarc/archit/basic.html	The NYPL Digital collection is noteworthy. Treasures of the American Performing Arts: 1875-1923 and the Mid Manhattan Picture Collection are but two of their digital collections.
	The Pritzker Architecture Prize	http://www.pritzkerprize.com/	"The Pritzker Architecture Prize World Wide Web Site provides current information about the world's most prestigious architecture award and its Laureates" (publisher's web site)
	University of Nevada	http://library.nevada.edu/arch/rsrce/webrsrc/e/contents.html	Authored by Jean Brown, head of the Architectural Studies Library at the University of Nevada, this site provides hundreds of links to reference tools and research on architecture, construction, planning, housing, preservation, energy, and the environment.
City and Regional Planning	American Planning Association	http://www.planning.org/	As the official web presence for the American Institute of Planners this site includes a membership directory as well as relevant news, conference schedules and other educational opportunities, job offerings, and an online store.
	Digital Sanborn Maps	http://www.library.cornell.edu/olinuris/ref/maps/sanborn.htm	Sanborn fire insurance maps were produced by the Sanborn Map Company to provide accurate, current and detailed information to the fire insurance industry for risk assessment purposes. Between 1867 and 1970, the Company had mapped over 12,000 U.S. towns. The maps were revised periodically in order to be accurate and suitable for the intended use.

Bibliotecas Digitais Internacionais

	Planners Web	http://www.plannersweb.com/	An online planning journal spanning a broad range of topics including images and resource guides.
	UC Berkeley	http://www.lib.berkeley.edu/ENVI/cityweb.html	A city planning site useful to students as well as practitioners.
	Urban Land Institute	http://www.uli.org/	This is an online version of the journal by the same title dealing with urban trends and issues.
	Urban Planning 1794 – 1918	http://www.library.cornell.edu/Reps/DOCS/homepage.htm	Created by John Reps, Professor Emeritus of City and Regional Planning at Cornell, this web site includes “primary source material for the study of how urban planning developed up to the end of World War I.” (publisher’s web site)
	ACRL’s Urban Planning: Starting points for students and scholars	http://www.ala.org/ala/acrl/acrlpubs/crlnews/backissues2007/january07/urbanplanning.cfm	Resources for urban planning from the Association of College & Research Libraries
Historic Preservation	Built in America (part of the Library of Congress’ American Memory project)	http://lcweb2.loc.gov/ammem/collections/abs_haer	Built in America combines the Historic American Buildings Survey (HABS) with the Historic American Engineering Record (HAER) to become the largest collection of architectural drawings and photographs and historical descriptions of America’s built environment in the U.S. Much of the collection is viewable online.
	Preserve Net	http://www.preservenet.cornell.edu/	A wealth of online resources and links for the historic preservation community.
Photography	George Eastman House (founder of the Eastman Kodak Co.)	http://www.eastmanhouse.org/	The George Eastman House Mansion contains one of the world’s most significant museums of photography. Included in the collection is an archive of 25,000 motion picture titles. Efforts are underway to create various online photography exhibits.
	Library of Congress American Memory	http://memory.loc.gov/ammem/	Provides information on, and access to, the digitized version of the Library’s primary-source collections on American history and culture, including photographs, documents, sound recordings, and motion pictures. Broad topics covered include: agriculture, arts and architecture, history, performing arts, and social sciences. Particular collections include: African-American perspectives, Alexander Graham Bell papers, Baseball cards, Civil War photographs, Early motion pictures, and Voices from the Dust Bowl. (Library Gateway)
	Photomuse	http://www.photomuse.org/	“The online expression of the alliance of The International Center of Photography (ICP) and George Eastman House” (publisher’s web site)

Bibliotecas Digitais Internacionais

Image Resources	AccuNet/AP Multimedia Archive: Library Gateway, Find Databases	http://resolver.library.cornell.edu/misc/3823610	An electronic library containing the AP's current photos from their 50 million-image print and negative library, as well as charts, graphs, tables, and maps from the AP's graphics portfolio. The Photo Archive receives an average of 800 photos a day. About a quarter of the photos are selected for the permanent archive, while the rest are removed after 12 months. (Library Gateway)
	AD White Architectural Photographs	http://cidc.library.cornell.edu/adw/adw.asp	More than 1,200 selected images from the original collection of A.D. White (Cornell's first president). The complete collection of 13,000 nineteenth and early twentieth-century photos is at the Rare and Manuscript Collections in Kroch Library.
	American Memory (Library of Congress)	http://memory.loc.gov/	Provides access to the digitized version of the Library's primary source collections on American history and culture, including photographs, documents, sound recordings, and motion pictures
	ARTstor	http://resolver.library.cornell.edu/misc/5346517	Searchable database of more than 300,000 digital images and associated catalog data. ARTstor covers many time periods and cultures, and documents the fields of architecture, painting, sculpture, photography, decorative arts, and design, as well as many other forms of visual culture. This is a developing archive, expected to grow to 500,000 images by 2006.
	David Rumsey Map Collection	http://www.davidrumsey.com/	This online collection of over 11,000 maps, focuses on rare 18th and 19th century cartographic materials on North and South America. Historic maps of Europe, Asia and Africa are also represented.
	Digital South Asia Library, Images section	http://dsal.uchicago.edu/images/	The images included here are from three collections: The Hensley Photo Library, comprised of 600 photos taken during World War II; The American Institute of Indian Studies (AIIS) collection, with more than 125,000 photographs of architecture, painting, sculpture, and numismatics; and, the Government College of Arts and Crafts collection, which includes a range of social and architectural photographs.
	New York Public Library Picture Collection Online	http://digital.nypl.org/mmpco/	This is a collection of 300,000 digitized images from books, magazines and newspapers as well as original photographs, prints and postcards. Most of the originals were created before 1923. All are in the holdings of the New York Public Library.

Metadata integration archival fund digital libraries

<http://www.library.jhu.edu/departments/librarydean/integration.html>

Integration of Digital Library Services

By Sayeed Choudhury

Introduction

Through a series of strategic planning studies, the Sheridan Libraries at Johns Hopkins University have revisited the provision of content and services to support research, learning, scholarly communication and preservation. As part of this effort, through a planning grant from the Andrew W. Mellon Foundation, the Associate Director for Library Digital Programs, Sayeed Choudhury, conducted an environmental scan and developed a set of recommendations for integration of digital library services. For several years, Johns Hopkins has engaged in digital library initiatives, which reflected widespread interest from faculty and students. Each project or activity served the needs of specific communities but, as the scope of digital activity increased, the lack of cohesion amongst these initiatives became evident and increasingly problematic.

The examination of digital library services and corresponding recommendations reflect an internal review at Hopkins, external examination of practices at peer institutions, papers and presentations from various conferences, multiple publications, an Executive Briefing at Apple Computer's headquarters, and ongoing dialogue with Choudhury's classmates from the 2003 Frye Leadership Institute. OCLC recently produced an environmental scan of the information environment (<http://www.oclc.org/membership/escan/>) to "examine the significant issues and trends impacting OCLC, libraries, museums, archives and other allied organizations, both now and in the future." This report represents a similar effort with an objective of developing a set of recommendations for Johns Hopkins University. Appendix A lists the bibliography of resources for this planning study.

This planning study confirms the belief that libraries face challenges given widespread changes in the information landscape. However, these challenges can be viewed as opportunities to strengthen the Library's existing place in the University. In considering universities, John Henry Newman identified four major functions: research, teaching, dissemination and preservation. The main conclusion of this planning study rests upon the notion that libraries must stress greater integration of these functions.

As a result of this planning study, Johns Hopkins has determined how it must move forward with a set of strategic initiatives, in collaboration with the other Libraries and central IT unit at Hopkins, that will result in an open, modular digital library infrastructure to support integrated, seamless access to digital content and services. This infrastructure will provide flexibility and adaptability that will be essential in a fluid and dynamic information environment. Additionally, the Library Digital Programs at Johns Hopkins can provide an organizational blueprint for other institutions that wish to integrate the Library more closely into the research and learning activities of the University.

This report begins with a description of the environmental scan, and follows with a discussion of an organizational framework for developing recommendations, which are discussed in the final section.

Bibliotecas Digitais – Greenstone

Alguns exemplos ilustrativos

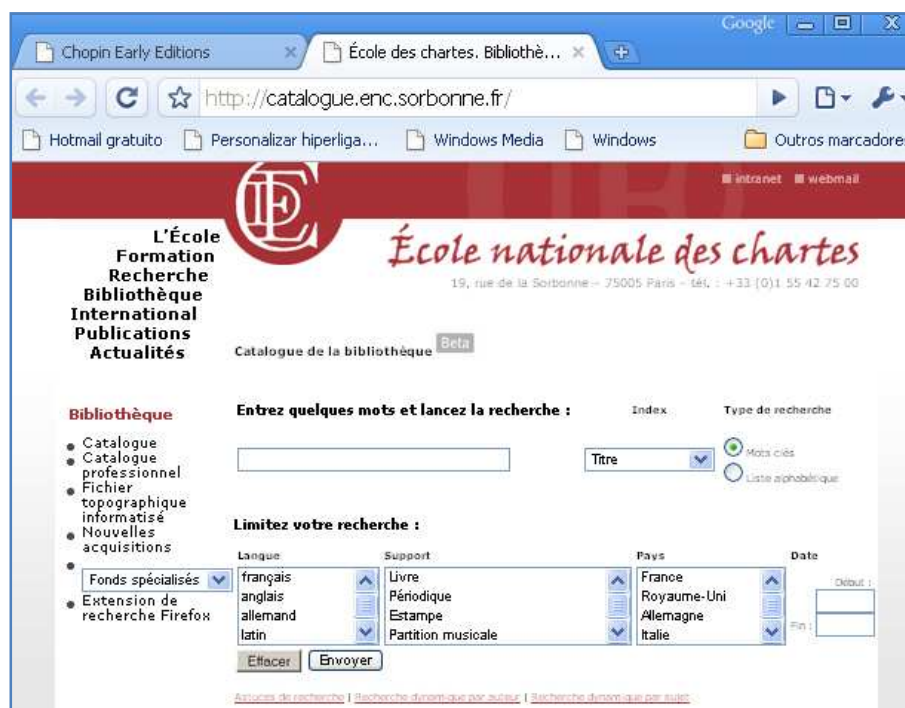
Chopin Early Editions



A collection of digital images of early printed editions of musical compositions by Frédéric Chopin. This collection was created by the University of Chicago Library and, once completed, will include its entire collection of over 400 Chopin early editions. The Greenstone collection configuration file for this collection has also been made available and can be downloaded.

Collection of Ecole Nationale des Chartes (Paris)

This digital library presents digitized documents other than books (engravings, reprints, etc.) as a complement to the classical library catalogue.

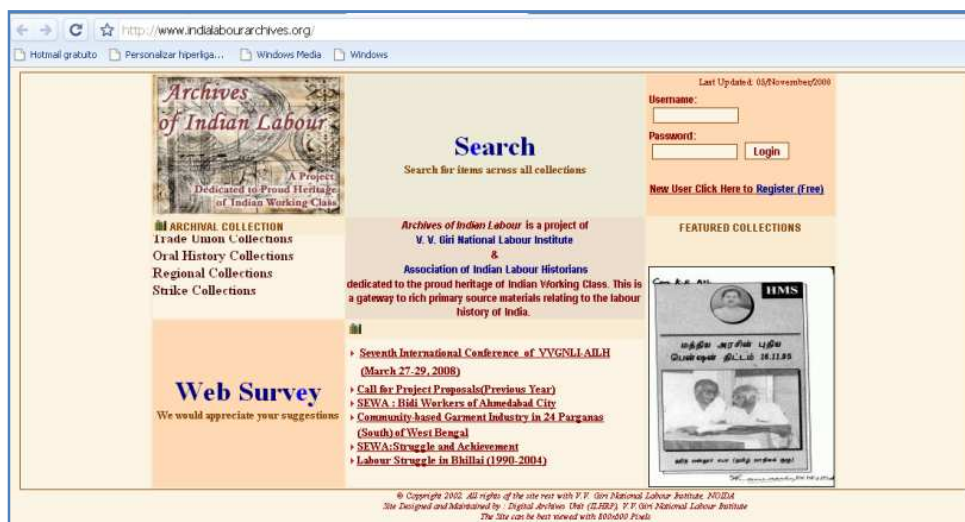


Bibliotecas Digitais – Greenstone

Alguns exemplos ilustrativos

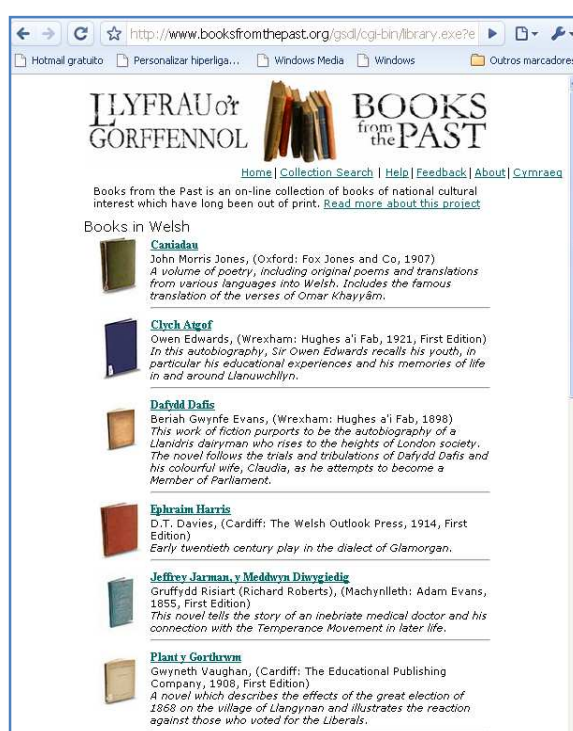
Archives of Indian Labour

A collaborative project between the V.V. Giri National Labour Institute and the Association of Indian Labour Historians. The Archives of Indian Labour are dedicated to preserving and making accessible the fast depleting documents on the Indian working class.



Books from the Past / Llyfrau o'r Gorffennol

Books from the Past is an on-line collection of Welsh books of national cultural interest which have long been out of print, and are unlikely to be reprinted by traditional means. The texts are available in two forms - images of the original book pages, together with a fully searchable electronic text which is also suitable for printing.



Capítulo II

Anexos

Anexo I – Classificação facetada para material gráfico
Anexo II – Quadro de Classificação do Arquivo da FBAUP
Anexo III – Análise dos Pedidos de Consulta remetidos aos Serviços
Anexo IV – Ficha de Requisição – exemplo
Anexo IV a – Pedido por e-mail – exemplo
Anexo V – Ficha de Requisição – proposta
Anexo VI – Ficha de Consulta – proposta

Classificação facetada
Aplicado à colecção de gravuras da FBAUP

CLASSES PRINCIPAL

[AR] ARTE	[AP] ARTES PLÁSTICAS	[ET] ETNOGRAFIA	[HI] HISTÓRIA	[MC] MITOLOGIA CLÁSSICA	[PA] PAISAGEM	[RC] RELIGIÃO CRISTÃ	[SI] SÍMBOLO
AR1 ARQUITECTURA	AP1 DESENHO	ET1 TRAJE	HI1 HISTÓRIA DA GRÉCIA	MC1 ALEGORIA	PA1 PAISAGEM CAMPESTRE	RC1 ANTIGO TESTAMENTO	SI1 ELEMENTO NATUREZA
	AP2 ESCULTURA		HI2 HISTÓRIA DE ROMA	MC2 AMAZONA	PA2 PAISAGEM MARÍTIMA	RC2 NOVO TESTAMENTO	SI2 ESTAÇÃO DO ANO
	AP3 PINTURA			MC3 BACANTES	PA3 PAISAGEM URBANA	RC3 APOCALIPSE	
				MC4 DEUSES		RC4 IGREJA CRISTÃ	
				MC5 EPOPEIA			
				MC6 HERÓI			
				MC7 LENDA			
				MC8 MUSA			
				MC9 NINFA			
				MC10 PARCAS			

Classificação facetada
Aplicado à colecção de gravuras da FBAUP

FACETAS COMUNS

ORDEM DAS FACETAS COMUNS:

- ... PERSONAGEM OU FIGURA
- ; ... CENA OU TEMA
- = ... ESTILOS
- (...) GEOGRÁFICA
- “...” CRONOLÓGICA

- ... PERSONAGEM OU FIGURA	; ... CENA OU TEMA	= ... ESTILOS
- 1 BÍBLICA	; 1 BÍBLICA (O)	= 1 PRÉ-CLÁSSICO
- 2 EGÍPCIA	; 11 Milagre (s)	= 2 CLÁSSICO
- 3 GREGA	; 2 CAÇA	= 3 ROMÂNICO
- 4 MITOLÓGICA	; 3 CAMPESTRE	= 4 GÓTICO
- 5 ROMANA	; 4 GUERRA	= 5 MANUELINO
	; 5 HISTÓRICA (O)	= 6 RENASCENTISTA
	; 6 MITOLÓGICA (O)	= 7 MANEIRISTA
	; 7 RELIGIOSA (O)	= 8 BARROCO
		= 9 ROCOCÓ
		= 10 NEOCLÁSSICO
		= 11 NEOGÓTICO

Classificação facetada
Aplicado à colecção de gravuras da FBAUP

(...) GEOGRÁFICA	" ... " CRONOLÓGICA
(1) MUNDO ANTIGO	" - " ANTIGUIDADE. ERA PRÉ - CRISTÁ A. C.
(11) EGIPTO ANTIGO	" + " ERA CRISTÁ D.C.
(12) GRÉCIA ANTIGA	"04/14" IDADE MÉDIA
(13) ROMA ANTIGA	"15/18" IDADE MODERNA
(2) MUNDO MODERNO	"19" CONTEMPORÂNEA
(2) EUROPA	
(21) FRANÇA	
(211) Bordéus	
(212) Marselha	
(213) Paris	
(214) Provence	
(22) HOLANDA (Países Baixos)	
(221) Amsterdão	
(222) Roterdão	
(23) ITÁLIA	
(231) Nápoles	
(232) Vaticano	
(233) Veneza	
(24) PORTUGAL	
(241) Porto	

As datas Antes de Cristo (A. C.) distinguem-se pela anteposição do sinal -

O sinal + só se utiliza no caso de se querer contrastar um período D.C. numa série começando por uma data A.C.

Exemplos: "00" Século 1
 "0001" 1º Ano da Era Cristã
 "15" Século 16

Classificação facetada
Aplicado à colecção de gravuras da FBAUP

ATRIBUIÇÃO DA NOTAÇÃO

[AR]

ARTE

AR1	ARQUITECTURA
AR1.1	Edifício (s) em geral Arco triunfal, monumento, etc.
AR1.1.2	Elemento Architectónico Cúpula, Abóbada, etc.
AR1.2	Arquitectura Funerária Jazigo, Túmulo, Sepultura, etc.
AR1.3	Arquitectura Religiosa
AR1.3.1	Basílica
AR1.3.2	Capela
AR1.3.3	Catedral
AR1.3.4	Convento
AR1.3.5	Igreja
AR1.3.6	Templo
AR1.4	Decoração Architectónica (Em Geral)
AR1.4.1	Ornamentação
AR1.4.1.1	Capitel de coluna
AR1.4.1.1.1	Folha de acanto
AR1.4.1.1.2	Moldura
AR1.4.1.1.3	Voluta
AR1.4.1.2	Friso
AR1.4.1.3	Frontão (ões)
AR1.4.1.4	Obelisco
AR1.4.1.5	Tímpano (s) do (s) Frontão (ões)

Classificação facetada
Aplicado à colecção de gravuras da FBAUP

[AP]

ARTES PLÁSTICAS

AP1	DESENHO
AP1.1	Anatómico
AP1.2	Figura
AP1.3	Mobiliário Artístico
AP1.4	Nu
AP2	ESCULTURA
AP2.1	Estatuária
AP2.1.1	Forma Humana (Cabeça, Busto)
AP2.2	Trabalhos artísticos em metal : Ourivesaria
AP3	PINTURA
AP3.1	Animal
AP3.2	Mural (Fresco)
AP3.3	Natureza Morta
AP3.4 A/Z	Retrato
AP3.5	Vaso (s)

[ET]

ETNOGRAFIA

ET1	TRAJE - PROFISSÕES
ET1.1	Astrólogo
ET1.2	Camponesa
ET1.3	Cozinheira
ET1.4	Espanhola
ET1.5	Feiticeiro
ET1.6	Guerreiro
ET1.7	Leiteira
ET1.8	Lenhador
ET1.9	Persa
ET1.10	Pescador

Classificação facetada
Aplicado à colecção de gravuras da FBAUP

ET1.11 Vendedor

[HI]

HISTÓRIA

HI1 HISTÓRIA DA GRÉCIA

HI2 HISTÓRIA DE ROMA

[MC]

MITOLOGIA CLÁSSICA

MC1 ALEGORIA

MC2 AMAZONA

MC3 BACANTES

MC4 DEUSES

MC5 EPOPEIA

MC6 HERÓI

MC7 LENDA

MC8 MUSA

MC9 NINFA

MC10 PARCAS

[PA]

PAISAGEM

PA1 PAISAGEM CAMPESTRE

PA2 PAISAGEM MARÍTIMA

PA3 PAISAGEM URBANA

Classificação facetada
Aplicado à colecção de gravuras da FBAUP

[RC]

RELIGIÃO CRISTÃ

RC1	ANTIGO TESTAMENTO
RC1.1	Génese
RC1.1.1	Criação do mundo
RC1.2	Êxodo
RC1.3	Deus
RC1.3.1	Profecia (s)
RC1.3.2	Espirito Santo
RC2	NOVO TESTAMENTO
RC2.1	Jesus Cristo
RC2.1.1	Vida de Jesus Cristo
RC2.1.2	Passos da Paixão de Cristo
RC2.1.3	Ressurreição de Jesus Cristo
RC2.1.4	Sagrada Família
RC2.1.4.1	Virgem Maria
RC2.1.4.2	São José
RC2.1.5	São João Baptista
RC2.1.6 A/Z	Apóstolo (S)
RC2.1.7 A/Z	Santo (S)
RC3	APOCALIPSE
RC3.1	Juízo Final
RC3.2	Anti-Cristo
RC4	IGREJA CRISTÃ (Em Geral)

[SI]

SÍMBOLO

SI1	ELEMENTO DA NATUREZA
SI2	ESTAÇÃO DO ANO

Quadro de Classificação FBAUP

Quadro de classificação¹

ENTIDADE DETENTORA – FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO	
SUB-ARQUIVO – ACADEMIA PORTUENSE DE BELAS ARTES	APBA
INSPECTOR	APBA/A
CONFERÊNCIAS ORDINÁRIAS	APBA/B
CONFERÊNCIAS GERAIS	APBA/C
SESSÕES PÚBLICAS	APBA/D
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO	APBA/E
SECRETÁRIO	APBA/F
SECRETARIA	APBA/F1
EXPEDIENTE	APBA/F1-1
PESSOAL	APBA/F1-2
ALUNOS E PENSIONISTAS	APBA/F1-3
PATRIMÓNIO	APBA/F1-5
CONTABILIDADE	APBA/F1-5
BIBLIOTECA	APBA/F2
ESCOLA ACADÉMICA	APBA/G
SUB-SUB-ARQUIVO – MUSEU PORTUENSE	APBA/MP
SUB-ARQUIVO – ESCOLA DE BELAS ARTES DO PORTO	EBAP
CONSELHO ESCOLAR	EBAP/A
DIRECTOR	EBAP/B
CONSELHO ADMINISTRATIVO	EBAP/C
SECRETARIA	EBAP/D
EXPEDIENTE	EBAP/D1
PESSOAL	EBAP/D2
ALUNOS E BOLSEIROS	EBAP/D3
PATRIMÓNIO	EBAP/D4
CONTABILIDADE	EBAP/D5
ENSINO	EBAP/E
JÚRIS DE EXAMES E CONCURSOS	EBAP/F
JÚRI DO CONCURSO DO DIPLOMA DE ARQUITECTO	EBAP/F1
JÚRI DOS EXAMES DE ADMISSÃO	EBAP/F2
JÚRI DOS EXAMES FINAIS DOS CURSOS ESPECIAIS	EBAP/F3
JÚRI DOS CONCURSOS DE EMULAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES	EBAP/F4
JÚRI DAS PROVAS DE EQUIPARAÇÃO DE ARQUITECTOS	EBAP/F5
CAIXA ESCOLAR	EBAP/G
SUB-SUB-ARQUIVO - MUSEU SOARES DOS REIS	EBAP/MSR

¹ Com base em: Reimão, Rute; Cruz, Maria João – **Inventário do Arquivo da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto**. Porto: FBAUP, 1999.

Análise dos pedidos remetidos à Faculdade de Belas Artes para consulta 2007 / 2008

Área de investigação	Tema para a investigação	Época	Instituição	Data de entrada	Data de despacho	Autorizado/não autorizado	Forma de pedido
História de Arte	Sá Nogueira	1942-1946	Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto	05-01-2007	09-01-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Instrumentos Científicos; Património	Thomaz de Moura	s/dados	Museu de Ciência	16-01-2007	18-01-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Sem indicação	Albano França	1910/1918	Paróquia da Senhora da Conceição	26-01-2007	30-01-2007	autorizado	Ficha de Requisição
História e Património	Amândio Marques Pinto	1852-1853	Câmara Municipal do Porto - Gabinete de História e Património - Divisão Municipal de Higiene Pública	06-02-2007	19-02-2007	autorizado	Ficha de Requisição
História e Património	António Guedes Infante Júnior	1879-1880	Câmara Municipal do Porto - Gabinete de História e Património - Divisão Municipal de Higiene Pública	06-02-2007	19-02-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Arquitectura	Documentação do curso de Arquitectura da ESBAP (Actas, Planos de Estudo, Reformas)	1836-1983	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra	16-02-2007	27-02-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Genealogia	Alfredo Douguet Lopes Chaves	1890		18-02-2007	21-02-2007	autorizado	E-mail
Sem indicação	Conservação de Pintura		Universidade Católica Portuguesa	26-02-2007	27-02-2007	autorizado	Ficha de Requisição
História da Educação	Identificação dos alunos de ciências pedagógicas da ESBAP	1962-1974	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	06-03-2007	09-03-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Desenho	Desenho - Didática em Portugal	1900-1999	Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa	07-03-2007	09-03-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Estudos Artísticos	Trabalhos de antigos alunos da FBAUP	1970	Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto	12-03-2007	13-03-2007	autorizado	Ficha de Requisição

Análise dos pedidos remetidos à Faculdade de Belas Artes para consulta 2007 / 2008

Pintura	João Heitor Paiva de Sousa Chichorro	1969	Investigador independente	28-03-2007	29-03-2007	autorizado	E-mail
História de Arte	Francisco José Resende	1841/1848	CEPESE	30-04-2007	11-05-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Sem indicação	Carlos Henrique da Silva Neves; Francisco Fernandes da Silva Granja	1935/1947; 1929/1942	Paróquia da Senhora da Conceição	03-05-2007	04-05-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Pintura	Maria Luísa Vilhena Soares	1930	Investigador independente	10-05-2007	10-05-2007	autorizado	E-mail
Arquitectura	Artur Vieira de Andrade	1937/1948	Universidade Fernando Pessoa	15-05-2007	21-05-2007	Parecer Téc.Sup. Arquivo	Ficha de Requisição
História de Arte Contemporânea	Fernando Silva	1914-1983	Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa	17-05-2007	21-05-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Escultura	Escultura	s/dados	Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto	21-05-2007	25-05-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Escultura	Informação sobre o Pavilhão de Escultura da FBAUP	s/dados	Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto	15-06-2007	18-06-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Arquitectura	Adelino Marinho de Macedo; José António Figueiredo	1963?	Museu de Esposende	19-06-2007	15-11-2007	autorizado	E-mail
Biografia	Fernando Pernes		Investigador independente	25-06-2007	28-06-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Ilustração	Laura Costa	1940		27-06-2007	02-07-2007	autorizado	E-mail
História da Fotografia	Casa Guedes e História de Artes	1800-1999	Ex-aluno da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto	04-07-2007	05-07-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Arquitectura	Carlos Ramos	s/dados	Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa	05-07-2007	11-07-2007	autorizado	Ficha de Requisição

Análise dos pedidos remetidos à Faculdade de Belas Artes para consulta 2007 / 2008

História da Educação	A educação e o ensino das artes visuais em Portugal	1836-1948	Faculdade Psicologia e Ciências da Educação da UL	12-07-2007	19-07-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Literária (vai escrever um livro)	Registo bibliográfico dos arquitectos que se formaram na FBAUP (total de 22)	1910-1930	Investigador independente	13-07-2007	16-07-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Arquitectura	António Pereira das Neves	1930-1943	Investigador independente	26-07-2007	31-07-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Sem indicação	Alberto Manuel do Amaral Ferreira	s/dados	Investigador independente	18-09-2007	25-09-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Arquitectura	Rogério dos Santos Azevedo	s/dados	Universidade Fernando Pessoa	24-09-2007	25-09-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Arquitectura	Período de ensino de Arquitectura na ESBAP	1955-1965	Faculdade Arquitectura Universidade do Porto	27-09-2007	01-10-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Sem indicação	David Moreira da Silva	1921-1929	Universidade Fernando Pessoa	28-09-2007	04-10-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Sem indicação	Eugénio de Azevedo Santos	s/dados	Universidade Fernando Pessoa	01-10-2007	19-10-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Escultura	Escultura	s/dados	Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto	22-10-2007	25-10-2007	Parecer Téc.Sup. Arquivo	Ficha de Requisição
História de Arte	António José da Costa	1853-1865	CEPESE	24-10-2007	25-10-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Arquitectura	Francisco Oliveira Ferreira	1898	Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia; Pelouro da Cultura	26-11-2007	28-11-2007	autorizado	E-mail
Sem indicação	Fernando Fernandes Silva	1942-1953	Direcção de Serviços de Bens Culturais da Direcção Regional de Cultura do Norte	19-12-2007	21-12-2007	autorizado	Ficha de Requisição
Bairro do Restelo em Lisboa	Francisco Zinho Antunes e Pedro Falcão e Cunha	1921-2002	Investigador independente	10-01-2008	15-01-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
História de Arte em Portugal	Desenho - Artistas	18--	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	14-01-2008	17-01-2008	autorizado	Ficha de Requisição

Análise dos pedidos remetidos à Faculdade de Belas Artes para consulta 2007 / 2008

Biografia	Daniel David	1975	Investigador independente	17-01-2008	s/data	sem resposta	E-mail
História da Pintura	Academia Portuense - alunas voluntárias	1836	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	17-01-2008	22-01-2008	autorizado	Ficha de Requisição
Arquitectura	João Andresen	1939-1967	Universidad Valladolid	22-01-2008	22-01-2008	autorizado	Ficha de Requisição
Recuperação e Conservação do Património	Rui d' Athouguia	1948	Instituto Superior Técnico de Lisboa	06-02-2008	11-02-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq. (dados enviados por e-mail 14/02/2008)	E-mail
Sem indicação	Mendes da Silva	1973-1974	Cooperativa Árvore	13-02-2008	15-02-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Arquitectura	Rui Pinto Basto	1939	Investigador independente	14-02-2008	20-04-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Gravura	José Arnaldo Hogueira Molarinho	1838-1877	Investigador independente	16-02-2008	19-02-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Arqueologia Industrial/Arquitectura	Actas de arquitectura	18--	GESPAR	14-03-2008	31-03-2008	autorizado	Ficha de Requisição
História Contemporânea	João Baptista Ribeiro	1811-1831	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	17-03-2008	31-03-2008	autorizado	Ficha de Requisição
História Contemporânea	Júlio Pomar	1944-1946	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	17-03-2008	31-03-2008	autorizado	Ficha de Requisição
Arquitectura	Fernando de Mesquita Ramalho	1938	Investigador independente	20-03-2008	26-03-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
História Contemporânea	Silva Porto	1865/1872	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	24-03-2008	31-03-2008	autorizado	Ficha de Requisição
História Contemporânea	António Teixeira Lopes	1882-1884	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	24-03-2008	31-03-2008	autorizado	Ficha de Requisição
Sem indicação	Álvaro Siza Vieira	1949/1965	Investigador independente	27-03-2008	s/data	sem resposta	E-mail
História	Álvaro Siza Vieira	1949/1965	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	27-03-2008	s/data	sem resposta	E-mail

Análise dos pedidos remetidos à Faculdade de Belas Artes para consulta 2007 / 2008

História Contemporânea	Fernando Távora	1941-1951	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	27-03-2008	31-03-2008	autorizado	Ficha de Requisição
Design de Interiores e Equipamento	Maria Aurélia Martins de Sousa	18--	Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco	28-03-2008	03-04-2008	autorizado	Ficha de Requisição
História Contemporânea	Henrique Pousão; António Carneiro	1872/1878	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	31-03-2008	s/data	sem resposta	E-mail
História Contemporânea	António Teixeira Carneiro Junior	1885-1895	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	02-04-2008	07-04-2008	autorizado	Ficha de Requisição
História Contemporânea	Henrique César de Araújo Pousão	1872/1878	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	02-04-2008	07-04-2008	autorizado	Ficha de Requisição
Artes Plásticas - escultura	Matrículas Escultura: ordinários	1838-1907	Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto	02-04-2008	07-04-2008	autorizado	Ficha de Requisição
História Contemporânea	José Rodrigues	1936-1998	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	02-04-2008	07-04-2008	autorizado	Ficha de Requisição
Metodologia Contemporânea	António Soares dos Reis	1861/1866	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	04-04-2008	s/data	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Património artístico	Francisco Oliveira Ferreira	s/dados	FCSH da Universidade Nova de Lisboa	04-04-2008	07-04-2008	autorizado	Ficha de Requisição
História Contemporânea	António Soares do Reis	1861/1866	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	04-04-2008	07-04-2008	autorizado	Ficha de Requisição
História	António Soares do Reis	1861/1866	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	11-04-2008	15-04-2008	autorizado	Ficha de Requisição
História Contemporânea	Raul Maria Pereira	s/dados	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	17-04-2008	22-04-2008	autorizado	Ficha de Requisição
Sem indicação	Francisco Begoña	1838-1907	Investigador independente	18-04-2008	18-04-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail

Análise dos pedidos remetidos à Faculdade de Belas Artes para consulta 2007 / 2008

Biografia	Helena de Amaral Cardoso; Porfírio Luís Ferreira de Abreu	1923-1931	Investigador independente	18-04-2008	18-04-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Genealogia	Francisco Begonha	1870/1873	Investigador independente	20-04-2008	29-04-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Sem indicação	Acácio Lino de Magalhães	1878-1948	Investigador independente	21-04-2008	22-04-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Sem indicação	Alunos da Academia e Escola Superior	1836-1985	Investigador independente	21-04-2008	28-04-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
História Contemporânea	Acácio Lino de Magalhães	1878-1948	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	24-04-2008	29-04-2008	autorizado	Ficha de Requisição
Sem indicação	Artur José de Sousa Loureiro; Cristiano Leal	1870-1874	Câmara Municipal do Porto	30-04-2008	02-05-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
História	Júlio Martins da Silva Dias (Júlio Resende)	s/dados	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	02-05-2008	05-05-2008	autorizado	Ficha de Requisição
Pintura mural	Eduardo Augusto Ferreira de Moura; José Rafael Alves Moreira	1884-1892	França	11-05-2008	21-05-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
História Contemporânea	José Rodrigues	1936-1998	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	20-05-2008	s/data	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Sem indicação	Design Comunicação	1970	Investigador independente	02-06-2008	s/data	sem resposta	E-mail
Preparação de Exposição	Artur Loureiro	1853-1932	Museu Nacional de Soares dos Reis	19-06-2008	26-06-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
História	Artur de Andrade	1937/1948	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	25-06-2008	11-07-2008	autorizado	Ficha de Requisição
História de Arte Contemporânea	Joaquim de Vasconcelos	1902-1903	FCSH da Universidade Nova de Lisboa	02-07-2008	s/data	sem resposta	Ficha de Requisição
Sem indicação	Augusto Francisco Soares de Carvalho	s/dados	Investigador independente	08-07-2008	10-07-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail

Análise dos pedidos remetidos à Faculdade de Belas Artes para consulta 2007 / 2008

Literatura Comparada	António Carneiro	1872-1930	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	15-07-2008	17-07-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Biografia	Argentina Raquel Alarcão	1919-1926	Investigador independente	24-07-2008	24-07-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Sem indicação	Biografia de antigos alunos	18--	Reitoria Universidade Porto	01-08-2008	01-08-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Biografia	Manuel António de Moura	1866-1872	Investigador independente	01-08-2008	01-08-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Biografia	Irene Mariares de Vasconcelos	1950	Investigador independente	12-08-2008	20-08-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Biografia	Branca de Nascimento Alarcão	1920-1948	Investigador independente	15-08-2008	18-08-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Preparação de Exposição	Arménio Losa e Cassiano Barbosa	1928/1944	Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto	27-08-2008	02-09-2008	autorizado	Ficha de Requisição
Sem indicação	Paulino Gonçalves	1864	Investigador independente	28-08-2008	s/data	sem resposta	E-mail
Sem indicação	Exposições na Sociedade de Belas Artes do Porto	1910-1923	Investigador independente	28-08-2008	s/data	sem resposta	E-mail
Sem indicação	Raúl Maria Pereira	1890	Investigador independente	30-08-2008	s/data	sem resposta	E-mail
Sem indicação	Maria Irene Lima de Matos Vilar	1948-1955	Reitoria Universidade Porto	01-09-2008	01-09-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
História de Arte	Rogério dos Santos Azevedo	1918-1932	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	03-09-2008	03-09-2008*	autorizado	Ficha de Requisição
Sem indicação	João Marçal	1904-1907	Investigador independente	18-09-2008	23-09-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Genealogia	João António Marçal de Almeida	1838-1917	Investigador independente	19-09-2008	22-09-2008	autorizado	Ficha de Requisição
História de Arte	Henrique Moreira	1859/1864	Universidade Católica Portuguesa	22-09-2008	26-09-2008	autorizado	Ficha de Requisição

Análise dos pedidos remetidos à Faculdade de Belas Artes para consulta 2007 / 2008

Monografia	Freguesia e Paróquia de Recarei	s/dados	ISCAP	10-10-2008	15-10-2008	autorizado	Ficha de Requisição
História da Pintura	Francisco António da Sila Oeirense	Século 19	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	18-12-2008	13-01-2009	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Arquitectura	Eduardo Fortunato Jaime Anahory	1937-1939	Investigador independente	s/data	s/data	autorizado	Ficha de Requisição
Sem indicação	Plácido de Vasconcelos	s/dados	Universidade do Minho	s/data	02-05-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Biografia	Francisco da Cruz Louro	1939-1952	Investigador independente	s/data	15-07-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Biografia	António Augusto de Melo Lucena e Quadros	1933	Investigador independente	s/data	22-07-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Biografia	Alfredo António de Azevedo	1931-1942	Investigador independente	s/data	24-07-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Tese	Joaquim de Vasconcelos	1902-1903	s/informação	s/data	16-09-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Arquitectura	José Marques da Silva	1889-1896	Câmara Municipal de Gaia	s/data	11-01-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
Arquitectura	Luís de Carvalho e Cunha	1889-1963	Investigador independente	s/data	22-04-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	Telefone + e-mail
Biografia	João Gonçalo Pacheco Pereira	1879-1881	Investigador independente	s/data	18-11-2008	Resposta pela Téc. Sup.Arq.	E-mail
História	Fernando Resende da Silva Magalhães Lanhas	1941-1963	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	s/data	s/data	sem resposta	Ficha de Requisição

Análise dos pedidos remetidos à Faculdade de Belas Artes para consulta
2007 / 2008

Pedidos 2007	N.º (em média)	Forma de pedido	N.º
Mensal	4	E-mail	6
Trimestral	9	Fax	0
Semestral	18	Ofício	0
Anual	36	Ficha de Requisição	31
Pedidos 2008	N.º (em média)	Forma de pedido	N.º
Mensal	6,5	E-mail	34
Trimestral	17,8	Fax	0
Semestral	35,5	Ofício	0
Anual	71	Ficha de Requisição	27

Ficha de requisição



Exmo. Senhor
Presidente do Conselho Directivo da
Faculdade de Belas Artes - Universidade do Porto

Ficha de Requisição

Nome Tiago Amorim Ferreira
Naturalidade Porto
B.I. 13030246 telef.: _____ Telm.: 938 844934
E-mail: tiago_dragon86@hotmail.com
Instituição que frequenta Faculdade de Letras da U.P.
Investigador em História

Pretende consultar documentos, livros e outro espólio que complemente a informação sobre o autor em referência, que se encontrem no Arquivo, Biblioteca e Museu da Faculdade.

Para: pesquisa a fazer, com o fim de biografia Silva Pato, para trabalho da Seminário em História contemporânea, em colaboração com a História da Universidade do Porto no projeto que pretende biografia os autores Almeida Garrett (natureza e objectivos da pesquisa)

Compromete-se a fornecer ao Arquivo uma mostra do resultado da investigação ora requerida

Local, Porto, data, 19/03/2008

(Assinatura)

AutORIZADO
por fornecer o
Sistema e
os serviços de
arquivo, biblioteca
e museu
31/3/8
[Assinatura]

Pedido por e-mail

Página Web 1 de 1

Data: Fri, 18 Apr 2008 10:06:57 +0100

De: Fernando Pessoa Begonha <fbegonha@gmail.com>

Para: fcorreia@fba.up.pt

Assunto: Genealogia da família BEGONHA (BEGOÑA)

Exma Sr^a Dr^a Fernanda Paiva Correia,

Estando eu, Fernando Manuel Pessoa Begonha, a fazer a Árvore Genealógica da minha família Begonha (Begoña), que é oriunda da vila de Dima, em Bilbau, Espanha e, já tendo vários elementos, com respectivos comprovativos dos meus antepassados, elementos esses que datam do sec XVI (em Dima - Bilbau) e mais não consegui, que como sabe antigamente os registos eram feitos pela Igreja (baptismo) e como os arquivos estavam depositados na capela de Dima e esta teve um incêndio no princípio do sec XX, só conseguiram salvar os arquivos até ao dito sec XVI.

Estando a fazer a pesquisa na internet, deparei com o vosso "SITE" e qual não foi o meu espanto ao verificar nos Livros de Matricula, que estão disponíveis, encontrar o nome do meu tio trisavó, irmão do meu trisavó Santhiago de Begoña, inscrito no vossos livros.

Assim, venho solicitar a V.Exa, se me poderão facultar a cópia da folha de inscrição de Francisco Begoña/Begonha, qual o custo e se má poderão enviar por esta via ou por correio.

O Francisco Begoña/Begonha está inscrito nos livros seguintes:

· Livro de Matriculas 17 (cota 17) ano de 1838-1901
Anatomia/Ordinários, página 78 v

· Livro de Matriculas 18 (cota18) ano de 1838-1907
Escultura/ordinarios. Página 52 v

Não sei se está inscrito em mais algum livro, que ainda não esteja disponível na Net.

Na expectativa da vossa pronta resposta, apresento os meus cordiais cumprimentos

De V.Exas

Fernando Manuel Pessoa Begonha

Av: Vasco da Gama, 639 - 2º - Dtº

4100-491 Porto

Tlm 917 210 142

e-mai fbegonha@gmail.com

<http://webmail.fba.up.pt/horde/imp/message.php?actionID=148&mailbox=INBOX&bodypa...> 18-04-2008

Proposta de Ficha de Requisição

Exmo. Senhor Presidente
Conselho Directivo da Faculdade de Belas Artes
Universidade do Porto

Ficha de Requisição

Nome	
Naturalidade	
B.I.	
Telefone/ Telemóvel	
E-mail	
Instituição que frequenta/representa	
Curso que frequenta / Grau	
Área de investigação	
Pretende consultar documentos do:	Arquivo ☐ Biblioteca ☐ Museu ☐

Documento (s) que pretende consultar

Natureza e objectivo da pesquisa

Compromete-se a fornecer ao Arquivo uma mostra do resultado da investigação requerida

_____, ____ / ____ / 200__

Assinatura _____

Data de autorização e assinatura (serviços)

Ficha de consulta

N.º _____

Estado do Processo

Data de abertura do processo	__ / __ / ____
Datas de envio de informação	__ / __ / ____ E-mail ☐ Consulta Presencial ☐ Correio ☐
	__ / __ / ____ E-mail ☐ Consulta Presencial ☐ Correio ☐
	__ / __ / ____ E-mail ☐ Consulta Presencial ☐ Correio ☐
Data de encerramento do Processo	__ / __ / ____

Lista de documentação fornecida para consulta

[illegible]

Capítulo III

Anexos

Anexo I – Elementos do Dublin Core Simple e Qualificado retirado do DSpace da Reitoria

Anexo II – Folha de Recolha de Dados - Arquivo

Anexo III – Folha de Recolha de Dados - Material Gráfico

Dublin Core Metadata Element Set (DCMES)

Os elementos de metadados Dublin Core Simples (*Dublin Core Metadata Element Set* (DCMES):

Title	Título
Creator	Responsável intelectual
Subject	Assunto/palavra-chave
Description	Conteúdo
Publisher	Editor
Contributor	Responsável secundário como o tradutor, editor ou ilustrador
Date	Data de entrada do documento
Type	Tipo de documento
Format	Formato do documento (HTML, Word, Postscript, etc.)
Identifier	Identificador único do recurso (ISBN, ISSN, URI)
Source	Informação sobre os recursos; origem
Language	Idioma
Relation	Recursos relacionados com outros recursos
Coverage	Características espaciais ou temporais
Rights	Direitos de autor

Dublin Core qualificado (retirado do formato predefinido do programa DSpace instalado na Reitoria da UP)

N.º	Campo	Descrição
1	dc.contributor	A person, organization, or service responsible for the content of the resource. Catch-all for unspecified contributors.
2	dc.contributor.advisor	Use primarily for thesis advisor.
3	dc.contributor.author	
4	dc.contributor.editor	
5	dc.contributor.illustrator	
6	dc.contributor.other	
7	dc.coverage.spatial	Spatial characteristics of content.
8	dc.coverage.temporal	Temporal characteristics of content.
9	dc.creator	Do not use; only for harvested metadata.
10	dc.date	Use qualified form if possible.
11	dc.date.accessioned	Date DSpace takes possession of item.
12	dc.date.available	Date or date range item became available to the public.
13	dc.date.copyright	Date of copyright.
14	dc.date.created	Date of creation or manufacture of intellectual content if different from date.issued.
15	dc.date.issued	Date of publication or distribution.
16	dc.date.submitted	Recommend for theses/dissertations.
17	dc.identifier	Catch-all for unambiguous identifiers not defined by qualified form; use identifier. Other for a known identifier common to a local collection instead of unqualified form.
18	dc.identifier.citation	Human-readable, standard bibliographic citation of non-DSpace format of this item
19	dc.identifier.govdoc	A government document number
20	dc.identifier.isbn	International Standard Book Number
21	dc.identifier.issn	International Standard Serial Number
22	dc.identifier.sici	Serial Item and Contribution Identifier
23	dc.identifier.ismn	International Standard Music Number
24	dc.identifier.other	A known identifier type common to a local collection.
25	dc.identifier.uri	Uniform Resource Identifier
26	dc.description	Catch-all for any description not defined by qualifiers.
27	dc.description.abstract	Abstract or summary.
28	dc.description.provenance	The history of custody of the item since its creation, including any changes successive custodians made to it.
29	dc.description.sponsorship	Information about sponsoring agencies, individuals, or contractual arrangements for the item.
30	dc.description.statementsofresponsibility	To preserve statement of responsibility from MARC records.
31	dc.description.tableofcontents	A table of contents for a given item.
32	dc.description.uri	Uniform Resource Identifier pointing to description of this item.
33	dc.format	Catch-all for any format information not defined by qualifiers.
34	dc.format.extent	Size or duration.
35	dc.format.medium	Physical medium.
36	dc.format.mimetype	Registered MIME type identifiers.
37	dc.language	Catch-all for non-ISO forms of the language of the item, accommodating harvested values.
38	dc.language.iso	Current ISO standard for language of intellectual content, including country codes

Dublin Core Metadata Element Set (DCMES)

		(e.g. "en_US").
39	dc.publisher	Entity responsible for publication, distribution, or imprint.
40	dc.relation	Catch-all for references to other related items.
41	dc.relation.isformatof	References additional physical form.
42	dc.relation.ispartof	References physically or logically containing item.
43	dc.relation.ispartofseries	Series name and number within that series, if available.
44	dc.relation.haspart	References physically or logically contained item.
45	dc.relation.isversionof	References earlier version.
46	dc.relation.hasversion	References later version.
47	dc.relation.isbasedon	References source.
48	dc.relation.isreferencedby	Pointed to by referenced resource.
49	dc.relation.requires	Referenced resource is required to support function, delivery, or coherence of item.
50	dc.relation.replaces	References preceding item.
51	dc.relation.isreplacedby	References succeeding item.
52	dc.relation.uri	References Uniform Resource Identifier for related item.
53	dc.rights	Terms governing use and reproduction.
54	dc.rights.uri	References terms governing use and reproduction.
55	dc.source	Do not use; only for harvested metadata.
56	dc.source.uri	Do not use; only for harvested metadata.
57	dc.subject	Uncontrolled index term.
58	dc.subject.classification	Catch-all for value from local classification system; global classification systems will receive specific qualifier
59	dc.subject.ddc	Dewey Decimal Classification Number
60	dc.subject.lcc	Library of Congress Classification Number
61	dc.subject.lcsh	Library of Congress Subject Headings
62	dc.subject.mesh	MEDical Subject Headings
63	dc.subject.other	Local controlled vocabulary; global vocabularies will receive specific qualifier.
64	dc.title	Title statement/title proper.
65	dc.title.alternative	Varying (or substitute) form of title proper appearing in item, e.g. abbreviation or translation
66	dc.type	Nature or genre of content.
67	dc.date.updated	The last time the item was updated via the SWORD interface
68	dc.description.version	The Peer Reviewed status of an item
69	dc.identifier.slug	a uri supplied via the sword slug header, as a suggested uri for the item
70	dc.language.rfc3066	the rfc3066 form of the language for the item
71	dc.rights holder	The owner of the copyright

Folha de Recolha de Dados - Arquivo

DUBLIN CORE	ISAD(G)	DSPACE	DESCRIÇÃO
dc.identifier	(Código de referência)	IDENTIFICADOR	
dc.identifier.other		COTA	
dc.title	TÍTULO (atribuído, paralelo, formal, controlado)	TÍTULO	
dc.title.alternative		OUTRO TÍTULO	
dc.contributor.author	Nome dos produtores	AUTOR/PRODUTOR	
dc.contributor.other		CONTRIBUIÇÃO	
dc.periodOfTime	Data de acumulação	DATA DE ACUMULAÇÃO	
dc.date.issued	Data de produção	DATA	
dc.date.modified	Data de alteração	DATA DE ALTERAÇÃO	
dc.provenance	História biográfica/administrativa/custodial	HISTÓRICO DO DOCUMENTO	
dc.description	Nível de descrição	DESCRIÇÃO	Nível:
	NOTAS		Notas:
dc.description.abstract	Âmbito e conteúdo	RESUMO	
dc.format	Dimensão e suporte da Unidade de Descrição (dimensão e suporte do doc.)	DESCRIÇÃO FÍSICA	
dc.format.medium	Características físicas e requisitos técnicos	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E REQUISITOS TÉCNICOS	
dc.relation	Unidades de descrição relacionadas	INFORMAÇÃO RELACIONADA	
dc.relation.ispartofseries	Título da Série	SÉRIE	
dc.relation.isreferencedby	Título do documento/Processo/Peça	DOCUMENTO/PEÇA	
dc.relation.uri		LIGAÇÃO AO DOCUMENTO	
dc.rights	Condições de reprodução; Condições de acesso	CONDIÇÕES DE ACESSO	
dc.subject		ASSUNTO	
dc.language.iso	Idioma/escrita	LINGUA	
dc.type		TIPO DE DOCUMENTO	

Folha de Recolha de Dados Material Gráfico

FRD - GRAVURA

DUBLIN CORE	CAMPO	DESCRIÇÃO
dc.identifier.other	COTA	
dc.title	TÍTULO	
dc.title.alternative	OUTROS TÍTULOS (ATRIBUÍDO, TRADUÇÃO)	
dc.contributor.author	GRAVADOR	
dc.contributor.other	DESENHADOR	
dc.date.issued	DATA	
dc.description	NOTAS	
dc.format	NÚMERO DE GRAVURAS DIMENSÕES	
dc.format.medium	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E REQUISITOS TÉCNICOS	
dc.publisher	LOCAL, IMPRESSOR	
dc.rights	CONDIÇÕES DE REPRODUÇÃO E ACESSO	
dc.subject	ASSUNTO	
dc.subject.classification	CLASSIFICAÇÃO	
dc.language.iso	LÍNGUA	
dc.type	TIPOLOGIA DOCUMENTAL	

Folha de Recolha de Dados Material Gráfico

FRD - CARTAZES

DUBLIN CORE	CAMPO	DESCRIÇÃO
dc.identifier.other	COTA	
dc.title	TÍTULO	
dc.title.alternative	OUTROS TÍTULOS (ATRIBUÍDO, TRADUÇÃO)	
dc.contributor.author	AUTOR	
dc.contributor.other	OUTROS AUTORES	
dc.date.issued	DATA	
dc.description	DESCRIÇÃO	
dc.format.extent	DIMENSÕES OU DURAÇÃO	
dc.format.medium	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E REQUISITOS TÉCNICOS	
dc.publisher	LOCAL, EDITOR	
dc.rights	CONDIÇÕES DE REPRODUÇÃO E ACESSO	
dc.subject	ASSUNTO	
dc.language.iso	LÍNGUA	
dc.type	TIPOLOGIA DOCUMENTAL	

CAPÍTULO IV

Anexos

Anexo I – XSL - MARC21slimUtils.xsl

Anexo II – Tabela por tipo de documento e sua correspondência em UNIMARC

Anexo III – Campo 545 (título de secção) – procedimentos para alteração global

Anexo IV – Mapeamento das colecções Reitoria

Anexo V – Procedimentos para a exportação automática do ALEPH para o DSpace

Anexo VI – Teste da primeira exportação de ALEPH para DSpace

Anexo VII – Erro no reconhecimento de caracteres (bicos << >>)

Anexo VIII – Alterações efectuadas ao XSTL da FLUP para exportação dos metadados – Análise comparativa

Anexo IX – Campo 345 (tipo de documento) – Alterações globais

Anexo X – MARCXML gerado por colecção para Dublin Core

Anexo XI – XML – Sigarra - FBAUP

Anexo XII – Estrutura multinível (HTML)

Anexo XIII – Exemplo de registo com datas de produção

Anexo XIV - Exemplo de preenchimento de uma FRD para Arquivo

Anexo XV – Quadro evolutivo da Biblioteca Digital

Anexo XVI – Dublin Core Qualificado traduzido

MARC21SlimUtils.xsl

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <xsl:stylesheet version="1.0" xmlns:marc="http://www.loc.gov/MARC21/slim"
  xmlns:oai_dc="http://www.openarchives.org/OAI/2.0/oai_dc/" xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-
  instance" xmlns:dc="http://purl.org/dc/elements/1.1/" xmlns:xsl="http://www.w3.org/1999/XSL/Transform" exclude-
  result-prefixes="marc">
  <xsl:import href="http://www.loc.gov/standards/marcxml/xslt/MARC21slimUtils.xsl" />
  <xsl:output method="xml" indent="yes" />
  - <!--
    Suppressed duplicate 520,521. fixed 752 subfield list, suppressed 856q, added 662. 2008-01-22 ntra
    Fixed 500 fields. 2006-12-11 ntra
    Added ISBN and deleted attributes 6/04 jer
  -->

  - <xsl:template match="/">
  - <xsl:if test="marc:collection">
  - <oai_dc:dcCollection xsi:schemaLocation="http://www.openarchives.org/OAI/2.0/oai_dc/
    http://www.openarchives.org/OAI/2.0/oai_dc.xsd">
  - <xsl:for-each select="marc:collection">
  - <xsl:for-each select="marc:record">
  - <oai_dc:dc>
    <xsl:apply-templates select="." />
    </oai_dc:dc>
  - </xsl:for-each>
  - </xsl:for-each>
  - </oai_dc:dcCollection>
  - </xsl:if>
  - <xsl:if test="marc:record">
  - <oai_dc:dc xsi:schemaLocation="http://www.openarchives.org/OAI/2.0/oai_dc/
    http://www.openarchives.org/OAI/2.0/oai_dc.xsd">
  - <xsl:apply-templates />
  - </oai_dc:dc>
  - </xsl:if>
  - </xsl:template>
  - <xsl:template match="marc:record">
    <xsl:variable name="leader" select="marc:leader" />
    <xsl:variable name="leader6" select="substring($leader,7,1)" />
    <xsl:variable name="leader7" select="substring($leader,8,1)" />
    <xsl:variable name="controlField008" select="marc:controlfield[@tag=008]" />
  - <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=245]">
  - <dc:title>
  - <xsl:call-template name="subfieldSelect">
    <xsl:with-param name="codes">abfghk</xsl:with-param>
  - </xsl:call-template>
  - </dc:title>
  - </xsl:for-each>
  - <xsl:for-each
    select="marc:datafield[@tag=100]|marc:datafield[@tag=110]|marc:datafield[@tag=111]|marc:datafield[@tag=700]|
    marc:datafield[@tag=710]|marc:datafield[@tag=711]|marc:datafield[@tag=720]">
  - <dc:creator>
    <xsl:value-of select="." />
  - </dc:creator>
  - </xsl:for-each>
  - <dc:type>
  - <xsl:if test="$leader7='c'">
  - <!--
    Remove attribute 6/04 jer
  -->
  - <!--
    <xsl:attribute name="collection">yes</xsl:attribute>
  -->
  - <xsl:text>collection</xsl:text>
  - </xsl:if>
  - <xsl:if test="$leader6='d' or $leader6='f' or $leader6='p' or $leader6='t'">
```


MARC21SlimUtils.xsl

```

- <!--
Remove attribute 6/04 jer
-->
- <!--
<xsl:attribute name="manuscript">yes</xsl:attribute>
-->
<xsl:text>manuscript</xsl:text>
</xsl:if>
- <xsl:choose>
<xsl:when test="$leader6='a' or $leader6='t'">text</xsl:when>
<xsl:when test="$leader6='e' or $leader6='f'">cartographic</xsl:when>
<xsl:when test="$leader6='c' or $leader6='d'">notated music</xsl:when>
<xsl:when test="$leader6='i' or $leader6='j'">sound recording</xsl:when>
<xsl:when test="$leader6='k'">still image</xsl:when>
<xsl:when test="$leader6='g'">moving image</xsl:when>
<xsl:when test="$leader6='r'">three dimensional object</xsl:when>
<xsl:when test="$leader6='m'">software, multimedia</xsl:when>
<xsl:when test="$leader6='p'">mixed material</xsl:when>
</xsl:choose>
</dc:type>
- <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=655]">
- <dc:type>
<xsl:value-of select="." />
</dc:type>
</xsl:for-each>
- <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=260]">
- <dc:publisher>
- <xsl:call-template name="subfieldSelect">
<xsl:with-param name="codes">ab</xsl:with-param>
</xsl:call-template>
</dc:publisher>
</xsl:for-each>
- <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=260]/marc:subfield[@code='c']">
- <dc:date>
<xsl:value-of select="." />
</dc:date>
</xsl:for-each>
- <dc:language>
<xsl:value-of select="substring($controlField008,36,3)" />
</dc:language>
- <!--
<xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=856]/marc:subfield[@code='q']">
<dc:format>
<xsl:value-of select="." />
</dc:format>
</xsl:for-each>
-->
- <!--
<xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=520]">
<dc:description>
<xsl:value-of select="marc:subfield[@code='a']"/>
</dc:description>
</xsl:for-each>
-->
- <!--
<xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=521]">
<dc:description>
<xsl:value-of select="marc:subfield[@code='a']"/>
</dc:description>
</xsl:for-each>
-->
- <xsl:for-each select="marc:datafield[500<= @tag and @tag<= 599 ][not(@tag=506 or @tag=530 or @tag=540 or
@tag=546)]">
- <dc:description>

```

MARC21SlimUtils.xsl

```
<xsl:value-of select="marc:subfield[@code='a']" />
</dc:description>
</xsl:for-each>
- <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=600]">
- <dc:subject>
- <xsl:call-template name="subfieldSelect">
  <xsl:with-param name="codes">abcdq</xsl:with-param>
  </xsl:call-template>
</dc:subject>
</xsl:for-each>
- <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=610]">
- <dc:subject>
- <xsl:call-template name="subfieldSelect">
  <xsl:with-param name="codes">abcdq</xsl:with-param>
  </xsl:call-template>
</dc:subject>
</xsl:for-each>
- <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=611]">
- <dc:subject>
- <xsl:call-template name="subfieldSelect">
  <xsl:with-param name="codes">abcdq</xsl:with-param>
  </xsl:call-template>
</dc:subject>
</xsl:for-each>
- <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=630]">
- <dc:subject>
- <xsl:call-template name="subfieldSelect">
  <xsl:with-param name="codes">abcdq</xsl:with-param>
  </xsl:call-template>
</dc:subject>
</xsl:for-each>
- <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=650]">
- <dc:subject>
- <xsl:call-template name="subfieldSelect">
  <xsl:with-param name="codes">abcdq</xsl:with-param>
  </xsl:call-template>
</dc:subject>
</xsl:for-each>
- <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=653]">
- <dc:subject>
- <xsl:call-template name="subfieldSelect">
  <xsl:with-param name="codes">abcdq</xsl:with-param>
  </xsl:call-template>
</dc:subject>
</xsl:for-each>
- <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=662]">
- <dc:coverage>
- <xsl:call-template name="subfieldSelect">
  <xsl:with-param name="codes">abcdefgh</xsl:with-param>
  </xsl:call-template>
</dc:coverage>
</xsl:for-each>
- <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=752]">
- <dc:coverage>
- <xsl:call-template name="subfieldSelect">
  <xsl:with-param name="codes">adcdgh</xsl:with-param>
  </xsl:call-template>
</dc:coverage>
</xsl:for-each>
- <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=530]">
- <dc:relation type="original">
- <xsl:call-template name="subfieldSelect">
  <xsl:with-param name="codes">abcdu</xsl:with-param>
  </xsl:call-template>
```

Capítulo IV – Anexo I

44

Exportação Automática

Tabela de correspondência em UNIMARC

Apresentam-se os principais campos a considerar na exportação, de acordo com os diferentes tipos de documentos.

Teses e dissertações		
Campos UNIMARC	Descrição	Subcampos
100	Dados gerais de processamento	^a
101	Língua do documento	^a
200	Título e menção de responsabilidade	^a ^e ^f ^g
210	Publicação, distribuição, etc.	^a ^c ^d
300	Notas gerais	^a
328	Nota de dissertação ou tese	^a
330	Resumo da tese	^a
600	Nome de pessoa usado como assunto	^a ^b ^f ^x ^y ^z
601	Nome de colectividade usado como assunto	^a ^b ^f ^x ^y ^z
606	Nome comum usado como assunto	^a ^x ^y ^z
607	Nome geográfico usado como assunto	^a ^x ^y ^z
700	Autor	^a ^b ^f
702	Orientador	^a ^b ^f ^4
856	Localização e acesso electrónico (URL)	^u

Exportação Automática Tabela de correspondência em UNIMARC

Monografias (livro corrente, catálogos de exposições, folhetos)

Campos UNIMARC	Descrição	Subcampos
010	ISBN (International Standard Book Number)	^a
100	Dados gerais de processamento	^a
101	Língua do documento	^a
200	Título e menção de responsabilidade	^a ^c ^d ^e ^f ^g
210	Publicação, distribuição, etc.	^a ^c ^d
300	Notas gerais	^a
327	Notas de conteúdo	^a
600	Nome de pessoa usado como assunto	^a ^b ^f ^x ^y ^z
601	Nome de colectividade usado como assunto	^a ^b ^f ^x ^y ^z
606	Nome comum usado como assunto	^a ^x ^y ^z
607	Nome geográfico usado como assunto	^a ^x ^y ^z
700	Responsabilidade principal (pessoa física)	^a ^b ^f
701	Co-Responsabilidade (pessoa física)	^a ^b ^f ^4
702	Responsabilidade secundária (pessoa física)	^a ^b ^f ^4
710	Responsabilidade principal (colectividade)	^a ^b ^f
711	Co-Responsabilidade (colectividade)	^a ^b ^f ^4
712	Responsabilidade secundária (colectividade)	^a ^b ^f ^4

Exportação Automática Tabela de correspondência em UNIMARC

Monografias (livro antigo)

Campos UNIMARC	Descrição	Subcampos
100	Dados gerais de processamento	^a
101	Língua do documento	^a
200	Título e menção de responsabilidade	^a ^c ^d ^e ^f ^g
210	Publicação, distribuição, etc.	^e ^g ^h
215	Descrição física	^a ^d
300	Notas gerais	^a
304	Notas relativas ao título e menção de responsabilidade	^a
305	Notas referentes à edição e história bibliográfica da publicação	^a
307	Notas relativas à descrição física	^a
316	Notas relativas ao exemplar em presença (estado físico e encadernação)	^a
317	Notas relativas à proveniência do exemplar (antigos possuidores ou doadores)	^a
318	Notas relativas à preservação e intervenções de restauro	^a
327	Notas de conteúdo	^a
518	Actualização da grafia	^a
600	Nome de pessoa usado como assunto	^a ^b ^f ^x ^y ^z
601	Nome de colectividade usado como assunto	^a ^b ^f ^x ^y ^z
606	Nome comum usado como assunto	^a ^x ^y ^z
607	Nome geográfico usado como assunto	^a ^x ^y ^z
700	Responsabilidade principal (pessoa física)	^a ^b ^f
701	Co-Responsabilidade (pessoa física)	^a ^b ^f ^4
702	Responsabilidade secundária (pessoa física)	^a ^b ^f ^4
710	Responsabilidade principal (colectividade)	^a ^b ^f
711	Co-Responsabilidade (colectividade)	^a ^b ^f ^4
712	Responsabilidade secundária (colectividade)	^a ^b ^f ^4

Exportação Automática Tabela de correspondência em UNIMARC

Publicações periódicas antigas

Campos UNIMARC	Descrição	Subcampos
100	Dados gerais de processamento	^a
101	Língua do documento	^a
200	Título e menção de responsabilidade	^a ^c ^d ^e ^f ^g
207	Numeração	^a ^f
210	Publicação, distribuição, etc.	^e ^g ^h
300	Notas gerais	^a
305	Notas referentes à edição e história bibliográfica da publicação	^a
316	Notas relativas ao exemplar em presença (estado físico e encadernação)	^a
317	Notas relativas à proveniência do exemplar (antigos possuidores ou doadores)	^a
318	Notas relativas à preservação e intervenções de restauro	^a
421	Suplementos	^a ^t ^v
430	Ligação do registo da publicação ao seu título anterior (continua)	^a ^t ^v ^d ^p ^x
440	Ligação do registo da publicação ao seu título anterior (continuado por)	^a ^t ^v ^d ^p ^x
461	Ligação do registo da publicação a analíticos de publicações em série	^a ^v ^t
518	Actualização da grafia	^a
606	Nome comum usado como assunto	^a ^x ^y ^z
607	Nome geográfico usado como assunto	^a ^x ^y ^z
702	Responsabilidade secundária (pessoa física)	^a ^b ^f ^4
712	Responsabilidade secundária (colectividade)	^a ^b ^f ^4

Exportação Automática

Tabela de correspondência em UNIMARC

Registo vídeo		
Campos UNIMARC	Descrição	Subcampos
100	Dados gerais de processamento	^a
101	Língua do documento	^a
200	Título e menção de responsabilidade	^a ^b ^c ^d ^e ^f ^g
210	Publicação, distribuição, etc.	^a ^c ^d
300	Notas gerais	^a
304	Notas relativas a título e menção de responsabilidade	^a
327	Notas de conteúdo	^a
333	Notas relativas a potenciais utilizadores	^a
600	Nome de pessoa usado como assunto	^a ^b ^f ^x ^y ^z
601	Nome de colectividade usado como assunto	^a ^b ^f ^x ^y ^z
606	Nome comum usado como assunto	^a ^x ^y ^z
607	Nome geográfico usado como assunto	^a ^x ^y ^z
702	Responsabilidade secundária (pessoa física)	^a ^b ^f ^4
712	Responsabilidade secundária (colectividade)	^a ^b ^f ^4

Exportação Automática

Tabela de correspondência em UNIMARC

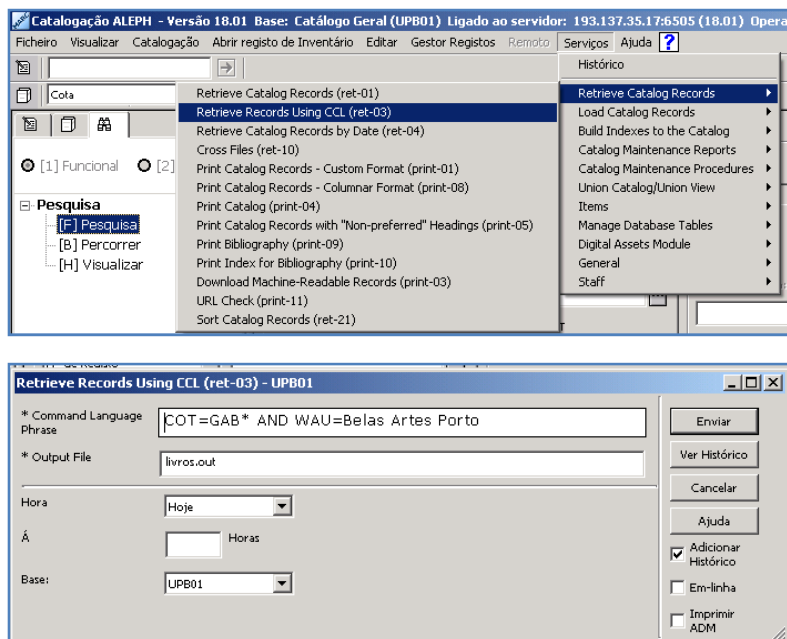
Visual gráfico (Postais)

Campos UNIMARC	Descrição	Subcampos
100	Dados gerais de processamento	^a
101	Língua do documento	^a
200	Título e menção de responsabilidade	^a ^b ^c ^d ^e ^f ^g
210	Publicação, distribuição, etc.	^a ^c ^d
300	Notas gerais	^a
304	Notas relativas a título e menção de responsabilidade	^a
305	Notas relativas à edição e história bibliográfica da publicação	^a
316	Notas relativas ao exemplar em presença (estado físico e encadernação)	^a
317	Notas relativas à proveniência do exemplar (antigos possuidores ou doadores)	^a
318	Notas relativas à preservação e intervenções de restauro	^a
327	Notas de conteúdo	^a
600	Nome de pessoa usado como assunto	^a ^b ^f ^x ^y ^z
601	Nome de colectividade usado como assunto	^a ^b ^f ^x ^y ^z
606	Nome comum usado como assunto	^a ^x ^y ^z
607	Nome geográfico usado como assunto	^a ^x ^y ^z
702	Responsabilidade secundária (pessoa física)	^a ^b ^f ^4
712	Responsabilidade secundária (colectividade)	^a ^b ^f ^4

Procedimentos para alteração global do código identificativo dos documentos a exportar

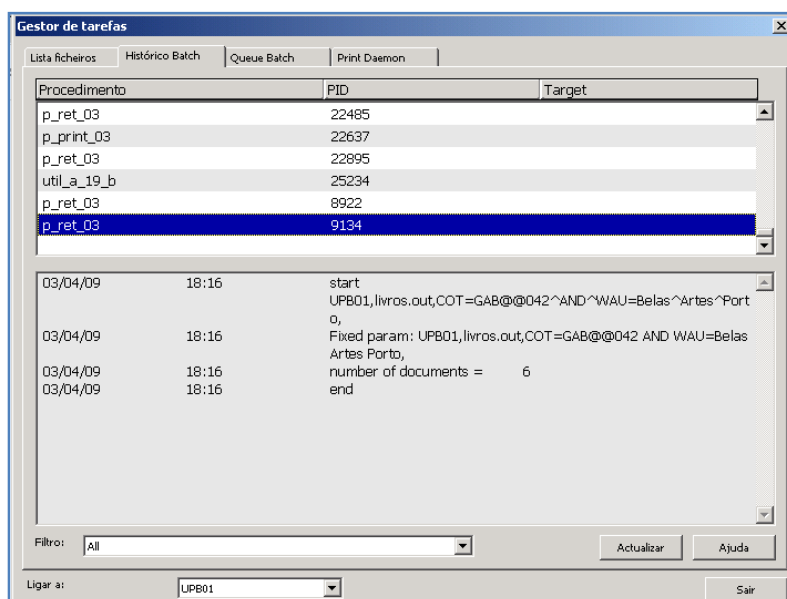
INTRODUÇÃO DO CAMPO 545 – ALTERAÇÕES GLOBAIS

1. Pesquisa utilizando comando CCL dos documentos a alterar



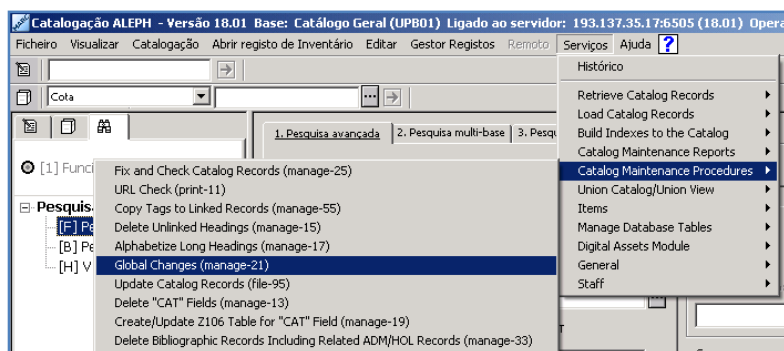
2. Gestor de tarefas

Podemos verificar a partir do histórico que foram recuperados 6 documentos



Procedimentos para alteração global do código identificativo dos documentos a exportar

3. Alteração dos documentos de forma global



The screenshot shows the 'Global Changes (manage-21) - UPB01' dialog box. It has two main sections. The top section contains fields for '* Input File' (set to 'livros.out') and '* Output File' (set to 'livros.in'), with buttons for 'Enviar', 'Ver Histórico', 'Cancelar', and 'Ajuda'. Below these are radio buttons for '* Update Database' (set to 'Yes') and 'No'. The bottom section has fields for 'Line in Record', 'Tag', 'First Indicator', 'Second Indicator', and 'Subfield and Contents'. At the bottom, there are radio buttons for '* Delete Field' (set to 'No') and 'Yes', and a checkbox for 'Imprimir ADM'.

The screenshot shows the 'Global Changes (manage-21) - UPB01' dialog box, specifically the 'Add Field' section. It includes fields for 'With this Text', 'Tag' (set to '545'), 'First Indicator' (set to '1'), 'Second Indicator', and 'Subfield and Contents' (set to '\$\$aLIV.BIB'). There are also fields for 'Change Field', 'Tag', 'First Indicator', and 'Second Indicator'. At the bottom, there are radio buttons for '* Sort Subfields' (set to 'No') and 'Yes', and a field for 'Sort Order'. On the right side, there are buttons for 'Enviar', 'Ver Histórico', 'Cancelar', 'Ajuda', and checkboxes for 'Adicionar Histórico' (checked) and 'Imprimir ADM'.

Proceder da mesma forma para as restantes colecções

4. Visualização dos documentos alterados globalmente no gestor de tarefas

Global Changes					
Action	Doc Number	Select Tag	Select Text	New Tag	New Text
new-tag	000009864			5451	\$\$aLIV.BIB
new-tag	000011980			5451	\$\$aLIV.BIB
new-tag	000011981			5451	\$\$aLIV.BIB
new-tag	000011982			5451	\$\$aLIV.BIB
new-tag	000011983			5451	\$\$aLIV.BIB
new-tag	000011984			5451	\$\$aLIV.BIB
new-tag	000014120			5451	\$\$aLIV.BIB

Mapeamento das colecções

collection_id	Collection Name	handle_id	handle	community_id	Community Name	local_id	Condição
6	Catálogos de Exposições	13	123456789/13	3	Biblioteca	CEX	registo bibliográfico
7	E-Books	14	123456789/14	3	Biblioteca		inserido manualmente
49	Prémios e Legados	68	123456789/68	10	Escola de Belas Artes do Porto [1911-1937]		inserido manualmente
8	Folhetos de exposições	15	123456789/15	3	Biblioteca	FEX	registo bibliográfico
9	Gravuras	16	123456789/16	3	Biblioteca		inserido manualmente
10	Livros	17	123456789/17	3	Biblioteca	LIV	registo bibliográfico
11	Revistas	18	123456789/18	3	Biblioteca	REV	registo bibliográfico
13	Postais	20	123456789/20	3	Biblioteca	POS	registo bibliográfico
14	Teses e dissertações académicas	21	123456789/21	3	Biblioteca	TED	registo+URL
15	Vídeos	22	123456789/22	3	Biblioteca	VID	registo bibliográfico
50	Correspondência	71	123456789/71	10	Escola de Belas Artes do Porto [1911-1937]		inserido manualmente
16	Actas	29	123456789/29	6	Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911]		inserido manualmente
17	Correspondência	30	123456789/30	6	Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911]		inserido manualmente
18	Inventários	31	123456789/31	6	Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911]		inserido manualmente
19	Legislação	32	123456789/32	6	Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911]		inserido manualmente
20	Livros de matrículas	33	123456789/33	6	Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911]		inserido manualmente
21	Prémios e Legados	34	123456789/34	6	Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911]		inserido manualmente
22	Despesas	35	123456789/35	6	Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911]		inserido manualmente
23	Manuscritos	36	123456789/36	6	Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911]		inserido manualmente
26	Exames e concursos	39	123456789/39	6	Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911]		inserido manualmente

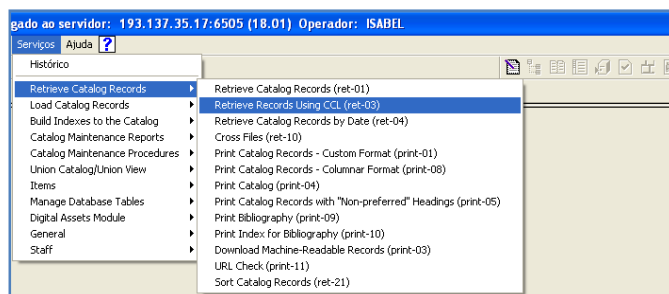
Mapeamento das colecções

52	Processos	83	123456789/8 3	6	Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911]	inserido manualmente
53	Inventários	85	123456789/8 5	9	Museu Portuense [1835-1911]	inserido manualmente

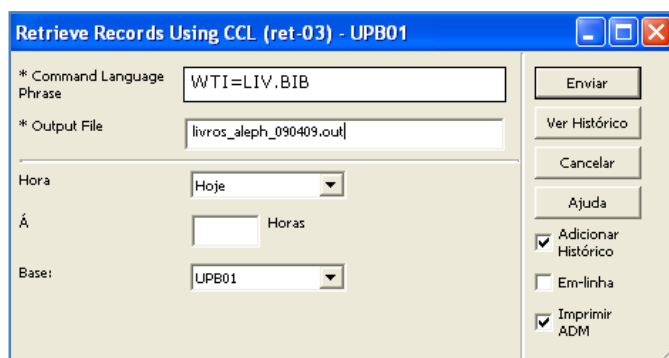
Após atribuição dos códigos foi necessário proceder ao mapeamento das colecções inserindo-lhes os Id's respectivos para que os registos bibliográficos fossem exportados para a colecção pretendida. Esta tabela foi elaborada pelos técnicos da Reitoria de acordo com os códigos atribuídos a cada colecção.

Procedimentos para a exportação automática do ALEPH para o DSpace

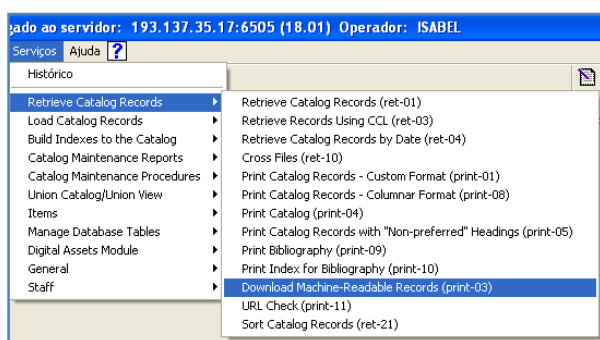
1. Primeiro passo consistiu em fazer este procedimento para cada colecção de forma a identificar gradualmente a informação incorrecta ou em falta.
2. No módulo de catalogação seleccionamos **Retrieve records using CCL command – ret-03**



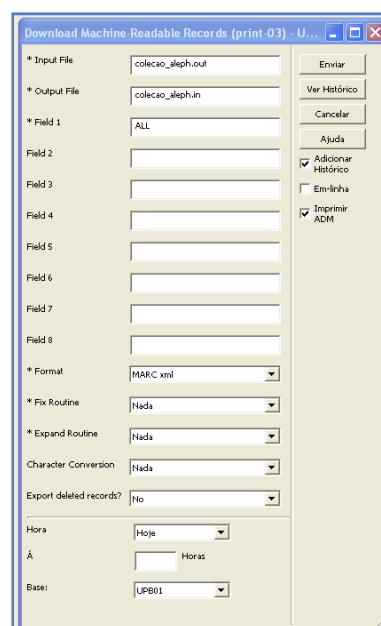
3. Colocamos a expressão de pesquisa



4. Download machine readable records – print 003

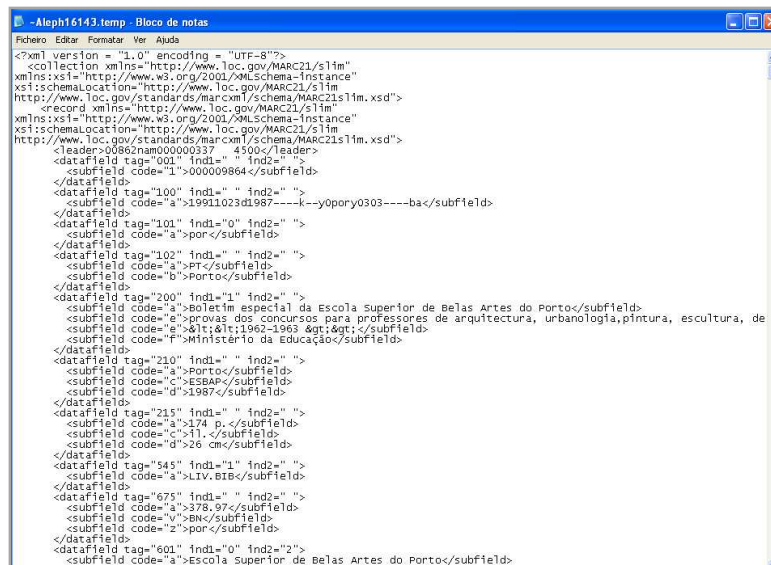


5. Seleccionamos o formato MARCXML



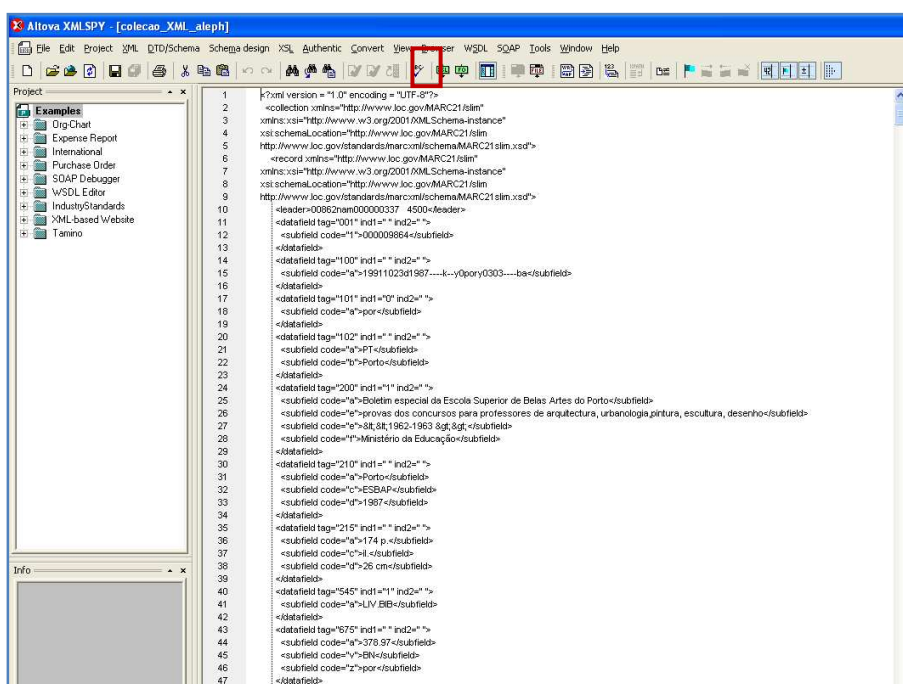
Procedimentos para a exportação automática do ALEPH para o DSpace

6. No gestor de tarefas entramos na base administrativa, seleccionamos o formato de visualização XML. Guardar o documento txt com codificação UTF-8 (leitura de caracteres com acentuação)



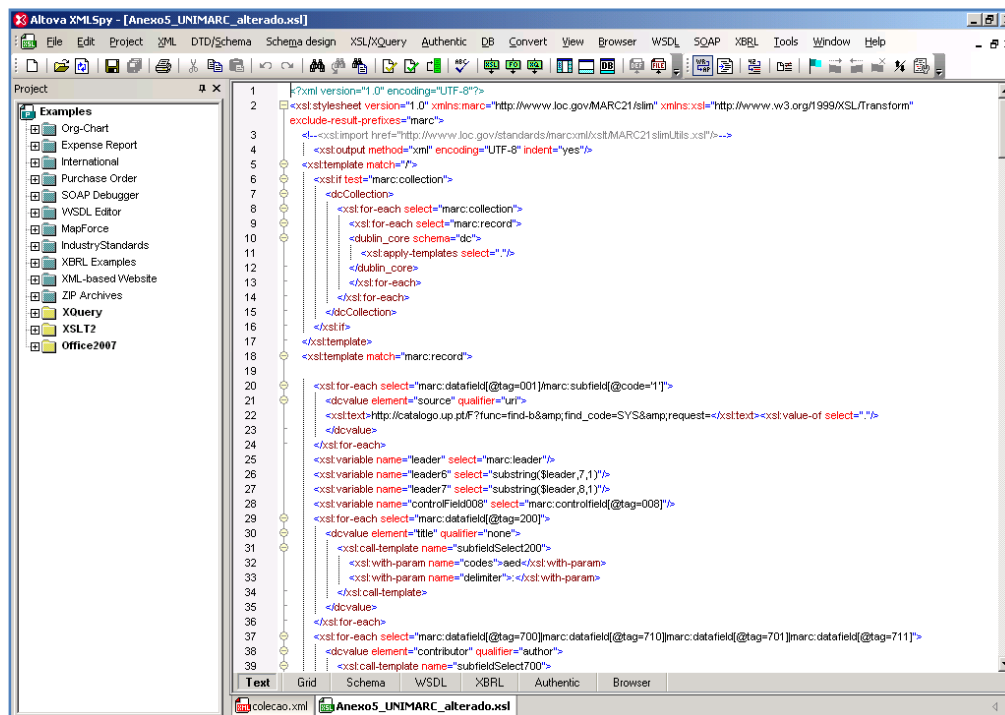
```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8">
<collection xmlns="http://www.loc.gov/MARC21/slim"
  xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
  xsi:schemaLocation="http://www.loc.gov/MARC21/slim
    http://www.loc.gov/standards/marcxml/schema/MARC21slim.xsd">
  <record xmlns="http://www.loc.gov/MARC21/slim"
    xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
    xsi:schemaLocation="http://www.loc.gov/MARC21/slim
      http://www.loc.gov/standards/marcxml/schema/MARC21slim.xsd">
    <leader>00802nam00000337 4500</leader>
    <datafield tag="001" ind1="1" ind2="1">
      <subfield code="1">000009864</subfield>
    </datafield>
    <datafield tag="100" ind1="1" ind2="1">
      <subfield code="a">19911023d1987----k--y0pory0303----ba</subfield>
    </datafield>
    <datafield tag="101" ind1="0" ind2="1">
      <subfield code="a">por</subfield>
    </datafield>
    <datafield tag="102" ind1="1" ind2="1">
      <subfield code="a">PT</subfield>
      <subfield code="b">Porto</subfield>
    </datafield>
    <datafield tag="200" ind1="1" ind2="1">
      <subfield code="a">Boletim especial da Escola Superior de Belas Artes do Porto</subfield>
      <subfield code="e">provas dos concursos para professores de arquitectura, urbanologia, pintura, escultura, de
      <subfield code="e">&lt;&lt;1962-1963 &gt;&gt;</subfield>
      <subfield code="f">Ministério da Educação</subfield>
    </datafield>
    <datafield tag="210" ind1="1" ind2="1">
      <subfield code="a">Porto</subfield>
      <subfield code="c">ESBAP</subfield>
      <subfield code="d">1987</subfield>
    </datafield>
    <datafield tag="215" ind1="1" ind2="1">
      <subfield code="a">174 p.</subfield>
      <subfield code="c">il.</subfield>
      <subfield code="d">26 cm</subfield>
    </datafield>
    <datafield tag="545" ind1="1" ind2="1">
      <subfield code="a">LIV. BIB</subfield>
    </datafield>
    <datafield tag="675" ind1="1" ind2="1">
      <subfield code="a">378.97</subfield>
      <subfield code="v">BN</subfield>
      <subfield code="z">por</subfield>
    </datafield>
    <datafield tag="601" ind1="0" ind2="2">
      <subfield code="a">Escola Superior de Belas Artes do Porto</subfield>
```

7. Para validar o ficheiro gerado pelo ALEPH utilizamos um software de transformação para XSL – abrimos o ficheiro e clicamos em XSL Transformation

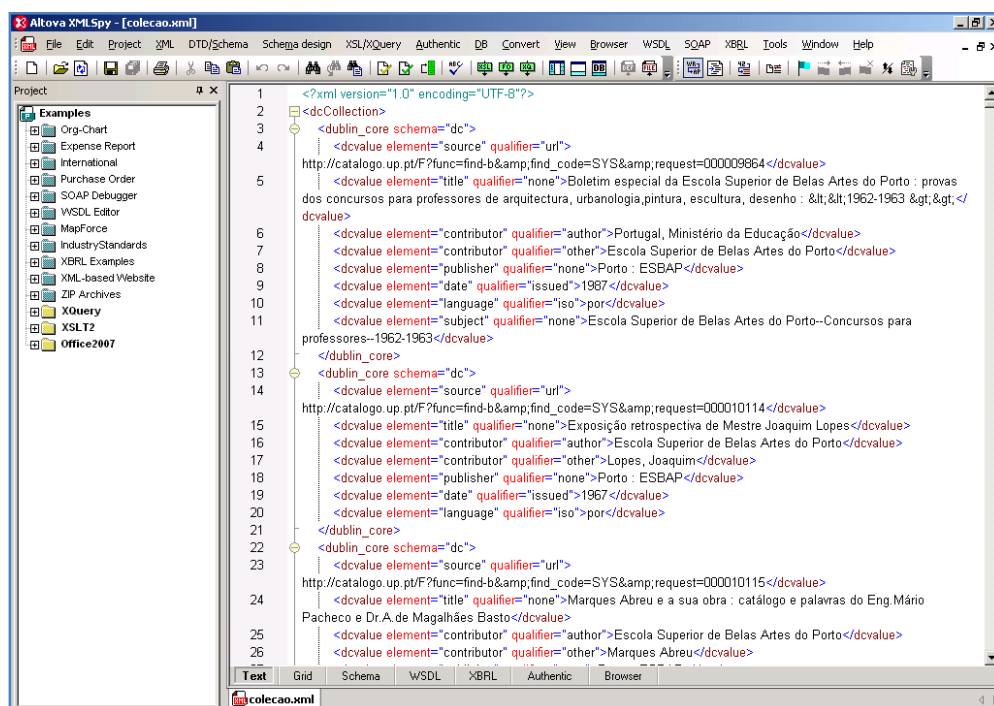


Procedimentos para a exportação automática do ALEPH para o DSpace

8. Utilizamos como base de apoio para a criação do XSTL o ficheiro da FLUP associado ao ficheiro disponível no link:



9. O documento gerado pelo XSL transformation pode ser guardado em formato XML para em seguida ser exportado para o Dspace.



Procedimentos para a exportação automática do ALEPH para o DSpace

10. Pesquisa global

Instrução de pesquisa

WTI=POS.BIB OR WTI=CAT.BIB OR WTI=FOL.BIB OR WTI=TED.BIB OR WTI=VID.BIB OR
WTI=REV.BIB OR WTI=LIV.BIB AND WSUB=FBAUP

Teste – primeira exportação [2009-03-16]

Vídeo

Ligado como
ibarroso@iba.up.pt (Sair)

Pesquisa simples

Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por data de publicação](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[Administrador](#)
[FAQs](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[FBAUP - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Biblioteca >](#)
[BDAbib - Vídeos >](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/133>

Título: Frans Hals of Antwerp
Autores: [Hals, Frans](#)
[Severijn, Jonne](#)
Palavras Chave: Pintura holandesa
Retrato
Data: 1988
Editora: London : Phaidon : RM Associates
URI: <http://hdl.handle.net/123456789/133>
ISBN: URN:ISBN:0-7148-6014-X
Aparece nas Coleções: [BDAbib - Vídeos](#)

Ficheiros deste registo:
Não existem ficheiros associados a este registo.

Tese

Pesquisa simples

Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por data de publicação](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[FAQs](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[FBAUP - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Biblioteca >](#)
[BDAbib - Teses e dissertações académicas >](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/229>

Título: De Edifício Douro a Fábrica de Talentos : crónicas de um património socialmente regenerador
Autores: [Lopes, Ana](#)
[Alvelos, Heitor](#)
[Santos, Paula Mota](#)
Palavras Chave: Arte multimédia
Edifício Douro
Centro histórico
Data: 2008
Editora: Porto : FBAUP
URI: <http://hdl.handle.net/123456789/229>
Aparece nas Coleções: [BDAbib - Teses e dissertações académicas](#)

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato
DissertaoAnalopes.pdf		1.67 MB	Adobe PDF Ver/Abriu
.html		10.11 kB	HTML Ver/Abriu

Catálogo

Pesquisa simples

Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por data de publicação](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[FAQs](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[FBAUP - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Biblioteca >](#)
[BDAbib - Catálogos de Exposições >](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/247>

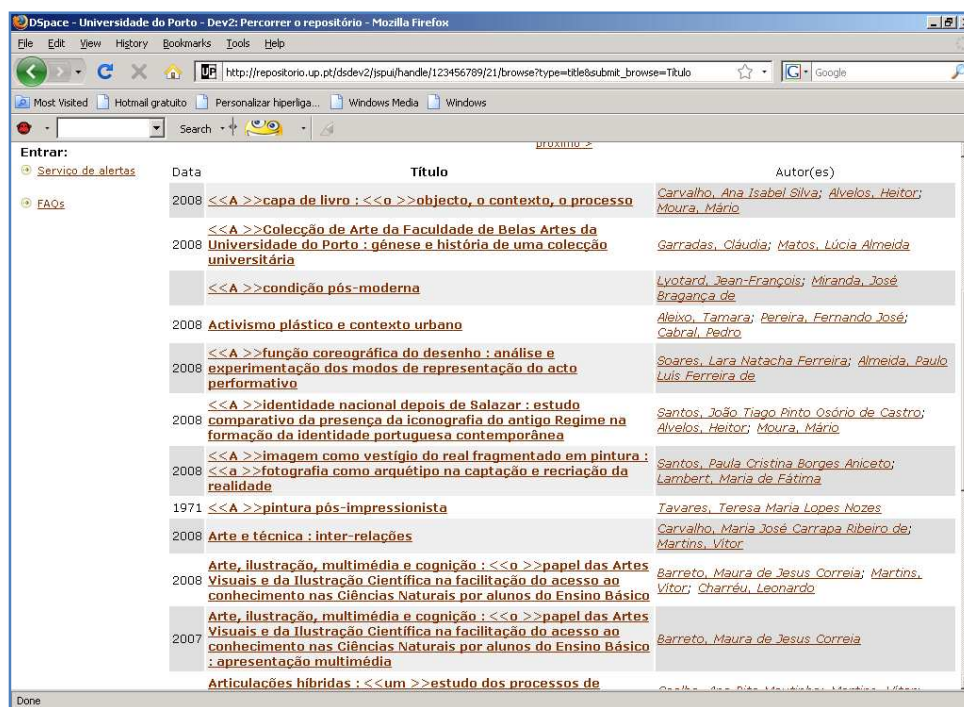
Título: Catalogo illustrado da 7ª exposição de arte promovida pelo Gremio Artístico
Autores: [Gremio Artístico](#)
Palavras Chave: Arte portuguesa
Data: 16-Mar-2009
URI: <http://hdl.handle.net/123456789/247>
Aparece nas Coleções: [BDAbib - Catálogos de Exposições](#)

Ficheiros deste registo:
Não existem ficheiros associados a este registo.

Formatos de visualização – reconhecimento de caracteres

Formato tabular – vista de resultados

O DSpace exporta os registos não eliminando os << >> (bicos)



DSpace - Universidade do Porto - Dev2: Percorrer o repositório - Mozilla Firefox

File Edit View History Bookmarks Tools Help

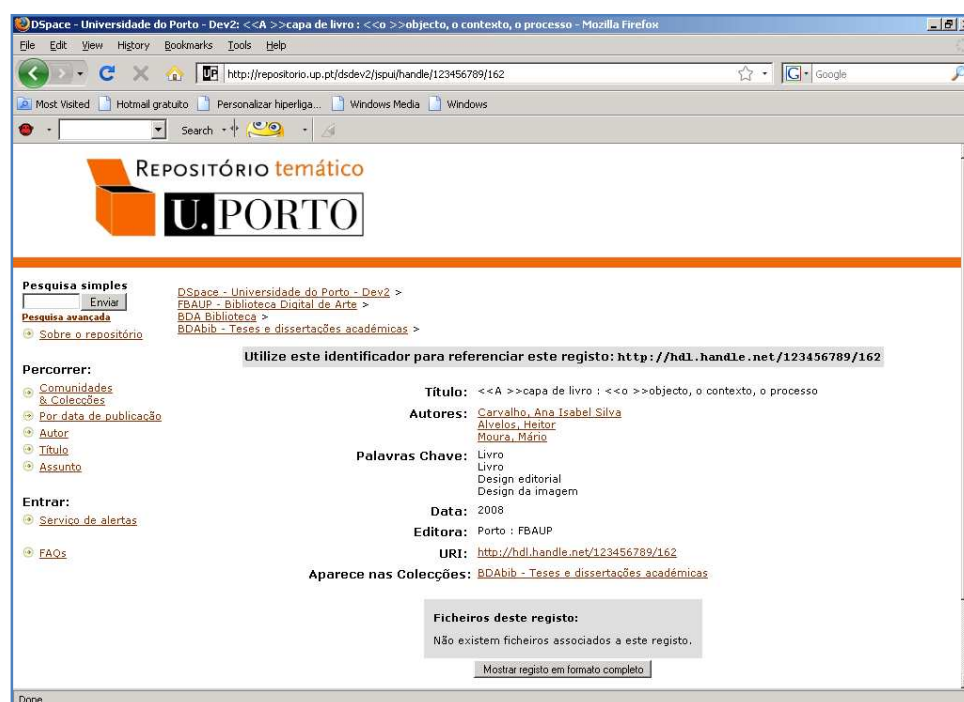
http://repositorio.up.pt/dspace2/jspui/handle/123456789/21/browse?type=title&submit_browse=Título

Entrar: [Serviço de alertas](#) [FAQs](#)

Data	Título	Autor(es)
2008	<<A>>capa de livro : <<o>>objecto, o contexto, o processo	Carvalho, Ana Isabel Silva; Alvelos, Heitor; Moura, Mário
2008	<<A>>Coleção de Arte da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto : génese e história de uma colecção universitária	Garradas, Cláudia; Matos, Lúcia Almeida
	<<A>>condição pós-moderna	Lyotard, Jean-François; Miranda, José Bragança de
2008	Activismo plástico e contexto urbano	Aleixo, Tamara; Pereira, Fernando José; Cabral, Pedro
2008	<<A>>função coreográfica do desenho : análise e experimentação dos modos de representação do acto performativo	Soares, Lara Natácha Ferreira; Almeida, Paulo Luis Ferreira de
2008	<<A>>identidade nacional depois de Salazar : estudo comparativo da presença da iconografia do antigo Regime na formação da identidade portuguesa contemporânea	Santos, João Tiago Pinto Osório de Castro; Alvelos, Heitor; Moura, Mário
2008	<<A>>imagem como vestígio do real fragmentado em pintura : <<a>>fotografia como arquétipo na captação e recriação da realidade	Santos, Paula Cristina Borges Aniceto; Lambert, Maria de Fátima
1971	<<A>>pintura pós-impressionista	Tavares, Teresa Maria Lopes Nozes
2008	Arte e técnica : inter-relações	Carvalho, Maria José Carrapa Ribeiro de; Martins, Vítor
2008	Arte, ilustração, multimédia e cognição : <<o>>papel das Artes Visuais e da Ilustração Científica na facilitação do acesso ao conhecimento nas Ciências Naturais por alunos do Ensino Básico	Barreto, Maura de Jesus Correia; Martins, Vítor; Charréu, Leonardo
2007	Arte, ilustração, multimédia e cognição : <<o>>papel das Artes Visuais e da Ilustração Científica na facilitação do acesso ao conhecimento nas Ciências Naturais por alunos do Ensino Básico : apresentação multimédia	Barreto, Maura de Jesus Correia
	Articulações híbridas : <<um>>estudo dos processos de	Carvalho, Ana Isabel Silva; Moura, Lúcia

Done

Formato simples



DSpace - Universidade do Porto - Dev2: <<A>>capa de livro : <<o>>objecto, o contexto, o processo - Mozilla Firefox

File Edit View History Bookmarks Tools Help

http://repositorio.up.pt/dspace2/jspui/handle/123456789/162

REPOSITÓRIO temático
U. PORTO

Pesquisa simples [Enviar](#)
Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por data de publicação](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[FAQs](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/162>

Título: <<A>>capa de livro : <<o>>objecto, o contexto, o processo

Autores: [Carvalho, Ana Isabel Silva](#)
[Alvelos, Heitor](#)
[Moura, Mário](#)

Palavras Chave: Livro
Livro
Design editorial
Design da imagem

Data: 2008

Editora: Porto : FBAUP

URI: <http://hdl.handle.net/123456789/162>

Aparece nas Coleções: [BDAbib - Teses e dissertações académicas](#)

Ficheiros deste registo:
Não existem ficheiros associados a este registo.
[Mostrar registo em formato completo](#)

Done

Análise comparativa XSTL da FLUP versus XSTL ALTERADO

XSTL FLUP

E:\formações\Mestrado_dissertacao\trabalho\anexos_di...UNIMARC.xsl



12-09-2009 21:20:35

```
1 <?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
2 <xsl:stylesheet version="1.0" xmlns:marc="http://www.loc.gov/MARC21/slim" xmlns:xsl="
http://www.w3.org/1999/XSL/Transform" exclude-result-prefixes="marc">
3 <!--<xsl:import href="http://www.loc.gov/standards/marcxml/xslt/MARC21slimUtils.xsl"/>-->
4 <xsl:output method="xml" encoding="UTF-8" indent="yes"/>
5 <xsl:template match="/">
6 <xsl:if test="marc:collection">
7 <dc:Collection>
8 <xsl:for-each select="marc:collection">
9 <xsl:for-each select="marc:record">
10 <dublin_core schema="dc">
11 <xsl:apply-templates select="."/>
12 </dublin_core>
13 </xsl:for-each>
14 </xsl:for-each>
15 </dc:Collection>
16 </xsl:if>
17 </xsl:template>
18 <xsl:template match="marc:record">
19
20 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=001]/marc:subfield[@code='1']">
21 <dc:value element="source" qualifier="url">
22 <xsl:text>http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=</xsl:text><xsl:value-of select="
/>
23 </dc:value>
24 </xsl:for-each>
25 <xsl:variable name="leader" select="marc:leader"/>
26 <xsl:variable name="leader6" select="substring($leader,7,1)"/>
27 <xsl:variable name="leader7" select="substring($leader,8,1)"/>
28 <xsl:variable name="controlField008" select="marc:controlfield[@tag=008]"/>
29 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=200]">
30 <dc:value element="title" qualifier="none">
31 <xsl:call-template name="subfieldSelect200">
32 <xsl:with-param name="codes">ae</xsl:with-param>
33 <xsl:with-param name="delimiter">:</xsl:with-param>
34 </xsl:call-template>
35 </dc:value>
36 </xsl:for-each>
37 <xsl:for-each select="
marc:datafield[@tag=700]marc:datafield[@tag=710]marc:datafield[@tag=701]marc:datafield[@tag=702]marc:datafield[@
tag=712]marc:datafield[@tag=711]marc:datafield[@tag=720]">
38 <dc:value element="contributor" qualifier="author">
39 <xsl:call-template name="subfieldSelect700">
40 <xsl:with-param name="codes">ab</xsl:with-param>
41 <xsl:with-param name="delimiter">,</xsl:with-param>
42 </xsl:call-template>
43 </dc:value>
44 </xsl:for-each>
45 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=210]">
46 <dc:value element="publisher" qualifier="none">
47 <xsl:call-template name="subfieldSelect200">
```

```

48         <xsl:with-param name="codes">ac</xsl:with-param>
49         <xsl:with-param name="delimiter">:</xsl:with-param>
50     </xsl:call-template>
51 </dcvalue>
52 </xsl:for-each>
53 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=210]/marc:subfield[@code='d']">
54     <dcvalue element="date" qualifier="issued">
55         <xsl:value-of select="."/>
56     </dcvalue>
57 </xsl:for-each>
58 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=101]/marc:subfield[@code='a']">
59     <dcvalue element="language" qualifier="none">
60         <xsl:value-of select="."/>
61     </dcvalue>
62 </xsl:for-each>
63 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=856]/marc:subfield[@code='q']">
64     <dcvalue element="format" qualifier="none">
65         <xsl:value-of select="."/>
66     </dcvalue>
67 </xsl:for-each>
68 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=345]">
69     <dcvalue element="type" qualifier="publ">
70         <xsl:value-of select="marc:subfield[@code='c']"/>
71     </dcvalue>
72 </xsl:for-each>
73 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=606]">
74     <dcvalue element="subject" qualifier="none">
75         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
76             <xsl:with-param name="codes">abcdq</xsl:with-param>
77         </xsl:call-template>
78     </dcvalue>
79 </xsl:for-each>
80 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=610]">
81     <dcvalue element="subject" qualifier="none">
82         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
83             <xsl:with-param name="codes">abcdq</xsl:with-param>
84         </xsl:call-template>
85     </dcvalue>
86 </xsl:for-each>
87 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=010]">
88     <dcvalue element="identifier" qualifier="isbn">
89         <xsl:text>URN:ISBN:</xsl:text>
90         <xsl:value-of select="marc:subfield[@code='a']"/>
91     </dcvalue>
92 </xsl:for-each>
93 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=856]/marc:subfield[@code='u']">
94     <dcvalue element="file" qualifier="location">
95         <xsl:value-of select="."/>
96     </dcvalue>
97 </xsl:for-each>
98 <!--</oai_dc:dc>-->

```

```

99     </xsl:template>
100 <xsl:template name="subfieldSelect200">
101   <xsl:param name="codes">abcdefghijklmnopqrstuvwxy</xsl:param>
102   <xsl:param name="delimiter"> : </xsl:param>
103   <xsl:variable name="str">
104     <xsl:for-each select="marc:subfield">
105       <xsl:if test="contains($codes, @code)">
106         <xsl:value-of select="text()" />
107         <xsl:value-of select="$delimiter" />
108       </xsl:if>
109     </xsl:for-each>
110   </xsl:variable>
111   <xsl:value-of select="substring($str,1,string-length($str)-string-length($delimiter))" />
112 </xsl:template>
113
114 <xsl:template name="subfieldSelect700">
115   <xsl:param name="codes">abcdefghijklmnopqrstuvwxy</xsl:param>
116   <xsl:param name="delimiter"> , </xsl:param>
117   <xsl:variable name="str">
118     <xsl:for-each select="marc:subfield">
119       <xsl:if test="contains($codes, @code)">
120         <xsl:value-of select="text()" />
121         <xsl:value-of select="$delimiter" />
122       </xsl:if>
123     </xsl:for-each>
124   </xsl:variable>
125   <xsl:value-of select="substring($str,1,string-length($str)-string-length($delimiter))" />
126 </xsl:template>
127 <xsl:template name="subfieldSelect">
128   <xsl:param name="codes">abcdefghijklmnopqrstuvwxy</xsl:param>
129   <xsl:param name="delimiter"></xsl:param>
130   <xsl:variable name="str">
131     <xsl:for-each select="marc:subfield">
132       <xsl:if test="contains($codes, @code)">
133         <xsl:value-of select="text()" />
134         <xsl:value-of select="$delimiter" />
135       </xsl:if>
136     </xsl:for-each>
137   </xsl:variable>
138   <xsl:value-of select="substring($str,1,string-length($str)-string-length($delimiter))" />
139 </xsl:template>
140 </xsl:stylesheet>
141

```


XSTL ALTERADO

```

1  <?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
2  <xsl:stylesheet version="1.0" xmlns:marc="http://www.loc.gov/MARC21/slim" xmlns:xsl="
http://www.w3.org/1999/XSL/Transform" exclude-result-prefixes="marc">
3    <!--<xsl:import href="http://www.loc.gov/standards/marcxml/xslt/MARC21slimUtils.xsl"/>-->
4    <xsl:output method="xml" encoding="UTF-8" indent="yes"/>
5    <xsl:template match="/">
6      <xsl:if test="marc:collection">
7        <dcCollection>
8          <xsl:for-each select="marc:collection">
9            <xsl:for-each select="marc:record">
10              <dublin_core schema="dc">
11                <xsl:apply-templates select="."/>
12              </dublin_core>
13            </xsl:for-each>
14          </xsl:for-each>
15        </dcCollection>
16      </xsl:if>
17    </xsl:template>
18    <xsl:template match="marc:record">
19      <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=001]/marc:subfield[@code='1']">
20        <dcvalue element="source" qualifier="uri">
21          <xsl:text>http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&amp;find_code=SYS&amp;request=</xsl:text>
22          <xsl:value-of select="."/>
23        </dcvalue>
24      </xsl:for-each>
25      <xsl:variable name="leader" select="marc:leader"/>
26      <xsl:variable name="leader6" select="substring($leader,7,1)"/>
27      <xsl:variable name="leader7" select="substring($leader,8,1)"/>
28      <xsl:variable name="controlField008" select="marc:controlfield[@tag=008]"/>
29      <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=200]">
30        <dcvalue element="title" qualifier="none">
31          <xsl:call-template name="subfieldSelect200">
32            <xsl:with-param name="codes">aed</xsl:with-param>
33            <xsl:with-param name="delimiter">,</xsl:with-param>
34          </xsl:call-template>
35        </dcvalue>
36      </xsl:for-each>
37      <xsl:for-each select="
marc:datafield[@tag=700]marc:datafield[@tag=710]marc:datafield[@tag=701]marc:datafield[@tag=711]">
38        <dcvalue element="contributor" qualifier="author">
39          <xsl:call-template name="subfieldSelect700">
40            <xsl:with-param name="codes">abcdef</xsl:with-param>
41            <xsl:with-param name="delimiter">,</xsl:with-param>
42          </xsl:call-template>
43        </dcvalue>
44      </xsl:for-each>
45      <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=702]">
46        <xsl:if test="./marc:subfield[@code='4'] = '727'">
47          <dcvalue element="contributor" qualifier="advisor">
48            <xsl:call-template name="subfieldSelect700">
49              <xsl:with-param name="codes">abf</xsl:with-param>

```

```

50         <xsl:with-param name="delimiter">; </xsl:with-param>
51     </xsl:call-template>
52 </dcvalue>
53 </xsl:if>
54 <xsl:if test="./marc:subfield[@code='4'] != '727'">
55     <dcvalue element="contributor" qualifier="other">
56         <xsl:call-template name="subfieldSelect700">
57             <xsl:with-param name="codes">abf</xsl:with-param>
58             <xsl:with-param name="delimiter">; </xsl:with-param>
59         </xsl:call-template>
60     </dcvalue>
61 </xsl:if>
62 </xsl:for-each>
63 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=712]">
64     <dcvalue element="contributor" qualifier="other">
65         <xsl:call-template name="subfieldSelect700">
66             <xsl:with-param name="codes">abcdef</xsl:with-param>
67             <xsl:with-param name="delimiter">; </xsl:with-param>
68         </xsl:call-template>
69     </dcvalue>
70 </xsl:for-each>
71 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=210]">
72     <dcvalue element="publisher" qualifier="none">
73         <xsl:call-template name="subfieldSelect200">
74             <xsl:with-param name="codes">aceg</xsl:with-param>
75             <xsl:with-param name="delimiter">; </xsl:with-param>
76         </xsl:call-template>
77     </dcvalue>
78 </xsl:for-each>
79 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=210]/marc:subfield[@code='d']">
80     <dcvalue element="date" qualifier="issued">
81         <xsl:value-of select="."/>
82     </dcvalue>
83 </xsl:for-each>
84 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=210]/marc:subfield[@code='h']">
85     <dcvalue element="date" qualifier="issued">
86         <xsl:value-of select="."/>
87     </dcvalue>
88 </xsl:for-each>
89 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=215]/marc:subfield[@code='a']">
90     <dcvalue element="format" qualifier="none">
91         <xsl:value-of select="."/>
92     </dcvalue>
93 </xsl:for-each>
94 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=215]/marc:subfield[@code='d']">
95     <dcvalue element="format" qualifier="extent">
96         <xsl:value-of select="."/>
97     </dcvalue>
98 </xsl:for-each>
99 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=345]/marc:subfield[@code='c']">
100     <dcvalue element="type" qualifier="none">

```



```

101     <xsl:value-of select="."/>
102   </dcvalue>
103 </xsl:for-each>
104 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=545]/marc:subfield[@code='a']">
105   <dcvalue element="collection" qualifier="none">
106     <xsl:value-of select="."/>
107   </dcvalue>
108 </xsl:for-each>
109 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=101]/marc:subfield[@code='a']">
110   <dcvalue element="language" qualifier="iso">
111     <xsl:value-of select="."/>
112   </dcvalue>
113 </xsl:for-each>
114 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=600]">
115   <dcvalue element="subject" qualifier="none">
116     <xsl:call-template name="subfieldSelect">
117       <xsl:with-param name="codes">abcdefgh</xsl:with-param>
118       <xsl:with-param name="delimiter">,</xsl:with-param>
119     </xsl:call-template>
120     <xsl:if test="marc:subfield[@code='x' or @code='y' or @code='z']">
121       <xsl:text>--</xsl:text>
122       <xsl:call-template name="subfieldSelect">
123         <xsl:with-param name="codes">xyz</xsl:with-param>
124         <xsl:with-param name="delimiter">--</xsl:with-param>
125       </xsl:call-template>
126     </xsl:if>
127   </dcvalue>
128 </xsl:for-each>
129 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=601]">
130   <dcvalue element="subject" qualifier="none">
131     <xsl:call-template name="subfieldSelect">
132       <xsl:with-param name="codes">abcdehft</xsl:with-param>
133       <xsl:with-param name="delimiter">,</xsl:with-param>
134     </xsl:call-template>
135     <xsl:if test="marc:subfield[@code='x' or @code='y' or @code='z']">
136       <xsl:text>--</xsl:text>
137       <xsl:call-template name="subfieldSelect">
138         <xsl:with-param name="codes">xyz</xsl:with-param>
139         <xsl:with-param name="delimiter">--</xsl:with-param>
140       </xsl:call-template>
141     </xsl:if>
142   </dcvalue>
143 </xsl:for-each>
144 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=606]">
145   <dcvalue element="subject" qualifier="none">
146     <xsl:call-template name="subfieldSelect">
147       <xsl:with-param name="codes">aj</xsl:with-param>
148       <xsl:with-param name="delimiter">,</xsl:with-param>
149     </xsl:call-template>
150     <xsl:if test="marc:subfield[@code='x' or @code='y' or @code='z']">
151       <xsl:text>--</xsl:text>

```

```

152         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
153             <xsl:with-param name="codes">xyz</xsl:with-param>
154             <xsl:with-param name="delimiter">--</xsl:with-param>
155         </xsl:call-template>
156     </xsl:if>
157 </dcvalue>
158 </xsl:for-each>
159 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=607]">
160     <dcvalue element="subject" qualifier="none">
161         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
162             <xsl:with-param name="codes">aj</xsl:with-param>
163             <xsl:with-param name="delimiter">,</xsl:with-param>
164         </xsl:call-template>
165         <xsl:if test="marc:subfield[@code='x' or @code='y' or @code='z']">
166             <xsl:text>--</xsl:text>
167             <xsl:call-template name="subfieldSelect">
168                 <xsl:with-param name="codes">xyz</xsl:with-param>
169                 <xsl:with-param name="delimiter">--</xsl:with-param>
170             </xsl:call-template>
171         </xsl:if>
172     </dcvalue>
173 </xsl:for-each>
174 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=207]">
175     <dcvalue element="description" qualifier="none">
176         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
177             <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
178         </xsl:call-template>
179     </dcvalue>
180 </xsl:for-each>
181 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=333]">
182     <dcvalue element="audience" qualifier="none">
183         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
184             <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
185         </xsl:call-template>
186     </dcvalue>
187 </xsl:for-each>
188 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=230]">
189     <dcvalue element="format" qualifier="extent">
190         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
191             <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
192         </xsl:call-template>
193     </dcvalue>
194 </xsl:for-each>
195 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=300]">
196     <dcvalue element="description" qualifier="none">
197         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
198             <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
199         </xsl:call-template>
200     </dcvalue>
201 </xsl:for-each>
202 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=307]">

```

```

203     <dcvalue element="description" qualifier="none">
204         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
205             <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
206         </xsl:call-template>
207     </dcvalue>
208 </xsl:for-each>
209 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=304]">
210     <dcvalue element="title" qualifier="alternative">
211         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
212             <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
213         </xsl:call-template>
214     </dcvalue>
215 </xsl:for-each>
216 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=305]">
217     <dcvalue element="description" qualifier="none">
218         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
219             <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
220         </xsl:call-template>
221     </dcvalue>
222 </xsl:for-each>
223 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=316]">
224     <dcvalue element="description" qualifier="none">
225         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
226             <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
227         </xsl:call-template>
228     </dcvalue>
229 </xsl:for-each>
230 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=318]">
231     <dcvalue element="format" qualifier="medium">
232         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
233             <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
234         </xsl:call-template>
235     </dcvalue>
236 </xsl:for-each>
237 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=317]">
238     <dcvalue element="description" qualifier="none">
239         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
240             <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
241         </xsl:call-template>
242     </dcvalue>
243 </xsl:for-each>
244 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=327]">
245     <dcvalue element="description" qualifier="none">
246         <xsl:call-template name="subfieldSelect">
247             <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
248         </xsl:call-template>
249     </dcvalue>
250 </xsl:for-each>
251 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=328]">
252     <dcvalue element="description" qualifier="none">
253         <xsl:call-template name="subfieldSelect">

```



```

254     <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
255   </xsl:call-template>
256 </dcvalue>
257 </xsl:for-each>
258 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=330]">
259   <dcvalue element="description" qualifier="abstract">
260     <xsl:call-template name="subfieldSelect">
261       <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
262     </xsl:call-template>
263   </dcvalue>
264 </xsl:for-each>
265 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=310]">
266   <dcvalue element="rights" qualifier="none">
267     <xsl:call-template name="subfieldSelect">
268       <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
269     </xsl:call-template>
270   </dcvalue>
271 </xsl:for-each>
272 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=461]">
273   <dcvalue element="relation" qualifier="ispartof">
274     <xsl:call-template name="subfieldSelect200">
275       <xsl:with-param name="codes">atvdp</xsl:with-param>
276       <xsl:with-param name="delimiter">,</xsl:with-param>
277     </xsl:call-template>
278   </dcvalue>
279 </xsl:for-each>
280 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=430]">
281   <dcvalue element="relation" qualifier="replaces">
282     <xsl:call-template name="subfieldSelect200">
283       <xsl:with-param name="codes">atvdp</xsl:with-param>
284       <xsl:with-param name="delimiter">,</xsl:with-param>
285     </xsl:call-template>
286   </dcvalue>
287 </xsl:for-each>
288 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=421]">
289   <dcvalue element="relation" qualifier="haspart">
290     <xsl:call-template name="subfieldSelect200">
291       <xsl:with-param name="codes">atv</xsl:with-param>
292       <xsl:with-param name="delimiter">,</xsl:with-param>
293     </xsl:call-template>
294   </dcvalue>
295 </xsl:for-each>
296 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=440]">
297   <dcvalue element="relation" qualifier="isreplacedby">
298     <xsl:call-template name="subfieldSelect200">
299       <xsl:with-param name="codes">atv</xsl:with-param>
300       <xsl:with-param name="delimiter">,</xsl:with-param>
301     </xsl:call-template>
302   </dcvalue>
303 </xsl:for-each>
304 <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=463]">

```

```

305     <dcvalue element="relation" qualifier="ispartof">
306       <xsl:call-template name="subfieldSelect200">
307         <xsl:with-param name="codes">atdvp</xsl:with-param>
308         <xsl:with-param name="delimiter">, </xsl:with-param>
309       </xsl:call-template>
310     </dcvalue>
311   </xsl:for-each>
312   <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=518]">
313     <dcvalue element="title" qualifier="alternative">
314       <xsl:call-template name="subfieldSelect">
315         <xsl:with-param name="codes">a</xsl:with-param>
316       </xsl:call-template>
317     </dcvalue>
318   </xsl:for-each>
319   <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=010]">
320     <dcvalue element="identifier" qualifier="isbn">
321       <xsl:text>URN:ISBN:</xsl:text>
322       <xsl:value-of select="marc:subfield[@code='a']"/>
323     </dcvalue>
324   </xsl:for-each>
325   <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=011]">
326     <dcvalue element="identifier" qualifier="issn">
327       <xsl:text>URN:ISSN:</xsl:text>
328       <xsl:value-of select="marc:subfield[@code='a']"/>
329     </dcvalue>
330   </xsl:for-each>
331   <xsl:for-each select="marc:datafield[@tag=856]/marc:subfield[@code='u']">
332     <dcvalue element="file" qualifier="location">
333       <xsl:value-of select="."/>
334     </dcvalue>
335   </xsl:for-each>
336 </xsl:template>
337 <xsl:template name="subfieldSelect200">
338   <xsl:param name="codes">abcdefghijklmnopqrstuvwxy</xsl:param>
339   <xsl:param name="delimiter"> : </xsl:param>
340   <xsl:variable name="str">
341     <xsl:for-each select="marc:subfield">
342       <xsl:if test="contains($codes, @code)">
343         <xsl:value-of select="text()"/>
344         <xsl:value-of select="$delimiter"/>
345       </xsl:if>
346     </xsl:for-each>
347   </xsl:variable>
348   <xsl:value-of select="substring($str,1,string-length($str)-string-length($delimiter))"/>
349 </xsl:template>
350 <xsl:template name="subfieldSelect700">
351   <xsl:param name="codes">abcdefghijklmnopqrstuvwxy</xsl:param>
352   <xsl:param name="delimiter">, </xsl:param>
353   <xsl:variable name="str">
354     <xsl:for-each select="marc:subfield">
355       <xsl:if test="contains($codes, @code)">

```

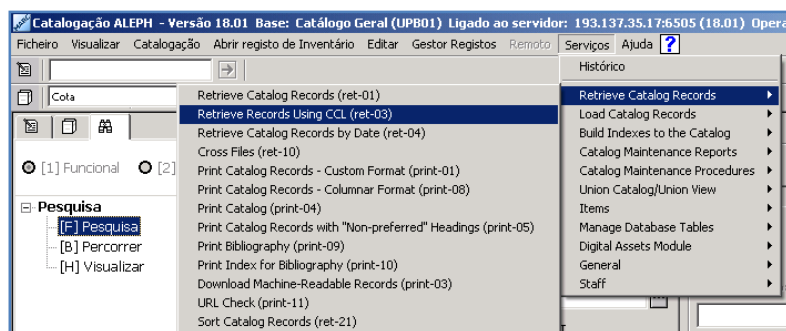
```

356         <xsl:value-of select="text()"/>
357         <xsl:value-of select="$delimiter"/>
358     </xsl:if>
359 </xsl:for-each>
360 </xsl:variable>
361 <xsl:value-of select="substring($str,1,string-length($str)-string-length($delimiter))"/>
362 </xsl:template>
363 <xsl:template name="subfieldSelect">
364     <xsl:param name="codes">abcdefghijklmnopqrstuvwxy</xsl:param>
365     <xsl:param name="delimiter"/>
366     <xsl:variable name="str">
367         <xsl:for-each select="marc:subfield">
368             <xsl:if test="contains($codes, @code)">
369                 <xsl:value-of select="text()"/>
370                 <xsl:value-of select="$delimiter"/>
371             </xsl:if>
372         </xsl:for-each>
373     </xsl:variable>
374     <xsl:value-of select="substring($str,1,string-length($str)-string-length($delimiter))"/>
375 </xsl:template>
376 </xsl:stylesheet>
377

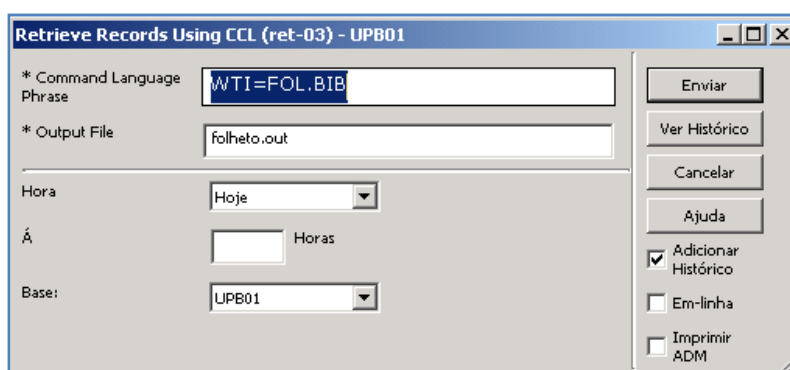
```

Introdução do campo 345 – alterações globais

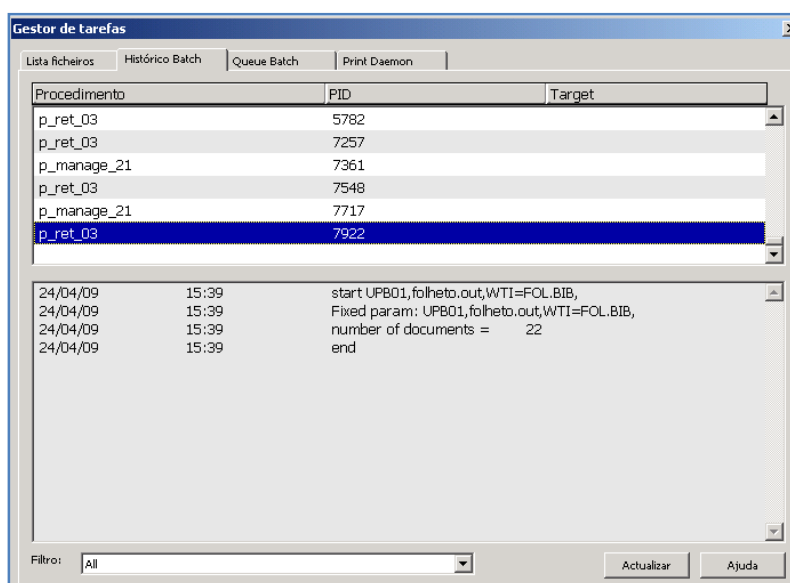
1. Pesquisa utilizando comando CCL dos documentos a alterar



2. Utilizar a informação inserida no campo 545 para realizar a pesquisa. Para os folhetos introduzimos no campo 545 o código FOL.BIB

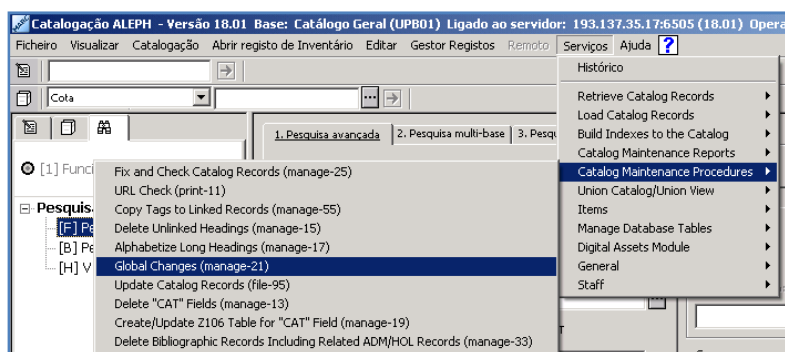


3. Visualizar no gestor de tarefas se corresponde ao número de documentos pretendidos



Introdução do campo 345 – alterações globais

4. Alteração dos documentos de forma global



Global Changes (manage-21) - UPB01

* Input File: folheto.out

* Output File: folheto.in

* Update Database: ☒ Yes ☐ No

Add Field

Tag: 345

First Indicator:

Second Indicator:

Subfield and Contents: \$\$cfolheto

5. Visualização dos documentos alterados globalmente no gestor de tarefas

24/04/2009
global-changes-00

Global Changes

Action	Doc Number	Select Tag	Select Text	New Tag	New Text
new-tag	000010114			345	\$\$cfolheto
new-tag	000010115			345	\$\$cfolheto
new-tag	000011929			345	\$\$cfolheto
new-tag	000011930			345	\$\$cfolheto
new-tag	000011931			345	\$\$cfolheto
new-tag	000011934			345	\$\$cfolheto
new-tag	000011935			345	\$\$cfolheto
new-tag	000011936			345	\$\$cfolheto
new-tag	000011938			345	\$\$cfolheto
new-tag	000011939			345	\$\$cfolheto
new-tag	000011940			345	\$\$cfolheto
new-tag	000011942			345	\$\$cfolheto
new-tag	000012948			345	\$\$cfolheto
new-tag	000013048			345	\$\$cfolheto

Imprimir Sair Fechar Todos

MARC_XML – ALEPH gerado por colecção

Validação com o XSTL

Catálogos

```
<record xmlns="http://www.loc.gov/MARC21/slim"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://www.loc.gov/MARC21/slim
http://www.loc.gov/standards/marcxml/schema/MARC21slim.xsd">
  <leader>00843nam000000325 4500</leader>
  <datafield tag="001" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="1">000012061</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="100" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">19901214d1981----k--y0pory0303----ba</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="101" ind1="0" ind2=" ">
    <subfield code="a">por</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="102" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">PT</subfield>
    <subfield code="b">Porto</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="200" ind1="1" ind2=" ">
    <subfield code="a">Ex-Alunos da Escola Superior de Belas Artes do Porto - Exposição</subfield>
    <subfield code="f">Escola Superior de Belas Artes do Porto</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="210" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Porto</subfield>
    <subfield code="c">Escola Superior de Belas Artes</subfield>
    <subfield code="d">1981</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="215" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">[37] p.</subfield>
    <subfield code="c">il.</subfield>
    <subfield code="d">24 cm</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="300" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">1780/1980 Bicentenário da Escola Superior de Belas Artes do Porto.</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="545" ind1="1" ind2=" ">
    <subfield code="a">CAT.BIB</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="675" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">72/75(469)(064)</subfield>
    <subfield code="v">BN</subfield>
    <subfield code="z">por</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="606" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Arte portuguesa</subfield>
    <subfield code="x">Exposições</subfield>
    <subfield code="y">Porto, Portugal</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="601" ind1="0" ind2="2">
    <subfield code="a">Escola Superior de Belas-Artes do Porto</subfield>
    <subfield code="x">Exposições</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="710" ind1="0" ind2="2">
    <subfield code="a">Escola Superior de Belas Artes do Porto</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="801" ind1=" " ind2="0">
    <subfield code="a">PT</subfield>
    <subfield code="b">UPB</subfield>
    <subfield code="c">20070518</subfield>
    <subfield code="g">RPC</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="966" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">1231</subfield>
    <subfield code="l">ESBAP</subfield>
    <subfield code="s">CATP-266</subfield>0
  </datafield>
</record>
```

```
- <dublin_core schema="dc">
  <dcvalue element="source" qualifier="uri">http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000012061</dcvalue>
  <dcvalue element="title" qualifier="none">Ex-Alunos da Escola Superior de Belas Artes do Porto - Exposição</dcvalue>
  <dcvalue element="contributor" qualifier="author">Escola Superior de Belas Artes do Porto</dcvalue>
  <dcvalue element="publisher" qualifier="none">Porto : Escola Superior de Belas Artes</dcvalue>
  <dcvalue element="date" qualifier="issued">1981</dcvalue>
  <dcvalue element="format" qualifier="none">[37] p.</dcvalue>
  <dcvalue element="type" qualifier="none">catálogo</dcvalue>
  <dcvalue element="collection" qualifier="none">CAT.BIB</dcvalue>
  <dcvalue element="language" qualifier="iso">por</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Escola Superior de Belas-Artes do Porto--Exposições</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Arte portuguesa--Exposições--Porto, Portugal</dcvalue>
  <dcvalue element="description" qualifier="none">1780/1980 Bicentenário da Escola Superior de Belas Artes do Porto.</dcvalue>
</dublin_core>
```

MARC_XML – ALEPH gerado por colecção Validação com o XSTL

Revistas

```
<record xmlns="http://www.loc.gov/MARC21/slim"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://www.loc.gov/MARC21/slim
http://www.loc.gov/standards/marcxml/schema/MARC21slim.xsd">
  <leader>-----nas--22----- 450-</leader>
  <datafield tag="001" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="1">000108993</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="100" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">20070404b18611869k y0pory0103 bac</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="101" ind1="0" ind2=" ">
    <subfield code="a">fre</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="102" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">FR</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="106" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">r</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="200" ind1="1" ind2=" ">
    <subfield code="a">&lt;&lt;&lt;L&apos;&gt;&gt; Art pour tous</subfield>
    <subfield code="e">enciclopédie de l&apos;art industrielle et décoratif</subfield>
    <subfield code="f">Émile Reiber</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="207" ind1=" " ind2="1">
    <subfield code="a">Première Annéé, n°1 (janvier 1861) - Neuvième Annéé, n°241 (décembre 1869)</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="210" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Paris</subfield>
    <subfield code="c">A. Morel</subfield>
    <subfield code="d">1861-1869</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="215" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="d">41 cm</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="300" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Carimbo da Academia Portuense de Bellas Artes</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="326" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Semanal</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="545" ind1="1" ind2=" ">
    <subfield code="a">REV.BIB</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="606" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Artes decorativas</subfield>
    <subfield code="z">Séc. 19</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="606" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Arte industrial</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="675" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">745</subfield>
    <subfield code="v">BN</subfield>
    <subfield code="z">por</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="702" ind1=" " ind2="1">
    <subfield code="a">Reiber</subfield>
    <subfield code="b">Émile</subfield>
    <subfield code="4">300</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="801" ind1=" " ind2="0">
    <subfield code="a">PT</subfield>
    <subfield code="b">UPB</subfield>
    <subfield code="c">20070404</subfield>
    <subfield code="g">RPC</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="316" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Encadernação marmoreada e lombada em pele gravada a ferros dourados</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="318" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Bom estado de conservação</subfield>
  </datafield>
</record>
```

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<dublin_core schema="dc">
  <dcvalue element="source" qualifier="uri">http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000108993</dcvalue>
  <dcvalue element="title" qualifier="none"><<L'>> Art pour tous : enciclopédie de l'art industrielle et décoratif</dcvalue>
  <dcvalue element="contributor" qualifier="other">Reiber, Émile</dcvalue>
  <dcvalue element="publisher" qualifier="none">Paris : A. Morel</dcvalue>
  <dcvalue element="date" qualifier="issued">1861-1869</dcvalue>
  <dcvalue element="type" qualifier="none">revista</dcvalue>
  <dcvalue element="collection" qualifier="none">REV.BIB</dcvalue>
  <dcvalue element="language" qualifier="iso">fre</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Artes decorativas--Séc. 19</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Arte industrial</dcvalue>
  <dcvalue element="description" qualifier="none">Première Annéé, n°1 (janvier 1861) - Neuvième Annéé, n°241 (décembre 1869)</dcvalue>
  <dcvalue element="description" qualifier="none">Carimbo da Academia Portuense de Bellas Artes</dcvalue>
  <dcvalue element="description" qualifier="none">Encadernação marmoreada e lombada em pele gravada a ferros dourados</dcvalue>
  <dcvalue element="format" qualifier="medium">Bom estado de conservação</dcvalue>
</dublin_core>
```

MARC_XML – ALEPH gerado por colecção Validação com o XSTL

Vídeos

```
<?xml version = "1.0" encoding = "UTF-8"?>
<collection xmlns="http://www.loc.gov/MARC21/slim"
xmlns: xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://www.loc.gov/MARC21/slim
http://www.loc.gov/standards/marcxml/schema/MARC21slim.xsd">
<record xmlns="http://www.loc.gov/MARC21/slim"
xmlns: xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://www.loc.gov/MARC21/slim
http://www.loc.gov/standards/marcxml/schema/MARC21slim.xsd">
<leader>----ngm--22---- 4500</leader>
<datafield tag="001" ind1=" " ind2=" ">
<subfield code="1">000103856</subfield>
</datafield>
<datafield tag="010" ind1=" " ind2=" ">
<subfield code="a">0-71486050-6</subfield>
</datafield>
<datafield tag="100" ind1=" " ind2=" ">
<subfield code="a">20060925f19901999k yOpory0103----ba</subfield>
</datafield>
<datafield tag="101" ind1="0" ind2=" ">
<subfield code="a">eng</subfield>
</datafield>
<datafield tag="102" ind1=" " ind2=" ">
<subfield code="a">GB</subfield>
</datafield>
<datafield tag="200" ind1="1" ind2=" ">
<subfield code="a">Alvar Aalto</subfield>
<subfield code="b">Registo video</subfield>
<subfield code="e">technology and nature</subfield>
<subfield code="f">dir. by Ywe Jalander</subfield>
</datafield>
<datafield tag="210" ind1=" " ind2=" ">
<subfield code="a">London</subfield>
<subfield code="c">Phaidon</subfield>
<subfield code="c">RM Associates</subfield>
<subfield code="d">[199-?]</subfield>
</datafield>
<datafield tag="215" ind1=" " ind2=" ">
<subfield code="a">1 cassette video (VHS) (59 min.)</subfield>
<subfield code="c">color, som</subfield>
</datafield>
<datafield tag="545" ind1="1" ind2=" ">
<subfield code="a">VID.81B</subfield>
</datafield>
<datafield tag="600" ind1=" " ind2="1">
<subfield code="a">Aalto</subfield>
<subfield code="b">Alvar</subfield>
<subfield code="f">1898-1976</subfield>
</datafield>
<datafield tag="606" ind1=" " ind2=" ">
<subfield code="a">Arquitectura finlandesa</subfield>
<subfield code="z">Séc. 20</subfield>
</datafield>
<datafield tag="606" ind1=" " ind2=" ">
<subfield code="a">Tecnologia e natureza</subfield>
<subfield code="x">Documentário</subfield>
<subfield code="z">Séc. 20</subfield>
</datafield>
<datafield tag="675" ind1=" " ind2=" ">
<subfield code="a">72(480)&quot;19&quot;</subfield>
<subfield code="v">BN</subfield>
<subfield code="z">por</subfield>
</datafield>
<datafield tag="702" ind1=" " ind2="1">
<subfield code="a">Jalander</subfield>
<subfield code="b">Ywe</subfield>
<subfield code="4">300</subfield>
</datafield>
<datafield tag="702" ind1=" " ind2="1">
<subfield code="a">Aalto</subfield>
<subfield code="b">Alvar</subfield>
<subfield code="4">040</subfield>
</datafield>
<datafield tag="801" ind1=" " ind2="0">
<subfield code="a">PT</subfield>
<subfield code="b">UPB</subfield>
<subfield code="c">20051019</subfield>
<subfield code="g">RPC</subfield>
</datafield>
</record>
```

```
<dc:core schema="dc">
<dcvalue element="source" qualifier="uri">http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000103856</dcvalue>
<dcvalue element="title" qualifier="none">Alvar Aalto : technology and nature</dcvalue>
<dcvalue element="contributor" qualifier="other">Jalander, Ywe</dcvalue>
<dcvalue element="contributor" qualifier="other">Aalto, Alvar</dcvalue>
<dcvalue element="publisher" qualifier="none">London : Phaidon : RM Associates</dcvalue>
<dcvalue element="date" qualifier="issued">[199-?]</dcvalue>
<dcvalue element="format" qualifier="none">1 cassette video (VHS) (59 min.)</dcvalue>
<dcvalue element="type" qualifier="none">video</dcvalue>
<dcvalue element="collection" qualifier="none">VID.81B</dcvalue>
<dcvalue element="language" qualifier="iso">eng</dcvalue>
<dcvalue element="subject" qualifier="none">Aalto, Alvar, 1898-1976</dcvalue>
<dcvalue element="subject" qualifier="none">Arquitectura finlandesa--Séc. 20</dcvalue>
<dcvalue element="subject" qualifier="none">Tecnologia e natureza--Documentário--Séc. 20</dcvalue>
<dcvalue element="identifiier" qualifier="isbn">URN:ISBN:0-71486050-6</dcvalue>
</dc:core>
```

MARC_XML – ALEPH gerado por colecção

Validação com o XSTL

Postais

```
<record xmlns="http://www.loc.gov/MARC21/slim"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://www.loc.gov/MARC21/slim
http://www.loc.gov/standards/marcxml/schema/MARC21slim.xsd">
  <leader>-----nkm--22----- 4500</leader>
  <datafield tag="001" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="1">000109007</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="100" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">20070404f19-019-9k y0pory0103 ba</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="101" ind1="0" ind2=" ">
    <subfield code="a">por</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="102" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">PT</subfield>
  </datafield>
  <controlfield tag="106">r</controlfield>
  <datafield tag="200" ind1="1" ind2=" ">
    <subfield code="a">Porto</subfield>
    <subfield code="b">Visual gráfico</subfield>
    <subfield code="e">[vista sobre o Douro e a cidade]</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="210" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Porto</subfield>
    <subfield code="c">Tabacaria Rodrigues</subfield>
    <subfield code="d">[19-?]</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="215" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">2 postais</subfield>
    <subfield code="c">p&amp;b</subfield>
    <subfield code="d">15x10 cm</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="327" ind1="1" ind2=" ">
    <subfield code="a">Contém: Vista parcial e ponte D. Luiz; Trecho do Rio Douro</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="345" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="c">postal</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="545" ind1="1" ind2=" ">
    <subfield code="a">POS.BIB</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="606" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Rio Douro</subfield>
    <subfield code="x">Pontes</subfield>
    <subfield code="y">Porto, Portugal</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="606" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Ponte D. Luís I</subfield>
    <subfield code="y">Porto, Portugal</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="675" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">77 (469.13)</subfield>
    <subfield code="v">BN</subfield>
    <subfield code="z">por</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="801" ind1=" " ind2="0">
    <subfield code="a">PT</subfield>
    <subfield code="b">UPB</subfield>
    <subfield code="c">20070404</subfield>
    <subfield code="g">RPC</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="518" ind1="1" ind2=" ">
```

```
- <dublin_core schema="dc">
  <dcvalue element="source" qualifier="uri">http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000109007</dcvalue>
  <dcvalue element="title" qualifier="none">Porto : [vista sobre o Douro e a cidade]</dcvalue>
  <dcvalue element="publisher" qualifier="none">Porto : Tabacaria Rodrigues</dcvalue>
  <dcvalue element="date" qualifier="issued">[19-?]</dcvalue>
  <dcvalue element="format" qualifier="none">2 postais</dcvalue>
  <dcvalue element="type" qualifier="none">postal</dcvalue>
  <dcvalue element="collection" qualifier="none">POS.BIB</dcvalue>
  <dcvalue element="language" qualifier="iso">por</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Rio Douro--Pontes--Porto, Portugal</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Ponte D. Luís I--Porto, Portugal</dcvalue>
  <dcvalue element="description" qualifier="none">Contém: Vista parcial e ponte D. Luiz; Trecho do Rio Douro</dcvalue>
  <dcvalue element="title" qualifier="alternative">Vista parcial e ponte D. Luís</dcvalue>
</dublin_core>
```

MARC_XML – ALEPH gerado por colecção

Validação com o XSTL

Teses e Dissertações

```
<record xmlns="http://www.loc.gov/MARC21/slim"
  xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
  xsi:schemaLocation="http://www.loc.gov/MARC21/slim
    http://www.loc.gov/standards/marcxml/schema/MARC21slim.xsd">
  <leader>-----nam--22----- 4500</leader>
  <datafield tag="001" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="1">000109754</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="100" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">20070502d2007----k yopory0103 bac</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="101" ind1="0" ind2=" " >
    <subfield code="a">por</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="102" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">PT</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="200" ind1="1" ind2=" " >
    <subfield code="a">Explorando o Bazar tipográfico</subfield>
    <subfield code="e">&lt;&lt;&lt; a &gt;&gt;&gt; importância dos modelos emergentes de comunicação na criação de uma plataforma de colaboração livre para o design gráfico</subfield>
    <subfield code="f">Pedro Manuel Reis Amado</subfield>
    <subfield code="g">orient. Heitor Alvelos</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="210" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">Porto</subfield>
    <subfield code="c">FBAUP</subfield>
    <subfield code="d">2007</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="215" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">254 p.</subfield>
    <subfield code="c">1.</subfield>
    <subfield code="d">30 cm</subfield>
    <subfield code="e">1 CD</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="300" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">Contém um CD</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="328" ind1=" " ind2="1" >
    <subfield code="a">Dissertação apresentada à Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto para a obtenção do grau de Mestre em Arte Multimédia</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="330" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">Explorando o Bazar Tipográfico: A importância dos modelos emergentes de comunicação na criação de uma plataforma de colaboração livre para o design tipográf
    los de Comunicação e as Plataformas de Colaboração actualmente mais populares. No entanto, sendo uma investigação desenvolvida no âmbito do Mestrado em Arte Multimédia, investi
    chnology versus Culture, the Net and Models of Communication and currently popular Platforms of Collaboration. However, being an investigation developed in the scope of the Master
  </datafield>
  <datafield tag="345" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="c">tese</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="545" ind1="1" ind2=" " >
    <subfield code="a">TED.BIB</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="601" ind1="0" ind2="2" >
    <subfield code="a">Universidade do Porto</subfield>
    <subfield code="b">Faculdade de Belas Artes</subfield>
    <subfield code="x">Dissertações</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="675" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">766</subfield>
    <subfield code="v">84</subfield>
    <subfield code="z">por</subfield>
  </datafield>
```

```
- <dublin_core schema="dc">
  <dcvalue element="source" qualifier="uri">http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000109754</dcvalue>
  <dcvalue element="title" qualifier="none">Explorando o bazar tipográfico : <&a &>&lt; importância dos modelos emergentes de comunicação na criação de uma
  plataforma de colaboração livre para o design gráfico</dcvalue>
  <dcvalue element="contributor" qualifier="author">Amado, Pedro Manuel Reis</dcvalue>
  <dcvalue element="contributor" qualifier="adviser">Alvelos, Heitor</dcvalue>
  <dcvalue element="publisher" qualifier="none">Porto : FBAUP</dcvalue>
  <dcvalue element="date" qualifier="issued">2007</dcvalue>
  <dcvalue element="format" qualifier="none">254 p.</dcvalue>
  <dcvalue element="type" qualifier="none">tese</dcvalue>
  <dcvalue element="collection" qualifier="none">TED.BIB</dcvalue>
  <dcvalue element="language" qualifier="iso">por</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes--Dissertações</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Design gráfico</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Tipografia</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Design tipográfico</dcvalue>
  <dcvalue element="description" qualifier="none">Contém um CD</dcvalue>
  <dcvalue element="description" qualifier="none">Dissertação apresentada à Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto para a obtenção do grau de
  Mestre em Arte Multimédia</dcvalue>
  <dcvalue element="description" qualifier="abstract">"Explorando o Bazar Tipográfico: A importância dos modelos emergentes de comunicação na criação de
  uma plataforma de colaboração livre para o design tipográfico" trata de temas como a evolução da Web, a Cibercultura e Modelos de Comunicação, o
  desenvolvimento de Software Livre e a criação de Projectos Colaborativos sob a realidade electrónica. No âmbito da Comunicação na Cultura Digital, o
  desenvolvimento de Design Tipográfico foi a aplicação prática escolhida como objecto de análise, tendo por base a ideologia e o modelo de
  desenvolvimento de Software Livre. Reflecte-se principalmente a mudança de paradigma provocado pelo aparecimento da sociedade de informação desde
  o desenvolvimento do conceito de Internet. É, acima de tudo, uma análise dos processos de comunicação e colaboração na sociedade digital. Assim,
  apesar de abordar temas gerais como a Comunicação, ou Cibercultura, foca principalmente propostas colaborativas on-line, a dicotomia da Tecnologia
  versus Cultura, a Rede e os Modelos de Comunicação e as Plataformas de Colaboração actualmente mais populares. No entanto, sendo uma investigação
  desenvolvida no âmbito do Mestrado em Arte Multimédia, investiu-se essencialmente no Design Tipográfico. (...)</dcvalue>
  <dcvalue element="description" qualifier="abstract">"Exploring the Type Bazaar: the importance of the emergent models of communication in the creation of a
  platform of free collaboration for type design" deals with themes as the evolution of the Web, Cyberculture and Communication Models, the Development of
  Free Software and the creation of Collaborative Projects under the electronic reality. In the scope of the Communication in the Digital Culture, the
  development of Typographical Design was the practical application chosen as object of analysis, having the ideology and the Open Source Software model
  of development for its basis. It reflects mainly the change of paradigm provoked by the appearance of the information society since the development of
  the concept of the Internet. It is, above all, an analysis of the communication processes and its contribution in the digital society. Thus, although it approaches
  subjects as wide as Communication, or Cyberculture, it focuses mainly on on-line collaborative proposals, the dichotomy of the Technology versus Culture,
  the Net and Models of Communication and currently popular Platforms of Collaboration. However, being an investigation developed in the scope of the
  Master in Multimedia Art, the investment was made essentially in Typographical Design. (...)</dcvalue>
  <dcvalue element="file" qualifier="location">http://biblioteca.fba.up.pt/docs/pedro_amado/PedroAmado_MAM_FBAUP.pdf</dcvalue>
</dublin_core>
```

MARC_XML – ALEPH gerado por colecção Validação com o XSTL

Livros

```
<record xmlns="http://www.loc.gov/MARC21/slim"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://www.loc.gov/MARC21/slim
http://www.loc.gov/standards/marcxml/schema/MARC21slim.xsd">
  <leader>00715nam0000003130004500</leader>
  <datafield tag="001" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="1">000011982</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="100" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">19901211d1954----k--y0pory0303----ba</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="101" ind1="0" ind2=" " >
    <subfield code="a">por</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="102" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">PT</subfield>
    <subfield code="b">Porto</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="200" ind1="1" ind2=" " >
    <subfield code="a">&lt;&lt;0 &gt;&gt;livro dos quartanistas, 1953-54</subfield>
    <subfield code="f">ed. Escola Superior de Belas Artes do Porto</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="210" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">Porto</subfield>
    <subfield code="c">Escola Superior de Belas Artes do Porto</subfield>
    <subfield code="d">1954</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="215" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">78 p.</subfield>
    <subfield code="c">il.</subfield>
    <subfield code="d">26 cm</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="345" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="c">livro</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="545" ind1="1" ind2=" " >
    <subfield code="a">LIV.BIB</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="675" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">378.18</subfield>
    <subfield code="v">BN</subfield>
    <subfield code="z">por</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="606" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">Livro de curso</subfield>
    <subfield code="z">1953-54</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="601" ind1="0" ind2="2">
    <subfield code="a">Escola Superior de Belas Artes do Porto</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="710" ind1="0" ind2="2">
    <subfield code="a">Escola Superior de Belas Artes do Porto</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="801" ind1=" " ind2="0">
    <subfield code="a">PT</subfield>
    <subfield code="b">UPB</subfield>
    <subfield code="c">20050727</subfield>
    <subfield code="g">RPC</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="966" ind1=" " ind2=" " >
    <subfield code="a">6837</subfield>
    <subfield code="l">ESBAP</subfield>
    <subfield code="s">GAB-6</subfield>
  </datafield>
</record>
```

```
- <dc:core schema="dc">
  <dcvalue element="source" qualifier="uri">http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000011981</dcvalue>
  <dcvalue element="title" qualifier="none"><<O >>livro dos quartanistas, 1953 : arquitetura, escultura, pintura</dcvalue>
  <dcvalue element="contributor" qualifier="author">Escola Superior de Belas Artes do Porto</dcvalue>
  <dcvalue element="publisher" qualifier="none">Porto : Escola Superior de Belas Artes do Porto</dcvalue>
  <dcvalue element="date" qualifier="issued">1953</dcvalue>
  <dcvalue element="format" qualifier="none">127 p.</dcvalue>
  <dcvalue element="type" qualifier="none">livro</dcvalue>
  <dcvalue element="collection" qualifier="none">LIV.BIB</dcvalue>
  <dcvalue element="language" qualifier="iso">por</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Escola Superior de Belas Artes do Porto</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Livro de curso--1953</dcvalue>
</dc:core>
```


MARC_XML – ALEPH gerado por colecção

Validação com o XSTL

Folhetos

```
<record xmlns="http://www.loc.gov/MARC21/slim"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://www.loc.gov/MARC21/slim
http://www.loc.gov/standards/marcxml/schema/MARC21slim.xsd">
  <leader>00783nam0000000325 4500</leader>
  <datafield tag="001" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="1">000013048</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="100" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">19941214d1994---k--y0pory0303----ba</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="101" ind1="0" ind2=" ">
    <subfield code="a">por</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="102" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">PT</subfield>
    <subfield code="b">Porto</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="200" ind1="1" ind2=" ">
    <subfield code="a">Silva Porto</subfield>
    <subfield code="e">estudante da Academia Portuense das Bellas Artes 1865-1879</subfield>
    <subfield code="f">Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="210" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Porto</subfield>
    <subfield code="c">FBAUP</subfield>
    <subfield code="d">1994</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="215" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">1 fol.</subfield>
    <subfield code="c">i1.</subfield>
    <subfield code="d">30 cm</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="345" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="c">folheto</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="545" ind1="1" ind2=" ">
    <subfield code="a">FOL.BIB</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="675" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">75 (064) SILVA PORTO</subfield>
    <subfield code="v">BN</subfield>
    <subfield code="z">por</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="600" ind1=" " ind2="0">
    <subfield code="a">Silva Porto</subfield>
    <subfield code="f">1850-1893</subfield>
    <subfield code="x">Exposições</subfield>
    <subfield code="y">Porto, Portugal</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="606" ind1=" " ind2=" ">
    <subfield code="a">Pintura portuguesa</subfield>
    <subfield code="z">Séc. 19</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="702" ind1=" " ind2="0">
    <subfield code="a">Silva Porto</subfield>
    <subfield code="4">040</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="710" ind1="0" ind2="2">
    <subfield code="a">Universidade do Porto</subfield>
    <subfield code="b">Faculdade de Belas Artes</subfield>
  </datafield>
  <datafield tag="801" ind1=" " ind2="0">
```

```
- <dublin_core schema="dc">
  <dcvalue element="source" qualifier="uri">http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000013048</dcvalue>
  <dcvalue element="title" qualifier="none">Silva Porto : estudante da Academia Portuense das Bellas Artes 1865-1879</dcvalue>
  <dcvalue element="contributor" qualifier="author">Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes</dcvalue>
  <dcvalue element="contributor" qualifier="other">Silva Porto</dcvalue>
  <dcvalue element="publisher" qualifier="none">Porto : FBAUP</dcvalue>
  <dcvalue element="date" qualifier="issued">1994</dcvalue>
  <dcvalue element="format" qualifier="none">1 fol.</dcvalue>
  <dcvalue element="type" qualifier="none">folheto</dcvalue>
  <dcvalue element="collection" qualifier="none">FOL.BIB</dcvalue>
  <dcvalue element="language" qualifier="iso">por</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Silva Porto, 1850-1893--Exposições--Porto, Portugal</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Pintura portuguesa--Séc. 19</dcvalue>
</dublin_core>
```

Campos preenchidos no Sigarra

Você está em: Início > Investigação e Desenvolvimento > Publicações > Visualização	
Notícias	Ourives portugueses na região do Rio de la Plata nos séculos XVII, XVIII e XIX
Legislação	
Órgãos de Gestão	Artigo em Acta de Conferência Internacional
Grupos	
Departamentos	Autores: Maria José Goulão
Serviços	Palavras Chave: Humanidades > História
Cursos	Ano: 1990
I & D	Página Inicial: 127
Cooperação	Página Final: 137
Pessoal	Conferência: V Simposio Hispano-Portugués de Historia del Arte
Estudantes	Local: Valladolid
Candidaturas	Ficheiro:
Publicações	
Pesquisa	

Campos em Dublin Core

```
<dc:contributor qualifier="author">Maria José Goulão</dcvalue>
<dc:title qualifier="none">Ourives portugueses na região do Rio de la
Plata nos séculos XVII, XVIII e XIX</dcvalue>
<dc:collection qualifier="none">Art. Act</dcvalue>
<dc:type qualifier="publ">Artigo em Acta</dcvalue>
<dc:description qualifier="publ">Artigo Internacional</dcvalue>
<dc:description qualifier="none">Publicado em: Actas del V Simposio
Hispano-Portugués de Historia del Arte: relaciones artisticas entre la Península
Iberica y América, Valladolid, p. 127 - 137</dcvalue>
<dc:subject qualifier="none">Humanidades &gt; História</dcvalue>
<dc:date qualifier="issued">1990</dcvalue>
<dc:description qualifier="none"></dcvalue>
<dc:description qualifier="abstract"></dcvalue>
<dc:relation qualifier="ispartof">Actas del V Simposio Hispano-
Portugués de Historia del Arte: relaciones artisticas entre la Península Iberica y
América</dcvalue>
<dc:file
qualifier="location">http://sigarra.up.pt/fbaup/pubs_web.show_publ_file?
p_id=1022</dcvalue>
<dc:file qualifier="extension">application/x-unknown-application-
pdf</dcvalue>
<dc:rights qualifier="none">universidade</dcvalue>
</dublin_core>
```

O elemento *dc.type.publ* não foi exportado por não ter correspondência em Dublin Core bem como o *dc.description.publ* (azul claro). Os elementos *dc.description* e *dc.description.abstract* (roxo) aparecem no registo apesar de não conterem informação.

Depois das alterações

Retiramos o qualificador ao elemento *dc.type* (azul claro) e inserimos as entradas de tipologias de acordo com a tabela 4 – Tipologia Documentais e Informacionais apresentada no Capítulo III.

```
<dublin_core schema="dc">
<dc:contributor qualifier="author">Maria José Goulão</dcvalue>
<dc:title qualifier="none">Ourives portugueses na região do Rio de la Plata nos séculos XVII, XVIII e XIX</dcvalue>
<dc:collection qualifier="none">Art. Act</dcvalue>
<dc:type qualifier="none">Artigo</dcvalue>
<dc:description qualifier="none">Artigo Internacional</dcvalue>
<dc:description qualifier="none">Publicado em: Actas del V Simposio Hispano-Portugués de Historia del Arte: relaciones artisticas entre la
Península Iberica y América, Valladolid, p. 127 - 137</dcvalue>
<dc:subject qualifier="none">Humanidades--História</dcvalue>
<dc:date qualifier="issued">1990</dcvalue>
<dc:description qualifier="none"></dcvalue>
<dc:description qualifier="abstract"></dcvalue>
<dc:relation qualifier="ispartof">Actas del V Simposio Hispano-Portugués de Historia del Arte: relaciones artisticas entre la Península
Iberica y América</dcvalue>
<dc:file
qualifier="location">http://sigarra.up.pt/fbaup/pubs_web.show_publ_file?p_id=1022</dcvalue>
<dc:file qualifier="extension">application/x-unknown-application-pdf</dcvalue>
<dc:rights qualifier="none">universidade</dcvalue>
</dublin_core>
```

DSpace

Tipo de documento – Artigo em acta de conferência internacional

Pesquisa simples Enviar	
Pesquisa avançada	
Sobre o repositório	
Utilize este identificador para referenciar este registo: http://hdl.handle.net/123456789/1580	
Percorrer:	Autor/Produtor: Maria José Goulão
Comunidades & Coleções	Título: Ourives portugueses na região do Rio de la Plata nos séculos XVII, XVIII e XIX
Por Data	Data: 1990
Autor	Descrição: Artigo Internacional Publicado em: Actas del V Simposio Hispano-Portugués de Historia del Arte: relaciones artisticas entre la Península Iberica y América, Valladolid, p. 127 - 137
Título	Assunto: Humanidades--História
Assunto	Revista / Livro: Actas del V Simposio Hispano-Portugués de Historia del Arte: relaciones artisticas entre la Península Iberica y América
Tipo de Documento	Tipo de Documento: Artigo
Servico de alertas	Condições de Acesso: Universidade
FAQs	Aparece nas Coleções: BDAbib.I&D - Artigos publicados em conferências / actas

Capítulo de Livro



Pesquisa simples

Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Biblioteca >](#)
[BDAbib - Investigação & Desenvolvimento >](#)
[BDABib I&D - Cap. \(ou partes\) de livros / livros >](#)

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por Data](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[FAQs](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1579>

Autor/Produtor: [Maria José Goulão](#)

Título: Do homem selvagem ao índio brasileiro: a construção de uma nova imagem da humanidade na arte europeia de Quinhentos

Data: 1999

Descrição: Publicado em: A carta de Pero Vaz de Caminha - Documentos e ensaios sobre o achamento do Brasil, p. 173 - 195

Assunto: [Humanidades--Arte](#)

Revista / Livro: A carta de Pero Vaz de Caminha - Documentos e ensaios sobre o achamento do Brasil

Tipo de Documento: [Cap. Livro](#)

Condições de Acesso: Universidade

Aparece nas Coleções: [BDABib I&D - Cap. \(ou partes\) de livros / livros](#)

Artigo em revista nacional



Pesquisa simples

Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Biblioteca >](#)
[BDAbib - Investigação & Desenvolvimento >](#)
[BDABib I&D - Artigos publicados em revistas >](#)

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por Data](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[FAQs](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1583>

Autor/Produtor: [Maria José Goulão](#)

Título: Os estudos de história da arte portuguesa na América Latina

Data: 1993

Descrição: Artigo Internacional
Publicado em: [Barroco: revista de ensaio e pesquisa](#), 17, p.61 - 67

Assunto: [Humanidades--Arte](#)

Tipo de Documento: [Artigo](#)

Condições de Acesso: Universidade

Aparece nas Coleções: [BDABib I&D - Artigos publicados em revistas](#)

Ficheiros deste registo:
Não existem ficheiros associados a este registo.

Todos os registos no repositório estão protegidos por leis de copyright, com todos os direitos reservados.

Quadro de Classificação	
Sub-Arquivo – Academia Portuense de Belas Artes [APBA]	
Secção – Inspector [APBA/A]	
Série	
Discurso	
Secção – Conferências ordinárias [APBA/B]	
Série	
<u>Actas das conferências ordinárias da Academia</u>	
Relatórios de comissões	
Programas e outros papéis	
Propostas e representações à conferência	
Relatórios de professores	
Informação mensal dos estudantes nas várias aulas	
Projectos de regulamentos	
Regulamentos	
Subscrição para reposição de dinheiro	
Programas dos cursos	
Secção – Conferências gerais [APBA/C]	
Série	
Actas das conferências gerais da Academia	
Pontos para exames finais e concursos	
Secção – Sessões públicas [APBA/D]	
Série - Actas de conferências e sessões públicas	
Secção – Conselho de Administração e Aperfeiçoamento [APBA/E]	
Série - Actas do conselho de administração e aperfeiçoamento	
Secção – Secretário [APBA/F]	
Série	
Extractos das sessões das conferências	
<u>Correspondência de Tadeu de Almeida Furtado</u>	
Notas e apontamentos	
<u>Notas para a história da Academia Portuense de Belas Artes</u>	
Sub-secção – Secretaria [APBA/F1]	
Sub-sub-secção – Expediente [APBA/F1-1]	
Série	
<u>Legislação</u>	
Correspondência [recebida e minutas]	
Copiador da correspondência com a Academia de Lisboa	
Ofícios entrados do Governo	

Correspondência para o Governo
Ofícios para diversas autoridades
Circulares
Recibos do correio para a correspondência oficial
Diversos documentos
Ofícios de diversas autoridades
<u>Correspondência dos pensionários do Estado com a Academia</u>
Avisos e editais
<u>Correspondência dos pensionistas</u>
Sub-sub-secção – Académicos [APBA/F1-2]
Série
Matrícula: sócios académicos honorários
Registo dos diplomas da Academia a discípulos, sócios ou académicos
Minutas para diplomas a académicos
Sub-sub-secção – Pessoal [APBA/F1-3]
Série
Registo de diplomas
Declarações sobre cargos anteriormente exercidos
Partes de doentes
Documentação relativa aos processos de concurso
Auto de nomeação interina
Declarações sobre edital do Governo Civil
Copiador dos processos de aposentação
Férias aos homens modelos
Livro de ponto
Cadastro
Relação dos professores que tem havido nesta escola
Sub-sub-secção – Alunos e pensionistas [APBA/F1-4]
Série
Formulários impressos para os títulos aos prémios
<u>Processos individuais de alunos</u>
<u>Matriculas:</u>
Sub-série
Anatomia: voluntários
Perspectiva: voluntários [e ordinários]
Pintura: ordinários
Pintura: voluntários
Escultura: Ordinários
Gravura e desenho: ordinários

Gravura: voluntários
<u>Anatomia: ordinários</u>
<u>Perspectiva: ordinários</u>
Escultura: voluntários [e ordinários]
Desenho: ordinários
Desenho: voluntários
Arquitectura: ordinários
Requerimentos
Estudantes de desenho que entram no concurso
Relações da frequência e adiantamento dos estudantes
Papéis relativos ao concurso trienal
Pedidos diversos
Atestados médicos
<u>[Documentos sobre] Henrique César de Araújo Pousão</u>
Relação dos alunos que fizeram exames
Estatísticas
Sub-sub-secção – Património [APBA/F1-5]
Série
Relações de objectos
Processos de investigação
Minutas para inventários
Inventário dos objectos pertencentes à Academia
Declarações de empréstimo
Inventário da mobília e utensílios da Academia
Sub-sub-secção – Contabilidade [APBA/F1-6]
Série
Folhas de pagamentos dos lentes, substitutos e empregados
Despesa do material da Academia
Recibos de objectos entregues nas aulas
Requisições
Contas mensais
Folhas de vencimentos
Documentos de despesa
Relações dos documentos de despesa paga
Contas da receita e da despesa
Termos de balanço
Folha dos prémios conferidos em conferência geral
Obras nas salas e consertos na Academia (...) e contas
<u>Contas dos legados do Barão de Castelo de Paiva e de Soares dos Reis</u>

Relação dos documentos de despesa relativos ao expediente (...)
Relação dos documentos de despesa (...) que se remetem para a repartição da contabilidade (...)
Resumos das contas da receita e despesa (...)
Despesas miúdas de expediente e secretaria
Conta corrente da caixa filial do Banco de Portugal (...)
Relação das prestações para pagamento dos emolumentos e selo
Contas a pagar: requisições
Registo de requisição de impressos
Sub-secção – Biblioteca [APBA/F2]
Série
<u>Catálogos das gravuras que trazem a indicação dos gravadores</u>
Índice dos livros da Academia Portuense de Belas Artes
Livro de entradas
Catálogo dos livros da Academia Portuense de Belas Artes e do Museu anexo à mesma Academia
<u>Catálogo dos desenhos pertencentes à Academia Portuense de Belas Artes</u>
Livros e objectos entrados para a Academia
Apêndice ao catálogo
Catálogo dos livros da Academia e do museu anexo
Secção – Escola Académica [APBA/G]
Série - Relatório de aluno
Sub-sub-arquivo – Museu Portuense [APBA/MP]
Série
Papéis que dizem respeito ao Museu Portuense
Cópia exacta do inventário de todos os objectos pertencentes ao Museu Portuense
Documentação sobre entrega de bens sequestrados
Folhas de vencimento dos empregados do Museu Portuense
Caderno de registo (...)
Sub-Arquivo – Escola de Belas Artes do Porto [EBAP]
Secção - Conselho escolar [EBAP/A]
Série
<u>Actas do Conselho Escolar</u>
Actas das Conferências Gerais da Escola de Belas Artes do Porto
Propostas ao Conselho Escolar
Actas dos concursos de Provas Públicas
Acta de Eleição do Sub-director
Actas de recondução definitiva de professores
Secção – Director [EBAP/B]
Série - Administração do legado Ventura Terra

Secção - Conselho Administrativo [EBAP/C]
Série
Actas do Conselho Administrativo
Minutas e cópias das actas do Conselho Administrativo
Secção - Secretaria [EBAP/D]
Sub-secção - Expediente [EBAP/D1]
Série
Correspondência [recebida e minutas]
Correspondência para o Governo
Ofícios para diversas autoridades
<u>Correspondência dos pensionistas</u>
Legislação
Contrato
Livro da correspondência entrada
Cópia de correspondência oficial
Cópia de correspondência particular
Cópias de circulares e outras comunicações
Registo de requerimentos e outros
Copiador de correspondência expedida
<u>Correspondência [Processos]</u>
Petição ao Ministro da Educação Nacional
Secção - Pessoal [EBAP/D2]
Série
Livro de ponto
Cadastro
Programas para concursos de professores
Documentos dos concorrentes ao concurso de formador
Processos de concurso para professores
Livro de registo de diplomas e portarias de nomeações
Notas biográficas
Livro de autos e termos de posse
Nome dos contribuintes da Caixa de Previdência do Ministério da Instrução Pública e Cofre de Previdência do Ministério das Finanças
Livro de registo de ordens de serviço
Inquérito
Processos de concurso ao lugar de formador
Provas do concurso de provas públicas
Secção - Alunos e bolseiros [EBAP/D3]
Série

Programas das cadeiras
Processos individuais de alunos
Estatísticas
Organização de 26 de Maio de 1911: constituição dos cursos desta organização
Valores dos exames finais
Matrículas
Sub-série
Arquitectura: ordinários
Desenho: ordinários
Anatomia: voluntários
Escultura: voluntários [e ordinários]
Perspectiva: voluntários [e ordinários]
Pintura: ordinários
Termo de matrículas dos cursos especiais
Termo de matrículas do curso preparatório
Livro de inscrições: cursos superiores
Cursos especiais
Urbanismo
Documentos de concursos para pensionistas do Estado
Participações dos guardas das aulas
Mapas dos valores e faltas dos alunos
Processo académico
Requerimentos
Pedidos diversos
Avisos e editais
Inscrição dos alunos voluntários
Alunos concorrentes aos prémios
Termos de exame
Sub-série
Exames de admissão, aptidão e finais dos [cursos especiais]
Exames de admissão, aptidão
Exames finais [dos cursos especiais]
Recompensas
Pautas
Sub-série
Mapas dos concursos efectuados nos cursos superiores e respectivas classificações
Cursos especiais: exames finais
Curso [superior] de arquitectura: concursos de emulação
Curso [superior] de escultura: concursos de emulação

Curso [superior] de pintura: concursos de emulação
Provas finais do curso superior de pintura e escultura
Série
Inscrição de alunos assistentes
Pautas de frequência dos cursos especiais
Relação dos alunos obrigados ao serviço militar
Sub-secção - Património [EBAP/D4]
Série
Cadastro dos bens do domínio privado: imóveis urbanos
Cadastro dos bens do domínio privado: material de ensino
Sub-secção - Contabilidade [EBAP/D5]
Série
Folhas de vencimentos
Contas mensais
Documentos de despesa
Folha dos prémios conferidos em conferência geral
<u>Contas dos legados do Barão de Castelo de Paiva e Soares dos Reis</u>
Contas de gerência
Livro caixa
Contas diversas
Legado Dr. António Ribeiro Seixas
Contas dos legados
<u>Legado Ventura Terra</u>
Folhas de vencimentos do médico escolar
Conta corrente do movimento dos papéis de crédito do Legado Ventura Terra
Contas de receita e despesa dos prémios, legados e de verbas diversas
Contas correntes
Notas sobre obrigações e títulos do Legado Ventura Terra
Projectos de orçamentos
Caderneta da conta bancária do Legado Soares dos Reis
Legado Ventura Terra: conta da receita e despesa da EBAL em comum com a EBAP
Conta corrente dos diversos papéis de crédito dos prémios e legados
Secção - Ensino [EBAP/E]
Provas escritas da (...) 9ª cadeira
Cadernetas escolares
Fichas individuais dos alunos
Documentos da 7ª cadeira do curso superior de escultura
Programa para trabalho
Secção - Júris de exame e concursos [EBAP/F]

Sub-secção - Júri do concurso do diploma de arquitecto [EBAP/F1]
Série
Relatórios do júri do concurso do diploma de arquitecto
Actas: teses de arquitectura
Relatórios da comissão preparatória
Sub-secção - Júri dos exames de admissão [EBAP/F2]
Série - Provas de português e francês
Sub-secção - Júri dos exames finais dos cursos especiais [EBAP/F3]
Série - Provas de frequência
Sub-secção - Júri dos concursos de emulação dos cursos superiores [EBAP/F4]
Série - Actas dos julgamentos dos concursos de emulação dos cursos superiores
Sub-secção - Júri das provas de equiparação de arquitectos [EBAP/F5]
Série - Actas do júri das provas d equiparação
Secção - Caixa escolar [EBAP/G]
Série
Actas da Direcção
Inscrição de sócios efectivos
Sub-sub-arquivo – Museu Soares do Reis [EBAP/MSR]
Série - Museu Soares dos Reis: documentos de receita e despesa

Datas – Exemplo de Processo de Aluno



[DSpace - Universidade do Porto - Dev2](#) >
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte](#) >
[BDA Arquivo](#) >
[BDArq - Academia Portuense de Belas Artes \[1836-1911\]](#) >
[BDArq - Processos](#) >

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1330>

Autor/Produtor: [Secção Secretário, 1836-1911](#)
[Sub-seccção Secretaria, 1836-1911](#)
[Sub-sub-seccção Alunos e Pensionistas](#)

Título: Maria Aurélia Martins de Sousa

Data de produção: 1837-1911

Resumo: Processos individuais dos alunos, incluindo requerimentos e outros documentos entregues para matrícula (certidão de nascimento, certificados de habilitações, etc.), atestados médicos, requerimentos, cópias de cartas de curso, processos de classificação como candidato a legado, correspondência, etc.

Descrição: Nível: Documento/Processo

Histórico do Documento: História biográfica: Pintora dos séculos XIX e XX (1865-1922), nascida em Valparaíso (Chile) de pais portugueses, discípula, no Porto, de Caetano da Costa Lima e de Marques de Oliveira e, em Paris, de Jean-Paul Laurens Benjamin Constant. Percorreu a França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália e Espanha. Distinguiu-se pelo vigor e liberdade do seu processo pictórico. Tem obras em que aflora a sua sensibilidade feminina, como "Cena familiar" (Museu Nacional Soares dos Reis), com expressivas imagens de crianças, de rara penetração e ternura, a par de outras de energia máscula e de estilo severo, quase seco, como o "Auto-retrato" (Museu Nacional Soares dos Reis). No Porto, viveu na Quinta da China, sobranceira ao estuário do Douro, que lhe inspirou trechos paisagísticos cheios de poesia, como "Rio Douro – Areinho". Cultivou a pintura religiosa com delicadeza e emoção como o atesta o seu "Santo – António", de expressão de êxtase. Também se lhe devem elegantes trechos de jardim, de que há um espécime excelente no Museu do Porto. OUTRAS OBRAS: Col. Visconde de Vilarinho de S. Romão, Porto "Retrato da Viscondessa de Vilarinho de S. Romão", "Mulher portuguesa" e "Avezinha morta". Bibliografia - Pamplona, Fernando de - Dicionário de pintores e escultores : portugueses ou que trabalharam em Portugal. 2ªed. Barcelos : Civilização Editora, 1987

Palavra Chave: [Aluno-- Processo individual--1837-1911](#)
[Academia Portuense de Belas Artes--\[Processo individual\]--1837-1911](#)
[Sousa, Maria Aurélia Martins de, 1866-1922--\[Processo individual\]](#)

Identificador: PT/APBA/F1-4/02

Datas – Exemplo de Processo de Aluno

Localização Física: 288

ID Sistema: <http://hdl.handle.net/123456789/1330>

Ligação à Série: [\[Processos individuais de alunos\]](#)

Tipo de Documento: [processo individual](#)

Condições de reprodução e acesso: Documentação abrangida pelas restrições impostas pelo art. 7º da lei 19/93 de 23 de Janeiro, que impede o acesso a documentos que contenham dados de carácter pessoal que não sejam públicos, salvo se houver consentimento dos titulares ou desde que decorridos 50 anos sobre a data da morte da pessoa a que respeitam os documentos ou, não sendo esta data conhecida, decorridos 75 anos sobre a data dos documentos

Aparece nas Colecções: [BDArg - Processos](#)

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato	
Processo Aurelia.pdf	cópia pública	2.34 MB	Adobe PDF	Ver/Abrir

[Mostrar registo em formato completo](#)

Todos os registos no repositório estão protegidos por leis de copyright, com todos os direitos reservados.

Folha de Recolha de Dados - Arquivo

	ISAD(G)	DSPACE	DESCRIÇÃO
dc.identifier	(Código de referência)	IDENTIFICADOR	PT/APBA/B/01
dc.identifier.other		COTA	105-108
dc.title	TÍTULO (atribuído, paralelo, formal, controlado)	TÍTULO	Actas das conferências ordinárias da Academia
dc.title.alternative		OUTRO TÍTULO	
dc.contributor.author	Nome dos produtores	AUTOR/PRODUTOR	Secção Conferências Ordinárias, 1837-1911
dc.contributor.other		CONTRIBUIÇÃO	
dc.periodOfTime	Data de acumulação	DATA DE ACUMULAÇÃO	
dc.date.issued	Data de produção	DATA	1837-1911
dc.date.modified	Data de alteração	DATA DE ALTERAÇÃO	
dc.provenance	História biográfica/administrativa/custodial	HISTÓRICO DO DOCUMENTO	História administrativa - O decreto de 1836 remetia o governo da Academia para reuniões (ou Conferências) de três tipos. As Conferências Ordinárias tinham lugar mensalmente, ou extraordinariamente quando convocadas, e envolviam o Inspector, Sub-Inspector, Director e professores. Tinham funções de gestão administrativa, pedagógica e disciplinar da escola, e resolviam ainda as questões relacionadas com o Museu Portuense de Pintura e Estampas, desde a sua integração, em 1839. Cabia-lhes verificar o estado administrativo da Academia, informar-se do progresso dos discípulos, decidir em questões disciplinares, deliberar sobre ordens, avisos ou representações, formalizar o expediente, fazer regulamentos para as aulas, para os concursos de professores, concursos para prémios e para selecção de pensionistas do Estado, bem como estabelecer os horários (art. 40º, 53º, 55º, 57º, 62º, 75º-77º). Na prática, as Conferências aprovavam também as contas da Academia. A reforma de 1881 reforçou a separação entre Academia e Escola de Belas Artes e a função das Conferências Ordinárias, essencialmente de carácter pedagógico, passaria a ser desempenhada pelo Conselho de Escola, sensivelmente com a mesma composição (salvo quanto ao Sub-Inspector, cargo substituído pelo de Inspector). Esta reforma, no entanto, não chegou a ser regulamentada e as Conferências Ordinárias mantiveram-se até 1911. O decreto de 26 de Maio, autonomiza a Escola de Belas Artes do Porto e institui o seu Conselho Escolar, cujas reuniões mensais continuam as Conferências Ordinárias, mantendo-se inclusivamente os livros de Actas. Essas reuniões continuam mesmo, durante vários anos, a ser designadas por Conferências Ordinárias.
dc.description	Nível de descrição)	DESCRIÇÃO	Nível: Série
	NOTAS		Notas: No livro 2, uma folha em anexo contém um índice do volume, relativamente às sessões em que foram tratados assuntos dos pensionistas Soares dos Reis, J. G. da Silva Sardinha, João Marques da Silva Oliveira e

Folha de Recolha de Dados - Arquivo

			António Carvalho da Silva Porto, e da reforma e novas aulas.
dc.description.abstract	Âmbito e conteúdo	RESUMO	Actas das sessões regulares e extraordinárias da Academia, em Conferência Ordinária. As actas referem essencialmente: a leitura da correspondência e respectivo despacho; a discussão de aspectos pedagógicos e de organização da escola; a apreciação de propostas, dos programas das cadeiras ou projectos de reforma apresentados por professores ou outros membros, a apreciação de programas para concursos de provimento de lugares docentes, o sorteio das provas para os mesmos concursos, a selecção dos assuntos para dissertação dos candidatos perante a Conferência Geral, a apreciação de requerimentos de alunos ou outros, bem como de requisições de material ou obras de arte por parte de professores ou outros funcionários; a aprovação das folhas de despesas, a nomeação de júri preparatório para concursos de pensionistas, etc. A partir de 1868, consta também a classificação dos trabalhos dos alunos no fim de cada período lectivo.
dc.format	Dimensão e suporte da Unidade de Descrição (dimensão e suporte do doc.)	DESCRIÇÃO FÍSICA	10 maços (5 liv.)
dc.format.medium	Características físicas e requisitos técnicos	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E REQUISITOS TÉCNICOS	Bom estado de conservação
dc.relation	Unidades de descrição relacionadas	INFORMAÇÃO RELACIONADA	Actas do Conselho Escolar
dc.relation.ispartofseries	Título da Série	SÉRIE	
dc.relation.isreferencedby	Título do documento/Processo/Peça	DOCUMENTO/PEÇA	
dc.relation.uri		LIGAÇÃO AO DOCUMENTO	http://hdl.handle.net/123456789/1298
dc.rights	Condições de reprodução; Condições de acesso	CONDIÇÕES DE ACESSO	Contém marca d' água
dc.subject		ASSUNTO	Academia Portuense de Belas Artes-- Conferências ordinárias--[Acta]--1837-1911
dc.language.iso	Idioma/escrita	LINGUA	Conferências ordinárias--[Acta]--1837-1911 por
dc.type		TIPO DE DOCUMENTO	Acta

Evolução da Biblioteca Digital

Outubro de 2008 a Março de 2009

Comunidades, Colecções e Formatos

1º Instância de desenvolvimento (Novembro de 2008)

A ausência de formação em DSpace atrasou o natural desenvolvimento e evolução da Biblioteca Digital, tendo sido necessário, antes de qualquer tentativa de criação da raiz das comunidades e colecções, proceder a leituras sobre o programa. Foram muitas as dúvidas que foram surgindo principalmente pela necessidade de manter a estrutura convencionada pelo DSpace - comunidades, sub-comunidades e colecções.

Inicialmente optamos por criar duas sub-comunidades (Arquivo Histórico e Fundo Bibliográfico) dentro da comunidade principal “FBAUP- Biblioteca Digital” (fig.1).



Fig. 1 – Sub-comunidades - Arquivo



Fig. 2 – Sub-comunidades Biblioteca

Foram sucessivas as alterações de terminologia até chegarmos ao melhor termo para atribuir a cada comunidade. Apercebemo-nos que o termo Arquivo Histórico, não tinha relação com o Fundo bibliográfico, por isso optamos por simplificar designando as comunidades de Fundo Arquivístico e Fundo Bibliográfico. O objectivo inicial era criar várias colecções e sub-colecções associadas aos fundos. No entanto, o DSpace não prevê a introdução de sub-colecções na estrutura pelo que, para colmatar a falha, resolvemos criar sub-comunidades para definir a hierarquia. (fig. 2).

Evolução da Biblioteca Digital

Outubro de 2008 a Março de 2009



Fig. 3 e 4 – Sub-sub-comunidades do Arquivo

ARQUIVO – COMUNIDADES, SUB-COMUNIDADES E COLECÇÕES

2008-11-11 - Primeiro ensaio de estruturação da colecção, na instância disponibilizada provisoriamente pela Reitoria, para análise e avaliação do software livre DSpace (versão Manakin XML).

O trabalho de avaliação da instância em meados de Novembro / Dezembro de 2008 permitiu-nos realizar experiências, de forma a percebermos que tipo de estrutura e forma de organização de informação era utilizado no DSpace.

Inicialmente, baseamo-nos na estrutura apresentada em softwares para documentação arquivística tais como o Digitarq e o Gisa, para a construção da estrutura hierárquica orgânico-funcional do Arquivo da FBAUP. Tentamos seguir esta estrutura e adaptá-la no DSpace, no entanto, rapidamente nos apercebemos que não seria muito viável porque estávamos a desvirtuar o conceito de comunidades e sub-comunidades. Apesar dessas vicissitudes tentamos, inicialmente, seguir o mesmo critério criando uma estrutura semelhante ao Plano de Classificação do Arquivo¹. O arquivo histórico da FBAUP é composto por vários sub-arquivos dos quais salientamos: Academia Portuense de Belas Artes, Escola de Belas Artes e Museu Portuense que designamos de sub-comunidades e que, por sua vez, se desdobraram em sub-sub-comunidades. Todas disponibilizam uma breve descrição da história administrativa que retiramos do plano de classificação da FBAUP. (fig. 2).

¹ Ver: Reimão, Rute; Cruz, Maria João – **Inventário do Arquivo da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto**. Porto: FBAUP, 1999.

Evolução da Biblioteca Digital

Outubro de 2008 a Março de 2009

Ao sub-arquivo, Academia Portuense de Belas Artes, foram associadas várias sub-comunidades organizadas por unidades de descrição (secção, sub-secção, série, sub-série, etc.). Procedemos de igual forma para o sub-arquivo da Escola de Belas Artes do Porto. Desdobramos ainda algumas sub-comunidades em sub-sub-comunidades de forma a inserirmos as sub-secções. (fig. 3).



Fig. 5 - Sub-sub-comunidades (secções) Arquivo

O nosso objectivo era manter a estrutura funcional do Arquivo, garantindo que os documentos não se descontextualizassem quando retirados do fundo a que pertencem, no entanto, e dada a diferença abismal entre as colecções a figurar na Biblioteca, e as sub-comunidades criadas para suportar a estrutura hierárquica no Arquivo, optamos por manter apenas a indicação dos sub-arquivos (para que o utilizador perceba facilmente em que sub-arquivo é que está a realizar a pesquisa) e colecções, remetendo essa informação para as entidades produtoras ou produtores a recuperar através do conteúdo. A fig. 6 ilustra de forma clara a estrutura convencionada no plano de classificação, sendo necessários 6 níveis para chegar às colecções que, na realidade, é onde se situa o conteúdo informacional.

FBAUP- Biblioteca Digital

- Fundo Arquivístico
 - o Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911]
 - Conferências gerais [Secção]
 - Conferências ordinárias [Secção]
 - Conselho de administração e aperfeiçoamento [Secção]
 - Escola Académica [Secção]
 - Inspector [Secção]
 - Museu Portuense [Sub-sub-arquivo]
 - Secretário [Secção]
 - Biblioteca [Sub-secção]
 - Catálogo de gravuras
 - Secretaria [Sub-secção]
 - Academicos [Sub-sub-secção]
 - Alunos e pensionistas [Sub-sub-secção]
 - Contabilidade [Sub-sub-secção]
 - Expediente [Sub-sub-secção]
 - Património [Sub-sub-secção]

Evolução da Biblioteca Digital Outubro de 2008 a Março de 2009

- Pessoal [Sub-sub-seccção]
 - Sessões públicas [Secção]
- O Escola de Belas Artes do Porto [1911-1937]
 - Caixa escolar [Secção]
 - Conselho administrativo [Secção]
 - Conselho escolar [Secção]
 - Director [Secção]
 - Ensino [Secção]
 - Júris de exames e concursos [Secção]
 - Museu Soares dos Reis [Sub-sub-arquivo]
 - Secretaria [Secção]
 - Alunos e bolseiros [Sub-seccção]
 - Contabilidade [Sub-seccção]
 - Expediente [Sub-seccção]
 - Património [Sub-seccção]
 - Pessoal [Sub-seccção]
- O Fundo Bibliográfico
 - Catálogos de Exposições
 - E-Books
 - Folhetos de exposições
 - Gravuras
 - Livros
 - Periódicos antigos
 - Postais
 - Teses e dissertações
 - Vídeos

Fig. 6 - Comunidades, sub-comunidades, sub-sub-comunidades e colecções do Arquivo

BIBLIOTECA – COMUNIDADES, SUB-COMUNIDADES E COLECÇÕES

2008-11-11 – Apesar das normais dúvidas de estruturação do espólio da biblioteca, não foi tão complicado decidir a melhor forma de organizar a informação. Pelo que fomos vendo ao longo das pesquisas nas outras bibliotecas digitais, nacionais e internacionais, constatamos que a grande maioria ordena as colecções por temas ou tipologias. Inicialmente, ponderamos a hipótese de organizar a colecção por temas mas, depois de analisada a situação, julgamos mais acertada a estrutura das colecções por tipologia documental, pela multiplicidade de assuntos abordados o que, dificultaria a selecção de uma única colecção para inserção do documento. A nossa primeira opção foi separar a bibliografia corrente dos reservados no entanto, verificamos que para além de suscitar dúvidas ao utilizador, na medida em que alguns documentos bibliográficos são classificados de reservados não só pela antiguidade mas também por se tratarem, em alguns casos, de exemplares únicos, sem reedição prevista, também seria moroso para nós decidirmos para que colecção é que iria determinado documento. Por isso resolvemos criar uma única comunidade que abrangesse todas as tipologias documentais. (fig. 5)

Evolução da Biblioteca Digital Outubro de 2008 a Março de 2009

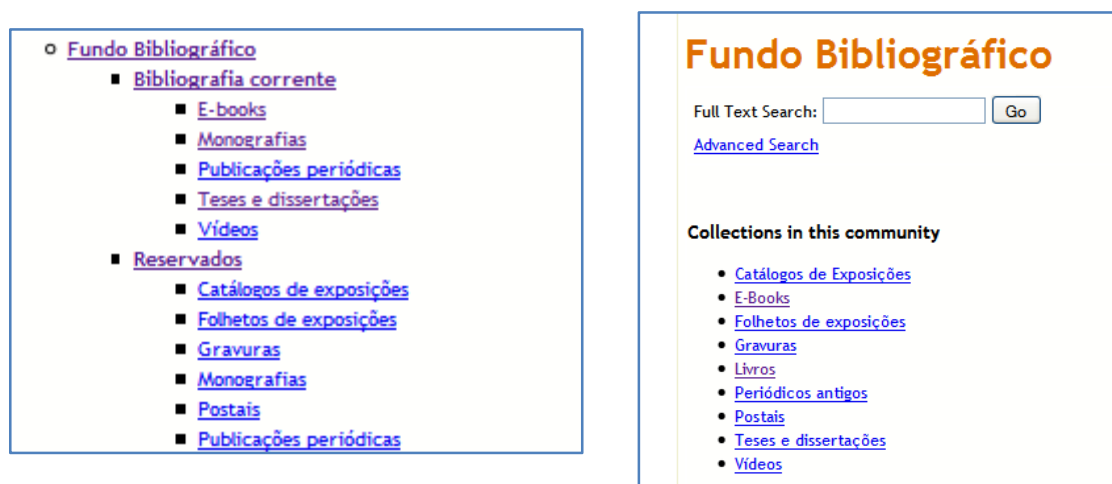


Fig. 7 e 8 - Comunidades, sub-comunidades e colecções Biblioteca

Tendo em conta que o nosso público-alvo é muito abrangente, resolvemos simplificar a terminologia substituindo o termo monografias por livros e as publicações periódicas por revistas. Relativamente às restantes colecções cremos que não suscitam dúvidas. É possível que durante o levantamento da documental exista mais alguma colecção que possa ser inserida. O DSpace permite criar quantas colecções quisermos portanto, pensamos não existir qualquer tipo de problema relativamente à continuidade na inserção de novas colecções.

INTRODUÇÃO DE REGISTOS NO DSPACE

A título de experiência e de forma a testar o programa, foi criada a colecção TESES E DISSERTAÇÕES para verificar se era possível adicionar os *thumbnails* (imagem em formato pequeno) e definir os metadados a inserir.

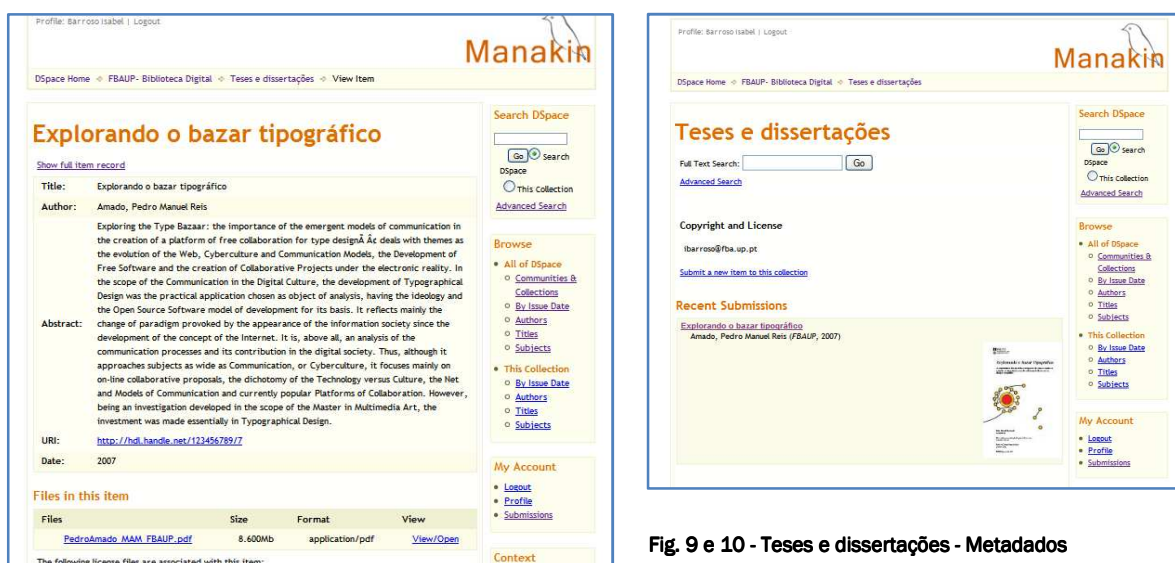


Fig. 9 e 10 - Teses e dissertações - Metadados

Evolução da Biblioteca Digital

Outubro de 2008 a Março de 2009

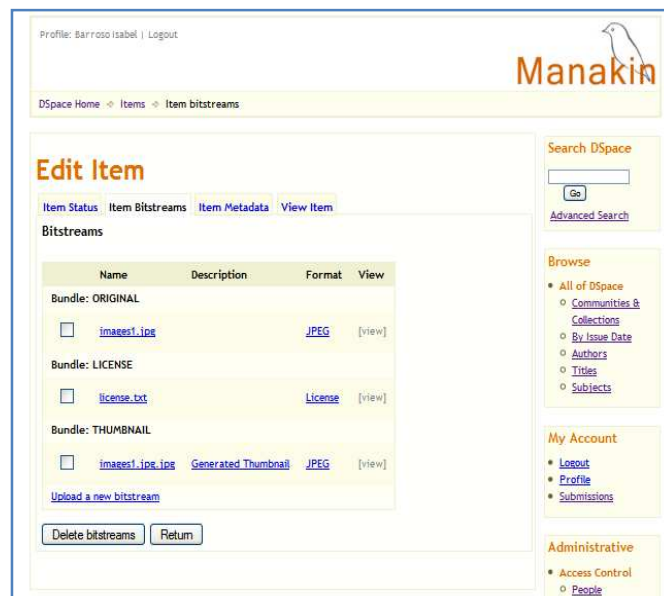
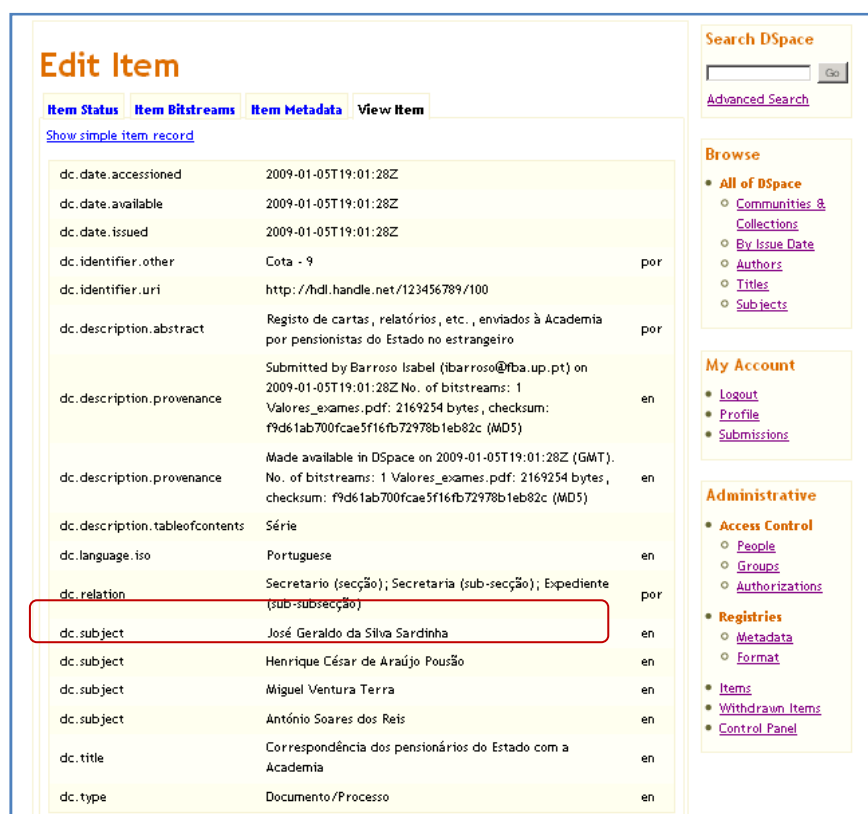


Fig. 11 - Teses e dissertações – Introdução do thumbnail

Para os registos de Arquivo inserimos os campos principais de acordo com os requisitos pré-estabelecidos no capítulo 3 sendo que, na altura, ponderamos a hipótese de colocarmos a hierarquia no campo *dc.relation* do DSpace permitindo ao utilizador a navegação entre documentos. Depressa nos apercebemos que os Produtores devem situar-se ao nível das responsabilidades razão pela qual, na 2ª Instância de desenvolvimento esta situação foi alterada. Acresce que este campo não produz um link não sendo, portanto possível a navegação entre os vários níveis da hierarquia.



Evolução da Biblioteca Digital

Outubro de 2008 a Março de 2009



Fig. 12 e 13 – Descrição de documentos de Arquivo; visualização no formato completo e simples, respectivamente

2ª Instância de Desenvolvimento [2009-02-16]

Após as experiências na primeira instância de desenvolvimento, chegou o momento de reflectir e questionar qual a melhor forma para organizar a colecção no DSpace. O novo repositório temático já apresenta um formato de visualização bastante diferente do Manakin e a língua da interface já se encontra traduzida em português.



Fig. 14 – Nova Instância de desenvolvimento em Português

Evolução da Biblioteca Digital

Outubro de 2008 a Março de 2009

Optamos por simplificar ainda mais as comunidades e atribuir apenas aos serviços a designação de Arquivo, Biblioteca e posteriormente Museu (com o objectivo de validar a biblioteca digital e paralelamente inserir a colecção de gravuras que será tratada de forma manual). Definimos a sua estrutura e a cada comunidade foi associada uma imagem que distingue as várias colecções.



Fig. 15 – Comunidade Biblioteca Digital de Arte

Apesar de termos reduzido substancialmente os níveis de sub-comunidades do Arquivo resolvemos manter os sub-arquivos principais, nomeadamente Academia Portuense de Belas Artes, Escola de Belas



Fig. 16 – Sub-comunidades e colecções no DSpace

Artes do Porto e Museu Portuense porque consideramos que seria mais fácil para o utilizador, caso o entenda, centrar a sua pesquisa não só a partir da comunidade Biblioteca Digital de Arte mas também, ter a possibilidade de limitar a um fundo. Nesta fase já alteramos o título da Biblioteca Digital para FBAUP – Biblioteca Digital de Arte. Introduzimos uma sigla identificativa de cada comunidade e colecção de forma a preparar a instância para futuras bibliotecas temáticas a serem inseridas no DSpace.

Os maiores obstáculos que tivemos foram sem dúvida ao nível da tecnologia principalmente porque, na versão em que estamos a trabalhar, a JSP, não é possível proceder a alterações específicas apenas globais, reflectindo-se em todas as comunidades. Não sendo viável definir a estrutura multi-nível do Arquivo tentamos pelo menos garantir a navegação entre documentos, para que o utilizador pudesse recuperar registos pertencentes à mesma secção ou sobre o mesmo assunto.

Evolução da Biblioteca Digital

Outubro de 2008 a Março de 2009

Da mesma forma pretendíamos relacionar as “unidades de descrição relacionadas” inserindo no campo *dc.relation* o título do documento que produziria uma ligação a um outro documento, nomeadamente documentos recebidos por acumulação. Aparentemente a tarefa seria fácil no entanto, esta versão não permite a criação de links no campo *relation* o que acabou por nos dificultar em termos de resultados finais.

A primeira tentativa foi colocar a informação como texto sem qualquer link extraindo os dados do inventário, e inserindo no campo Identificador a informação “ver tb. PT/EBAP/D5/05”, correspondendo ao código de referência da série recebida por acumulação.

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1278>

Autor/Produtor: [Secção Secretário, 1836-1911](#)
[Sub-secção Secretaria, 1836-1911](#)
[Sub-sub-secção Contabilidade](#)

Título: [Contas dos Legados do Barão de Castelo de Paiva e Soares dos Reis]

Data: 1881-1911

Resumo: Registo da receita e despesa relativa aos legados e recibos das importâncias pagas relativas aos prémios atribuídos pelas Conferências Gerais da Academia.

Descrição: Nível: Série

Palavra Chave: [Soares dos Reis, António, 1847-1899--Legado--\[Receita e despesa\]](#)
[Academia Portuense de Belas Artes--Legado--\[Receita e despesa\]--1881-1911](#)
[Barão de Castelo de Paiva--Legado--\[Receita e despesa\]](#)
[Contas e legados--1881-1911](#)

Identificador: PT/APBA/F1-6/13
ver tb.PT/EBAP/D5/05

Localização Física: 189

ID Sistema: <http://hdl.handle.net/123456789/1278>

Informação Relacionada: A partir de 1911, a série continua a ser produzida pela Escola de Belas Artes do Porto. Ver descrição completa em EBAP/D5/05.

Tipo de Documento: [receita e despesa](#)

Aparece nas Coleções: [BDArg - Prémios e Legados](#)

Fig. 17 – Formato de visualização – informação relacionada - texto

Na impossibilidade de poder aceder ao documento através de um link resolvemos substituir o texto pelo identificador

[Sobre o repositório](#) Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/84>

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por data de publicação](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)
- [FAQs/FAQs](#)

Autor/Produtor: [Secção Secretário, 1836-1911](#)
[Sub-secção Secretaria, 1836-1911](#)

Título: [Processos individuais de alunos]

Data: 1837-1911

Resumo: Processos individuais dos alunos, incluindo requerimentos e outros documentos entregues para matrícula (certidão de nascimento, certificados de habilitações, etc.), atestados médicos, requerimentos, cópias de cartas de curso, processos de classificação como candidato a legado, correspondência, etc.

Descrição: Nível: Série

Palavra Chave: [Processo individual--Aluno--1837-1911](#)
[Academia Portuense de Belas Artes--\[Processo individual\]--1837-1911](#)

Identificador: PT/APBA/F1-4/02

Localização Física: 288

ID Sistema: <http://hdl.handle.net/123456789/84>

Informação Relacionada: PT/EBAP/D3/02

Tipo de Documento: [processo individual](#)

Condições de reprodução e acesso: Documentação abrangida pelas restrições impostas pelo art. 7º da lei 19/93 de 23 de Janeiro, que impede o acesso a documentos que contenham dados de carácter pessoal que não sejam públicos, salvo se houver consentimento dos titulares ou desde que decorridos 50 anos sobre a data da morte da pessoa a que respeitam os documentos ou, não sendo esta data conhecida, decorridos 75 anos sobre a data dos documentos

Aparece nas Coleções: [BDArg - Processos](#)

Fig. 18 – Formatos de visualização – informação relacionada - identificador

Evolução da Biblioteca Digital

Outubro de 2008 a Março de 2009

No entanto, consideramos que seria mais intuitivo para o utilizador se pudesse ter acesso a um título em vez de um código de referência por isso resolvemos inserir no campo o título da informação relacionada.

Identificador:	PT/EBAP/A/01
Localização Física:	109-110
ID Sistema:	http://hdl.handle.net/123456789/1298
Informação Relacionada:	Actas das conferências ordinárias da Academia
Tipo de Documento:	acta
Condições de reprodução e acesso:	Sem restrições de acesso
Aparece nas Coleções:	BDArq - Actas

Fig. 19 – Formatos de visualização – atribuição do título da série acumulada

Por último e após esgotar todas as possibilidades no sentido de colocar um link no campo só nos restou a hipótese de adicionar um url correspondendo ao identificador persistente da série (acumulação).

Identificador:	PT/EBAP/A/01
Localização Física:	109-110
Informação Relacionada:	Actas das conferências ordinárias da Academia
Ligação ao Documento :	http://hdl.handle.net/123456789/1284
Tipo de Documento:	Acta
Condições de reprodução e acesso:	Contém marca d'água
Aparece nas Coleções:	BDArq - Actas

Fig. 20 – Formatos de visualização – ligação à série - URL

Por outro lado, também não era nossa intenção fazer ligações entre séries e documentos, pois não tínhamos a garantia de poder apresentar um objecto digital, o que consideramos fundamental numa biblioteca digital. Numa primeira fase optamos por tratar a informação ao nível da série inserindo no campo de título, a série seguido do título específico do maço a catalogar.

Ligado como
ibarroso@fba.up.pt ([Sair](#))

Pesquisa simples

Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Arquivo >](#)
[BDArq - Escola de Belas Artes do Porto \[1911-1937\] >](#)
[BDArq - Correspondência >](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/75>

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por data de publicação](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[Administrador](#)
[FAQsFAQs](#)

Autor/Produtor: [Secção Secretaria, 1911-1957](#)
[Sub-secção Expediente](#)

Título: [Correspondência \[Processos\]: Processo do centenário da Escola de Belas Artes do Porto](#)

Data: 1936

Data de Produção: [ca.1937-1950]

Resumo: Cartas-convide a nomear várias entidades membros de honra da Comemoração do 1º Centenário da Escola de Belas Artes do Porto

Descrição: Nível: Documento/Processo

Palavra Chave: [Escola de Belas Artes do Porto--Centenário--\[Correspondência\]--1936](#)

Identificador: PT/EBAP/D1/13

Localização Física: 214(61)

ID Sistema: <http://hdl.handle.net/123456789/75>

Tipo de Documento: [correspondência](#)

Condições de reprodução e acesso: Sem restrições de acesso

Aparece nas Coleções: [BDArq - Correspondência](#)

Fig. 21 – Formato de visualização – descrição documento

Evolução da Biblioteca Digital Outubro de 2008 a Março de 2009

As ligações entre documentos seriam a opção certa, para que o utilizador pudesse ter acesso a todos os registos pertencentes à mesma série ou a documentos recebidos por acumulação. Começamos a trabalhar nesse sentido pensando em todas as formas possíveis de relacionar os documentos. Resolvemos criar os registos correspondendo às séries que teriam documentos tratados ao nível de documento simples ou processo. Utilizamos o campo *dc.relation.ispartofseries* para fazermos referência ao título da série no respectivo documento contudo, não previmos a situação inversa, porque não conseguíamos determinar como é que poderíamos dar a informação de todos os documentos na série sem garantias de criar ligações.

Identificador:	PT/APBA/F1-4/02
Localização Física:	288
ID Sistema:	http://hdl.handle.net/123456789/1330
Ligação à Série:	[Processos individuais de alunos]
Tipo de Documento:	processo individual
Condições de reprodução e acesso:	Documentação abrangida pelas restrições impostas pelo art. 7º da lei 19/93 de 23 de Janeiro, que impede o acesso a documentos que contenham dados de carácter pessoal que não sejam públicos, salvo se houver consentimento dos titulares ou desde que decorridos 50 anos sobre a data da morte da pessoa a que respeitam os documentos ou, não sendo esta data conhecida, decorridos 75 anos sobre a data dos documentos
Aparece nas Colecções:	BDArq - Processos

Fig. 22 – Formatos de visualização – ligação à série

Foram múltiplas as alterações que fizemos ao longo deste trabalho sempre com o objectivo de melhorar o desempenho da biblioteca digital, e garantir o acesso fácil à informação. Por fim e, apesar de sabermos que esta não é a melhor opção, mas a que existe de momento, resolvemos utilizar o mesmo campo de URL para inserir o identificador de ligação à série. (cf. com Cap. V).

Dublin Core Qualificado – tradução dos campos

Dublin Core qualificado (retirado do formato predefinido no programa Dspace da Reitoria), actualizado de acordo com consulta de Agosto 2009.

N.º	Tradução	Campo	Descrição
1	Contribuição	dc.contributor	A person, organization, or service responsible for the content of the resource. Catch-all for unspecified contributors.
2	Orientador	dc.contributor.advisor	Use primarily for thesis advisor.
3	Autor / Produtor	dc.contributor.author	
4	Editor literário	dc.contributor.editor	
5	Ilustrador	dc.contributor.illustrator	
6	Contribuição	dc.contributor.other	
7	Âmbito geográfico	dc.coverage.spatial	Spatial characteristics of content.
8	Âmbito cronológico	dc.coverage.temporal	Temporal characteristics of content.
9		dc.creator	Do not use; only for harvested metadata.
10	Data	dc.date	Use qualified form if possible.
11	Data de depósito	dc.date.accessioned	Date DSpace takes possession of item.
12	Data de divulgação	dc.date.available	Date or date range item became available to the public.
13	Data de copyright	dc.date.copyright	Date of copyright.
14	Data de descrição	dc.date.created	Date of creation or manufacture of intellectual content if different from date.issued.
15	Data	dc.date.issued	Date of publication or distribution.
16	Data de submissão	dc.date.submitted	Recommend for theses/dissertations.
17	Identificador	dc.identifier	Catch-all for unambiguous identifiers not defined by qualified form; use identifier. Other for a known identifier common to a local collection instead of unqualified form.
18	Citação	dc.identifier.citation	Human-readable, standard bibliographic citation of non-DSpace format of this item
19		dc.identifier.govdoc	A government document number
20	ISBN	dc.identifier.isbn	International Standard Book Number
21	ISSN	dc.identifier.issn	International Standard Serial Number
22	SICI	dc.identifier.sici	Serial Item and Contribution Identifier
23	ISMN	dc.identifier.ismn	International Standard Music Number
24	Localização física	dc.identifier.other	A known identifier type common to a local collection.
25	Ligação n.º sistema	dc.identifier.uri	Uniform Resource Identifier
26	Descrição	dc.description	Catch-all for any description not defined by qualifiers.
27	Resumo	dc.description.abstract	Abstract or summary.
28	Histórico do objecto	dc.description.provenance	The history of custody of the item since its creation, including any changes successive custodians made to it.
29	Patrocinador	dc.description.sponsorship	Information about sponsoring agencies, individuals, or contractual arrangements for the item.
30		dc.description.statementsofresponsibility	To preserve statement of responsibility from MARC records.
31	Sumário	dc.description.tableofcontents	A table of contents for a given item.
32	ID Descrição	dc.description.uri	Uniform Resource Identifier pointing to description of this item.
33	Descrição física	dc.format	Catch-all for any format information not defined by qualifiers.
34	Dimensões ou duração	dc.format.extent	Size or duration.
35	Características físicas e requisitos técnicos	dc.format.medium	Physical medium.
36	Tipo de ficheiro MIME	dc.format.mimetype	Registered MIME type identifiers.
37	Idioma/Escrita	dc.language	Catch-all for non-ISO forms of the language of the item, accommodating harvested values.
38	Língua	dc.language.iso	Current ISO standard for language of intellectual content, including country codes (e.g. "en_US").
39	Editor	dc.publisher	Entity responsible for publication, distribution, or imprint.
40	Informação relacionada	dc.relation	Catch-all for references to other related items.
41	Documento original	dc.relation.isformatof	References additional physical form.
42	Revista / Livro	dc.relation.ispartof	References physically or logically containing

Dublin Core Qualificado – tradução dos campos

			item.
43	Série	dc.relation.ispartofseries	Series name and number within that series, if available.
44	Artigo/Capítulo/Suplemento	dc.relation.haspart	References physically or logically contained item.
45	Edição anterior	dc.relation.isversionof	References earlier version.
46	Nova edição	dc.relation.hasversion	References later version.
47	Baseado em	dc.relation.isbasedon	References source.
48	Documento/Peça	dc.relation.isreferencedby	Pointed to by referenced resource.
49	Requisito	dc.relation.requires	Referenced resource is required to support function, delivery, or coherence of item.
50	Título anterior (continua)	dc.relation.replaces	References preceeding item.
51	Título posterior (continuado por)	dc.relation.isreplacedby	References succeeding item.
52	Ligação ao documento	dc.relation.uri	References Uniform Resource Identifier for related item.
53	Condições de acesso	dc.rights	Terms governing use and reproduction.
54	Ligação para as condições de acesso	dc.rights.uri	References terms governing use and reproduction.
55		dc.source	Do not use; only for harvested metadata.
56	Ligação ao Catálogo	dc.source.uri	Do not use; only for harvested metadata.
57	Assunto	dc.subject	Uncontrolled index term.
58	Classificação	dc.subject.classification	Catch-all for value from local classification system; global classification systems will receive specific qualifier
59	Classificação DDD	dc.subject.ddc	Dewey Decimal Classification Number
60	Classificação LCC	dc.subject.lcc	Library of Congress Classification Number
61	Classificação LCSH	dc.subject.lcsh	Library of Congress Subject Headings
62	Classificação MESH	dc.subject.mesh	MEDical Subject Headings
63	Assunto	dc.subject.other	Local controlled vocabulary; global vocabularies will receive specific qualifier.
64	Título	dc.title	Title statement/title proper.
65	Outro Título	dc.title.alternative	Varying (or substitute) form of title proper appearing in item, e.g. abbreviation or translation
66	Tipo de documento	dc.type	Nature or genre of content.
67		dc.date.updated	The last time the item was updated via the SWORD interface
68	Estado de revisão do documento	dc.description.version	The Peer Reviewed status of an item
69		dc.identifier.slug	a uri supplied via the sword slug header, as a suggested uri for the item
70		dc.language.rfc3066	the rfc3066 form of the language for the item
71	Detentor de copyright	dc.rights.holder	The owner of the copyright
72	Arbitragem científica	dc.peerreviewed	Arbitragem científica
73	Versão publicada	dc.relation.publisherversion	Versão publicada
74	Estado da publicação	dc.publicationstatuspublished	Estado da publicação
75	Audiência	dc.audience	Audience: A class of entity for whom the resource is intended or useful.
76	Nível de educação	dc.audience.educationLevel	Education Level: A class of entity, defined in terms of progression through an educational or training context, for which the described resource is intended.
77	Data de alteração	dc.date.modified	Date Modified: Date on which the resource was changed
78	Método de ensino	dc.instructionalMethod	Method of Instruction: A process, used to engender knowledge, attitudes and skills, that the described resource is designed to support
79	Documento publicado	dc.relation.hasFormat	A related resource that is substantially the same as the pre-existing described resource, but in another format.
80	Histórico do documento	dc.provenance	A statement of any changes in ownership and custody of the resource since its creation that is significant for its authenticity, integrity, and interpretation.
81	Data de acumulação	dc.periodofTime	An interval of time that is named or defined by its start and end dates

CAPÍTULO V

Anexos

- Anexo I – Navegação entre registos*
- Anexo II – Workflow de depósito de documentos*
- Anexo III – Preenchimento de registos*
- Anexo IV – Criação de colecção com dados pré-definidos*
- Anexo V – Formato de visualização – ao nível da série*
- Anexo VI – Formatos de visualização – ligações entre registos recebidos por acumulação*
- Anexo VII – Formato de visualização – ligação do documento à série / série ao documento*
- Anexo VIII – Formatos de visualização – Biblioteca*
- Anexo IX – Formatos de visualização – ligação a suplementos, título anterior e título posterior*
- Anexo X – Formato de visualização – material não-livro*
- Anexo XI – Formato de visualização tabular*
- Anexo XII – Formato de visualização simples e completo*
- Anexo XIII – Pesquisa avançada – utilização dos operadores booleanos*
- Anexo XIV – Entradas de assunto para Arquivo; Registo retirado do inventário e a sua replicação para o DSpace*
- Anexo XV – Digitalização – cópia privada (TIFF)*
- Anexo XVI – Digitalização - texto com descrição pormenorizada do processo de conversão dos vídeos de VHS para DVD*
- Anexo XVII – Digitalização – marcas d' água em documentos de texto*
- Anexo XVIII – Digitalização - marcas d' água em documentos de imagem*
- Anexo XIX – Legendas dos objectos digitais e campo dc.rights*
- Anexo XX – Organização da colecção*
- Anexo XXI – Percorrer os classificadores na comunidade Biblioteca Digital de Arte*
- Anexo XXII – Sistema de organização; instrumentos de descrição; regras e convenções*
- Anexo XXIII – Screensaver da BDArt - Biblioteca Digital de Arte*
- Anexo XXIV – Design da Biblioteca Digital*

Navegação entre Registos com os mesmos produtores

Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas

Percorrer:

- Comunidades & Coleções
- Por Data
- Autor
- Título
- Assunto
- Tipo de Documento

Entrar:

- Serviço de alertas
- Administrador
- FAQs

Autor/Produtor: [Secção Secretário, 1836-1911](#)
[Sub-secção Secretária, 1836-1911](#)
[Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas](#)

Título: [Documentos sobre] Henrique César de Araújo Pousão

Data: 1881-1888

Resumo: Cartas do pensionista Henrique César de Araújo Pousão, incluindo 2 relatórios, durante a sua estadia em Paris e Roma, e correspondência sobre o mesmo, posterior à sua morte; cartas e relatórios da actividade escolar de "Pousão em Paris e Roma, carta do seu pai, minuta de resposta e carta do Comércio do Porto a solicitar biografia e foto do artista para publicação; relação dos seus estudos: pinturas e desenhos

1-Carta de Henrique César de Araújo Pousão, que se encontra em Paris como pensionário do Estado, solicita autorização para se ausentar para o Sul de França por motivo de saúde. A carta inclui o atestado do médico a comprovar a urgência desta mudança - 1881 - (1 manuscrito, fls. dupla)

2-Relatório dos estudos do pensionário Henrique Pousão com pormenores desde a sua chegada a Paris, frequências, classificações e rol da primeira remessa de trabalhos - 1881 - (1 manuscrito, fls. dupla)

3-Minuta de carta do Conde de Samodães, Inspector, dirigida ao Ministro, a fim de lhe dar conta do que se estava a passar com o pensionário Henrique Pousão, e solicitar que se digne ordenar a concessão da sua pensão em Itália e as respectivas despesas de viagem - 1881 - (1 rascunho)

4-Carta do pai de Henrique Pousão, Francisco Augusto Nunes Pousão, a comunicar à Academia o falecimento do seu "estremecido" filho - 1884 - (1 manuscrito, fls. dupla)

5-Carta de Francisco Augusto Nunes Pousão a agradecer os sentimentos de pêsames que a Academia lhe enviara e a referenciar os trabalhos do seu filho Henrique Pousão, que prepara para uma exposição das suas obras - 1884 - (1 manuscrito, 2 fls. duplas); 5A-Anexo: Cópia transcrita da carta representada pelo nº 5 (3 fls. impressas)

6-Envelope que continha as cartas enviadas pelo pai de Henrique Pousão - 1884 - (1 doc.)

7-Carta da Redacção do Comércio do Porto solicitando elementos para publicação de foto e biografia do pintor Henrique Pousão na Revista "Ocidente" - 1884 - (1 manuscrito)

8-Carta de resposta a Francisco Augusto Nunes Pousão, pai de H Pousão, galerista tratando do assunto da exposição das obras deste autor - 1884 - (1 rascunho)

9-Relação dos estudos pintados e de desenhos e de estudos de arquitectura e escultura executados pelo pintor Henrique Pousão, e que foram entregues à Academia, após a morte do pai (2/08/1888) - (1 manuscrito, 2 fls. duplas)

Descrição: Nível: Série

Assunto: [Academia Portuense de Belas Artes--Pensionário do Estado--\[Correspondência\]-1881-1888](#)
[Pensionário do Estado--\[Correspondência\]-1881-1888](#)
[Pousão, Henrique César de Araújo, 1859-1884--Pensionário do Estado--\[Correspondência\]](#)

Identificador: PT/APBA/F1-4/10

Localização Física: 76

Tipo de Documento: [correspondência](#)

Condições de reprodução e acesso: Sem restrições de acesso. Contém marca d'água

Aparece nas Coleções: [BDArg - Correspondência](#)

Pesquisa simples

[Pesquisa avançada](#)

[Sobre o repositório](#)

Percorrer por Autor "Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas"

Índice: [0-9](#) [A](#) [B](#) [C](#) [D](#) [E](#) [F](#) [G](#) [H](#) [I](#) [J](#) [K](#) [L](#) [M](#) [N](#) [O](#) [P](#) [Q](#) [R](#) [S](#) [T](#) [U](#) [V](#) [W](#) [X](#) [Y](#) [Z](#)

ou inserir as letras iniciais:

Percorrer:

- Comunidades & Coleções
- Por Data
- Autor
- Título
- Assunto
- Tipo de Documento

Entrar:

- Serviço de alertas
- Administrador
- FAQs

Ordenar por: Em ordem: Resultados/Página: Autores/Registo:

Mostrar resultados 1-17 de 17.

Pré-visualizar	Data	Título	Autor(es)	Tipo
	1892-1903	Acácio Lino de Magalhães	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretária, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1838-1901	Anatomia: ordinários	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretária, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	matricula
	1865-1872	António Carvalho da Silva Porto	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretária, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1861-1866	António Soares dos Reis	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretária, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1885-1896	António Teixeira Carneiro Júnior	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretária, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1882-1896	António Teixeira Lopes	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretária, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1882-1884	Cristina Amélia Machado	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretária, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1881-1888	[Documentos sobre] Henrique César de Araújo Pousão	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretária, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	correspondência
	1872-1878	Henrique César Araújo Pousão	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretária, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1864-1872	João Marques da Silva Oliveira	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretária, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1873-1882	José de Brito	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretária, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1863-1866	José Geraldo da Silva Sardinha	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretária, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno

Navegação por assunto

Ligado como [barroso@fcs.up.pt](#) [Sair](#)

Pesquisa simples

[Pesquisa avançada](#)

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)
- [FAQs](#)

Percorrer por Assunto "Pousão, Henrique César de Araújo, 1859-1884--Pensionário do Estado--[Correspondência]"

Índice: **0-9 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z**

ou inserir as letras iniciais:

Ordenar por: Em ordem: Resultados/Página: Autores/Registro:

Mostrar resultados 1-2 de 2.

Pré-visualizar	Data	Título	Autor(es)	Tipo
	1868-1906	Correspondência dos pensionários do Estado com a Academia	Secção Secretário, 1836-1911; Sub-sub-secção Expediente; Sub-secção Secretaria, 1836-1911	correspondência
	1881-1888	[Documentos sobre] Henrique César de Araújo Pousão	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	correspondência

Mostrar resultados 1-2 de 2.

Navegação por tipo de documento

[Sair](#)

Pesquisa simples

[Pesquisa avançada](#)

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)
- [FAQs](#)

Percorrer por Tipo de Documento "correspondência"

Índice: **0-9 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z**

ou inserir as letras iniciais:

Ordenar por: Em ordem: Resultados/Página: Autores/Registro:

Mostrar resultados 1-11 de 11.

Pré-visualizar	Data	Título	Autor(es)	Tipo
	1923-1928	[Administração do Legado Ventura Terra]	Secção Director, 1913-1928	correspondência
	1884-1894	Correspondência de Tadeu de Almeida Furtado	Secção Secretário, 1836-1911	correspondência
	1868-1906	Correspondência dos pensionários do Estado com a Academia	Secção Secretário, 1836-1911; Sub-sub-secção Expediente; Sub-secção Secretaria, 1836-1911	correspondência
	1902-1911	Correspondência dos pensionistas	Sub-sub-secção Expediente; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	correspondência
	1881-1888	[Documentos sobre] Henrique César de Araújo Pousão	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	correspondência
	1942	Morte de Teixeira Lopes	Sub-secção Expediente; Secção Secretaria, 1911-1957	correspondência

Workflow – exemplo de depósito de um documento

Passo 1 – depositar na colecção

The screenshot shows the DSpace submission interface in a Mozilla Firefox browser. The address bar displays the URL: <http://repositorio.up.pt/dsdev2/jspui/handle/123456789/16>. The page title is "DSpace - Universidade do Porto - Dev2: Gravuras - Mozilla Firefox".

On the left side, there are links for "Pesquisa simples" (Simple Search) and "Pesquisa avançada" (Advanced Search). Below these are links for "Percorrer:" (Browse) and "Entrar:" (Log in). The "Percorrer:" section includes links for "Comunidades & Coleções", "Por data de publicação", "Autor", "Título", and "Assunto". The "Entrar:" section includes links for "Serviço de alertas", "Administrador", and "FAQs".

In the center, there is a search bar with a dropdown menu set to "Gravuras". Below the search bar are buttons for "Pesquisar por:" (Search by:) and "Enviar" (Submit). The "Pesquisar por:" section includes buttons for "Por data de publicação", "Autor", "Título", and "Assunto".

On the right side, there is a section for "Ferramentas administrativas" (Administrative Tools) with links for "Alterar", "Mapeador de registo", "Editar depositantes", and "Ajuda do Admin...". Below this is a section for "Entradas recentes" (Recent Entries) with a link for "[São Sebastião]". At the bottom right, there is a section for "Recursos RSS" (RSS Feeds) with links for "RSS 1.0" and "RSS 2.0".

At the bottom of the page, there is a button for "Depositar nesta colecção" (Deposit in this collection) and a link for "Activar alerta" (Activate alert).

Passo 2 – Descrever o registo

The screenshot shows the DSpace submission interface in a Mozilla Firefox browser. The address bar displays the URL: <http://repositorio.up.pt/dsdev2/jspui/submit>. The page title is "DSpace - Universidade do Porto - Dev2: Descreva o registo - Mozilla Firefox".

At the top, there is a logo for "REPOSITÓRIO temático U.PORTO". Below the logo, there is a navigation bar with buttons for "Descrever", "Descrever", "Descrever", "Carregar", "Verificar", "Licença", and "Completo".

The main section is titled "Depositar: Descreva o Registo". Below the title, there is a paragraph: "Por favor assinala as caixas próximas das declarações que se aplicam a este depósito. [Mais ajuda...](#)".

Below the paragraph, there are three checkboxes:

- ☒ O registo tem mais do que um título, ex. um título noutra língua
- ☐ O Registo já foi publicado ou distribuído publicamente
- ☒ O Registo é composto por mais do que um ficheiro

At the bottom right, there are buttons for "Próximo" (Next) and "Cancelar/Guardar" (Cancel/Save).

At the bottom of the page, there are logos for "W3C XHTML 1.0" and "W3C CSS", and a copyright notice: "DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - [Comentários](#)".

Passo 3 – Descrever o registo

DSpace - Universidade do Porto - Dev2: Descreva o seu registo - Mozilla Firefox

File Edit View History Bookmarks Tools Help

http://repositorio.up.pt/dsdev2/jspui/submit#dc_contributor_author

Most Visited Hotmail gratuito Personalizar hiperliga... Windows Media Windows

Search

Descrever Descrever Descrever Carregar Verificar Licença Completo

Depositar: Descreva o seu registo

Por favor, introduza a informação necessária acerca do seu Depósito em baixo. Na maioria dos browsers pode usar a tecla TAB para navegar no formulário. [\(Mais Ajuda...\)](#)

Enter the names of the authors of this item below.

Último nome Primeiro Nome
ex. Silva ex. Manuel

Authors Bombelli Pietro, 1737-1809 Remover esta entrada
Adicionar mais

Enter the main title of the item.

Title Stazione

If the item has any alternative titles, please enter them below.

Other Titles [Passos da Paixão de Cristo] Remover esta entrada
Adicionar mais

Enter the series and number assigned to this item by your community.

Nome da série Relatório ou Paper N.

Series/Report No. Adicionar mais

If the item has any identification numbers or codes associated with it, please enter the types and the actual numbers or codes below.

Identifiers ISSN Adicionar mais

Select the type(s) of content of the item. To select more than one value in the list, you may have to hold down the "CTRL" or "SHIFT" key.

Type Recording, musical
Recording, oral
Software
Technical Report
Thesis
Video
N/A, etc.

Select the language of the main content of the item. If the language does not appear in the list below, please select "Other". If the content does not really have a language (for example, if it is a dataset or an image) please select "N/A".

Language [Other]

DSpace - Universidade do Porto - Dev2: Descreva o seu registo - Mozilla Firefox

File Edit View History Bookmarks Tools Help

http://repositorio.up.pt/dsdev2/jspui/submit#dc_subject

Most Visited Hotmail gratuito Personalizar hiperliga... Windows Media Windows

Search

Descrever Descrever Descrever Carregar Verificar Licença Completo

Depositar: Descreva o seu registo

Por favor preencha mais informações sobre o seu depósito em baixo. [\(Mais Ajuda...\)](#)

Enter appropriate subject keywords or phrases below.

Subject Keywords Novo Testamento Paixão de Cristo
Remover Remover
Neo-Classicismo Séc. 18-19
Remover Remover
Adicionar mais

Enter the abstract of the item below.

Abstract

Enter the names of any sponsors and/or funding codes in the box below.

Sponsors

Enter any other description or comments in this box.

Description

< Anterior Próximo > Cancelar/Guardar

Passo 4 – Carregar o ficheiro

DSpace - Universidade do Porto - Dev2: Carregar ficheiro - Mozilla Firefox

File Edit View History Bookmarks Tools Help

http://repositorio.up.pt/dspace2/jspui/submit

Most Visited Hotmail gratuito Personalizar hiperliga... Windows Media Windows

Faculdade de Belas Ar... DSpace - Universidad... DSpace - Universidad... DSpace - Universidad... DSpace - Universidad... DSpace - Universi...

REPOSITÓRIO temático
U.PORTO

Depósito: Carregar Ficheiro

Introduza o nome de um dos ficheiros do seu disco local correspondente ao seu registo. Se seleccionar "Procurar...", será aberta uma nova janela com a qual poderá localizar e seleccionar o ficheiro do seu disco local. [Mais ajuda...](#)

Nota que o sistema DSpace preserva melhor determinados tipos de ficheiros em relação a outros. [Informações dos tipos de ficheiros e níveis de suporte](#)

Ficheiro:

W3C XHTML 1.0 W3C CSS DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - Comentários

DSpace - Universidade do Porto - Dev2: Ficheiros carregados - Mozilla Firefox

File Edit View History Bookmarks Tools Help

http://repositorio.up.pt/dspace2/jspui/submit

Most Visited Hotmail gratuito Personalizar hiperliga... Windows Media Windows

Depositar: Ficheiro carregado com sucesso

O seu ficheiro foi carregado com sucesso!

A tabela em baixo mostra os ficheiros que carregou para este registo. [Mais ajuda...](#)

Bitstream Primário	Ficheiro	Tamanho	Descrição	Formato do ficheiro
☐	DSC_0025.TIF	14577564 bytes	Stazione II Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover
☐	DSC_0023.TIF	14968300 bytes	Stazione IV Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover
☐	DSC_0021.TIF	15099364 bytes	Stazione VI Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover
☐	DSC_0024.TIF	13852400 bytes	Stazione III Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover
☐	DSC_0022.TIF	13664272 bytes	Stazione V Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover
☐	DSC_0027.TIF	14533668 bytes	Stazione VII Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover
☐	DSC_0026.TIF	15012324 bytes	Stazione I Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover
☐	DSC_0028.TIF	14236752 bytes	Stazione VIII Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover
☐	DSC_0029.TIF	13576784 bytes	Stazione IX Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover
☐	DSC_0030.TIF	14943040 bytes	Stazione X Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover
☐	DSC_0031.TIF	14493812 bytes	Stazione XI Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover
☐	DSC_0032.TIF	15110672 bytes	Stazione XII Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover
☐	DSC_0034.TIF	13259976 bytes	Stazione XIII Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover
☐	DSC_0033.TIF	13915160 bytes	Stazione XIV Alterar	TIFF (conhecido) Alterar Remover

Pode verificar se os ficheiros foram carregados correctamente da seguinte forma:

- Seleccionar o ficheiro na ligação em cima. O ficheiro será aberto numa nova janela de forma a verificar o seu conteúdo.
- Pode verificar uma "checksum" gerada pelo sistema. [Clique aqui para mais informação.](#)

Passo 5 – Verificar depósito

DSpace - Universidade do Porto - Dev2: Verificar Depósito - Mozilla Firefox

File Edit View History Bookmarks Tools Help

http://repositorio.up.pt/dspace2/jspui/submit

Most Visited Hotmail gratuito Personalizar hiperliga... Windows Media Windows

Search

O Registo tem mais do que um Título: Sim
Registo previamente publicado: Não
O Registo consiste em mais do que um Ficheiro: Sim

Contigir

Authors Bombelli, Pietro, 1737-1809
Title Stazione
Other Titles [Passos da Paixão de Cristo]
Series/Report No. Nenhum
Identifiers Nenhum
Type Other
Language (Other)

Contigir

Subject Keywords Novo Testamento
Paixão de Cristo
Neo-Classicism
Séc. 18-19

Contigir

Abstract Nenhum
Sponsors Nenhum
Description Nenhum

Ficheiros carregados: DSC_0025.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0026.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0027.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0028.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0029.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0030.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0031.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0032.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0033.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0034.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0035.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0036.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0037.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0038.TIF - TIFF (Conhecido)
DSC_0039.TIF - TIFF (Conhecido)

Adicionar/Remover Ficheiro

< Anterior Próximo > Cancelar/Guardar

Passo 6 – Aceitar a licença

Descrever Descrever Descrever Carregar Verificar Licença Completo

Existe um último passo: De forma a podermos dar acesso, distribuir, reproduzir e converter o(s) documento(s) que depositou, precisamos da sua concordância. Por favor leia os termos da seguinte licença, e seleccione um dos botões no fundo da página. Selecionando "Conceder Licença", indica concordância com os termos da mesma. [Mais ajuda...](#)

Se não conceder a licença o seu depósito não será removido. O seu registo fica na sua Áscuterea Pessoal. Pode posteriormente removê-lo do sistema, ou concordar com a licença que se dissipem quaisquer dúvidas que possa ter.

NOTE: PLACE YOUR OWN LICENSE HERE
This sample license is provided for informational purposes only.

NON-EXCLUSIVE DISTRIBUTION LICENSE

By signing and submitting this license, you (the author(s) or copyright owner) grants to DSpace University (DSU) the non-exclusive right to reproduce, translate (as defined below), and/or distribute your submission (including the abstract) worldwide in print and electronic format and in any medium, including but not limited to audio or video.

You agree that DSU may, without changing the content, translate the submission to any medium or format for the purpose of preservation.

You also agree that DSU may keep more than one copy of this submission for purposes of security, back-up and preservation.

You represent that the submission is your original work, and that you have the right to grant the rights contained in this license. You also represent that your submission does not, to the best of your knowledge, infringe upon anyone's copyright.

If the submission contains material for which you do not hold copyright, you represent that you have obtained the unrestricted permission of the copyright owner to grant DSU the rights required by this license, and that such third-party owned material is clearly identified and acknowledged within the text or content of the submission.

IF THE SUBMISSION IS BASED UPON WORK THAT HAS BEEN SPONSORED OR SUPPORTED BY AN AGENCY OR ORGANIZATION OTHER THAN DSU, YOU REPRESENT THAT YOU HAVE

Passo 7 – Validar o registo

REPOSITÓRIO temático
U.PORTO

Descrever Descrever Descrever Carregar Verificar Licença Completo

Depósito: Depósito Concluído!

O seu depósito irá percorrer o processo de aceitação (workflow) implementado na colecção em que depositou. Vai receber uma mensagem alertando-o logo que o seu registo passe a integrar a colecção ou caso exista algum problema com o seu depósito. Pode verificar a situação do seu depósito acedendo à sua Áscuterea Pessoal.

[Ir para Áscuterea Pessoal](#)
[Comunidades & Coleções](#)
[Depositar nesta coleção](#)

W3C XHTML 2.0 W3C CSS

DSpace Software Copyright © 2002-2006 MIT and Hewlett-Packard - Comentários

Preenchimento de um registo



- Comunidades&Coleções
- Utilizadores
- Grupos
- Registos
- Directório de metadados
- Registo de formatos bitstream
- Depósitos em workflow
- Permissões
- Editar notícias
- Editar licença padrão
- Supervisores
- Estatísticas
- AjudaAjuda
- Sair

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
Administrador >

Editar

LEIA COM ATENÇÃO: Estas mudanças não são verificadas nem validadas automaticamente, nem pelo sistema. É o responsável pela entrada dos dados em formato correcto. Caso não tenha certeza quanto ao formato pedido, por favor não o altere.

[Mais ajuda...](#)[Mais ajuda...](#)

ID interno do registo: 1219
Handle: 123456789/1284
Última modificação: 13-Ago-2009 18:09:12
Nas colecções: BDArq - Actas
Página do registo: <http://repositorio.up.pt/dspace2/jspui/handle/123456789/1284>
Permissões do registo: [Editar](#)

[Retirar...](#)

[Remover \(Expunge\)...](#)

[Mover registo](#)

Esquema	Elemento	Qualificador	Valor	Idioma	
dc	contributor	author	Secção Conferências Ordinárias, 1837-1911	pt_PT	Remover
dc	date	accessioned	2009-06-03T18:16:11Z		Remover
dc	date	available	2009-06-03T18:16:11Z		Remover
dc	date	issued	1837-1911	pt_PT	Remover
dc	identifier		PT/APBA/B/01	pt_PT	Remover
dc	identifier	other	105-108	pt_PT	Remover
dc	identifier	uri	http://hdl.handle.net/123456789/1284		Remover
dc	description		Nível: Série	pt_PT	Remover
dc	description		Notas: No livro 2, uma folha em anexo contém um índice do volume,	pt_PT	Remover
dc	description	abstract	Actas das sessões regulares e extraordinárias da Academia, em Conferência	pt_PT	Remover
dc	description	provenance	Submitted by Isabel Barroso (ibarroso@fba.up.pt) on 2009-06-03T18:16:11Z No. of bitstreams: 1	en	Remover
dc	description	provenance	Made available in DSpace on 2009-06-03T18:16:11Z (GMT). No. of bitstreams: 1 a.txt: 17 bytes, checksum:	en	Remover
dc	format		10 maços (5 liv.)	pt_PT	Remover
dc	format	medium	Bom estado de conservação	pt_PT	Remover
dc	language	iso	por	pt_PT	Remover
dc	relation		Actas do Conselho Escolar	pt_PT	Remover
dc	relation	uri	http://hdl.handle.net/123456789/1298	pt_PT	Remover
dc	rights		Sem restrições de acesso. Contém marca d'água	pt_PT	Remover
dc	subject		Academia Portuense de Belas Artes--Conferências ordinárias--(Acta)--1837-1911	pt_PT	Remover
dc	subject		Conferências ordinárias--(Acta)--1837-1911	pt_PT	Remover
dc	title		Actas das conferências ordinárias da Academia	pt_PT	Remover

Preenchimento manual dos campos em falta

dc

type

acta

pt_PT

Remove

dc

provenance

História administrativa - O decreto de 1836 remetia o governo da Academia para

pt_PT

Remove

dc.audience.educationLevel

dc.audience.educationLevel

dc.audience

dc.collection

dc.contributor.adviser

dc.contributor.author

dc.contributor.editor

dc.contributor.illustrator

dc.contributor.other

dc.contributor

dc.coverage.spatial

dc.coverage.temporal

dc.creator

dc.date.accessioned

dc.date.available

dc.date.copyright

dc.date.created

dc.date.issued

dc.date.modified

dc.date.submitted

dc.date.updated

Adicionar

ão serão automaticamente reflectidas nos metadados Dublin Core em cima (ex. `format.extent`, `format.mimetype`). Tem de

rição de Formato" não estiver vazia, o formato será sempre configurado para "Desconhecido", dessa forma limpe o campo de descrição de

Fonte	Descrição	Formato	Descrição de formato
Written by FormatFilter.org	Thumbnail	1 (Unknown)	
Written by FormatFilter.org	Extracted text	5 (Text)	
Written by FormatFilter.org	Extracted text	5 (Text)	
Written by org.dspace.com		2 (License)	
Written by org.dspace.com	resumo original	3 (Adobe PDF)	

Adicionar bitstream

Atualizar

Cancelar

Criar uma nova colecção com dados pré-definidos

Passo 1 e 2 – descrever a colecção

DSpace - Universidade do Porto - Dev2: Descrever a Colecção - Mozilla Firefox

File Edit View History Bookmarks Tools Help

http://repositorio.up.pt/dspace2/jspui/tools/collection-wizard

Most Visited Hotmail gratuito Personalizar hiperliga... Windows Media Windows

REPOSITÓRIO temático U.PORTO

Descrever a Colecção

Por favor verifique os campos próximos das condições que se aplicam à colecção. [Mais ajuda...](#)

- ☒ Novos registos devem ser disponibilizados publicamente
- ☒ Alguns utilizadores poderão depositar nesta colecção
- ☐ O processo de depósito incluirá um passo de *aceitação / rejeição*
- ☐ O processo de depósito incluirá um passo de *Aceitação / Rejeição / Edição de Metadados*
- ☐ O processo de depósito incluirá um passo de *Edição de Metadados*
- ☐ Esta colecção terá administradores designados
- ☐ Novos depósitos já terão alguns metadados padrão preenchidos

Próxima

W3C XHTML 1.0 W3C CSS

DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - Comentários

DSpace - Universidade do Porto - Dev2: Descreva a Colecção - Mozilla Firefox

File Edit View History Bookmarks Tools Help

http://repositorio.up.pt/dspace2/jspui/tools/collection-wizard

Most Visited Hotmail gratuito Personalizar hiperliga... Windows Media Windows

REPOSITÓRIO temático U.PORTO

Descreva a Colecção

[Ajuda...](#)

Nome:

*Visível na lista da página principal da comunidade

Breve descrição:

HTML, inserte no centro da página principal da colecção. Certifique-se de utilizar as tags <h1> </h1>

Texto introdutório:

*Texto simples, visível no fundo da página principal da colecção

Texto de copyright:

HTML, inserte no lado direito da página principal da colecção. Certifique-se de utilizar as tags <h1> </h1>

Texto da barra lateral:

Licença que os depositantes devem conceder. Deixe em branco para utilizar a licença genérica.

Passo 3 – Definir as permissões para depósito

DSpace - Universidade do Porto - Dev2: Permissões da Colecção - Mozilla Firefox

File Edit View History Bookmarks Tools Help

http://repositorio.up.pt/dsdev2/jspui/tools/collection-wizard

Most Visited Hotmail gratuito Personalizar hiperliga... Windows Media Windows

REPOSITÓRIO temático
U. PORTO

Permissão para depositar (SUBMIT)

Quem tem permissão para depositar novos itens nesta colecção?

[Mais ajuda...](#)

Pode modificar isto posteriormente, utilizando as respectivas secções na interface de administração do sistema.

Clique no botão "Seleccionar utilizadores" para escolher o utilizador a adicionar na lista.

Clique no botão "Seleccionar Grupos" para escolher grupos para adicionar à lista.

Seleccionar utilizadores Remover seleccionado Seleccionar grupos... Remover

Próxima

WSO XHTML 1.0 WSO CSS

DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - Comentários

Passo 4 – Inserir os dados pré-definidos

DSpace - Universidade do Porto - Dev2: Insira os metadados padrão - Mozilla Firefox

File Edit View History Bookmarks Tools Help

http://repositorio.up.pt/dsdev2/jspui/tools/collection-wizard

Most Visited Hotmail gratuito Personalizar hiperliga... Windows Media Windows

REPOSITÓRIO temático
U. PORTO

Insira os metadados padrão

[Ajuda...](#)

Sempre que um novo depósito é iniciado nesta colecção, os metadados inseridos em abaixo já estarão preenchidos.

Pode deixar em branco os campos que quiser.

Campo Dublin Core	Valor	Idioma
dc.format.medium	Bom estado de conservação	pt_PT
dc.rights	Sem restrições de acesso	pt_PT
dc.language.iso	por	pt_PT
dc.type	receitas e despesas	pt_PT
dc.description	Nível: Série	pt_PT
dc.subject	Escola de Belas Artes do Porto	pt_PT
Selecione o campo...		
Selecione o campo...		
Selecione o campo...		
Selecione o campo...		

Próxima

WSO XHTML 1.0 WSO CSS

DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - Comentários

Passo 5 - Editar a colecção

DSpace - Universidade do Porto - Dev2: Editar colecção - Mozilla Firefox

File Edit View History Bookmarks Tools Help

http://repositorio.up.pt/dspace2/jspui/tools/collection-wizard

Most Visited Hotmail gratuito Personalizar hiperliga... Windows Media Windows

Search

REPOSITÓRIO temático
U. PORTO

[Comunidades&Colecções](#)
[Utilizadores](#)
[Grupos](#)
[Registos](#)
[Directório de metadados](#)
[Registo de formatos bitstream](#)
[Depósitos em workflow](#)
[Permissões](#)
[Editar notícias](#)
[Editar licença padrão](#)
[Supervisores](#)
[Estatísticas](#)
[Ajuda](#)
[Sair](#)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
Administrador >

Editar colecção 123456789/1332

[Remover colecção...](#) [Ajuda...](#)

Nome: Receitas e Despesas

Descrição breve:

Texto introdutório (HTML):

Texto de copyright (Texto simples):

Texto da barra lateral (HTML):

Done

Formatos de visualização

Registo inserido ao nível da Série

Percorrer:	Autor/Produtor: Secção Secretário, 1836-1911 Sub-secção Secretaria, 1836-1911 Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas
Comunidades & Coleções	
Por Data	Título: [Documentos sobre] Henrique César de Araújo Pousão
Autor	Data: 1881-1888
Título	
Assunto	Resumo: Cartas do pensionista Henrique César de Araújo Pousão, incluindo 2 relatórios, durante a sua estadia em Paris e Roma, e correspondência sobre o mesmo, posterior à sua morte; cartas e relatórios da actividade escolar de "Pousão em Paris e Roma, carta do seu pai, minuta de resposta e carta do Comércio do Porto a solicitar biografia e foto do artista para publicação; relação dos seus estudos: pinturas e desenhos
Tipo de Documento	1-Carta de Henrique César de Araújo Pousão, que se encontra em Paris como pensionário do Estado, solicita autorização para se ausentar para o Sul de França por motivo de saúde. A carta inclui o atestado do médico a comprovar a urgência desta mudança - 1881 - (1 manuscrito, fls. dupla)
Entrar:	2-Relatório dos estudos do pensionário Henrique Pousão com pormenores desde a sua chegada a Paris, frequências, classificações e rol da primeira remessa de trabalhos - 1881 - (1 manuscrito, fls. dupla)
Serviço de alertas	3-Minuta de carta do Conde de Samodães, Inspector, dirigida ao Ministro, a fim de lhe dar conta do que se estava a passar com o pensionário Henrique Pousão, e solicitar que se digne ordenar a concessão da sua pensão em Itália e as respectivas despesas de viagem - 1881 - (1 rascunho)
Administrador	4-Carta do pai de Henrique Pousão, Francisco Augusto Nunes Pousão, a comunicar à Academia o falecimento do seu "estremecido" filho - 1884 - (1 manuscrito, fls. dupla)
FAQs	5-Carta de Francisco Augusto Nunes Pousão a agradecer os sentimentos de pêsames que a Academia lhe enviara e a referenciar os trabalhos do seu filho Henrique Pousão, que prepara para uma exposição das suas obras - 1884 - (1 manuscrito, 2 fls. duplas); 5A-Anexo: Cópia transcrita da carta representada pelo nº 5 (3 fls. impressas)
	6-Envelope que continha as cartas enviadas pelo pai de Henrique Pousão - 1884 - (1 doc.)
	7-Carta da Redacção do Comércio do Porto solicitando elementos para publicação de foto e biografia do pintor Henrique Pousão na Revista "Ocidente" - 1884 - (1 manuscrito)
	8-Carta de resposta a Francisco Augusto Nunes Pousão, pai de H Pousão, galerista tratando do assunto da exposição das obras deste autor - 1884 - (1 rascunho)
	9-Relação dos estudos pintados e desenhados e de estudos de arquitectura e escultura executados pelo pintor Henrique Pousão, e que foram entregues à Academia, após a morte do pai (2/08/1888) - (1 manuscrito, 2 fls. duplas)
	Descrição: Nível: Série
	Assunto: Academia Portuense de Belas Artes--Pensionário do Estado--[Correspondência]--1881-1888 Pensionário do Estado--[Correspondência]--1881-1888 Pousão, Henrique César de Araújo, 1859-1884--Pensionário do Estado--[Correspondência]
	Identificador: PT/APBA/F1-4/10
	Localização Física: 76
	Tipo de Documento: correspondência
	Condições de reprodução e acesso: Sem restrições de acesso. Contém marca d'água
	Aparece nas Coleções: BDArg - Correspondência

Formatos de visualização

Ligações entre registos recebidos por acumulação

Elementos Dublin Core - dc.provenance – Histórico do documento; dc.periodOfTime – data de Acumulação



DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDART - Biblioteca Digital de Arte >
BDA Arquivo >
BDARq - Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911] >
BDARq - Actas >

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1284> [Alterar](#)

Autor/Produtor: Secção Conferências Ordinárias, 1837-1911

Título: Actas das conferências ordinárias da Academia

Data: 1837-1911

Resumo: Actas das sessões regulares e extraordinárias da Academia, em Conferência Ordinária. As actas referem essencialmente: a leitura da correspondência e respectivo despacho; a discussão de aspectos pedagógicos e de organização da escola; a apreciação de propostas, dos programas das cadeiras ou projectos de reforma apresentados por professores ou outros membros, a apreciação de programas para concursos de provimento de lugares docentes, o sorteio das provas para os mesmos concursos, a selecção dos assuntos para dissertação dos candidatos perante a Conferência Geral, a apreciação de requerimentos de alunos ou outros, bem como de requisições de material ou obras de arte por parte de professores ou outros funcionários; a aprovação das folhas de despesas, a nomeação de júri preparatório para concursos de pensionistas, etc. A partir de 1868, consta também a classificação dos trabalhos dos alunos no fim de cada período lectivo.

Descrição: Nível: Série
Notas: No livro 2, uma folha em anexo contém um índice do volume, relativamente às sessões em que foram tratados assuntos dos pensionistas Soares dos Reis, J. G. da Silva Sardinha, João Marques da Silva Oliveira e António Carvalho da Silva Porto, e da reforma e novas aulas.

Histórico do Documento: História administrativa - O decreto de 1836 remetia o governo da Academia para reuniões (ou Conferências) de três tipos. As Conferências Ordinárias tinham lugar mensalmente, ou extraordinariamente quando convocadas, e envolviam o Inspector, Sub-Inspector, Director e professores. Tinham funções de gestão administrativa, pedagógica e disciplinar da escola, e resolviam ainda as questões relacionadas com o Museu Portuense de Pintura e Estampas, desde a sua integração, em 1839. Cabia-lhes verificar o estado administrativo da Academia, informar-se do progresso dos discípulos, decidir em questões disciplinares, deliberar sobre ordens, avisos ou representações, formalizar o expediente, fazer regulamentos para as aulas, para os concursos de professores, concursos para prémios e para selecção de pensionistas do Estado, bem como estabelecer os horários (art. 40º, 53º, 55º, 57º, 62º, 75º-77º). Na prática, as Conferências aprovavam também as contas da Academia. A reforma de 1881 reforçou a separação entre Academia e Escola de Belas Artes e a função das Conferências Ordinárias, essencialmente de carácter pedagógico, passaria a ser desempenhada pelo Conselho de Escola, sensivelmente com a mesma composição (salvo quanto ao Sub-Inspector, cargo substituído pelo de Inspector). Esta reforma, no entanto, não chegou a ser regulamentada e as Conferências Ordinárias mantiveram-se até 1911. O decreto de 26 de Maio, autonomiza a Escola de Belas Artes do Porto e institui o seu Conselho Escolar, cujas reuniões mensais continuam as Conferências Ordinárias, mantendo-se inclusivamente os livros de Actas. Essas reuniões continuam mesmo, durante vários anos, a ser designadas por Conferências Ordinárias.

Assunto: Academia Portuense de Belas Artes--Conferências ordinárias--[Acta]--1837-1911
Conferências ordinárias--[Acta]--1837-1911

Identificador: PT/APBA/B/01

Localização Física: 105-108

Informação Relacionada: Actas do Conselho Escolar

Ligação ao Documento : <http://hdl.handle.net/123456789/1298>

Tipo de Documento: acta

Condições de reprodução e acesso: Sem restrições de acesso. Contém marca d'água

Aparece nas Colecções: BDARq - Actas

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato

Documento recebido por acumulação



DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDArt - Biblioteca Digital de Arte >
BDArquivo >
BDArq - Escola de Belas Artes do Porto [1911-1937] >
BDArq - Actas >

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1298> [Alterar](#)

Autor/Produtor: Secção Conselho Escolar, 1911-1957

Título: Actas do Conselho Escolar

Data: 1911-1957

Data de Acumulação: 1837, Nov., 17 - 1957

Resumo: Actas das sessões ordinárias e extraordinárias das Conferências Ordinárias da Academia Portuense de Belas Artes e, a partir de 1911, do Conselho Escolar da Escola de Belas Artes do Porto. As actas das Conferências Ordinárias da Academia referem essencialmente: a leitura da correspondência e respectivo despacho; a discussão de aspectos pedagógicos e de organização da escola; a apreciação de propostas feitas pelos membros e dos programas das cadeiras ou projectos de reforma (que são transcritos) apresentados pelos professores, a apreciação de programas para concursos de provimento de lugares docentes (também transcritos), o sorteio das provas para os mesmos concursos, a selecção dos assuntos para dissertação dos candidatos perante a Conferência Geral, a apreciação de requerimentos de alunos ou outros, bem como de requisições de material ou obras de arte por parte de professores ou outros funcionários; a aprovação das folhas de despesas, a nomeação de júri preparatório para concursos de pensionistas, etc. A partir de 1868, consta também a classificação dos trabalhos dos alunos no fim de cada período lectivo.
Títulos dos primeiros volumes: Actas das Conferências Ordinárias e Extraordinárias da Academia. Os livros abrangem as seguintes datas: 105 - 17 Nov. 1837-29 Set. 1849; 105 A - 10 Out. 1849 - 6 Out. 1883; 106 - 3 Nov. 1883 - 30 Ago. 1890; 107 - 3 Out. 1890 - 15 Jul. 1903; 108 - 15 Jun. 1903 - 16 Jun. 1920

Descrição: Nível: Série

Histórico do Documento: História administrativa - O Conselho Escolar foi criado pelo decreto de 26 Maio 1911, que lhe atribuiu funções de administração pedagógica e financeira da Escola. Este órgão veio dar continuidade às Conferências Gerais e Ordinárias da Academia Portuense de Belas Artes, o que se revela na manutenção, inclusivamente, dos mesmos Livros de Actas. O termo Conferências continua, de resto, a ser usado para designar as reuniões do Conselho Escolar.* O órgão era formado pelos professores e Director da Escola. Competia-lhe: aprovar o provimento definitivo de professores, regular o serviço das aulas, horários, exames e concursos, nomear júris para exames e concursos, discutir e votar propostas pedagógicas, fazer a administração financeira e organizar as contas, eleger o representante ao Conselho Superior de Instrução Pública, e ainda eleger o Secretário da Escola, nomear um júri especial para a obtenção do diploma de arquitecto e conceder o prémio pecuniário anual ao melhor aluno (art. 5º, 9º, 14º-17º, 33º, 34º). Embora não estivesse previsto no decreto de 1911, o Conselho Escolar reunia ainda anualmente, continuando as funções anteriormente exercidas pelas Conferências Gerais quanto à avaliação dos alunos no final do ano lectivo (ver a série Actas das Conferências Gerais da Escola de Belas Artes do Porto - EBAP/A/02). Em 1914, a gestão financeira autónoma da Escola passou a ser da competência do Conselho Administrativo (Dec. 1.158 de 4 Dez. 1914). Segundo a legislação de 1931, manteve as funções de organização pedagógica e de carácter disciplinar (Dec. 19.760 de 20 Maio 1931), cabendo-lhe concretamente: cumprir e fazer cumprir regulamentos, dar parecer em assuntos pedagógicos ou outros sobre os quais a escola fosse consultada, regulamentar os serviços escolares (horários, programas, etc.), nomear júris de exames e concursos, assegurar a gerência de cadeiras vagas, elaborar programas de admissão, estabelecer tabela de precedências, discutir propostas pedagógicas, distribuir as bolsas de viagem, julgar infracções disciplinares de alunos ou pessoal, constituir-se em júri dos concursos de provas públicas para admissão de docentes, apreciar propostas para provimento por convite, aprovar a recondução definitiva de docentes, votar recompensas e prémios, deliberar sobre abertura de concursos e provimento de lugares docentes, aprovar admissão de professores convidados, organizar programas e realizar os concursos, estabelecer regulamentos de prémios e pensões, fixar número de trabalhos, etc. (art. 21º, 38º, 40º, 84º-87º, 101º, 102º, 109º-114º, 147º, 158º-160º). O Regulamento de 12 Set. 1932 atribuiu-lhe basicamente as mesmas funções. De acordo com o decreto-lei 24.472, publicado em 7 de Setembro de 1934, deixa de competir ao Conselho a eleição do Director, que passa a ser de nomeação governamental. Ao Conselho Escolar caberia a eleição de um sub-Director. O Conselho Escolar continua o seu funcionamento depois de 1957, até 1974.

Assunto: Academia Portuense de Belas Artes --Conferências ordinárias--[Acta]--1837-1957
Escola de Belas Artes do Porto--Conselho Escolar--[Acta]--1911-1957
Conselho Escolar--[Acta]--1911-1957

Identificador: PT/EBAP/A/01

Localização Física: 109-110

Informação Relacionada: Actas das conferências ordinárias da Academia

Ligação ao Documento: <http://hdl.handle.net/123456789/1284>

Tipo de Documento: Acta

Condições de reprodução e acesso: Sem restrições de acesso. Contém marca d'água

Aparece nas Coleções: BDArq - Actas

Formatos de visualização

Ligações do documento à série

Percorrer: Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1330>

- Comunidades & Coleções
- Por Data
- Autor
- Título
- Assunto
- Tipo de Documento

Entrar:

- Serviço de alertas
- FAQs

Autor/Produtor: [Secção Secretário, 1836-1911](#)
[Sub-secção Secretaria, 1836-1911](#)
[Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas](#)

Título: Maria Aurélia Martins de Sousa

Data: 1876-1898

Descrição: Nível: Documento/Processo

Histórico do Documento: História biográfica: Pintora dos séculos XIX e XX (1865-1922), nascida em Valparaíso (Chile) de pais portugueses, discípula, no Porto, de Caetano da Costa Lima e de Marques de Oliveira e, em Paris, de Jean-Paul Laurens Benjamin Constant. Percorreu a França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália e Espanha. Distinguiu-se pelo vigor e liberdade do seu processo pictórico. Tem obras em que aflora a sua sensibilidade feminina, como "Cena familiar" (Museu Nacional Soares dos Reis), com expressivas imagens de crianças, de rara penetração e ternura, a par de outras de energia máscula e de estilo severo, quase seco, como o "Auto-retrato" (Museu Nacional Soares dos Reis). No Porto, viveu na Quinta da China, sobranceira ao estuário do Douro, que lhe inspirou trechos paisagísticos cheios de poesia, como "Rio Douro - Areinho". Cultivou a pintura religiosa com delicadeza e emoção como o atesta o seu "Santo - António", de expressão de êxtase. Também se lhe devem elegantes trechos de jardim, de que há um espécime excelente no Museu do Porto. OUTRAS OBRAS: Col. Visconde de Vilarinho de S. Romão, Porto "Retrato da Viscondessa de Vilarinho de S. Romão", "Mulher portuguesa" e "Azevinha morta".
Bibliografia - Pamplona, Fernando de - Dicionário de pintores e escultores : portugueses ou que trabalharam em Portugal. 2ªed. Barcelos : Civilização Editora, 1987

Assunto: [Aluno--\[Processo individual\]--1837-1911](#)
[Academia Portuense de Belas Artes--\[Processo individual\]--1837-1911](#)
[Sousa, Maria Aurélia Martins de, 1866-1922--\[Processo individual\]](#)

Identificador: PT/APBA/F1-4/02

Localização Física: 288

Série: [Processos individuais de alunos]

Ligação ao Documento : <http://hdl.handle.net/123456789/84>

Tipo de Documento: [Processo individual aluno](#)

Condições de Acesso: Contém marca d'água

Aparece nas Coleções: [BDArg - Processos](#)

Ligação da série ao documento / peça

Percorrer: Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/84>

- Comunidades & Coleções
- Por Data
- Autor
- Título
- Assunto
- Tipo de Documento

Entrar:

- Serviço de alertas
- FAQs

Autor/Produtor: [Secção Secretário, 1836-1911](#)
[Sub-secção Secretaria, 1836-1911](#)

Título: [Processos individuais de alunos]

Data: 1837-1911

Resumo: Processos individuais dos alunos, incluindo requerimentos e outros documentos entregues para matrícula (certidão de nascimento, certificados de habilitações, etc.), atestados médicos, requerimentos, cópias de cartas de curso, processos de classificação como candidato a legado, correspondência, etc.

Descrição: Nível: Série

Assunto: [Academia Portuense de Belas Artes--\[Processo individual\]--1837-1911](#)
[Aluno--\[Processo individual\]--1837-1911](#)

Identificador: PT/APBA/F1-4/02

Localização Física: 288

Documento/Pieza: Processos individuais associados

Ligação ao Documento : <http://repositorio.up.pt/dsdev2/ispui/browse?type=type&value=Processo+individual+aluno>

Tipo de Documento: [Processo individual](#)

Condições de Acesso: Documentação abrangida pelas restrições impostas pelo art. 7º da lei 19/93 de 23 de Janeiro, que impede o acesso a documentos que contenham dados de carácter pessoal que não sejam públicos, salvo se houver consentimento dos titulares ou desde que decorridos 50 anos sobre a data da morte da pessoa a que respeitam os documentos ou, não sendo esta data conhecida, decorridos 75 anos sobre a data dos documentos. Contém Marca d'água

Aparece nas Coleções: [BDArg - Processos](#)

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato
processos.rar	cópia pública	29.56 MB	Unknown Ver/Abrir

[Mostrar registo em formato completo](#)

Lista de processos – link persistente

<http://repositorio.up.pt/dsdev2/jspui/browse?type=type&value=Processo+individual+aluno>

Pesquisa simples

Enviar

Pesquisa avançada

Sobre o repositório

Índice: 0-9 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

ou inserir as letras iniciais:

Enviar

Ordenar por: título

Em ordem: ascendente

Resultados/Página: 20

Autores/Registo: todos

Update

Mostrar resultados 1-13 de 13.

Pré-visualizar	Data	Título	Autor(es)	Tipo
	1892-1903	Acácio Lino de Magalhães	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1865-1872	António Carvalho da Silva Porto	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1861-1866	António Soares dos Reis	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1885-1896	António Teixeira Carneiro Júnior	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1882-1896	António Teixeira Lopes	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1882-1884	Cristina Amélia Machado	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1872-1878	Henrique César Araújo Pousão	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1864-1872	João Marques da Silva Oliveira	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1873-1882	José de Brito	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1863-1866	José Geraldo da Silva Sardinha	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1870-1878	José Júlio de Sousa Pinto	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	1876-1898	Maria Aurélia Martins de Sousa	Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno

Comunidades & Coleções

Por Data

Autor

Título

Assunto

Tipo de Documento

Entrar:

Serviço de alertas

Administrador

FAQs

Formatos de visualização

Catálogo



Ligado como
libarrosa@fba.up.pt
(Sair)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDArt - Biblioteca Digital de Arte >
BDA Biblioteca >
BDABib - Catálogos >

Pesquisa simples
Enviar

Pesquisa avançada
Sobre o repositório

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1377> Alterar

Autor/Produtor: [Exposição Trienal da Academia Portuense de Belas Artes, 7ª, 1860](#)

Outras Contribuições: [Academia Portuense de Belas Artes](#)

Título: Catálogo das obras apresentadas na 7ª exposição Trienal da Academia Portuense das Bellas Artes, no anno de 1860

Editor: Porto : Typ. de Graudra & Filhos

Data: 1860

Assunto: [Arte portuguesa--Exposições--Porto, Portugal](#)
[Pintura portuguesa--Séc. 19](#)
[Escultura portuguesa--Séc. 19](#)

Ligação Catálogo: http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000014072

Tipo de Documento: [catálogo](#)

Aparece nas Coleções: [BDABib - Catálogos](#)

Entrar:
Serviço de alertas
Administrador

Livro



Ligado como
libarrosa@fba.up.pt (Sair)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDArt - Biblioteca Digital de Arte >
BDA Biblioteca >
BDABib - Livros >

Pesquisa simples
Enviar

Pesquisa avançada
Sobre o repositório

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1357> Alterar

Autor/Produtor: [Vignola, Giacomo Barozzi, 1507-1573](#)

Outras Contribuições: [Stampani, Giambattista](#)
[Antonini, Carlo](#)
[Pagliarini, Marco](#)
[Academia Portuense de Belas Artes](#)

Título: Il Vignola illustrato

Editor: In Roma : Nella Stamperia di Marco Pagliarini

Data: 1770

Descrição: Nº de registo 139
Dedicatória na folha de rosto: "Dedicato alla Santità di N.S. PP. Clemente XIV felicemente regnante"
Gravura na folha de rosto, representando as insígnias papais
Anterosto ilustrado com gravura
Na folha de rosto: "Con licenza de superiori"
Pertence em carimbo na folha de rosto: "Academia Portuense de Bellas Artes"

Assunto: [Arquitectura--Tratados--Séc. 16](#)

Ligação Catálogo: http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000108756

Tipo de Documento: [livro](#)

Aparece nas Coleções: [BDABib - Livros](#)

Entrar:
Serviço de alertas
Administrador

FAQs

Ligação ao catálogo

You are in: U Porto Catalogues

Basic Search | Multi-field | Multi-base | Advanced Search | CCL

BIB Request | Add to My e-Shelf | Booking | Locate | ILL Request | Save/Email | Save on Server

Full View of Record

Choose format: Standard format Catalog card Citation Name tags MARC tags

Record 1 out of 1

Nº Sistema

000108756

Autor

Vignola, Giacomo Barozzi da 1507-1573

Título

Il Vignola illustrato / proposto da Giambattista Stampani, e Carlo Antonini studenti d'architettura....

Título

LIV ANT

Língua

Ita

Local

In Roma

Editor

Nella Stamperia di Marco Pagliarini

Ano

1770

Descrição

(17), 58, XXVIII p. : [il.], 51 estampas ; 33 cm

Nota

NP de registo 139

Assunto

Arquitectura - Tratados - Séc. 16

CMU

72

Ent. Adic.

Stampani, Giambattista
Antonini, Carlo
Pagliarini, Marco
Academia Portuense de Belas Artes

URL

 Digital object

Cota

G-4-57

Biblioteca

 FBA

Formatos de visualização

Exemplo de suplemento



Pesquisa simples

Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Biblioteca >](#)
[BDAbib - Revistas >](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/937>

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por Data](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[FAQs](#)

Título: Gazette des Beaux-Arts : Courrier Européen de l'Art et de la Curiosité
Editor: Paris : [s.n.]
Data: 1868-1925
Descrição: 10me Année, Vol. 24 (Janvier 1868) - 67me Année, Vol. 12 (Décembre 1925)
Encadernação em pele da época e lombada gravada a ferros dourados
Assunto: [Crítica de arte](#)
Ligação ao Catálogo: http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000109250
Artigo/Capítulo/Suplemento: La chronique des arts et de la curiosité
Tipo de Documento: [revista](#)
Aparece nas Coleções: [BDAbib - Revistas](#)

Título anterior



Pesquisa simples

Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Biblioteca >](#)
[BDAbib - Revistas >](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/949>

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por Data](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[FAQs](#)

Contribuição: [Roches, Fernand](#)
Título: L'art décoratif : revue mensuelle d'art contemporain
Editor: Paris : Administration et rédaction
Data: 1902-1913
Descrição: 4me année, 2me semestre, vol. 12, n.º 47 (Aout 1902) - 15me année, 2me semestre, vol. 30 (Decembre 1913)
Encadernação em pele marmoreada, lombada gravada a ferros dourados
Assunto: [Artes decorativas](#)
Ligação ao Catálogo: http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000108951
Título Anterior: Revue de l'art ancien et de la vie artistique moderne, Vol. 17
Tipo de Documento: [revista](#)
Aparece nas Coleções: [BDAbib - Revistas](#)

Título posterior



Pesquisa simples

Pesquisa avançada

[Sobre o repositório](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Biblioteca >](#)
[BDAbib - Revistas >](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/936>

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [FAQs](#)

Título: Courier de l'art : chronique hebdomadaire des ateliers, des musées, des expositions, des ventes publiques, des concours, des théâtres, etc.

Editor: Paris : Librairie de l'art : London : Remington and Compagnie

Data: 1882-1890

Descrição: Deuxième année, n.º 1/52 (Janvier 1882) - Dixième année, n.º 1/52 (Décembre 1890)
Carimbo da Academia Portuense de Bellas Artes
Encadernação marmoreada e lombada em pele gravada a ferros dourados

Assunto: [Crítica de arte](#)

Ligação ao Catálogo: http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000109241

Título Posterior: Édouard Garnier, Bulletin des Musées

Tipo de Documento: [revista](#)

Aparece nas Coleções: [BDAbib - Revistas](#)

Formatos de visualização

Exemplo de Material Não Livro

Cartaz

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/96>

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [FAQs](#)

Autor/Produtor: [Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto](#)

Título: ESBAP/FBAUP

Outro Título: 1779 Aula Pública de Debuxo e Desenho do Porto; 1836 Academia Portuense de Belas Artes; 1881 Escola de Belas Artes do Porto; 1950 Escola Superior de Belas Artes do Porto; 1995 Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Editor: Porto: Universidade do Porto

Data: 1995

Descrição: Exposição comemorativa 1779-1995; Museu dos Transportes e Comunicações de 11 de Junho a 6 de Agosto de 1995

Assunto: [Escola Superior de Belas Artes do Porto--Exposições--\[Cartaz\]](#)
[Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes--Exposições--\[Cartaz\]](#)
[Escola de Belas Artes do Porto--Exposições--\[Cartaz\]](#)
[Academia Portuense de Belas Artes--Exposições--\[Cartaz\]](#)

Localização Física: CART-2

Tipo de Documento: [Cartaz](#)

Condições de Acesso: Sem restrições de acesso

Aparece nas Coleções: [BDAbib - Cartazes](#)

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato
ESBAP_FBAUP.JPG	cópia pública	268.3 kB	JPEG

[Ver/Abriu](#)

[Mostrar registo em formato completo](#)

Gravura

Pesquisa simples

Pesquisa avançada

- [Sobre o repositório](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Museu >](#)
[BDAmus - Gravuras e Estampas >](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/89>

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [FAQs](#)

Autor/Produtor: [Mochetti, Alessandro, 1760-1812, grav.](#)

Contribuição: [Poussin, Nicolas, 1594-1665, des.](#)

Título: La Vita di Maria SSma. della medesima

Outro Título: [A vida da Virgem Maria]

Editor: In Roma: Alle Case di S. Claudi de Borgognoni

Data: [17-?/18-?]

Descrição: Das 24 gravuras existentes, 22 são da autoria de Nicolas Poussin. Faltam 5 gravuras

Assunto: [Novo Testamento--Virgem Maria](#)
[Religião Cristã--Novo Testamento--Virgem Maria](#)

Tipo de Documento: [Gravura](#)

Condições de Acesso: Contém marca d'água

Aparece nas Coleções: [BDAmus - Gravuras e Estampas](#)

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato
virgem_maria_20_layer.jpg	cópia pública	212.69 kB	JPEG
virgem_maria_19_layer.jpg	cópia pública	204.7 kB	JPEG
virgem_maria_18_layer.jpg	cópia pública	208.38 kB	JPEG

[Ver/Abriu](#)

Formatos de visualização

Exemplo do formato tabular antes das alterações

Registos:		
Data	Título	Autor(es)
1994	Silva Porto : estudante da Academia Portuense das Bellas Artes 1865-1879	Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes
1949	Processo do centenário do nascimento de Silva Porto	Secção Secretária, 1911-1957; Sub-secção Expediente
1884-1894	Correspondência de Tadeu de Almeida Furtado	Secção Secretário, 1836-1911
1865-1872	António Carvalho da Silva Porto	Secção Secretário, 1836-1911; Sub-secção Secretária, 1836-1911; Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas
1897	Catálogo dos desenhos pertencentes à Academia Portuense de Bellas Artes 1897	Secção Secretário, 1836-1911; Sub-secção Biblioteca, 18--/1904
2005	Marques de Oliveira (1853-1927) e a cultura artística portuense do seu tempo	Lemos, Maria da Assunção Oliveira Costa
1836-1892	[Notas para a história da Academia Portuense de Belas Artes]	Secção Secretário, 1836-1911
1837-1911	Actas das conferências ordinárias da Academia	Secção Conferências Ordinárias, 1837-1911

Formato tabular depois das alterações

Pré-visualizar	Data	Título	Autor(es)	Tipo
	1977	1ª Exposição Nacional de Gravura	Escola Superior de Belas Artes do Porto	cartaz
	1967	6ª Exposição extra-escolar dos alunos da Escola Superior de Belas Artes do Porto	Escola Superior de Belas Artes do Porto; Fundação Calouste Gulbenkian, patroc.	cartaz
	1968	7ª Exposição extra-escolar da associação dos alunos da ESBAP	Fundação Calouste Gulbenkian, patroc.; Escola Superior de Belas Artes do Porto	cartaz
	1978	ESBAP exposição anual 78	Escola Superior de Belas Artes do Porto	cartaz
	1986	ESBAP: exposição encontro	Escola Superior de Belas Artes do Porto	cartaz
	1995	ESBAP/FBAUP	Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto	cartaz

Formato de visualização – Língua portuguesa

Simples



DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDArt - Biblioteca Digital de Arte >
BDA Biblioteca >
BDABib - Investigação & Desenvolvimento >
BDABib I&D - Teses e dissertações académicas >

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1132> [Alterar](#)

Autor/Produtor: Santo, Rui António Almeida do Espírito

Orientadores: Alvelos, Heitor

Título: Sebenta design : a utilização de software colaborativo wiki em processos de ensino e aprendizagem no ensino superior artístico em Portugal

Editor: Porto : FBAUP

Data: 2007

Resumo: A investigação realizada ao longo do presente projecto procurou encontrar em contextos on-line a resposta a uma questão inicial: Como utilizar a informática em processos não tradicionais de ensino e aprendizagem? A resposta a esta questão foi procurada através da implementação de um wiki dedicado às questões do Design na Faculdade de Belas Artes do Porto (FBAUP). O wiki foi o contexto on-line eleito como objecto de testagem, por se tratar de um software colaborativo. O conceito de colaboração está na base da Teoria Socioconstrutivista, por nós eleita como fundamentação para a metodologia de ensino adoptada, sendo consonante com os novos paradigmas da comunicação. A Teoria Socioconstrutivista surge ainda como particularmente compatível com os novos paradigmas de ensino ditados pelo Tratado de Bolonha. Pretende-se, deste modo, obter uma ferramenta prática que possa contribuir para uma melhoria no processo de ensino/aprendizagem do Design na FBAUP. Ao longo do presente estudo, abordam-se temas gerais que contribuem para o entendimento do modelo de ensino/aprendizagem implementado. Este modelo, sendo de carácter prático, conduziu o estudo para uma observação igualmente prática onde o próprio modelo se foi desenvolvendo perante as reacções obtidas com a participação dos alunos e com a comunicação tida com estes. São igualmente descritas as estratégias seguidas, os resultados obtidos e as conclusões extraídas destes. Para além destas informações, temos ainda referência às dificuldades sentidas e às perspectivas de desenvolvimento futuro. Tratando-se de um projecto de investigação aplicada, o objecto de estudo encontra-se em constante alteração, facto que indicia mudanças constantes na obtenção de futuros resultados e consequente sucesso.

The research carried out all through this work aimed at finding an answer in online contexts to an initial question: How to use the information and communication technology (ICT) in nontraditional teaching/learning processes? The answer came through the development of a wiki dedicated to Design issues in the Faculty of Fine Arts of Oporto (FBAUP). The wiki was the online context elected as object of study, because it is collaborative software. The concept of collaboration is the basis of the Socioconstrutivist theory which we have chosen as foundation for the teaching methodology adopted while being consonant with the new communication paradigms. The Socio-constructivist theory is particularly compatible with the new learning paradigms dictated by the Bologna Process. Thus we pretend to obtain a practical tool that might contribute to the improvement of the teaching/learning process of the Design course in the FBAUP. Throughout this study, we have broached more general themes that help understand the implemented teaching/learning process model. This model, being of a practical nature, has lead this study to an equally practical observation where the model itself kept developing in the sight of reactions obtained through the participation of the students as well as the communications held with them. The adopted strategies, the obtained results and the drawn conclusions are also described in this study. Besides this information, difficulties and future development perspectives are also referred to. Bearing in mind that we are dealing with an applied research, the object of study is constantly changing; implying constant changes in the attainment of future results and consequent success.

Descrição: Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Arte Multimédia apresentada na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto sob a orientação do Professor Doutor Heitor Alvelos

Assunto: Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes--Dissertações académicas
Arte multimédia
Design de comunicação
Wiki--Software colaborativo
Ensino superior artístico--Utilização da informática--Portugal

Ligação Catálogo: http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000115160

Tipo de Documento: tese

Aparece nas Coleções: BDABib I&D - Teses e dissertações académicas

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato
Sebenta de Design.pdf	cópia pública	1.78 MB	Adobe PDF



[Ver/Abriu](#)

[Mostrar registo em formato completo](#)

Todos os registos no repositório estão protegidos por leis de copyright, com todos os direitos reservados.



DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - Comentários

Formato de visualização – Língua inglesa

Simples



Search DSpace

[Advanced Search](#)[Home](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDART - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Biblioteca >](#)
[BDABib - Investigação & Desenvolvimento >](#)
[BDABib I&D - Teses e dissertações académicas >](#)

Browse

[Communities](#)[Collections](#)[Issue Date](#)[Author](#)[Title](#)[Subject](#)[Document Type](#)

Please use this identifier to cite or link to this item: <http://hdl.handle.net/123456789/1132>

Sign on to:

[Receive email updates](#)

Author(s): [Santo, Rui António Almeida do Espírito](#)

???metadata.dc.contributor.adviser???: [Alvelos, Heitor](#)

Title: Sebenta design : a utilização de software colaborativo wiki em processos de ensino e aprendizagem no ensino superior artístico em Portugal

Publisher: Porto : FBAUP

Issue Date: 2007

Abstract: A investigação realizada ao longo do presente projecto procurou encontrar em contextos on-line a resposta a uma questão inicial: Como utilizar a informática em processos não tradicionais de ensino e aprendizagem? A resposta a esta questão foi procurada através da implementação de um wiki dedicado às questões do Design na Faculdade de Belas Artes do Porto (FBAUP). O wiki foi o contexto on-line eleito como objecto de testagem, por se tratar de um software colaborativo. O conceito de colaboração está na base da Teoria Socioconstrutivista, por nós eleita como fundamentação para a metodologia de ensino adoptada, sendo consonante com os novos paradigmas da comunicação. A Teoria Socioconstrutivista surge ainda como particularmente compatível com os novos paradigmas de ensino ditados pelo Tratado de Bolonha. Pretende-se, deste modo, obter uma ferramenta prática que possa contribuir para uma melhoria no processo de ensino/aprendizagem do Design na FBAUP. Ao longo do presente estudo, abordam-se temas gerais que contribuem para o entendimento do modelo de ensino/aprendizagem implementado. Este modelo, sendo de carácter prático, conduziu o estudo para uma observação igualmente prática onde o próprio modelo se foi desenvolvendo perante as reacções obtidas com a participação dos alunos e com a comunicação tida com estes. São igualmente descritas as estratégias seguidas, os resultados obtidos e as conclusões extraídas destes. Para além destas informações, temos ainda referência às dificuldades sentidas e às perspectivas de desenvolvimento futuro. Tratando-se de um projecto de investigação aplicada, o objecto de estudo encontra-se em constante alteração, facto que indicia mudanças constantes na obtenção de futuros resultados e consequente sucesso. The research carried out all through this work aimed at finding an answer in online contexts to an initial question: How to use the information and communication technology (ICT) in nontraditional teaching/learning processes? The answer came through the development of a wiki dedicated to Design issues in the Faculty of Fine Arts of Oporto (FBAUP). The wiki was the online context elected as object of study, because it is collaborative software. The concept of collaboration is the basis of the Socio-constructivist theory which we have chosen as foundation for the teaching methodology adopted while being consonant with the new communication paradigms. The Socio-constructivist theory is particularly compatible with the new learning paradigms dictated by the Bologna Process. Thus we pretend to obtain a practical tool that might contribute to the improvement of the teaching/learning process of the Design course in the FBAUP. Throughout this study, we have broached more general themes that help understand the implemented teaching/learning process model. This model, being of a practical nature, has lead this study to an equally practical observation where the model itself kept developing in the sight of reactions obtained through the participation of the students as well as the communications held with them. The adopted strategies, the obtained results and the drawn conclusions are also described in this study. Besides this information, difficulties and future development perspectives are also referred to. Bearing in mind that we are dealing with an applied research, the object of study is constantly changing: implying constant changes in the attainment of future results and consequent success.

Description: Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Arte Multimédia apresentada na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto sob a orientação do Professor Doutor Heitor Alvelos

Subject: [Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes--Dissertações académicas](#)
[Arte multimédia](#)
[Design de comunicação](#)
[Wiki--Software colaborativo](#)
[Ensino superior artístico--Utilização da informática--Portugal](#)

Catalogue Link: http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000115160

Document Type : [tese](#)

Appears in Collections: [BDABib I&D - Teses e dissertações académicas](#)

Completo



DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
 BDART - Biblioteca Digital de Arte >
 BDA Biblioteca >
 BDABib - Investigação & Desenvolvimento >
 BDABib I&D - Teses e dissertações académicas >

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1132> [Alterar](#)

Registo completo

Campo DC	Valor	Idioma
dc.contributor.adviser	Alvelos, Heitor	pt_PT
dc.contributor.author	Santo, Rui António Almeida do Espírito	pt_PT
dc.date.accessioned	2009-05-13T09:04:11Z	-
dc.date.available	2009-05-13T09:04:11Z	-
dc.date.issued	2007	pt_PT
dc.identifier.uri	http://hdl.handle.net/123456789/1132	-
dc.description	Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Arte Multimédia apresentada na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto sob a orientação do Professor Doutor Heitor Alvelos	pt_PT
dc.description.abstract	A investigação realizada ao longo do presente projecto procurou encontrar em contextos on-line a resposta a uma questão inicial: Como utilizar a informática em processos não tradicionais de ensino e aprendizagem? A resposta a esta questão foi procurada através da implementação de um wiki dedicado às questões do Design na Faculdade de Belas Artes do Porto (FBAUP). O wiki foi o contexto on-line eleito como objecto de testagem, por se tratar de um software colaborativo. O conceito de colaboração está na base da Teoria Socioconstructivista, por nós eleita como fundamentação para a metodologia de ensino adoptada, sendo consonante com os novos paradigmas da comunicação. A Teoria Socioconstructivista surge ainda como particularmente compatível com os novos paradigmas de ensino ditados pelo Tratado de Bolonha. Pretende-se, deste modo, obter uma ferramenta prática que possa contribuir para uma melhoria no processo de ensino/aprendizagem do Design na FBAUP. Ao longo do presente estudo, abordam-se temas gerais que contribuem para o entendimento do modelo de ensino/aprendizagem implementado. Este modelo, sendo de carácter prático, conduziu o estudo para uma observação igualmente prática onde o próprio modelo se foi desenvolvendo perante as reacções obtidas com a participação dos alunos e com a comunicação tida com estes. São igualmente descritas as estratégias seguidas, os resultados obtidos e as conclusões extraídas destes. Para além destas informações, temos ainda referência às dificuldades sentidas e às perspectivas de desenvolvimento futuro. Tratando-se de um projecto de investigação aplicada, o objecto de estudo encontra-se em constante alteração, facto que indicia mudanças constantes na obtenção de futuros resultados e consequente sucesso.	pt_PT
dc.description.abstract	The research carried out all through this work aimed at finding an answer in online contexts to an initial question: How to use the information and communication technology (ICT) in nontraditional teaching/learning processes? The answer came through the development of a wiki dedicated to Design issues in the Faculty of Fine Arts of Oporto (FBAUP). The wiki was the online context elected as object of study, because it is collaborative software. The concept of collaboration is the basis of the Socio-constructivist theory which we have chosen as foundation for the teaching methodology adopted while being consonant with the new communication paradigms. The Socio-constructivist theory is particularly compatible with the new learning paradigms dictated by the Bologna Process. Thus we pretend to obtain a practical tool that might contribute to the improvement of the teaching/learning process of the Design course in the FBAUP. Throughout this study, we have broached more general themes that help understand the implemented teaching/learning process model. This model, being of a practical nature, has lead this study to an equally practical observation where the model itself kept developing in the sight of reactions obtained through the participation of the students as well as the communications held with them. The adopted strategies, the obtained results and the drawn conclusions are also described in this study. Besides this information, difficulties and future development perspectives are also referred to. Bearing in mind that we are dealing with an applied research, the object of study is constantly changing; implying constant changes in the attainment of future results and consequent success.	pt_PT
dc.format	117 p.	pt_PT
dc.language.iso	por	pt_PT
dc.publisher	Porto : FBAUP	pt_PT
dc.source.uri	http://catalogo.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000115160	pt_PT
dc.subject	Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes--Dissertações académicas	pt_PT
dc.subject	Arte multimédia	pt_PT
dc.subject	Design de comunicação	pt_PT
dc.subject	Wiki--Software colaborativo	pt_PT
dc.subject	Ensino superior artístico--Utilização da informática--Portugal	pt_PT
dc.title	Sebenta design : a utilização de software colaborativo wiki em processos de ensino e aprendizagem no ensino superior artístico em Portugal	pt_PT
dc.type	tese	pt_PT
dc.file.location	http://biblioteca.fba.up.pt/docs/Espirito_Santo/Sebenta%20de%20Design.pdf	pt_PT

Aparece nas Coleções: BDABib I&D - Teses e dissertações académicas

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato

Pesquisa avançada

Utilização dos operadores booleanos

Assunto POUSÃO AND Resumo PENSIONISTA

REPOSITÓRIO temático
U. PORTO

Ligado como [ibarraso@fba.up.pt](#) [Sair](#)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >

Pesquisa simples

Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por Data](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

Pesquisar:
Em todo repositório

Tipo: Assunto
Pesquisar por: Pousão

E Resumo Pensionista
E Palavra/Texto

Ligado como [ibarraso@fba.up.pt](#) [Sair](#)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >

Pesquisa simples

Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por Data](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[Administrador](#)
[FAQs](#)

Resultados da pesquisa

Pesquisar: Em todo repositório
por ((keyword:Pousão) AND)

Resultados 1-2 de 2.

Resultados/Página 10 | Ordenar registos por: Relevância | Por ordem Descendente | Autores/Registo todos |

Registos:

Pré-visualizar	Data	Título	Autor(es)	Tipo
	1881-1888	[Documentos sobre] Henrique César de Araújo Pousão	Secção Secretário, 1836-1911; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas	correspondência
	1868-1906	Correspondência dos pensionários do Estado com a Academia	Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Sub-sub-secção Expediente; Secção Secretário, 1836-1911	correspondência

Ligado como [ibarraso@fba.up.pt](#) [Sair](#)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte](#) >
[BDA Arquivo](#) >
[BDArg - Academia Portuense de Belas Artes \[1836-1911\]](#) >
[BDArg - Correspondência](#) >

Pesquisa simples

Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por Data](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[Administrador](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/81>

Autor/Produtor: [Secção Secretário, 1836-1911](#)
[Sub-secção Secretaria, 1836-1911](#)
[Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas](#)

Título: [\[Documentos sobre\] Henrique César de Araújo Pousão](#)

Data: 1881-1888

Resumo: Cartas do [pensionista](#) Henrique César de Araújo Pousão, incluindo 2 relatórios, durante a sua estadia em Paris e Roma, e correspondência sobre o mesmo, posterior à sua morte; cartas e relatórios da actividade escolar de "Pousão em Paris e Roma, carta do seu pai, minuta de resposta e carta do Comércio do Porto a solicitar biografia e foto do artista para publicação; relação dos seus estudos: pinturas e desenhos
1-Carta de Henrique César de Araújo Pousão, que se encontra em Paris como pensionário do Estado, solicita autorização para se ausentar para o Sul de França por motivo de saúde. A carta inclui o atestado do médico a comprovar a urgência desta mudança – 1881 - (1 manuscrito, fls. dupla)
2-Relatório dos estudos do pensionário Henrique Pousão com pormenores desde a sua chegada a Paris, frequências, classificações e rol da primeira remessa de trabalhos – 1881 - (1 manuscrito, fls. dupla)
3-Minuta de carta do Conde de Samodães, Inspector, dirigida ao Ministro, a fim de lhe dar conta do que se estava a passar com o pensionário Henrique Pousão, e solicitar que se dignasse ordenar a concessão da sua pensão em Itália e as respectivas despesas de viagem – 1881 - (1 rascunho)

Assunto POUSÃO OR Resumo PENSIONISTA

Pesquisa avançada

Pesquisar: Em todo repositório
por ((keyword:Pousão) OR Enviar

Percorrer:

Resultados 1-9 de 9.

Resultados/Página 10 | Ordenar registos por: Relevância | Por ordem Descendente | Autores/Registo todos | Actualizar

Registos:

Pré-visualizar	Data	Título	Autor(es)	Tipo
	1881-1888	[Documentos sobre] Henrique César de Araújo Pousão	Secção Secretário, 1836-1911; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas	correspondência
	1868-1906	Correspondência dos pensionários do Estado com a Academia	Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Sub-sub-secção Expediente; Secção Secretário, 1836-1911	correspondência
	1947	Henrique Pousão	Salazar, Abel, 1889-1946	livro
	1947	Processo sobre a obra publicada pela Livraria Tavares Martins "Henrique Pousão"	Secção Secretaria, 1911-1957; Sub-secção Expediente	correspondência
	1872-1878	Henrique César Araújo Pousão	Secção Secretário, 1836-1911; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Sub-sub-secção Alunos e Pensionistas	Processo individual aluno
	1902-1911	Correspondência dos pensionistas	Secção Secretário, 1836-1911; Sub-secção Secretaria, 1836-1911; Sub-sub-secção Expediente	correspondência
	1837-1911	Actas das conferências ordinárias da Academia	Secção Conferências Ordinárias, 1837-1911	Acta

Entradas de assunto para arquivo

Lista retirada do DSpace



DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDArt - Biblioteca Digital de Arte >

Percorrer "BDA Arquivo" por Assunto

Índice: **O-9 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z**

ou inserir as letras iniciais:

Ordem: Resultados/Página:

Mostrar resultados 1-83 de 83.

Academia Portuense de Belas Artes--Conferências ordinárias--[Acta]--1837-1911
Academia Portuense de Belas Artes--Conferências ordinárias--[Acta]--1837-1957
Academia Portuense de Belas Artes--[Correspondência]--1884-1894
Academia Portuense de Belas Artes--Desenho--[Catálogo]--1897
Academia Portuense de Belas Artes--Gravura--[Catálogo]--1902
Academia Portuense de Belas Artes--História--[Manuscrito]--1836-1892
Academia Portuense de Belas Artes--Legado--[Receita e despesa]--1881-1911
Academia Portuense de Belas Artes--Legado--[Receita e despesa]--1881-1937
Academia Portuense de Belas Artes--[Legislação]--1836-1909
Academia Portuense de Belas Artes--[Matrícula]
Academia Portuense de Belas Artes--Pensionário do Estado--[Correspondência]--1868-1906
Academia Portuense de Belas Artes--Pensionário do Estado--[Correspondência]--1881-1888
Academia Portuense de Belas Artes--Pensionário do Estado--[Correspondência]--1902-1911
Academia Portuense de Belas Artes--[Processo individual]--1837-1911
Aluno--[Processo individual]--1837-1911
Alunos ordinários--[Matrícula]
Alunos voluntários--[Matrícula]
Anatomia--Alunos ordinários--[Matrícula]
Arquivos--Questionário--[Circular]--1947
Barão de Castelo de Paiva--Legado--[Receita e despesa]
Bermudes, Arnaldo Redondo Adães, 1863-?-Pensionário do Estado--[Correspondência]
Brito, José de, 1855-1946--[Processo individual]
Carneiro Júnior, António Teixeira, 1872-1930--[Processo individual]
Conferências ordinárias--[Acta]--1837-1911
Conselho Escolar--[Acta]--1911-1957
Contas e legados--1881-1911
Contas e legados--1911-1937
Contas e legados--1923-1928
Contas e legados--1924-1970
Costa, Tomás Figueiredo de Araújo, 1861-1932--Pensionário do Estado--[Correspondência]
Docente--[Processo individual]--1837-1911
Escola de Belas Artes do Porto--Arquivo--Questionário--[Circular]--1947
Escola de Belas Artes do Porto--Centenário--[Correspondência]--1936
Escola de Belas Artes do Porto--Conselho Escolar--[Acta]--1911-1957
Escola de Belas Artes do Porto--[Correspondência]--1847-1947
Escola de Belas Artes do Porto--[Correspondência]--1942-1943
Escola de Belas Artes do Porto--[Correspondência]--1947
Escola de Belas Artes do Porto--[Correspondência]--1949-50
Escola de Belas Artes do Porto--Legado--[Correspondência]--1923-1928
Escola de Belas Artes do Porto--Legado--[Receita e despesa]--1911-1937
Escola de Belas Artes do Porto--Legado--[Receita e despesa]--1924-1970
Escola de Belas Artes do Porto--Prémio--[Correspondência]--1943-44
Fernandes, Constantino Álvaro Sobral, ?-1920--Pensionário do Estado--[Correspondência]
Ferreira, José de Oliveira, 1883-1942--Pensionário do Estado--[Correspondência]
Furtado, Tadeu Maria de Almeida, 1813-1901--[Correspondência]

Furtado, Tadeu Maria de Almeida, 1813-1901--[Processo individual]
 Legislação--1836-1909
 Machado, Cristina Amélia, [?-1884?]-[Processo individual]
 Magalhães, Acácio Lino de, 1878-1956--Pensionário do Estado--[Correspondência]
 Magalhães, Acácio Lino de, 1878-1956--[Processo individual]
 Museu Portuense--[Legislação]--1836-1909
 Ollivelra, João Marques da Silva, 1853-1927--Pensionário do Estado--[Correspondência]
 Oliveira, João Marques da Silva, 1853-1927--[Processo individual]
 Pensionário do Estado--[Correspondência]--1868-1906
 Pensionário do Estado--[Correspondência]--1881-1888
 Perspectiva Linear--Alunos ordinários--[Matrícula]
 Pinto, Alberto Carlos de Sousa, 1861-1939--Pensionário do Estado--[Correspondência]
 Pinto, José Júlio de Sousa, 1856-1939--Pensionário do Estado--[Correspondência]
 Pinto, José Júlio de Sousa, 1856-1939--[Processo individual]
 Pousão, Henrique César de Araújo, 1859-1884--[Correspondência]
 Pousão, Henrique César de Araújo, 1859-1884--Pensionário do Estado--[Correspondência]
 Pousão, Henrique César de Araújo, 1859-1884--[Processo individual]
 Sá, António Fernandes de, 1874-1959--Pensionário do Estado--[Correspondência]
 Sardinha, José Geraldo da Silva, 1845-1906--Pensionário do Estado--[Correspondência]
 Sardinha, José Geraldo da Silva, 1845-1906--[Processo individual]
 Silva, António Correia da, 1880-?-Pensionário do Estado--[Correspondência]
 Silva Porto, António Carvalho da, 1850-1893--Centenário--[Correspondência]
 Silva Porto, António Carvalho da, 1850-1893--Homenagem--[Correspondência]
 Silva Porto, António Carvalho da, 1850-1893--[Processo individual]
 Soares dos Reis, António, 1847-1889--Centenário--[Correspondência]
 Soares dos Reis, António, 1847-1889--Legado--[Receita e despesa]
 Soares dos Reis, António, 1847-1889--Pensionário do Estado--[Correspondência]
 Soares dos Reis, António, 1847-1889--[Processo individual]
 Sobral, Constantino Álvaro Sobral Fernandes, ?-1920--Pensionário do Estado--[Correspondência]
 Sousa, António Alves de, 1884-?--Pensionário do Estado--[Correspondência]
 Sousa, Maria Aurélia Martins de, 1866-1922--[Processo individual]
 Teixeira Lopes, António, 1866-1942--[Correspondência]
 Teixeira Lopes, António, 1866-1942--Prémio--[Correspondência]
 Teixeira Lopes, António, 1866-1942--[Processo individual]
 Ventura Terra, Miguel, 1866-1919--Legado--[Correspondência]
 Ventura Terra, Miguel, 1866-1919--Legado--[Receita e despesa]
 Ventura Terra, Miguel, 1866-1919--Pensionário do Estado--[Correspondência]
 Ventura Terra, Miguel, 1866-1919--[Processo individual]

Mostrar resultados 1-83 de 83.



DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - Comentários

Exemplo de um registo retirado do inventário da FBAUP e a sua replicação para o protótipo

Inventário

CORRESPONDÊNCIA: PROCESSOS

Título da série – Correspondência: [Processos]

13

Datas de produção – [ca. 1937 – 1950]

Dimensão – 80 processos

Cota – 214

Organização e ordenação - Correspondência ordenada por remetentes ou assuntos.

Auxiliar de pesquisa - No início do 1º maço, encontra-se uma listagem dos processos e um índice por assuntos e remetentes.

Âmbito e conteúdo – Correspondência recebida e cópias de correspondência enviada.

Protótipo

Formato tabular

Pré-visualizar	Data	Título	Autor(es)	Tipo
	1947	Circulares. Questionários sobre arquivos	Sub-secção Expediente; Secção Secretaria, 1911-1957	Circular
	[ca. 1937-1950]	Correspondência [Processos]	Sub-secção Expediente; Secção Secretaria, 1911-1957	Correspondência
	1942	Morte de Teixeira Lopes	Sub-secção Expediente; Secção Secretaria, 1911-1957	Correspondência
	1936	Processo do centenário da Escola de Belas Artes do Porto	Sub-secção Expediente; Secção Secretaria, 1911-1957	Correspondência
	1949	Processo do centenário do nascimento de Silva Porto	Sub-secção Expediente; Secção Secretaria, 1911-1957	Correspondência
	1943	Processo do Prémio Teixeira Lopes	Sub-secção Expediente; Secção Secretaria, 1911-1957	Correspondência
	1947	Processo sobre a obra publicada pela Livraria Tavares Martins "Henrique Pousão"	Sub-secção Expediente; Secção Secretaria, 1911-1957	Correspondência
	1948	Soares dos Reis (In Memoriam, 1847-1947)	Sub-secção Expediente; Secção Secretaria, 1911-1957	Correspondência

Formato simples

Série

Ligado como
ibarroso@fba.up.pt
(Sair)

[Pesquisa simples](#)

[Pesquisa avançada](#)

[Sobre o repositório](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Arquivo >](#)
[BDArq - Escola de Belas Artes do Porto \[1911-1937\] >](#)
[BDArq - Correspondência >](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1440>

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)
- [FAQs](#)

Autor/Produtor: [Secção Secretária, 1911-1957](#)
[Sub-seccção Expediente](#)

Título: Correspondência [Processos]

Data: [ca. 1937-1950]

Resumo: Correspondência recebida e cópias de correspondência enviada

Descrição: Nível: Série

Assunto: [Escola de Belas Artes do Porto--\[Correspondência\]--1937-1950](#)
[Processos--\[Correspondência\]--1937-1950](#)

Identificador: PT/EBAP/D1/13

Localização Física: 214

Documento/Peça: Processos de correspondência associados

Ligação ao Documento : [http://repositorio.up.pt/dsdev2/jspui/browse?type=subject&value=Processos--\[Correspondência\]--1937-1950](http://repositorio.up.pt/dsdev2/jspui/browse?type=subject&value=Processos--[Correspondência]--1937-1950)

Tipo de Documento: [Correspondência](#)

Condições de reprodução e acesso: Contém marca d'água

Aparece nas Coleções: [BDArq - Correspondência](#)

Documento / Peça

Ligado como
ibarroso@fba.up.pt
(Sair)

[Pesquisa simples](#)

[Pesquisa avançada](#)

[Sobre o repositório](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Arquivo >](#)
[BDArq - Escola de Belas Artes do Porto \[1911-1937\] >](#)
[BDArq - Correspondência >](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/72>

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)
- [FAQs](#)

Autor/Produtor: [Secção Secretária, 1911-1957](#)
[Sub-seccção Expediente](#)

Título: Processo do centenário do nascimento de Silva Porto

Data: 1949

Resumo: Propõe-se que o centenário tenha o carácter de feito Nacional, como aconteceu, em 1940, com a Exposição da obra de Soares dos Reis; a publicação de um catálogo ilustrado; a execução do pedestal ao monumento a Silva Porto. Nome de baptismo: António Carvalho da Silva

Descrição: Nível: Documento/Processo

Assunto: [Escola de Belas Artes do Porto--\[Correspondência\]--1949-50](#)
[Silva Porto, António Carvalho da, 1850-1893--Centenário--\[Correspondência\]](#)
[Processos--\[Correspondência\]--1937-1950](#)

Identificador: PT/EBAP/D1/13

Localização Física: 214(62)

Série: Correspondência [Processos]

Ligação ao Documento : <http://hdl.handle.net/123456789/1440>

Tipo de Documento: [Correspondência](#)

Condições de reprodução e acesso: Contém marca d'água

Aparece nas Coleções: [BDArq - Correspondência](#)

Ligado como
ibarroso@fba.up.pt
(Sair)

Pesquisa simples
Enviar

Pesquisa avançada
Sobre o repositório

Percorrer:
Comunidades & Coleções
Por Data
Autor
Título
Assunto
Tipo de Documento

Entrar:
Serviço de alertas
Administrador
FAQs

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDArt - Biblioteca Digital de Arte >
BDA Arquivo >
BDArg - Escola de Belas Artes do Porto [1911-1937] >
BDArg - Correspondência >

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/76> Alterar

Autor/Produtor: [Secção Secretaria, 1911-1957](#)
[Sub-seccção Expediente](#)

Título: Soares dos Reis (In Memoriam, 1847-1947)

Data: 1948

Resumo: "In Memoriam" correspondência: ofícios, cartas, cartões e telegramas alusivos à realização da homenagem póstuma ao Escultor e Estatuário António Soares dos Reis nos anos 1947-1949. Inclui retratos do artista e uma carta do Abade de Mafamude, de 14-07-1890, que refere a obra o "Cristo Morto", colocada na Igreja da dita freguesia, e que representa um dos primeiros trabalhos daquele Escultor, 1890; 1947-1949 (34 docs., 2 fotos)

Descrição: Nível: Documento/Processo

Assunto: [Soares dos Reis, António, 1847-1889--Centenário--\[Correspondência\]](#)
[Escola de Belas Artes do Porto--\[Correspondência\]--1847-1947](#)
[Processos--\[Correspondência\]--1937-1950](#)

Identificador: PT/EBAP/D1/13

Localização Física: 214(75)

Série: Correspondência [Processos]

Ligação ao Documento : <http://hdl.handle.net/123456789/1440>

Tipo de Documento: [Correspondência](#)

Condições de reprodução e acesso: Contém marca d'água

Aparece nas Colecções: [BDArg - Correspondência](#)

Ligado como
ibarroso@fba.up.pt
(Sair)

Pesquisa simples
Enviar

Pesquisa avançada
Sobre o repositório

Percorrer:
Comunidades & Coleções
Por Data
Autor
Título
Assunto
Tipo de Documento

Entrar:
Serviço de alertas
Administrador
FAQs

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDArt - Biblioteca Digital de Arte >
BDA Arquivo >
BDArg - Escola de Belas Artes do Porto [1911-1937] >
BDArg - Correspondência >

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/78> Alterar

Autor/Produtor: [Secção Secretaria, 1911-1957](#)
[Sub-seccção Expediente](#)

Título: Processo sobre a obra publicada pela Livraria Tavares Martins "Henrique Pousão"

Data: 1947

Resumo: Ofertas de desenhos de "Pousão". Questiona-se e justifica-se a crítica publicada em artigo na obra de "Pousão" pela oferta de desenhos deste artista a José de Brito e deste ao seu médico

Descrição: Nível: Documento/Processo

Assunto: [Escola de Belas Artes do Porto--\[Correspondência\]--1947](#)
[Pousão, Henrique César de Araújo, 1859-1884--\[Correspondência\]](#)
[Processos--\[Correspondência\]--1937-1950](#)

Identificador: PT/EBAP/D1/13

Localização Física: 214(67)

Série: Correspondência [Processos]

Ligação ao Documento : <http://hdl.handle.net/123456789/1440>

Tipo de Documento: [Correspondência](#)

Condições de reprodução e acesso: Contém marca d'água

Aparece nas Colecções: [BDArg - Correspondência](#)

Cópia Privada

Formato TIFF (apenas visível para o administrador)

Ligado como
ibamos@fba.up.pt (Sair)

Pesquisa simples

Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Museu >](#)
[BDAmus - Gravuras e Estampas >](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/89>

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por Data](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[Administrador](#)
[FAQs](#)

Autor/Produtor: [Mochetti, Alessandro, 1760-1812](#)
Outras Contribuições: [Poussin, Nicolas, 1594-1665 \(des.\)](#)
Título: La Vita di Maria SSma. della medesima
Outros Títulos: [A vida da Virgem Maria]
Editor: In Roma: Alle Case di S. Claudi de Borgognoni
Data: [17-?-18-?]
Descrição: Das 24 gravuras existentes, 22 são da autoria de Nicolas Poussin. Faltam 5 gravuras
Assunto: [Novo Testamento--Virgem Maria](#)
[Religião Cristã--Novo Testamento--Virgem Maria](#)
Tipo de Documento: [Gravura](#)
Condições de reprodução e acesso: Contém marca d'água
Aparece nas Coleções: [BDAmus - Gravuras e Estampas](#)

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato

Todos os registos no repositório estão protegidos por leis de copyright, com todos os direitos reservados.

Registo

dc

title

alternative

en

dc

type

en

dc.audience.educationLevel

Bitstreams

Nota: Mudanças nos bitstreams não serão automaticamente reflectidas nos metadados Dublin Core em cima (ex. format, extent, format.mimetype). Tem de actualizar manualmente.

Note também que se o campo "Descrição de Formato" não estiver vazia, o formato será sempre configurado para "Desconhecido", dessa forma limpe o campo de descrição de formato antes de editar o campo.

Primário bitstream	Nome	Fonte	Descrição	Formato	Descrição de formato	
☐	license.txt	Written by org.dspace		2 (License)		Ver Remover
☐	DSC_0020.TIF	DSC_0020.TIF	Virgem Maria XX (ace)	18 (TIFF)		Ver Remover
☐	DSC_0019.TIF	DSC_0019.TIF	Virgem Maria XIX (ace)	18 (TIFF)		Ver Remover
☐	DSC_0018.TIF	DSC_0018.TIF	Virgem Maria XVIII (ac)	18 (TIFF)		Ver Remover
☐	DSC_0017.TIF	DSC_0017.TIF	Virgem Maria XVII (ao)	18 (TIFF)		Ver Remover
☐	DSC_0016.TIF	DSC_0016.TIF	Virgem Maria XVI (ace)	18 (TIFF)		Ver Remover

Processo de conversão de vídeos de VHS para DVD

Autor: Patrícia Almeida / Técnica de audiovisuais

26 Agosto de 2009

Processo de digitalização e compressão de filmes Phaidon a incluir no projecto da Biblioteca Digital

Foi-me solicitada a colaboração no projecto de Biblioteca Digital conduzido por Isabel Barroso, visando a digitalização de filmes em suporte VHS, a posterior gravação em DVD e a compressão para publicação no respectivo site.

O processo aparentemente imediato para os que desconhecem os meandros do mundo digital implicou toda uma série de testes e ponderação de factores, que determinariam a qualidade do resultado, revelando-se exaustivo e bastante moroso.

Pretendia-se, naturalmente, a menor perda de informação possível, sabendo de antemão que o suporte analógico antigo e bastante visionado, poderia já de si não apresentar a qualidade de imagem necessária de base. Era importante não estender o processo por muitos passos que implicassem a perda de informação adicional. A escolha do equipamento e de compressores contribuiria positiva ou negativamente para os resultados visados.

Material de leitura

Sabemos que as cassetes a digitalizar estão no formato VHS, o que implica a sua leitura nos leitores desse suporte. Para conseguirmos que um sinal RCA ou SCART/ analógico, seja detectado por um computador, ou temos uma placa de edição analógica, que converte o sinal em digital, ou socorremo-nos de outras soluções viáveis para contornar a falha.

A Faculdade de Belas Artes tem placa de edição analógica, mas instalada em computadores antigos, sem memória e processamento suficientes, o que me levou a pensar noutro tipo de soluções. Optei por ligar a saída do leitor VHS à entrada analógica de uma câmara de vídeo Mini-Dv, ligando esta, por sua vez, via Firewire à entrada DV do computador. Só câmaras com entrada e saída, tanto analógica como digital, servem para este tipo de solução.

Todos os filmes registados em suporte analógico (VHS) tinham cerca de 50 minutos. A digitalização realiza-se em tempo real para um computador com software próprio para edição de vídeo, depreendendo-se de que só neste passo se despenderia 50 minutos por filme.

O peso da informação digitalizada é significativo para esta quantidade de filme, cerca de 15Gb por cada VHS, devido ao compressor DVPAL utilizado na digitalização, para evitar uma grande compressão que servirá de base às posteriores. Depois de tomadas as decisões concretas relativamente ao equipamento a utilizar, o processo de digitalização pode iniciar-se, bastando para isso accionar o Play no vídeo e o Rec na janela de captura do projecto, que entretanto se

abriu com o software, tendo naturalmente em conta as definições correctas a adoptar (Vídeo: AVI DV PAL, 25fps, 720x576, 4:3/ Som: WAV, 48KHZ 16 bit Stereo,).

Material de edição

Na Faculdade de Belas Artes usa-se o software de edição Adobe Premiere Pro CS3, devidamente licenciado, tendo eu optado pela utilização de um computador com sistema Windows/PC, com pelo menos 150 Gb de espaço em disco e 1.5 Gb de RAM. Naturalmente a opção está condicionada pelos escassos meios de que dispõe a instituição, o que impõe um tempo de processamento de informação mais lento.

A utilização do equipamento não é exclusiva de actividades dos serviços audiovisuais, o que impunha uma espera pela libertação do mesmo, ocupado prioritariamente por discentes a finalizar as actividades curriculares.

Para além do software de edição, o computador está equipado com software para compressão em DVD, Encore DVD, e um software para escolha de compressões MPEG denominado Media Encoder. Os dois softwares são compatíveis com o de edição, o que facilita a transferência e o tratamento imediato dos dados através do Adobe Bridge, sem se perder tempo em conversões com possibilidade de perda de informação.

Digitalizada a cassette, prossegue-se com uma das duas tarefas em vista, a procura de um compressor correcto para a colocar na internet e a gravação em DVD do conteúdo.

Compressão para o site da Biblioteca Digital

A compressão de 50 minutos de informação vídeo e áudio para circular na internet não é tarefa fácil. Estamos a falar da escolha de um compressor que não retire visivelmente qualidade ao filme mas que o deixe leve para partilha. Para dificultar a escolha, a opção eleita pode não ser suportada pelo site pretendido.

Procedeu-se então à redução do tamanho do *frame* de 720x576 para 384x288, para começar. O tamanho escolhido é de certa forma standard para este tipo de meio digital. Asseguramo-nos, naturalmente, de que todos os detalhes ficariam visíveis e as legendas legíveis (no caso de existirem).

Encontrado o tamanho, deu-se início a uma série de experiências em codecs diferentes numa amostra de filme de 2 minutos, eliminando primeiro os que danificavam a imagem, de seguida os que traziam inconvenientes ao visionamento e depois os mais pesados.

H264, You Tube, Pal Dv, Google vídeo; Windows Media Vídeo com Pal Source to Download e Streaming a 256, 512 e 1024 Kbps; Realmedia ; Flash Pal Source to 256, 512 e 1024 Kbps; MPEG 2 com um passo em VBR, 1VBR, 1 Mbps; Quicktime com Sorenson, Mpeg 4 e H264, com diferentes streamings 256, 512 e 1024 Kbps.

O WMV conseguiu a amostra mais leve, mas trazia o inconveniente de não poder ser acedido por Macintosh; o Realmedia tinha que ser comprado pela Faculdade; o Flash não era suportado pelo site.

A opção de codificar em Quicktime H264, com Pal Source Streaming a 512 Kbps parecia ser a melhor, tendo em conta que o site não impunha limitações ao peso (2 minutos/7Mb, 50 minutos/175Mb) e que o filme decorria sem sobressaltos durante o teste feito online. Descoberta a fórmula a aplicar a todos, deu-se início ao processamento da informação filme a filme, num total de cerca de 2,5 horas por cada um. Os clips resultantes foram depois armazenados num dvd de dados, a fim de serem posteriormente publicados na internet pela mão da responsável pelo projecto.

Gravação em DVD

A gravação para DVD não era especificamente solicitado no decorrer deste processo da Biblioteca Digital, mas compreendeu-se ser uma forma de rentabilizar a digitalização dos filmes e actualizar o património da Faculdade. A única implicação desta opção é o atraso do processo de compressão de filmes para a internet. O computador não podia acumular todos os filmes em memória interna, o que levou a que tivéssemos que trabalhar um de cada vez para ambas as tarefas pretendidas, e só então o substituímos por outra digitalização e processamento.

O processo de gravação em DVD não acarreta grande ponderação na escolha de procedimentos, mas estende-se morosamente no tempo. Num DVD consegue-se comprimir, mantendo-se alguma qualidade, até 120 minutos, pelo que os 50 minutos por cassette não constituíam um problema. O tempo curto de filme permite a opção de melhor qualidade na gravação, traduzindo-se na gravação MPEG2 para DVD, na codificação por 2 passos, em vez de um, em Variable Bit Rate, com qualidade de Bit Rate de Min.1.5 Mbps, Target 4 Mbps e Max 7 Mbps, formato 4:3, som em PCM, mantendo-se o 48Khz 16 bit stereo original. O filme fica comprimido desta forma em 2Gb.

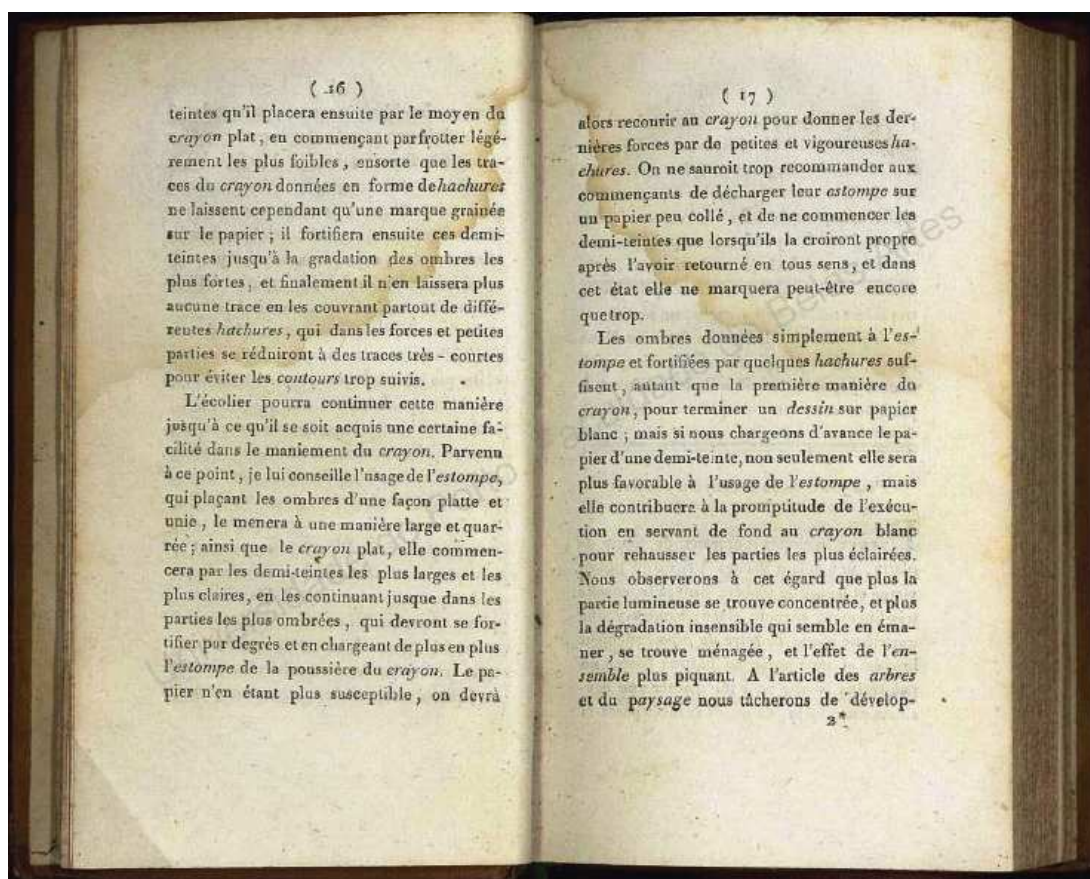
A codificação para gravação ocupava cerca de 2 horas o computador, que por si próprio iniciava o processo de gravação no final.

Património Digital

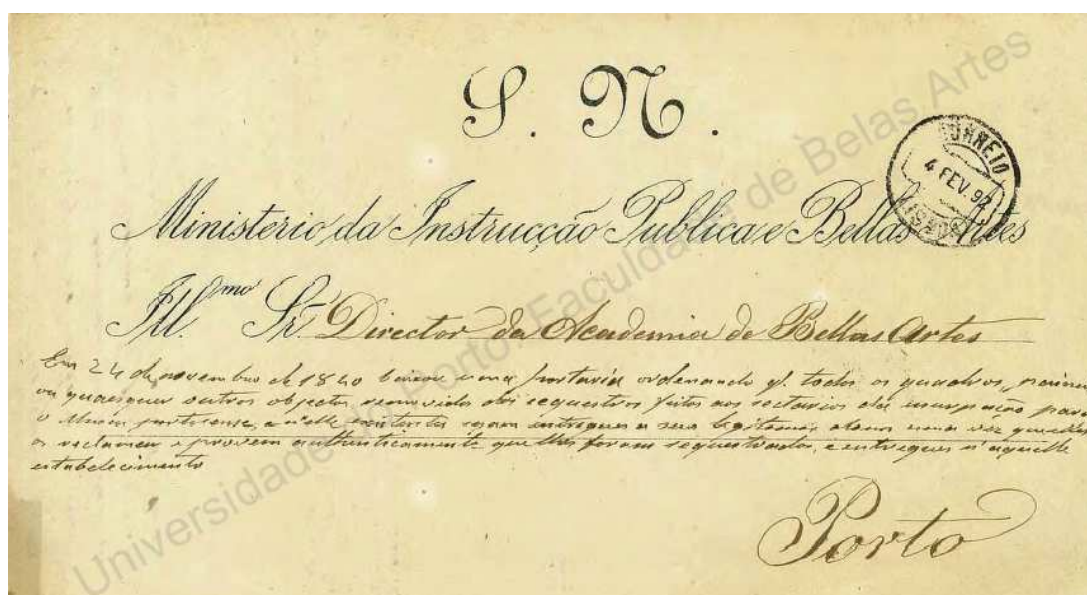
Acautelando-se o cumprimento das imposições de exibição de filmes protegidas por direito de autor, a disponibilização online bloqueada para cópia e reservada à comunidade académica da Faculdade de Belas Artes é sem dúvida uma mais-valia para a instituição. A continuação do projecto iniciado é, a meu ver, totalmente propositada, deixando a sugestão da aquisição de novo equipamento mais ágil, que permitiria uma maior e melhor capacidade de resposta.

Exemplos de marcas de água em documentos de texto

Livro antigo



Exemplo
Arquivo



Exemplos de marcas de água em livros só com imagens

Livro antigo (Teixeira Barreto – Desenhos)

Cor cinza, Vertical align - Bottom; Horizontal Align – Center; opacity 20%



Exemplos de marcas de água em documentos de imagem

Gravura

Letra Sans (37 px); opacidade (41,4); cor (castanho - 9d5d0c)

Algumas gravuras apresentam opacidade inferior por serem muito claras o que destacava demasiado a marca d' água

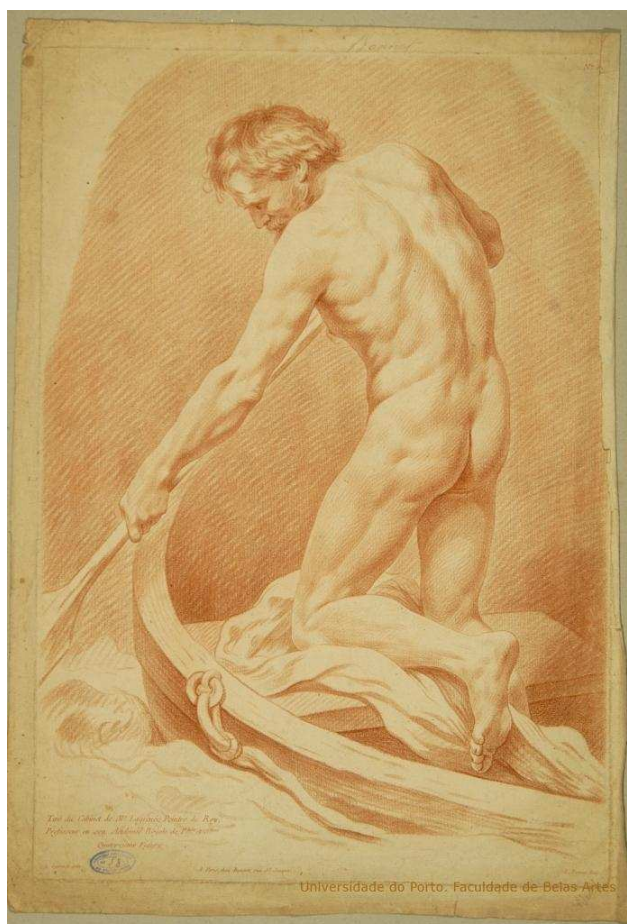


Imagem cópia pública e privada

Ligado como [ibarroso@fba.up.pt](#) [Sair](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Museu >](#)
[BDAmus - Gravuras e Estampas >](#)

Pesquisa simples

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)
- [FAQs](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1485>

Autor/Produtor: [Rousseaux, Emile Alfred, 1831-1874, grav.](#)

Outras Contribuições: [Correagio, Antonio Allegri, ca.1489-1534, des.](#)

Título: La Poesie, la renommée et la vérité

Editor: Paris: imp. chez Chardonaine

Data: [183-?]

Descrição: Société Française de Gravure; Musée du Louvre

Assunto: [Mitologia clássica--Alegoria](#)

Localização Física: 0-9

Tipo de Documento: [Gravura](#)

Condições de reprodução e acesso: Contém marca d'água

Aparece nas Coleções: [BDAmus - Gravuras e Estampas](#)

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato	
mitologia_poesie_layer.JPG	cópia pública	82.81 kB	JPEG	Ver/Abbrir

Todos os registos no repositório estão protegidos por leis de copyright, com todos os direitos reservados.

dc title

dc type

dc.audience.educationLevel

Bitstreams

Nota: Mudanças nos bitstreams não serão automaticamente reflectidas nos metadados Dublin Core em cima (ex. format, extent, format, mimetype). Tem de actualizar manualmente.

Note também que se o campo "Descrição de Formato" não estiver vazia, o formato será sempre configurado para "Desconhecido", dessa forma limpe o campo de descrição de formato antes de editar o campo.

Primário bitstream	Nome	Fonte	Descrição	Formato	Descrição de formato	
☐	mitologia_poesie_layer.JPG	/dspace/dspace-dev2/u	cópia pública	15 (JPEG)		Ver Remover
☐	DSC_0052.TIF	/dspace/dspace-dev2/u	cópia privada	18 (TIFF)		Ver Remover
☐	license.txt	Written by org.dspace.cc		2 (Licença)		Ver Remover

Documento de texto - cópia pública e privada (acesso com password)

Ligado como [ibarroso@fba.up.pt](#) [Sair](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Biblioteca >](#)
[BDAbib - Livros >](#)

Pesquisa simples

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)
- [FAQs](#)

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1340>

Autor/Produtor: [Barreto, José Teixeira, 1763-1810](#)

Outras Contribuições: [Academia Portuguesa de Belas Artes](#)

Título: Desenhos

Editor: [S.n. : s.l.]

Data: 179-?]

Descrição: A autoria dos desenhos foi atribuída a José Teixeira Barreto pelo historiador de arte Flório de Vasconcelos Encarnação em tecido lnhado
 Inscrição manuscrita na capa com o título: "Desenhos"
 Os desenhos ocupam 70 páginas não numeradas
 Pertence em carimbo no verso de todas as folhas com desenhos: "Academia Portuguesa de Bellas Artes"

Assunto: [Desenho--Albuns--Portugal--Séc. 18-19](#)

Ligação Catálogo: http://catalogo.up.pt/T?func=find-b&find_code=SYS&request=000127883

Tipo de Documento: [Livro](#)

Aparece nas Coleções: [BDAbib - Livros](#)

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato	
1_1_3.pdf	cópia pública	28.86 MB	Adobe PDF	Ver/Abbrir
1_1_3.pdf	cópia privada	33.72 MB	Adobe PDF	Ver/Abbrir

Organização da Colecção

a) Página principal do repositório com versão portuguesa e inglesa

Versão portuguesa

The screenshot shows the Portuguese version of the U.Porto Thematic Repository homepage. At the top, there is a logo with an orange cube and the text "REPOSITÓRIO temático U.PORTO". Below the logo, there is a navigation bar with a search box labeled "Pesquisa simples" and a button "Enviar". To the right of the search box, there is a language selector with "português" and "English" options. On the left side, there is a sidebar with a "Percorrer:" section containing links for "Comunidades & Coleções", "Por Data", "Autor", "Título", "Assunto", and "Tipo de Documento". Below this, there is an "Entrar:" section with a "Serviço de alertas" link and an "FAQs" link. The main content area features a "Versão de Desenvolvimento" section with a welcome message and a brief description of the repository. Below this, there is a "Pesquisa simples" section with a search box and a "Enviar" button. At the bottom, there is a "Comunidades no repositório" section with a list of communities: "BDArt - Biblioteca Digital de Arte [249]" and "BDNut - Biblioteca Digital de Alimentação e Nutrição Humana [99]". On the right side, there is a "Ligações a:" section with links to "Repositório Aberto da UP", "Portal da U.PORTO", "Creative Commons", "Software Livre@AP", "(+)Repositórios de Software", and "Bibliotecas Digitais Temáticas". Below this, there is an "Recursos RSS" section with two RSS feed buttons.

Versão inglesa

The screenshot shows the English version of the U.Porto Thematic Repository homepage. At the top, there is a logo with an orange cube and the text "REPOSITÓRIO temático U.PORTO". Below the logo, there is a navigation bar with a search box labeled "Search DSpace" and a "Go" button. To the right of the search box, there is a language selector with "português" and "English" options. On the left side, there is a sidebar with a "Browse" section containing links for "Communities & Collections", "Issue Date", "Author", "Title", "Subject", and "Document Type". Below this, there is a "Sign on to:" section with links for "Receive email updates" and "Administer". The main content area features a "Versão de Desenvolvimento" section with a welcome message and a brief description of the repository. Below this, there is a "Search" section with a search box and a "Go" button. At the bottom, there is a "Communities in DSpace" section with a list of communities: "BDArt - Biblioteca Digital de Arte [318]" and "BDNut - Biblioteca Digital de Alimentação e Nutrição Humana [142]". On the right side, there is a "Connections:" section with links to "Repositório Aberto da UP", "Portal da U.PORTO", "Creative Commons", "Software Livre@AP", "(+)Repositórios de Software", and "Bibliotecas Digitais Temáticas". Below this, there is an "RSS Feeds" section with two RSS feed buttons.

b) Página principal da BDart - Biblioteca Digital De Arte

Pesquisa simples

[Pesquisa avançada](#)

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

[Comunidades & Coleções](#)

[Por Data](#)

[Autor](#)

[Título](#)

[Assunto](#)

[Tipo de Documento](#)

Entrar:

[Serviço de alertas](#)

[FAQs](#)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >

BDart - Biblioteca Digital de Arte : [318]

Página principal da comunidade

Em: BDart - Biblioteca Digital de Arte

Pesquisa simples:

ou percorrer

Integrada na Universidade do Porto em 1992, a Faculdade de Belas Artes remonta à primeira Aula de Náutica criada em 1762 com a premissa de instruir os marinheiros na arte da navegação. Pela especificidade das coleções e pela riqueza informacional perpetuada ao longo do tempo, o acervo do arquivo e fundo antigo da biblioteca tem sido objecto de solicitação para a investigação e apoio ao ensino. A possibilidade de integrar numa única plataforma documentos arquivísticos e bibliográficos permitirá por um lado, a informatização do Arquivo que, nesta fase, não possui programa próprio e por outro, o cruzamento de informação de ambos os serviços, ao nível da pesquisa, facultando o acesso à documentação de diferentes proveniências.

Sub-comunidades da comunidade

- [BDA Arquivo](#) [43]
- [BDA Biblioteca](#) [225]
- [BDA Museu](#) [50]

Entradas recentes

[Porto - Ponte "Maria Pia" sobre o rio Douro](#)

[Ourivesaria luso-brasileira no Rio da Prata](#)

[O ensino artístico em Portugal: subsídios para a história da Escola Superior de Belas Artes do Porto](#)

[Os estudos de história da arte portuguesa na América Latina](#)

[A arte da prataria no Brasil e no Rio da Prata no período colonial: estudo comparativo](#)

Recursos RSS

[Contactos](#)

[Pedido de informação](#)

c) Estrutura da biblioteca digital

REPOSITÓRIO temático

U.PORTO

Pesquisa simples

[Pesquisa avançada](#)

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

[Comunidades & Coleções](#)

[Por Data](#)

[Autor](#)

[Título](#)

[Assunto](#)

[Tipo de Documento](#)

Entrar:

[Serviço de alertas](#)

[FAQs](#)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >

Comunidades & Coleções

Seleccione uma comunidade ou coleção para aceder à respectiva página.

- **BDart - Biblioteca Digital de Arte [269]**
 - **BDA Arquivo [43]**
 - **BDArq - Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911] [29]**
 - BDArq - Actas [1]
 - BDArq - Correspondência [4]
 - BDArq - Exames e Concursos [0]
 - BDArq - Inventários [2]
 - BDArq - Legalização [1]
 - BDArq - Manuscritos [1]
 - BDArq - Matrículas [3]
 - BDArq - Prémios e Lealdades [1]
 - BDArq - Processos [15]
 - BDArq - Receitas e Despesas [1]
 - **BDArq - Escola de Belas Artes do Porto [1911-1937] [13]**
 - BDArq - Actas [1]
 - BDArq - Correspondência [7]
 - BDArq - Prémios e Lealdades [3]
 - BDArq - Receitas e Despesas [2]
 - **BDArq - Museu Portuense [1839-1911] [0]**
 - BDArq - Inventários [0]
 - **BDA Biblioteca [221]**
 - BDAbib - Catálogos [12]
 - BDAbib - Catálogos [42]
 - BDAbib - E-books [0]
 - BDAbib - Folhetos [23]
 - BDAbib - Livros [33]
 - BDAbib - Posters [49]
 - BDAbib - Revistas [15]
 - BDAbib - Vídeos [11]
 - **BDAbib - Investigação & Desenvolvimento [37]**
 - BDAbib I&D - Artigos publicados em conferências / actas [0]
 - BDAbib I&D - Artigos publicados em revistas [0]
 - BDAbib I&D - Cas. (ou partes) de livros / livros [0]
 - BDAbib I&D - Provas de Acto de Pedagogia e Capacidade Científica [0]
 - BDAbib I&D - Relatórios técnicos e outros [0]
 - BDAbib I&D - Teses e dissertações académicas [37]
 - **BDA Museu [6]**
 - BDAmus - Desenhos [0]
 - BDAmus - Esculturas [0]
 - BDAmus - Gravuras e Estampas [6]
 - BDAmus - Pinturas [0]

Sub-comunidades

d) ARQUIVO

[Sobre o repositório](#)
BDA Arquivo : [43]
Página principal da comunidade
Em: BDA Arquivo
Pesquisa simples:
ou percorrer


Sub-comunidades da comunidade

- [BDArq - Academia Portuense de Belas Artes \[1836-1911\]](#) [29]
- [BDArq - Escola de Belas Artes do Porto \[1911-1937\]](#) [14]
- [BDArq - Museu Portuense \[1839-1911\]](#) [0]

[\[Processos\]](#)
[\[Legislação\]](#)
[\[Matrículas\]](#)
[Maria Aurélia Martins de Sousa](#)
[\[Notas para a história da Academia Portuense de Belas Artes\]](#)
Recursos RSS
[RSS 1.0](#) [RSS 2.0](#)
[Quadro de classificação](#)
[Regras e Convenções](#)
[Sistema de Organização](#)
[Instrumentos de Descrição](#)
[Ligação à página Web](#)

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [FAQs](#)

e) Sub-sub-comunidades da sub-comunidade Arquivo

Pesquisa simples

[Pesquisa avançada](#)
[Sobre o repositório](#)
Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [FAQs](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Arquivo >](#)
BDArq - Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911] : [29]
Página principal da comunidade
Em: BDAArq - Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911]
Pesquisa simples:
ou percorrer

Coleções da comunidade

- [BDArq - Actas](#) [1]
- [BDArq - Correspondência](#) [4]
- [BDArq - Exames e Concursos](#) [0]
- [BDArq - Inventários](#) [2]
- [BDArq - Legislação](#) [1]
- [BDArq - Manuscritos](#) [1]
- [BDArq - Matrículas](#) [3]
- [BDArq - Prémios e Legados](#) [1]
- [BDArq - Processos](#) [15]
- [BDArq - Receitas e Despesas](#) [1]

Entradas recentes
[\[Legislação\]](#)
[\[Matrículas\]](#)
[Maria Aurélia Martins de Sousa](#)
[\[Notas para a história da Academia Portuense de Belas Artes\]](#)
[Tadeu Maria de Almeida Furtado](#)
Recursos RSS
[RSS 1.0](#) [RSS 2.0](#)
História administrativa: A Academia Portuense de Belas Artes foi criada por D. Maria II, por Decreto de 22 de Novembro de 1836...[ler mais...]

f) História administrativa dos sub-arquivos

HISTÓRIA ADMINISTRATIVA DAS TRÊS INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS NO PROTÓTIPO

SUB-ARQUIVO - ACADEMIA PORTUENSE DE BELAS ARTES

SUB-ARQUIVO - MUSEU PORTUENSE

SUB-ARQUIVO - ESCOLA DE BELAS ARTES DO PORTO

SUB-ARQUIVO - ACADEMIA PORTUENSE DE BELAS ARTES APBA

Datas de produção – 1836 – 1911
Datas de acumulação – 1835 – 1911
Dimensão – 1,8 m.l.

História administrativa - A Academia Portuense de Belas Artes foi criada por D. Maria II, por Decreto de 22 de Novembro de 1836. Os Estatutos que integravam o mesmo Decreto, assinados por Manuel da Silva Passos, indicam como seu objectivo a promoção e difusão do estudo das Belas Artes e sua aplicação à indústria, e definem a composição e funcionamento da instituição.

A Academia era formada por professores e por Académicos Honorários e de Mérito, com direito a participar e votar nas deliberações académicas. Junto dela, e para cumprimento dos seus objectivos, funcionaria uma Escola Académica. Na realidade, a importância da Escola desde cedo se sobrepôs dentro da instituição, acabando frequentemente por designar-se por Academia o órgão escolar.

Em 1839 é anexado à Academia Portuense de Belas Artes o Museu Portuense de Pintura e Estampas, também designado por Ateneu D. Pedro. Criado em 1833 pelo regente D. Pedro para conservar as obras de arte

g) Descrição sumária das colecções da sub-comunidade Arquivo



REPOSITÓRIO temático

Pesquisa simples

[Pesquisa avançada](#)

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- [Comunidades & Colecções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

[Serviço de alertas](#)

[FAQs](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Arquivo >](#)
[BDArq - Academia Portuense de Belas Artes \[1836-1911\] >](#)

BDArq - Correspondência : [4]

Página principal da colecção

Env: BDArq - Correspondência

Pesquisa simples:

ou percorrer

Active um alerta nesta colecção para receber notificações por correio electrónico de novos registos

Correspondência enviada e recebida; copiadores de correspondência; correspondência dos pensionistas; correspondência dos legados; correspondência de processos de aposentação

Entradas recentes

[Correspondência dos pensionistas](#)

[\[Documentos sobre\] Henrique César de Araújo Pousão](#)

[Correspondência de Tadeu de Almeida Furtado](#)

[Correspondência dos pensionários do Estado com a Academia](#)

Recursos RSS

DSpace 1.0
Atom 1.0

h) Documentação auxiliar



i) Número de registos nos vários níveis

Comunidade

Comunidades no repositório

Selecione uma comunidade para percorrer as suas colecções.

[BDArt - Biblioteca Digital de Arte](#) [318]

[BDNut - Biblioteca Digital de Alimentação e Nutrição Humana](#) [142]

Sub-comunidade

Sub-comunidades da comunidade

- [BDArquivo](#) [43]
- [BDA Biblioteca](#) [225]
- [BDA Museu](#) [50]

Sub-subcomunidade

Sub-comunidades da comunidade

- [BDArq - Academia Portuense de Belas Artes \[1836-1911\]](#) [29]
- [BDArq - Escola de Belas Artes do Porto \[1911-1937\]](#) [13]
- [BDArq - Museu Portuense \[1839-1911\]](#) [0]

Colecções (Arquivo, Biblioteca e Museu)

Colecções da comunidade

- [BDArq - Actas](#) [1]
- [BDArq - Correspondência](#) [4]
- [BDArq - Exames e Concursos](#) [0]
- [BDArq - Inventários](#) [2]
- [BDArq - Legislação](#) [1]
- [BDArq - Manuscritos](#) [1]
- [BDArq - Matrículas](#) [3]
- [BDArq - Prémios e Legados](#) [1]
- [BDArq - Processos](#) [15]
- [BDArq - Receitas e Despesas](#) [1]

Colecções da comunidade

- [BDAbib - Cartazes](#) [12]
- [BDAbib - Catálogos](#) [42]
- [BDAbib - E-Books](#) [0]
- [BDAbib - Folhetos](#) [22]
- [BDAbib - Livros](#) [33]
- [BDAbib - Postais](#) [49]
- [BDAbib - Revistas](#) [15]
- [BDAbib - Vídeos](#) [11]

Sub-comunidades da comunidade

- [BDAbib - Investigação & Desenvolvimento](#) [37]

Colecções da comunidade

- [BDAmus - Desenhos](#) [30]
- [BDAmus - Esculturas](#) [0]
- [BDAmus - Gravuras e Estampas](#) [20]
- [BDAmus - Pinturas](#) [0]

j) Itens (registos)

Posição na estrutura

Identificador persistente

Navegação no conteúdo

Acesso a registos integrados na mesma colecção

k) Acesso ao texto integral

Informação sobre aspectos da cópia pública

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato	
APBA_55_1.pdf	cópia pública	1.4 MB	Adobe PDF	Ver/Abriu
AFBAUP_55_2.pdf	cópia pública	13.36 MB	Adobe PDF	Ver/Abriu
Cota 55_2.pdf	transcrição do original	88.21 kB	Adobe PDF	Ver/Abriu
Cota 55_1.pdf	transcrição do original	39.71 kB	Adobe PDF	Ver/Abriu

[Mostrar registo em formato completo](#)

Todos os registos no repositório estão protegidos por leis de copyright, com todos os direitos reservados.

DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - [Comentários](#)

Menu percorrer ao centro

O utilizador poderá percorrer a biblioteca digital de arte por:

Data

Pesquisa simples

Pesquisa avançada

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [FAQs](#)

Percorrer "BDArt - Biblioteca Digital de Arte" por Data de publicação

Índice: **0-9 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z**
ou inserir as letras iniciais:

Ordenar por: **data de publicação** Em ordem: **ascendente** Resultados/Página: **20** Autores/Registro: **todos**

Mostrar resultados 1-20 de 306.

[próximo >](#)

Pré-visualizar	Data	Título	Autor(es)	Tipo
	1559	Libro d' Antonio Labacco appartenente a l'architettura nel qual si figurano alcune notabili antichità di Roma	Labacco, Antonio, 1495-1577; Vignola, Giacomo Barozzi, 1507-1573	livro
	[16-?/17-?]	Veduta della Chiesa di S. Andrea della Valle	Montagii, D., grav.	Gravura
	[16-?/17-?]	L' Automne	Haussard, Jean, 1696-1749, grav.	Gravura
	[16-?/17-?]	Veduta del Porto di Ripa Grande	Montagii, D., grav.	Gravura
	1694	Recueil de plus de deux cents figures, qui font l'un des plus beaux ornements du Château & Parc de Versailles	Thomassin, Simon, 1654-1733	livro
	[17-?]	Su della molle erbetta or prende posa la stanca vilanella e il picciol figlio...	Wagner, Joseph, 1706-1780, grav.	Gravura
	[17-?]	Al dolce mormorio d'agua che scende d'alpestre balza, e si congiunge al rio	Wagner, Joseph, 1706-1780, grav.	Gravura
	17--?]	[Estampas de Klauber]	Klauber, 17--	livro

Autor

Pesquisa simples

Pesquisa avançada

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)
- [FAQs](#)

Percorrer "BDArt - Biblioteca Digital de Arte" por Autor

Índice: **0-9 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z**
ou inserir as letras iniciais:

Ordem: **Ascending** Resultados/Página: **20**

Mostrar resultados 1-20 de 215.

[próximo >](#)

- [Aalto, Alvar](#)
- [Academia Portuense de Belas Artes](#)
- [Adam, Victor](#)
- [Albino, Manuel António Carneiro Gaspar de Melo](#)
- [Almeida, Bernardo Pinto de](#)
- [Almeida, Charters](#)
- [Alvares, João Baptista](#)
- [Alvelos, Heitor](#)
- [Alvelos, Heitor Manuel Pereira Pinto da Cunha e](#)
- [Amado, Pedro Manuel Reis](#)
- [Ameno, Francisco Luis](#)
- [Annie Leibovitz](#)
- [Antonini, Carlo](#)
- [Araújo, Agostinho Rui Marques de](#)
- [Arouca, Isabel](#)
- [Arrovo, António](#)
- [Audran, Gérard](#)

Título

Pesquisa simples **Percorrer "BDArt - Biblioteca Digital de Arte" por Título**

[Pesquisa avançada](#)

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

Ordenar por: Em ordem: Resultados/Página: Autores/Registo:

Mostrar resultados 1-20 de 287.

[próximo >](#)

Pré-visualizar	Data	Título	Autor(es)	Tipo
	1977	1ª Exposição Nacional de Gravura	Escola Superior de Belas Artes do Porto	cartaz
	1967	6ª Exposição extra-escolar dos alunos da Escola Superior de Belas-Artes do Porto	Escola Superior de Belas Artes do Porto; Fundação Calouste Gulbenkian; petroc.	cartaz
	1968	7ª Exposição extra-escolar da associação dos alunos da ESBAP	Fundação Calouste Gulbenkian; petroc.; Escola Superior de Belas Artes do Porto	cartaz
	1892-1903	Acácio Lino de Magalhães	Sub-sub-seção Alunos e Pensionistas; Sub-seção Secretária, 1836-1911; Secção Secretário, 1836-1911	Processo individual aluno
	2008	A capa de livro : o objecto, o contexto, o processo	Carvalho, Ana Isabel Silva	tese

Entrar:

[Serviço de alertas](#)

[Administrador](#)

[FAQs](#)

Assunto

Pesquisa simples **Percorrer "BDArt - Biblioteca Digital de Arte" por Assunto**

[Pesquisa avançada](#)

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

Ordenar: Resultados/Página:

Mostrar resultados 1-20 de 354.

[próximo >](#)

3D (Animação)
Aalto, Alvar, 1898-1976
Academia Portuense de Belas Artes--Conferências ordinárias--[Acta]--1837-1911
Academia Portuense de Belas Artes --Conferências ordinárias--[Acta]--1837-1957
Academia Portuense de Belas Artes--[Correspondência]--1884-1894
Academia Portuense de Belas Artes--Desenho--[Catálogo]--1897
Academia Portuense de Belas Artes--Exposições--[Cartaz]
Academia Portuense de Belas Artes--Gravura--[Catálogo]--1902
Academia Portuense de Belas Artes--História--[Manuscrito]--1836-1892
Academia Portuense de Belas Artes--Legado--[Receita e despesa]--1881-1911
Academia Portuense de Belas Artes--Legado--[Receita e despesa]--1881-1937
Academia Portuense de Belas Artes --[Legislação]--1836-1909
Academia Portuense de Belas Artes--[Matrícula]
Academia Portuense de Belas Artes--Pensionário do Estado--[Correspondência]--1868-1906
Academia Portuense de Belas Artes--Pensionário do Estado--[Correspondência]--1881-1888
Academia Portuense de Belas Artes--Pensionário do Estado--[Correspondência]--1902-1911
Academia Portuense de Belas Artes--[Processo individual]--1837-1911

Entrar:

[Serviço de alertas](#)

[Administrador](#)

[FAQs](#)

Tipo de Documento

Pesquisa simples

Pesquisa avançada

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)
- [FAQs](#)

Percorrer "BDart - Biblioteca Digital de Arte" por Tipo de Documento

Índice: 0-9 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

ou inserir as letras iniciais:

Ordem: Resultados/Página:

Mostrar resultados 1-20 de 24.

[próximo >](#)

[Acta](#)

[cartaz](#)

[Cartaz](#)

[catálogo](#)

[Catálogo](#)

[circular](#)

[correspondência](#)

[Correspondência](#)

[Decreto](#)

[folheto](#)

[gravura](#)

[Gravura](#)

[livro](#)

[Manuscrito](#)

[matrícula](#)

[Matrícula](#)

[postal](#)

BDART – Biblioteca Digital de Arte



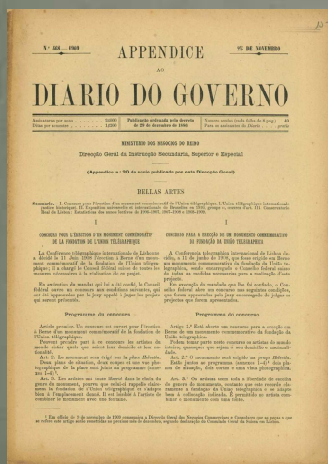
Regras e Convenções utilizadas na descrição arquivística

Seguimos o inventário produzido por Rute Reimão, Arquivista, para inserirmos os registos no protótipo - Reimão, Rute; Cruz, Maria João- **Inventário do Arquivo da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto: 1836-1957**. Porto: FBAUP, 2000.

Do ponto de vista técnico, seguiram-se os princípios preconizados pela Normas Internacionais para Descrição de Arquivos – ISAD (G) complementado com o manual “**Orientações para a descrição arquivística**”. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

BDART – Biblioteca Digital de Arte

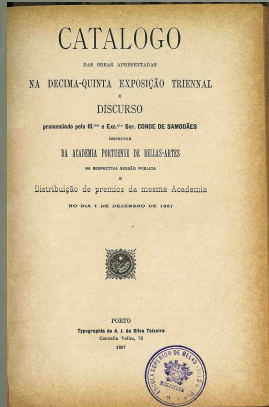
Instrumentos de Descrição



- SUB-ARQUIVO - ACADEMIA PORTUENSE DE BELAS ARTES
- BASTO, Artur de Magalhães – **Memória histórica da Academia Politécnica do Porto**, Porto : Universidade do Porto, 1937.
- **Catálogo de pinturas, desenhos, esculturas (...) feitas pelos professores e discípulos da Academia Portuense de Belas Artes**. Porto : [s.n.], 1851.
- **Catálogo das obras apresentadas na Exposição Trienal da Academia Portuense de Belas Artes no ano de 1854**. Porto: Typographia de Gandra e Filhos, 1854.
- **Catálogo das obras apresentadas na 6ª Exposição Trienal da Academia Portuense de Belas Artes no ano de 1857**. Porto: Typographia de Gandra e Filhos, 1857.
- **Catálogo das obras apresentadas na 7ª Exposição Trienal da Academia Portuense de Belas Artes no ano de 1860**. Porto: Typographia de Gandra e Filhos, 1860.
- **Catálogo das obras apresentadas na 8ª Exposição Trienal da Academia Portuense de Belas Artes no ano de 1860**. Porto: Typographia de Gandra e Filhos, 1863.

De acordo com os dados retirados de Reimão, Rute; Cruz, Maria João- **Inventário do Arquivo da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto: 1836-1957**. Porto: FBAUP, 2000.

BDART – Biblioteca Digital de Arte



- Catálogo das obras apresentadas na 11ª Exposição Trienal e discurso pronunciado pelo (...) Conde de Samodães, vice-inspector da Academia Portuense de Belas Artes no ano de 1874. Porto: Manuel José Pereira, 1874.
- Catálogo das obras apresentadas na 12ª Exposição Trienal e discurso pronunciado pelo (...) Conde de Samodães, vice-inspector da Academia Portuense de Belas Artes no ano de 1878. Porto: Manuel José Pereira, 1878.
- Catálogo das obras apresentadas na 13ª Exposição Trienal e discurso pronunciado pelo (...) Conde de Samodães, Inspector da Academia Portuense de Belas Artes no ano de 1881. Porto: A. J. Silva Teixeira, 1881.
- Catálogo das obras apresentadas na 14ª Exposição Trienal e discurso pronunciado pelo (...) Conde de Samodães, vice-inspector da Academia Portuense de Belas Artes no ano de 1884. Porto: Manuel José Pereira, 1884.
- Catálogo das obras apresentadas na 15ª Exposição Trienal e discurso pronunciado pelo (...) Conde de Samodães, vice-inspector da Academia Portuense de Belas Artes no ano de 1887. Porto: A. J. da Silva Teixeira, 1887.
- Catálogo da exposição dos trabalhos escolares dos alunos da Academia Portuense de Belas Artes (...). Porto: Typ. Antonio José da Silva Teixeira, 1894.
- FURTADO, Tadeu de Almeida – Apontamentos para a historia da Academia Portuense de Bellas Artes. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1896.

BDART – Biblioteca Digital de Arte

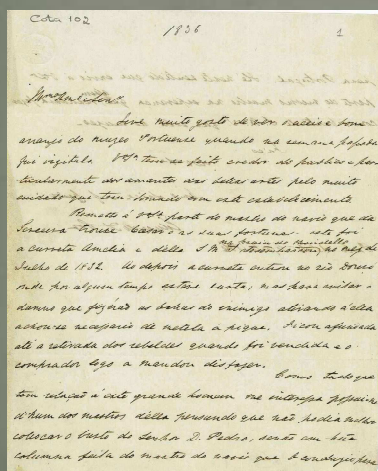


SUB-SUB-ARQUIVO - MUSEU PORTUENSE

- REIMÃO, Rute – Museu Portuense, Museu Soares dos Reis: Resenha cronológica. Apontamentos, Porto, Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. N.º 2 (1998). P. 33-53.
- RIBEIRO, João Baptista – Exposição Historica da criação do Museo Portuense. Porto : Coutinho, 1836.
- (Obra transcrita em: VITORINO, Pedro – Os museus de arte do Porto. P. 1-87.)
- RIBEIRO, José Silvestre – História dos estabelecimentos scientificos, litterarios e artisticos de Portugal. Lisboa : Tipografia da Academia Real das Ciências, 1872.
- TEIXEIRA, Madalena Brás – Os primeiros museus criados em Portugal. Bibliotecas, Arquivos e Museus, Lisboa : Instituto Português do Património Cultural, vol. 1, tomo 1, Jan.-Jun 1985. P. 214-218. ISSN 0870-0974.
- VALENTE, Vasco – Museu Nacional de Soares dos Reis : Antigo Museu Portuense. Porto: 1934.
- VALENTE, Vasco – Biblioteca Pública Municipal do Porto : Novas achêgas para a sua história. Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto : Câmara Municipal. Vol. 1, fasc. 3 (Set. 1938). P. 460-462.
- VITORINO, Pedro – Os museus de arte do Porto. Coimbra : Imprensa da Universidade, 1930.

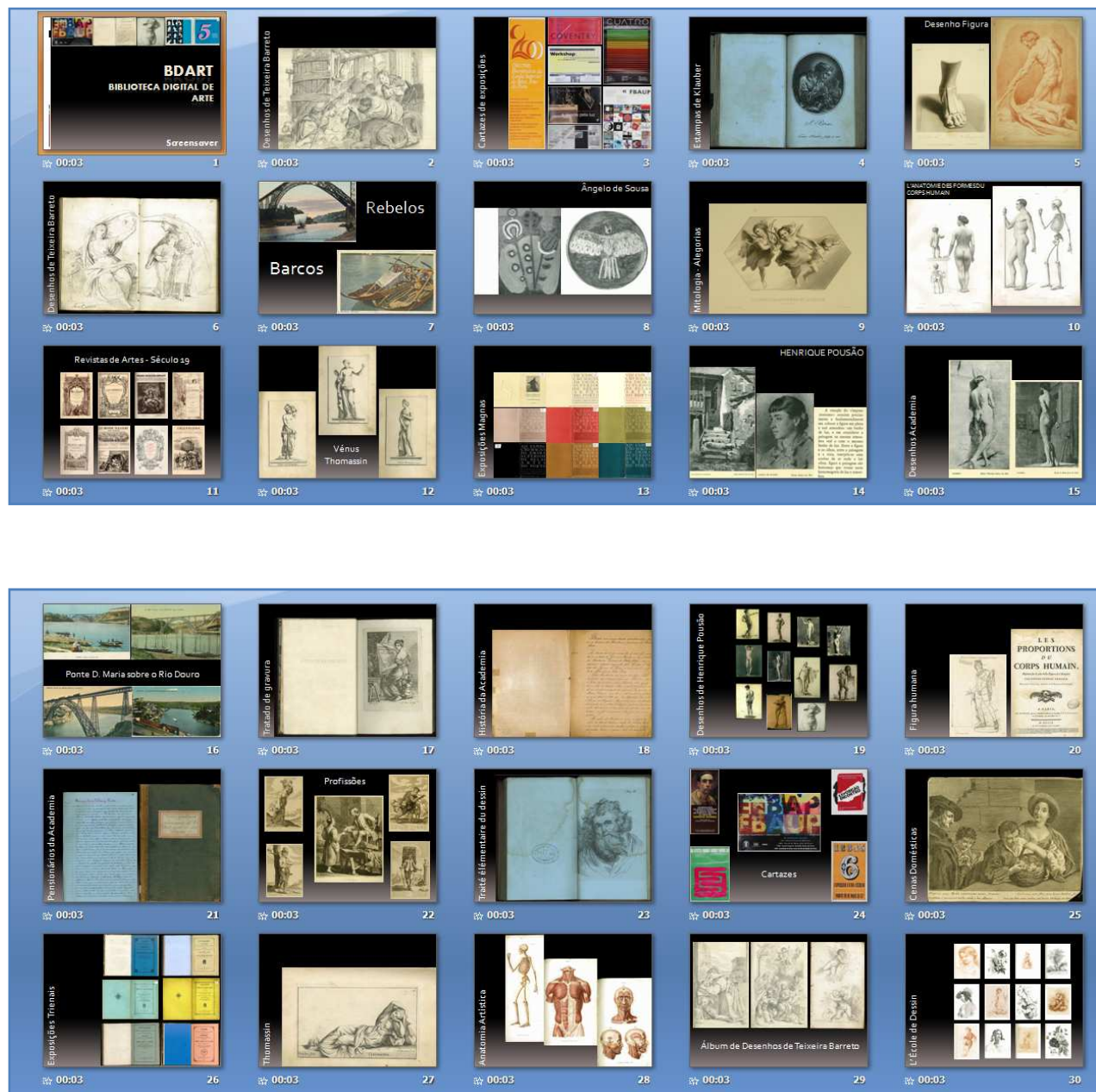
BDART – Biblioteca Digital de Arte

Sistema de Organização



Manteve-se a disposição do inventário estando os documentos organizados por fundos ou seja, Academia Portuense de Belas Artes, Escola de Belas Artes do Porto e Museu Portuense (sub-comunidades) e as colecções que as compõem. Estas encontram-se organizadas por tipologia ou categorias, de acordo com as séries documentais seleccionadas. Nesta fase foram apenas contempladas estas instituições, contudo será posteriormente alargado ao Conselho de Arte e Arqueologia da 3ª Circunscrição, o Conselho de Belas Artes do Porto, Delegação do Porto da Academia Nacional de Belas Artes e o fundo documental proveniente da Escola de Arte Aplicada Soares dos Reis. A descrição inicia-se do geral para o particular apresentando-se sempre ao nível da série. O utilizador pode navegar entre as várias secções e sub-secções a partir do campo de autoria (Autor/ Produtor). As séries que contêm documentos simples ou processos estão ligadas através de um identificador persistente (URL).

Screensaver: Biblioteca Digital



Capítulo V – Anexo XXIV

160

160

2. Comunidades

Arquivo

[Sobre o repositório](#)

BDA Arquivo : [43]
Página principal da comunidade

Percorrer:

- Comunidades & Coleções
- Por Data
- Autor
- Título
- Assunto
- Tipo de Documento

Entrar:

- Serviço de alertas
- FAQs

Pesquisa simples:



Sub-comunidades da comunidade

- [BDArq - Academia Portuense de Belas Artes \[1836-1911\]](#) [29]
- [BDArq - Escola de Belas Artes do Porto \[1911-1937\]](#) [14]
- [BDArq - Museu Portuense \[1839-1911\]](#) [0]

[\[Processos\]](#)
[\[Legislação\]](#)
[\[Matrículas\]](#)
[Maria Aurélia Martins de Sousa](#)
[\[Notas para a história da Academia Portuense de Belas Artes\]](#)

Recursos RSS

[Quadro de classificação](#)
[Regras e Convenções](#)
[Sistema de Organização](#)
[Instrumentos de Descrição](#)
[Ligação à página Web](#)

Biblioteca



[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)

BDA Biblioteca : [225]
Página principal da comunidade

Percorrer:

- Comunidades & Coleções
- Por Data
- Autor
- Título
- Assunto
- Tipo de Documento

Entrar:

- Serviço de alertas
- Administrador
- FAQs

Pesquisa simples:



Coleções da comunidade

- [BDAbib - Cartazes](#) [12]
- [BDAbib - Catálogos](#) [42]
- [BDAbib - E-Books](#) [0]
- [BDAbib - Folhetos](#) [20]
- [BDAbib - Livros](#) [31]
- [BDAbib - Postais](#) [49]
- [BDAbib - Revistas](#) [15]
- [BDAbib - Vídeos](#) [11]

Sub-comunidades da comunidade

- [BDAbib - Investigação & Desenvolvimento](#) [45]

Ferramentas administrativas

[Ajuda do Admin...](#)

Entradas recentes

- [Porto : Ponte "Maria Pia" sobre o rio Douro](#)
- [Ourivesaria luso-brasileira no Rio da Prata](#)
- [O ensino artístico em Portugal: subsídios para a história da Escola Superior de Belas Artes do Porto](#)
- [Os estudos de história da arte portuguesa na América Latina](#)
- [A arte da prataria no Brasil e no Rio da Prata no período colonial: estudo comparativo](#)

Recursos RSS

[Ligação à página Web](#)

Museu



[Ligado como](#)
[BDArqueologia@fap.up.pt](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArte - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Arquivo >](#)

Pesquisa simples

[Pesquisa avançada](#)

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)
- [FAQs](#)

BDA Museu : [50]

Página principal da comunidade

Em:

Pesquisa simples:

ou percorrer



Coleções da comunidade

- [BDAmus - Desenhos](#) [30]
- [BDAmus - Esculturas](#) [0]
- [BDAmus - Gravuras e Estampas](#) [20]
- [BDAmus - Pinturas](#) [0]

[W3C XHTML 1.0](#) [W3C CSS](#)

DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - [Comentários](#)

Ferramentas administrativas

Entradas recentes

[Daniel Mytens:
hollandus pictor
humanarum figurarum](#)

[Origine del capitello
corintio](#)

[\[Nú\]](#)

[La Poésie, la renommée
et la vérité](#)

[L'Amour sacré et l'
amour profane](#)

Recursos RSS

[RSS 1.0](#) [RSS 2.0](#)

3. Sub-comunidades (Todas as sub-comunidades disponibilizam a história administrativa do sub-arquivo)



[Ligado como](#)
[BDArqueologia@fap.up.pt](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArte - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Arquivo >](#)

Pesquisa simples

[Pesquisa avançada](#)

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)
- [FAQs](#)

BDArq - Academia Portuense de Belas Artes [1836-1911] : [29]

Página principal da comunidade

Em:

Pesquisa simples:

ou percorrer

Coleções da comunidade

- [BDArq - Actas](#) [1]
- [BDArq - Correspondência](#) [4]
- [BDArq - Exames e Concursos](#) [0]
- [BDArq - Inventários](#) [2]
- [BDArq - Legislação](#) [1]
- [BDArq - Manuscritos](#) [1]
- [BDArq - Matrículas](#) [3]
- [BDArq - Prémios e Legados](#) [1]
- [BDArq - Processos](#) [15]
- [BDArq - Receitas e Despesas](#) [1]

[W3C XHTML 1.0](#) [W3C CSS](#)

DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - [Comentários](#)

Ferramentas administrativas

Entradas recentes

[\[Legislação\]](#)

[\[Matrículas\]](#)

[Maria Aurélia Martins
de Sousa](#)

[\[Notas para a história
da Academia Portuense
de Belas Artes\]](#)

[Tadeu Maria de
Almeida Furtado](#)

Recursos RSS

[RSS 1.0](#) [RSS 2.0](#)

História administrativa: A Academia Portuense de Belas Artes foi criada por D. Maria II, por Decreto de 22 de Novembro de 1836...[ver mais...]

4. Colecções

Arquivo

Apenas a colecção matrículas disponibiliza a lista dos índices de matrículas

The screenshot shows the DSpace repository interface for the 'BDArq - Matrículas' collection. The header includes the 'REPOSITÓRIO temático U. PORTO' logo. The left sidebar contains navigation links for 'Pesquisa simples', 'Pesquisa avançada', 'Sobre o repositório', 'Percorrer' (with sub-links for Comunidades & Coleções, Por Data, Autor, Título, Assunto, Tipo de Documento), and 'Entrar' (with sub-links for Serviço de alertas, Administrador, and FAQs). The main content area displays the collection name 'BDArq - Matrículas : [3]' and the 'Página principal da colecção'. It features a search bar with 'BDArq - Matrículas' entered, and buttons for 'Depositar nesta colecção' and 'Activar alerta'. The right sidebar includes 'Ferramentas administrativas' (Alterar, Mapeador de registo, Editar depositantes, Ajuda do Admin...), 'Entradas recentes' (Matrículas, Perspectiva: ordinários, Anatomia: ordinários), and 'Recursos RSS' (Índices - Livros de Matrículas, Livro 17, Livro 20). The footer shows 'DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - Comentários'.

Biblioteca

The screenshot shows the DSpace repository interface for the 'BDAbib - Cartazes' collection. The header includes the 'REPOSITÓRIO temático U. PORTO' logo. The left sidebar contains navigation links for 'Pesquisa simples', 'Pesquisa avançada', 'Sobre o repositório', 'Percorrer' (with sub-links for Comunidades & Coleções, Por Data, Autor, Título, Assunto, Tipo de Documento), and 'Entrar' (with sub-links for Serviço de alertas, Administrador, and FAQs). The main content area displays the collection name 'BDAbib - Cartazes : [12]' and the 'Página principal da colecção'. It features a search bar with 'BDAbib - Cartazes' entered, and buttons for 'Depositar nesta colecção' and 'Activar alerta'. The right sidebar includes 'Ferramentas administrativas' (Alterar, Mapeador de registo, Editar depositantes, Ajuda do Admin...), 'Entradas recentes' (Professores da ESBAP/1980, ESBAP exposição anual 78, 7ª Exposição extra-escolar da associação dos alunos da ESBAP, ESBAP: exposição encontro, 6ª Exposição extra-escolar dos alunos da Escola Superior de Belas-Artes do Porto), and 'Recursos RSS' (Índices - Livros de Matrículas, Livro 17, Livro 20). The footer shows 'DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - Comentários'.

[Início](#)
[Sobre o repositório](#)

Despesa simples
 Enviar

[Pesquisa avançada](#)
[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
 BDArt - Biblioteca Digital de Arte >
 BDA Biblioteca >

BDAbib - Catálogos : [42]

Página principal da coleção

Em: BDAbib - Catálogos

Pesquisa simples: Ok

ou percorrer

[Por Data](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

Depositar nesta coleção

Ativar uma alerta para receber notificações por correio electrónico de novas registo

Activar alerta

Catálogos das Exposições Magnas, Trienais, Escolares e Extra-escolares que decorreram durante o período da Academia Portueense de Belas Artes até à actualidade

Ferramentas administrativas
 Alterar
 Mapeador de registo
 Editar depositantes
 Ajuda do Administrador

Entradas recentes

[Catálogo da 19ª exposição dos trabalhos escolares dos alunos da Escola Portueense de Bellas-Artes...](#)

[Catálogo da exposição dos trabalhos escolares dos alunos da Academia Portueense de Bellas-Artes considerados dignos de distincção no anno de 1896...](#)

[Catálogo da exposição dos trabalhos escolares dos alunos da Academia Portueense das Bellas Artes considerados dignos de distincção no anno de 1893](#)

[Catálogo da exposição dos trabalhos escolares dos alunos da Academia Portueense de Bellas-Artes considerados dignos de distincção no anno de 1891...](#)

[Catálogo das obras apresentadas na 6ª exposição Triennial da Academia Portueense das Bellas Artes, no anno de 1897](#)

[BDSpace](#) - Universidade do Porto - Dev2 >
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte](#) >
[BDA Biblioteca](#) >

Despesa simples

Enviar

[Pesquisa Avançada](#)

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- [Comunidades & Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

BDAbib - Folhetos : [20]

Página principal da colecção

Em:

Pesquisa simples: Ok

ou percorrer

Active um alerta nesta colecção para receber notificações por correio electrónico de novos registos

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)
- [FAQs](#)



Folhetos de exposições de artistas da FBAUP

Ligado como
ibarroso@fba.up.pt
(Sair)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDART - Biblioteca Digital de Arte >
BDA Biblioteca >

Pesquisa simples
 Enviar
Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

BDAbib - Livros : [31]
Página principal da colecção

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por Data](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

Form: BDAbib - Livros
Pesquisa simples: Ok
ou percorrer
Por Data Autor Título Assunto Tipo de Documento

Depositar nesta colecção Ative um alerta nesta colecção para receber notificações por correio electrónico de novos registos Activar alerta

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[Administrador](#)
[FAQs](#)



Fundo antigo de reservados datados do século 17-19

Ferramentas administrativas
Alterar
Mapeador de registo
Editar depositantes
Ajuda do Admin...

Entradas recentes
[Regra das cinco ordens de arquitectura](#)
[Il Viagnola illustrato](#)
[Elementos de perspectiva teórica e prática : para instrução preliminar dos architectos, pintores, esculptores, e de toda a classe de pessoas que se dedicam ás artes do desenho](#)
[Traité élémentaire et pratique du dessin et de la peinture, à l'usage des jeunes artistes ...](#)
[Lecons nouvelles de perspective : avec Atlas de 32 planches in 4º](#)

Ligado como
ibarroso@fba.up.pt
(Sair)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDART - Biblioteca Digital de Arte >
BDA Biblioteca >

Pesquisa simples
 Enviar
Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

BDAbib - Postais : [49]
Página principal da colecção

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por Data](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

Form: BDAbib - Postais
Pesquisa simples: Ok
ou percorrer
Por Data Autor Título Assunto Tipo de Documento

Depositar nesta colecção Ative um alerta nesta colecção para receber notificações por correio electrónico de novos registos Activar alerta

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[Administrador](#)
[FAQs](#)



Colecção de postais ilustrativa da cidade do Porto no século 19

Ferramentas administrativas
Alterar
Mapeador de registo
Editar depositantes
Ajuda do Admin...

Entradas recentes
[Porto : Ponte "Maria Pia" sobre o rio Douro](#)
[Porto : recordação da cheia de 1909](#)
[Porto : Praça da Ribeira](#)
[Porto : \[pontes sobre o Douro\]](#)
[Porto : a cheia do rio Douro, Dezembro de 1909](#)

Recursos RSS
RSS 1.0 RSS 2.0

Ligado como
ibarroso@fba.up.pt
(Sair)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDART - Biblioteca Digital de Arte >
BDA Biblioteca >

Pesquisa simples
 Enviar
Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

BDAbib - Revistas : [15]
Página principal da colecção

Percorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por Data](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

Form: BDAbib - Revistas
Pesquisa simples: Ok
ou percorrer
Por Data Autor Título Assunto Tipo de Documento

Depositar nesta colecção Ative um alerta nesta colecção para receber notificações por correio electrónico de novos registos Activar alerta

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[Administrador](#)
[FAQs](#)



Publicações periódicas do fundo corrente e do antigo sendo a maioria do século 19

Ferramentas administrativas
Alterar
Mapeador de registo
Editar depositantes
Ajuda do Admin...

Entradas recentes
[L' art décoratif : revue mensuelle d'art contemporain](#)
[L' Art pour tous : encyclopédie de l'art industrielle et décoratif](#)
[La academia : revista de la cultura hispano-portuguesa, latino-americana](#)
[L'illustrazione italiana : rivista settimanale degli avvenimenti e personaggi contemporanei sopra la storia del giorno, la vita pubblica e sociale, belle arti, geografia e viaggi, teatri, musica, mode, ecc.](#)
[L' Art : revue hebdomadaire illustrée](#)

Ligado como: [barroso@fbaup.up.pt](#) (Sair)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDART - Biblioteca Digital de Arte >
BDA Biblioteca >

Pesquisa simples

Pesquisa avançada

[Sobre o repositório](#)

BDAbib - Vídeos : [11]

Página principal da colecção

Percorrer:

- Comunidades & Coleções
- Por Data
- Autor
- Título
- Assunto
- Tipo de Documento

Entrar:

- Servico de alertas
- Administrador
- FAQs

Ferramentas administrativas

[Alterar](#)

[Mapeador de registo](#)

[Editar depositantes](#)

[Ajuda do Admin...](#)

Entradas recentes

[Alvar Aalto : technology and nature](#)

[Chagall](#)

[Chillida](#)

[Annie Leibovitz](#)

[Francis Bacon](#)

Recursos RSS

[RSS](#) [DC](#) [Atom](#) [RSS](#)

Depositar nesta colecção

Ative um alerta nesta colecção para receber notificações por correio electrónico de novos registos [Activar alerta](#)

A consulta desta colecção é restrita a professores da FBAUP

DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - [Comentários](#)

Biblioteca - Sub-comunidade I & D

A sub-comunidade I&D tem como funcionalidades adicionais a ligação à Área de Apoio à Investigação da FBAUP e ligação ao Módulo de Publicações do Sigarra

Pesquisa avançada

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- Comunidades & Coleções
- Por Data
- Autor
- Título
- Assunto
- Tipo de Documento

Entrar:

- Servico de alertas
- Administrador
- FAQs

BDAbib - Investigação & Desenvolvimento : [45]

Página principal da comunidade

I&D

FBAUP INVESTIGA

Entradas recentes

[Ouvieraria luso-brasileira no Rio da Prata](#)

[O ensino artístico em Portugal: subsídios para a história da Escola Superior de Belas Artes do Porto](#)

[Os estudos de história da arte portuguesa na América Latina](#)

[A arte da prataria no Brasil e no Rio da Prata no período colonial: estudo comparativo](#)

[A triangulação Portugal/Brasil/Rio da Prata e a mobilidade de artistas e de obras no período barroco](#)

Recursos RSS

[RSS](#) [DC](#) [Atom](#) [RSS](#)

Colecções da comunidade

- BDAbib I&D - Artigos publicados em conferências / actas [3]
- BDAbib I&D - Artigos publicados em revistas [4]
- BDAbib I&D - Cap. (ou partes) de livros / livros [1]
- BDAbib I&D - Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica [0]
- BDAbib I&D - Relatórios técnicos e outros [0]
- BDAbib I&D - Teses e dissertações académicas [37]

Área de Apoio à Investigação

[Publicações sigarra](#)

DSpace Software Copyright © 2002-2008 MIT and Hewlett-Packard - [Comentários](#)

Você está em: Biblioteca > Área de apoio à investigação

Menu Principal

- Noticias
- Apresentação
- Contactos
- Fundo documental
- Organização do Espaço
- Regulamento
- Servicos
- Empréstimo EIB

Autenticação

Utilizador:

Senha:

Formação 2009

Área de Apoio à Investigação

Que normas adoptar? Que apostas adoptar? Como elaborar referências bibliográficas?

Uniformizar para informar

A normalização bibliográfica é essencial para garantir a interoperabilidade entre sistemas bibliográficos. As normas contêm regulamentações baseadas na melhor prática estabelecida, possibilitando a comunicação humana, a intermutabilidade do sistema e uma melhoria significativa da qualidade dos serviços. O estabelecimento destas práticas na elaboração de referências bibliográficas poderá permitir ao utilizador identificar com precisão o conteúdo de um documento.

Devemos ter sempre presente que a produção intelectual não é só para uso próprio, mas também para quem a consulta. A utilização das normas possibilita que a informação possa ser consultada, transferida e referenciada de forma uniforme.

Para facilitar a tarefa, criamos a **Área de Apoio à Investigação** que esperamos que venha a ser uma importante ferramenta de apoio para o investigador.

Resumimos de forma clara e sucinta as Normas Portuguesas (NP-405) utilizadas na elaboração de referências bibliográficas. Contemplamos unicamente os elementos essenciais a considerar na transcrição e em alguns casos pontuais a menção a elementos recomendáveis e facultativos. Aconselhamos no entanto, que em caso de dúvida consulte as Normas.

Para obter mais informação clique na imagem

Opções

- Recursos electrónicos
- Material Não Livro (vídeos, Diapositivos, etc.)
- Publicações Periódicas
- Área de Apoio à Investigação
- Dissertações Académicas
- Textos ou Artigos de Docentes
- Sugestões e/ou reclamações
- Propostas de Aquisição 2006 - Alunos
- Newsletter

Últimas Noticias

Horário Biblioteca

A colecção Teses e Dissertações possui ligação às teses e dissertações em acesso restrito (Sigarra)

Pesquisa avançada
[Sobre o repositório](#)

BDABib I&D - Teses e dissertações acadêmicas : [37]
Página principal da coleção

Persepolis
Comunidades
Coleções
Por Data
Autor
Título
Assunto
Tipo de Documento

Em: BDABib I&D - Teses e dissertações acadêmicas
Pesquisa simples:
ou pesquisar
Por Data Autor Título Assunto Tipo de Documento

Ative um alerta nesta coleção para receber notificações por e-mail eletrônica de novas registros.

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[Administrador](#)
[FAQs](#)

Teses e dissertações dos docentes e discentes em domínio público.
Para aceder a Teses e Dissertações de acesso condicionado entre em "Teses e Dissertações [Acesso Condicionado]" e valide-se no sistema

Registrar-se agora
Editar depositantes
Ajuda do Admin...

Entradas recentes
[Sabeta desliza a utilização de software colaborativo wiki em processos de ensino e aprendizagem no ensino superior artístico em Portugal](#)
[A Coleção de Arte da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto: síntese e história de uma coleção universitária](#)
[As máquinas de Maria O espectador enquanto corpo: o papel do espectador na obra de Ernesto Neto](#)
[Tall2Me: visualização e análise de relatos pessoais de instant messaging](#)

Recursos RSS
Teses e Dissertações [Acesso condicionado]

Museu


REPOSITÓRIO temático
U. PORTO

[Quem somos](#)
[Como usar este site](#)
[Ajuda](#)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDArt - Biblioteca Digital de Arte >
BDA Museu >

Pesquisa simples

[Pesquisa avançada](#)
[Sobre o repositório](#)

Perccorrer:
[Comunidades & Coleções](#)
[Por Data](#)
[Autor](#)
[Título](#)
[Assunto](#)
[Tipo de Documento](#)

BDAmus - Desenhos : [30]
Página principal da colecção

Pesquisa simples:

ou percorrer

Active o seu alerta nesta colecção para receber notificações por correio electrónico de novas registações.

Entrar:
[Serviço de alertas](#)
[Administrador](#)
[FAQs](#)

Ferramentas administrativas

Entradas recentes
[Desenho/Cópia de Estampa](#)
[Desenho/Modelo nu](#)
[Desenho/Modelo nu](#)
[Desenho/Cópia de Estampa](#)
[Desenho/Modelo nu](#)

Recursos RSS



DSpace Software [Copyright © 2002-2008](#) MIT and Hewlett-Packard - [Comentários](#)

REPOSITÓRIO temático


U. PORTO

[ligação directa](#)
[repositório central](#) > [Início](#)

Pesquisa simples

[Passagem simples](#)

[Sobre o repositório](#)

Percorrer:

- [Comunidades](#)
- [B.Coleções](#)
- [Por Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)
- [Tipo de Documento](#)

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)
- [FAQs](#)

[DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >](#)
[BDArt - Biblioteca Digital de Arte >](#)
[BDA Museu >](#)

BDAmus - Gravuras e Estampas : [20]

Página principal da colecção

Em:

Pesquisa simples:

Active a alerta nesta colecção para receber notificações por correio electrónico de novas registos

[Activar alerta](#)

[Depositar nesta colecção](#)

Ferramentas administrativas

Entradas recente

[Daniel Mutens:
hollandus pictor
humanarum figurarum](#)

[Origine del capitolo
cerintio](#)

[\[No\]](#)

[La Poésie, la renommée
et la vérité](#)

[L'Amour sacré et l'
amour profane](#)

Recursos RSS

[RSS 1.0](#) [RSS 2.0](#)

Capítulo VI

Anexos

Anexo I – Inquérito de Observação Directa – Protótipo BD

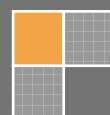
Anexo II – Mapeamento dos campos do InArte para Dublin Core

2009

Inquérito através de observação directa

Protótipo da Biblioteca Digital de Arte da
FBAUP

Avaliação preliminar de observação directa de investigação qualitativa, através da análise do estudo do comportamento informacional dos utilizadores ao nível da pesquisa e recuperação da informação o que, permitirá aferir se a estratégia de integração resultará num benefício para o investigador.



Inquérito Preliminar

Protótipo da Biblioteca Digital de Arte

A cada utilizador será fornecida informação sobre o trabalho em causa. O utilizador deve entrar em <http://repositorio.up.pt/dsdev2/jspui> e clicar em **BDArt – Biblioteca Digital de Arte**

1. Organização da colecção
 2. Acesso e pesquisa
 - 2.1 Índices e classificadores
 3. Formatos de visualização
 4. Descrição da informação
 5. Pontos de acesso
 6. Qualidade e acesso ao objecto digital
-

ORGANIZAÇÃO DA COLECÇÃO

1. Considera importante a organização da colecção prevendo a divisão pelos fundos que compõem o arquivo?

- a. Academia Portuense de Belas Artes
- b. Escola de Belas Artes
- c. Museu Portuense

SIM ☐ NÃO ☐ Porquê?

2. Acha que estas sub-comunidades podem confundir o utilizador levando-o a crer que se trata da estrutura orgânico-funcional de Arquivo?

SIM ☐ NÃO ☐

3. Considera que a colecção deveria estar organizada por:
(refira a ordem caso entenda que a colecção deveria ter mais do que organização)

- a. Artista ☐
- b. Assunto ☐
- c. Cronologia ☐
- d. Serviço ☐
- e. Tipologia ☐

4. Tratando-se de documentos de Arquivo considera importante o acesso à estrutura multi-nível em que se insere documento numa biblioteca digital? (ex. série, sub-série)

SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SABE ☐ NÃO RESPONDE ☐

5. Qual a colecção que conhece melhor, Arquivo ou Biblioteca?
-

ACESSO E PESQUISA

1. Na pesquisa avançada considera os atributos disponíveis suficientes?

Inquérito Preliminar

SIM ☐ NÃO ☐

Dê sugestões

2. Faça uma pesquisa na comunidade Arquivo. Considera que recuperou informação pertinente?

SIM ☐ NÃO ☐

3. Teve dificuldade em encontrar informação?

SIM ☐ NÃO ☐

ÍNDICES E CLASSIFICADORES

1. Considera os separadores de navegação disponibilizados suficientes para a pesquisa?

SIM ☐ NÃO ☐

Sugira outros

2. Na pesquisa avançada consegue restringir a pesquisa utilizando operadores booleanos?

SIM ☐ NÃO ☐

FORMATOS DE VISUALIZAÇÃO

1. Considera a informação disponibilizada no formato de visualização simples suficiente?

SIM ☐ NÃO ☐

2. É clara o significado dos elementos?

SIM ☐ NÃO ☐

DESCRIÇÃO DA INFORMAÇÃO

1. A descrição da informação num arquivo obedece a determinados princípios normativos. Considera que a colecção cumpre com as normas?

SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SABE ☐ NÃO RESPONDE ☐

2. Do conhecimento que possui de outras bibliotecas digitais o que considera diferente nesta biblioteca digital?

-
3. Que aspectos não vê reflectidos nesta colecção?

-
4. O Arquivo é composto por várias séries e sub-séries, considera importante a navegação entre os vários níveis?

Inquérito Preliminar

SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SABE ☐ NÃO RESPONDE ☐

5. Considera que a integração dos documentos de arquivo e biblioteca contribuirá para uma melhoria no acesso e recuperação da informação?

SIM ☐ NÃO ☐

PONTOS DE ACESSO

1. Faça uma pesquisa por assunto (POUSÃO) devolve informação pertinente?

SIM ☐ NÃO ☐

2. Considera importante a pesquisa em texto integral?

SIM ☐ NÃO ☐

3. Faça uma pesquisa por “Museu Portuense” consegue recuperar algum documento?

SIM ☐ NÃO ☐

QUALIDADE E FORMATO DO OBJECTO DIGITAL

1. Tratando-se de uma biblioteca digital cuja política é de livre acesso, considera inibidor a existência de marcas de água em alguns objectos?

SIM ☐ NÃO ☐

2. Consegue descarregar com facilidade um documento da Biblioteca Digital ou é muito demorado?

SIM ☐ NÃO ☐

IDENTIFICAÇÃO

Docente ☐

Estudante ☐

Investigador ☐

Técnico especializado ☐

Data: ____ / ____ / ____

Experiência Museu

a) Exemplo de um registo retirado do INARTE WEB com título e designação



FACULDADE DE BELAS ARTES | UNIVERSIDADE DO PORTO

MUSEU VIRTUAL

[Página de entrada](#) | [Pesquisa geral](#) | [Resultado da pesquisa](#)

PESQUISA GERAL

» **Texto a pesquisar:**
pousão

» **Ver:**
Com imagem | [Todos](#)

» **Modo de visualização:**
Album | [Lista](#) | [Resumo](#)

PESQUISA ORIENTADA

PESQUISA ESPECÍFICA

PESQUISA GUIADA

AJUDA

FICHA DE OBJECTO [anterior](#) | [seguinte](#)

Nº inventário	- 98.Des.393	
Designação	- Desenho\Estátua	
Título	- Fauno e o pequeno	
Historial	- Trabalho do 4º ano de Desenho Histórico. No ano lectivo de 1873/1874, Pousão matriculou-se no 3º ano de Desenho Histórico, mas nesse ano lectivo faz também exame do 4º ano. Em Agosto termina o 3º e 4º anos de Desenho Histórico com 19 valores e a atribuição de louvor e 2º prémio pecuniário. Este desenho foi exposto na 11ª Exposição Trienal com o nº 46.: "(...) Fauno e o pequeno, copiado do gesso para exame do 4º ano, considerado digno do segundo prémio em conferência geral de 31 de agosto de 1874 (...)"	
Autorias	- Henrique César de Araújo Pousão [Assinado]	
Categorias	- Trabalho Escolar\Aluno\Desenho [Trabalho realizado no 4º ano de Desenho Histórico, ano lectivo de 1873/74.]	
Colecções	- Pintura Antiga Reforma [Segundo a classificação existente no arquivo de registo manual.]	

Cronologia	- XIX 18-08-1874 [Datado, ver inscrições.]	
Designações	- Desenho\Estátua\Fauno e o Pequeno	
Inscrições	- Inscrição Em conferência geral de 31 d'agosto de 1874 julgado digno do segundo prémio pecuniário, estudo do 4º anno Manoel da Fonseca Pinto Director Interino Thaddeo Maria d'Almeida Furtado professor de Desenho Histórico e secretário Recto - parte inferior esquerda - Assinatura H. Pousão Recto - parte inferior direita - Data Porto - 18-8-1874 Recto - parte inferior direita	
Medidas	- 725 mm Altura - 510 mm Largura	
Proprietários	- Faculdade de Belas Artes Universidade do Porto	
Técnicas	- Carvão\Crayon negro\sobre papel	

inWEB Acesso online ao Património

Desenvolvido por [Sistemas do Futuro](#)

Só com designação



FACULDADE DE BELAS ARTES | UNIVERSIDADE DO PORTO

E-MAIL

MUSEU VIRTUAL

[Página de entrada](#) | [Pesquisa geral](#) | [Resultado da pesquisa](#)

PESQUISA GERAL

» Texto a pesquisar: pousão

» Ver: Com imagem | Todos

» Modo de visualização: Album | Lista | Resumo

PESQUISA ORIENTADA

PESQUISA ESPECÍFICA

PESQUISA GUIADA

AJUDA

FICHA DE OBJECTO [anterior](#) | [seguite](#)

Nº inventário	- 98.Des.357
Designação	- Desenho\Modelo nu
Autorias	- Henrique César de Araújo Pousão [Assinado] [Ver inscrições.]
Categorias	- Trabalho Escolar\Aluno\Desenho
Colecções	- Pintura Antiga Reforma [Segundo a classificação existente no arquivo de registo manual.]
Cronologia	- XIX 1874 1875 [Ano lectivo do 5º ano de Desenho Histórico.]
Designações	- Desenho\Modelo nu\Masculino\Costas
Inscrições	- Assinatura H. Pousão Recto - parte inferior direita - Numeração 11 61x44 Verso - margem superior - Numeração Nº 6 Verso - parte superior esquerda - Numeração 17 Verso - canto inferior esquerdo - Inscrição 62x45 Verso - centro



Marcas	- Carimbo Escola Belas Artes Porto Recto - parte inferior direita
Medidas	- 610 mm Altura [Margem lateral esquerda] - 611 mm Altura [Margem lateral direita] - 443 mm Largura [Margem superior] - 446 mm Largura [Margem inferior]
Proprietários	- Faculdade de Belas Artes Universidade do Porto
Técnicas	- Carvão\Crayon negro\sobre papel

inWEB Acesso online ao Património

Desenvolvido por [Sistemas do Futuro](#)

b) XML

```

<dcCollection>
  <dublin_core schema="dc">
    <dcvalue element="contributor" qualifier="author">Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]</dcvalue>
    <dcvalue element="provenance" qualifier="none">
      Henrique Pousão e José Júlio de Sousa Pinto partiram juntos para Paris em 1880. Foram ambos admitidos na École des Beaux Arts onde estudaram com
      Cabanel e Ivon. Este desenho é o de José Júlio (nº inv. 98.1.253), ambos datados "Paris 12 - 2 - 1881" foram executados na mesma sessão, verificando-se
      apenas diferenças na posição dos alunos relativamente ao modelo
    </dcvalue>
    <dcvalue element="identifier" qualifier="none">98.Des.381</dcvalue>
    <dcvalue element="coverage" qualifier="temporal">XIX |1881-02-12 [Datado, ver inscrições.]</dcvalue>
    <dcvalue element="language" qualifier="iso">por</dcvalue>
    <dcvalue element="date" qualifier="issued">1881</dcvalue>
    <dcvalue element="type" qualifier="none">Desenho\Modelo nu</dcvalue>
    <dcvalue element="subject" qualifier="none">Desenho\Modelo nu\Masculino</dcvalue>
    <dcvalue element="format" qualifier="none">Carvão\Crayon negro\sobre papel</dcvalue>
    <dcvalue element="format" qualifier="extent">605 mm Altura [Margem lateral esquerda]</dcvalue>
    <dcvalue element="format" qualifier="extent">603 mm Altura [Margem lateral direita]</dcvalue>
    <dcvalue element="format" qualifier="extent">464 mm Largura [Margem superior]</dcvalue>
    <dcvalue element="format" qualifier="extent">465 mm Largura [Margem inferior]</dcvalue>
    <dcvalue element="rights" qualifier="holder">Faculdade de Belas Artes Universidade do Porto</dcvalue>
    <dcvalue element="rights" qualifier="none">Sem restrições de acesso</dcvalue>
    <dcvalue element="file" qualifier="location">2657</dcvalue>
    <dcvalue element="file" qualifier="location">2658</dcvalue>
  </dublin_core>

```

c) Resultados da exportação



Ligado como
ibarrroso@fba.up.pt
(Sair)

DSpace - Universidade do Porto - Dev2 >
BDART - Biblioteca Digital de Arte >
BDA Museu >

Pesquisa simples

Pesquisa avançada

[Sobre o repositório](#)

BDAmus - Desenhos : [30]

Página principal da colecção

Ferramentas administrativas

[Ajuda do Admin...](#)

Percorrer:

- Comunidades & Colecções
- Por Data
- Autor
- Título
- Assunto
- Tipo de Documento

Entrar:

- [Serviço de alertas](#)
- [Administrador](#)

Em: BDAmus - Desenhos

Pesquisar por

ou percorrer

Entradas recentes

[Untitled](#)

[Untitled](#)

[Untitled](#)

[Untitled](#)

[Untitled](#)

Recursos RSS

d) Formato tabular

Enviar

Percorrer "BDAmus - Desenhos" por Título

Pesquisa avançada

Sobre o repositório

Índice: 0-9 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

ou inserir as letras iniciais:

Enviar

Percorrer:

Comunidades & Coleções

Por Data

Autor

Título

Assunto

Tipo de Documento

Entrar:

Serviço de alertas

Administrador

FAQs

Ordenar por: título

Em ordem: ascendente

Resultados/Página 20

Autores/Registro: todos

Update

Mostrar resultados 1-20 de 30.

próximo >

Pré-visualizar	Data	Título	Autor(es)	Tipo
	1881		Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Modelo nu
	1874	Fauno e o pequeno	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Estátua
	1874	Torso de Belveder	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Estátua
	1873	Vénus de Medici	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Estátua
	1879	-	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Modelo nu
	1874	-	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Modelo nu
	1881	-	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Modelo nu
	1881	-	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Modelo nu
	[18--?]	-	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Cópia de Estampa
	1880	-	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Modelo nu
	1881	-	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Modelo nu
	1881	-	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Modelo nu
	1883	-	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Modelo nu
	1874	-	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Modelo nu
	1881	-	Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]	Desenho\Modelo nu

e) Registo com título

Sobre o repositório

Percorrer:

Comunidades & Coleções

Por Data

Autor

Título

Assunto

Tipo de Documento

Entrar:

Serviço de alertas

Administrador

FAQs

Autor/Produtor: Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]

Título: Vénus de Medici

Data: 1873

Descrição: Existe na FBAUP a reprodução em gesso desta escultura

Histórico do Documento: Trabalho realizado no 3º ano de Desenho Histórico. "(...) 3º ano - Os estudantes do terceiro ano desenharam pelo gesso troncos e extremidades assombradas [sic] e por estampas de autores clássicos composições contornadas com exactidão e indicadas as sombras gerais por planos, sendo obrigados a desenharem de reminiscência tudo quanto tinham estudado por exemplares. Para exame desenharam uma composição de autor clássico pelo modo indicado e um tronco pelo gesso e um tronco pelo gesso do qual apresentarão dois contornos um com o (osso ?) desenhado e outro com o muscular. (...) Conferência Ordinária de 30 de Setembro de 1859 AFBAUP -Cota 105,fol. 61v - 62v. Neste ano lectivo de 1873/1874 Pousão matriculou-se no 3º ano de Desenho Histórico e fez também exame do 4º ano. Seria avaliado no final do ano, em Agosto, com 19 valores e a atribuição de louvor e 2º prémio pecuniário Este desenho foi exposto na 11ª Trienal de 1874 com o n.º 53 "(...) Torso de Vénus de Medici, copiado pelo gesso, estudo do 3.º anno. Alt. 0,64 - larg. 0,49, (...)".

Assunto: [Desenho\Estátua\Torso](#)

Identificador: 98.Des.396

Ligação Catálogo: [2808090009](#)

Tipo de Documento: [Desenho\Estátua](#)

Condições de reprodução e acesso: Sem restrições de acesso

Aparece nas Coleções: [BDAmus - Desenhos](#)

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato	
2344.jpg		43.2 kB	JPEG	Ver/Abrir
2540.jpg		30.3 kB	JPEG	Ver/Abrir

Mostrar registo em formato completo

f) Registo sem título

Quando um registo não apresenta título só é possível aceder ao formato simples clicando no link *untitled* das entradas recentes ou introduzindo o handle correspondente

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1472>

Percorrer:

- Comunidades & Coleções
- Por Data
- Autor
- Título
- Assunto
- Tipo de Documento

Entrar:

- Serviço de alertas
- FAQs

Autor/Produtor: Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]

Data: 1875

Histórico do Documento: Modelo: Alberto José da Rocha. A identificação dos modelos foi possível através da consulta de documentos existentes no Arquivo da FBAUP que se referem a pagamentos e despesas mensais da Academia Portuense de Belas Artes, entre os quais estão os pagamentos feitos aos modelos, devidamente identificados e os dias em que trabalharam. A outra forma de identificação foi por comparação dos desenhos, sobretudo naqueles em que os referidos documentos não eram muito esclarecedores, quanto aos dias em que trabalharam. (Claudia Garradas, 1999, AFBAUP - "Férias aos homens modelos", cota n.º 68) O desenho foi realizado durante a frequência do 5º ano do curso de Desenho Histórico (ano lectivo de 1874/1875) no qual seria classificado, em Agosto de 1875, com louvor e 18 valores

Assunto: Desenho\Modelo nu\Masculino

Identificador: 98.Des.383

Ligação Catálogo: 2808090002

Tipo de Documento: Desenho\Modelo nu

Condições de reprodução e acesso: Sem restrições de acesso

Aparece nas Coleções: BDAmus - Desenhos

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato	
3059.jpg		31.47 kB	JPEG	Ver/Abriu
3058.jpg		6.3 kB	JPEG	Ver/Abriu

[Mostrar registo em formato completo](#)

Todos os registos no repositório estão protegidos por leis de copyright, com todos os direitos reservados.

g) XML alterado depois de verificados os erros

Sem título expresso

```
<dcCollection>
  <dublin_core schema="dc">
    <dcvalue element="contributor" qualifier="author">Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]</dcvalue>
    <dcvalue element="title" qualifier="none">Desenho\Modelo nu</dcvalue>
    <dcvalue element="provenance" qualifier="none">
      Henrique Pousão e José Júlio de Sousa Pinto partiram juntos para Paris em 1880. Foram ambos admitidos na École des Beaux Arts onde estudaram com Cabanel e Ivon. Este desenho e o de José Júlio (n.º inv. 98.1.253), ambos datados "Paris 12 - 2 - 1881" foram executados na mesma sessão, verificando-se apenas diferenças na posição dos alunos relativamente ao modelo
    </dcvalue>
    <dcvalue element="identifier" qualifier="none">98.Des.381</dcvalue>
    <dcvalue element="coverage" qualifier="temporal">XIX |1881-02-12 [Datado, ver inscrições.]</dcvalue>
    <dcvalue element="language" qualifier="iso">por</dcvalue>
    <dcvalue element="date" qualifier="issued">1881</dcvalue>
    <dcvalue element="type" qualifier="none">Desenho</dcvalue>
    <dcvalue element="subject" qualifier="none">Desenho\Modelo nu\Masculino</dcvalue>
    <dcvalue element="format" qualifier="none">Carvão\Crayon negro\sobre papel</dcvalue>
    <dcvalue element="format" qualifier="extent">605 mm Altura [Margem lateral esquerda]</dcvalue>
    <dcvalue element="format" qualifier="extent">603 mm Altura [Margem lateral direita]</dcvalue>
    <dcvalue element="format" qualifier="extent">464 mm Largura [Margem superior]</dcvalue>
    <dcvalue element="format" qualifier="extent">465 mm Largura [Margem inferior]</dcvalue>
    <dcvalue element="rights" qualifier="holder">Faculdade de Belas Artes Universidade do Porto</dcvalue>
    <dcvalue element="rights" qualifier="none">Sem restrições de acesso</dcvalue>
    <dcvalue element="file" qualifier="location">2657</dcvalue>
    <dcvalue element="file" qualifier="location">2658</dcvalue>
  </dublin_core>
</dcCollection>
```

Com título expresso

```

<dublin_core schema="dc">
  <dcvalue element="contributor" qualifier="author">Pousão, Henrique César de Araújo [Assinado]</dcvalue>
  <dcvalue element="title" qualifier="none">Fauno e o pequeno</dcvalue>
  <dcvalue element="title" qualifier="none">Desenho\Estátua</dcvalue>
  <dcvalue element="provenance" qualifier="none">
    Trabalho do 4º ano de Desenho Histórico. No ano lectivo de 1873/1874, Pousão matriculou-se no 3º ano de Desenho Histórico, mas nesse ano lectivo faz
    também exame do 4º ano. Em Agosto termina o 3º e 4º anos de Desenho Histórico com 19 valores e a atribuição de louvor e 2º prémio pecuniário. Este
    desenho foi exposto na 11ª Exposição Trienal com o nº 46. (...) Fauno e o pequeno, copiado do gesso para exame do 4º ano, considerado digno do
    segundo prémio em conferência geral de 31 de agosto de 1874 (...)
  </dcvalue>
  <dcvalue element="identifier" qualifier="none">98.Des.393</dcvalue>
  <dcvalue element="coverage" qualifier="temporal">XIX |18-08-1874 [Datado, ver inscrições.]</dcvalue>
  <dcvalue element="language" qualifier="iso">por</dcvalue>
  <dcvalue element="date" qualifier="issued">1874</dcvalue>
  <dcvalue element="type" qualifier="none">Desenho</dcvalue>
  <dcvalue element="subject" qualifier="none">Desenho\Estátua\Fauno e o Pequeno</dcvalue>
  <dcvalue element="format" qualifier="none">Carvão\Crayon negro\sobre papel [Desenho</dcvalue>
  <dcvalue element="format" qualifier="extent">725 mm Altura</dcvalue>
  <dcvalue element="format" qualifier="extent">510 mm Largura</dcvalue>
  <dcvalue element="rights" qualifier="holder">Faculdade de Belas Artes Universidade do Porto</dcvalue>
  <dcvalue element="rights" qualifier="none">Sem restrições de acesso</dcvalue>
  <dcvalue element="file" qualifier="location">2547</dcvalue>
  <dcvalue element="file" qualifier="location">2548</dcvalue>
</dublin_core>

```

h) Reflexo das alterações no registo

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/123456789/1459> Alterar

Autor/Produtor: [Pousão, Henrique César de Araújo \[Assinado\]](#)

Título: Fauno e o pequeno
Desenho\Estátua

Data: 1874

Histórico do Documento: Trabalho do 4º ano de Desenho Histórico. No ano lectivo de 1873/1874, Pousão matriculou-se no 3º ano de Desenho Histórico, mas nesse ano lectivo faz também exame do 4º ano. Em Agosto termina o 3º e 4º anos de Desenho Histórico com 19 valores e a atribuição de louvor e 2º prémio pecuniário. Este desenho foi exposto na 11ª Exposição Trienal com o nº 46. (...) Fauno e o pequeno, copiado do gesso para exame do 4º ano, considerado digno do segundo prémio em conferência geral de 31 de agosto de 1874 (...)

Assunto: [Desenho\Estátua\Fauno e o Pequeno](#)

Identificador: 98.Des.393

Ligação Catálogo: <http://lynx.fba.up.pt/inweb/ficha.aspx?id=200&src=fbaup>

Tipo de Documento: [Desenho](#)

Condições de reprodução e acesso: Sem restrições de acesso

Aparece nas Colecções: [BDAmus - Desenhos](#)

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato	
2548.jpg	cópia pública	32.75 kB	JPEG	Ver/Abriu
2547.jpg	cópia pública	5.98 kB	JPEG	Ver/Abriu

[Mostrar registo em formato completo](#)

Todos os registos no repositório estão protegidos por leis de copyright, com todos os direitos reservados.